ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1956 — N. 8.662

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

J. K. A STROESSNER: TÔDA COOPERAÇÃO

Amanhã a vêz de Climério

Vestindo terno de tricotine marrom e disposto a fazer sensacionais e inéditas revelações sôbre o "crime de Toneleros", Climério Euribes de Almeida, um dos responsáveis pelo assassínio do major Vaz, será julgado, amanhã, pelo 1.º Tribunal do Júri.

Funcionará como patrono do antigo protegido do sr. Benjamim Vargas o advogado José Valadão, que baseará a defesa no próprio depoimento do réu, a ser prestado no início do julgamento.

Acusação

A exemplo do que ocorreu non julgamento de Alcino (33 anos de reclusão), auxiliarão o promotor Araújo Jorge os advogados Hugo Baldessarino e Adauto Lúcio Cardoso. O primeiro como patrono da viúva Vaz; o segundo, pelo deputado Carlos Lacerda.

A participação

A participação de Climério no atentado contra o jornalista Carlos Lacerda iniciou-se com a incumbência que lhe deu Gregório acordar com Soares o contrato (100 mil cruzeiros) do crime. Soares, autorizado pelo réu, que falava em nome do "tenente" Gregório, entrou em contato com Alcinno, que aceitou a empreitada. Climério, cuja captura foi feita pelos oficiais da "república do Galeão", após uma sensacional caçada nas matas de Nova Iguaçu, foi o ponto de partida para a identificação de todos os envolvidos no assassinato do major Vaz.

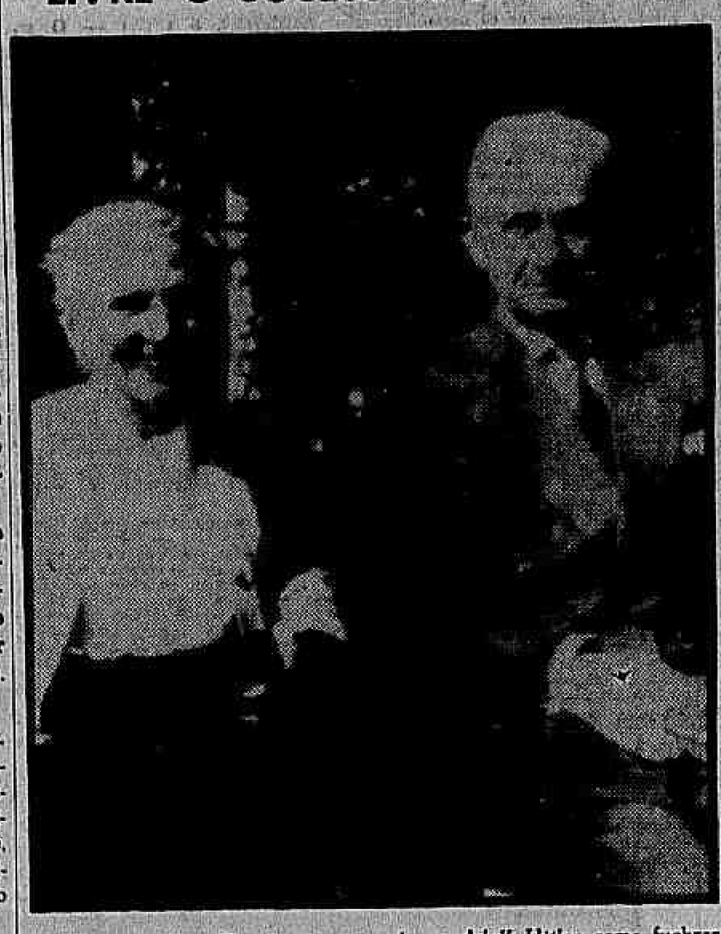
Os crimes

Pesa sôbre o réu de amanhã a acusação de co-autoria nos seguintes delitos: homicídio do major Vaz; tentativa de homicídio (com lesões corporais) contra o jornalista Carlos Lacerda; lesões corporais no guarda Sálvio Romeiro.

Vai pagar

Climério Euribes

LIVRE O SUCESSOR DE HITLER



O almirante Karl Doenitz, que sucedeu a Adolf Hitler como fuehrer, nos últimos dias da Grande Guerra, e durante o tempo bastante para render-se aos aliados, aparece na foto (INP, especial para o D.C.), em companhia de sua espôsa, logo após sair da prisão de Spandau, onde passou 10 anos, cumprindo sentença por crimes de guerra. Doenitz recusou-se a falar dos seus planos para o futuro

PTB de S. Paulo lança Prestes Maia candidato

O PTB de São Paulo surpreendeu os meios políticos e populares paulistas lançando a chapa Prestes Maia-Ivete Vargas para disputar a Prefeitura paulistana no próximo pleito.

Comunicado o lançamento ao antigo prefeito, aceitou o sr. Prestes Maia ser candidato do PTB, tendo por companheira de chapa a sobrinha de Getúlio Vargas.

CONTRA A ORIENTAÇÃO DO PTB NACIONAL

A decisão do Diretório do PTB paulista foi adotada (por unânimidade) contra a orientação da Executiva Nacional que, através do sr. Jango Goulart, vinha pregando a restauração da Frente Populista para lançamento de uma chapa de acôrdo com o sr. Ademar de Barros.

Participavam dos entendimentos de restauração da Frente Populista o atual prefeito, sr. Vladimir de Toledo Piza, também do PTB e o PTN, do sr. Emilio Carlos.

O "major" Newton Santos, que preside o diretório trabalhista de São Paulo, foi quem atriculou a chapa Prestes Maia-Ivete Vargas e o fêz embora esteja há algum tempo demissionário daquele pôsto.

POSIÇÃO DE JÂNIO

O nome do sr. Prestes Maia vinha sendo cogitado, por outro lado, pelas fôrças que apoiam o Governador Jânio Quadros, que assim está diante da perspectiva de aliar-se ao PTB contra o PSP, a menos que novos episódios venham a alterar em substância o panorama da política trabalhista e populista de São Paulo, habitualmente suscetível a crises radicais.

A CONVENÇÃO

A convenção municipal paulistana, a qual foi feita a indicação da chapa para disputar a Prefeitura sob a legenda do PTB, poderá recusar os entendimentos e retomar os rumos traçados pela direção nacional, empenhada no acôrdo com o ademarismo e contra o governador Jânio Quadros.

O TEMPO

Tempo: Nublado, nebulosidade variável.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: De Nordeste, moderados.
Máxima: 26,6.
Mínima: 17,0.

Anuncia providências concretas

FOZ DO IGUAÇU, 6 — (AN-DC) — Anunciando sua decisão de retirar da estagnação os projetos de interêsse do Brasil e do Paraguai e de executar os compromissos já existentes, o presidente Juscelino Kubitschek, numa reafirmação dos seus propósitos de estreitar, efetivamente, as relações entre brasileiros e paraguaios, saudou o general Alfredo Stroessner no almôço comemorativo do início das obras complementares da construção da ponte sôbre o Rio Paraná, ligando o Brasil ao Paraguai.

Além da construção da estrada que dará ao Paraguai um pôrto de mar, o Presidente da República enumerou os seguintes empreendimentos como de grande importância para os dois países: Acôrdo Geral de Comércio; ampliação do Convênio de Comércio Fronteiriço (prestes a ser assinado); Tratado de Intercâmbio Cultural; inauguração do Instituto Experimental Brasileiro-Paraguaio; aproveitamento hidrelétrico da bacia dos rios Acaraí e Mondai; e, finalmente, dragagem e balizamento do Rio Paraná.

O ENCONTRO

O presidente Stroessner desceu no aeropôrto local precisamente às 11,30 horas, sendo recebido pelo sr. Juscelino Kubitschek, que se encontrava acompanhado por todos os integrantes de sua comitiva. Após o prolongado abraço dos dois Presidentes e das solenidades protocolares, foi iniciada a cerimônia de assinatura da ata que assinala o início da construção das obras complementares da ponte sôbre o Rio Paraná. Esse documento também foi assinado pelo chanceler José Carlos de Macedo Soares, pelo Ministro do Exterior do Paraguai e pelo governador Moisés Lupion.

CONDECORAÇÃO

Depois de sobrevoarem, de helicóptero, as cataratas do Iguaçu e o rio Paraná no trecho em que vai ser construída a ponte, os presidentes Stroessner e Juscelino Kubitschek dirigiram-se ao "Hotel Cassino Iguaçu", onde se realizou o almoço oferecido ao ilustre visitante. Nessa oportunidade, o Presidente da República fêz a entrega solene, ao general Alfredo Stroessner, do grande colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que o Govêrno brasileiro agraciou o estadista guarani.

O DISCURSO

"Neste momento, sr. presidente Stroessner, em que V. Exa. pisa terras do Brasil — afirmou o Chefe do Govêrno —, quero, em nome do meu país, apresentar-lhe as minhas saudações e dizer a V. Exa. que o povo brasileiro considera o povo paraguaio de maneira afetuosa, com alta admiração, e por êle experimenta um sentimento de fraternal amizade.

NAÇÃO IRMÃ

"Peço a V. Exa. e ao seu povo que não julguem o que acabo de dizer uma simples forma de polidês, uma frase de política internacional, um recurso de amabilidade protocolar. Não se trata disso, sr. Presidente; o Brasil considera, de fato, o Paraguai uma nação irmã e vê no seu povo qualidades humanas extraordinárias, qualidades inexcedíveis de pundonor, de heroísmo, de resistência diante de dificuldades e provações, qualidades incomparáveis que formam uma personalidade nacional marcada, única, inconfundível".

PAPEL DAS ELITES

Tendo antes recordado as relações entre o Brasil e o Paraguai, mencionando, inclusive, a "Guerra do Paraguai", o presidente Juscelino Kubitschek, focalizando o problema do desenvolvimento dos dois países assegurou que "é preciso que as nossas elites se desprendam do formalismo, do preciosismo, que é uma espécie de crosta, e se adaptem ao espírito dinâmico do nosso tempo. A defesa da democracia nesta parte do mundo não deve ser apenas defesa de uma democracia de palavras ou de uma democracia que só os povos de existência assegurada podem usufruir.

LIBERTAÇÃO

Não há causa maior para um chefe da nação do que a libertação de seres humanos castigados por privações embrutecedoras. Para que haja verdadeiro empenho na defesa da justiça da causa democrática, para que o pan-americanismo seja uma realidade, necessário se torna que se verifiquem as operações que levam os povos à prosperidade.

PROSPERIDADE

"A prosperidade, a elevação do nível de vida das populações deserdadas, eis o melhor meio de afirmar, de estreitar, de solidificar a frente de tôda a América no mundo. Não vivemos mais uma época em que as simples palavras, por mais belas que sejam, satisfaçam as exigências dos países que lutam pela melhoria de nível de vida de seus filhos. Algo de positivo e prático deve ser feito, a fim de oferecer melhor garantia para que a solidariedade entre os povos vá além das simples palavras.

ATUAÇÃO DO CHANCELER

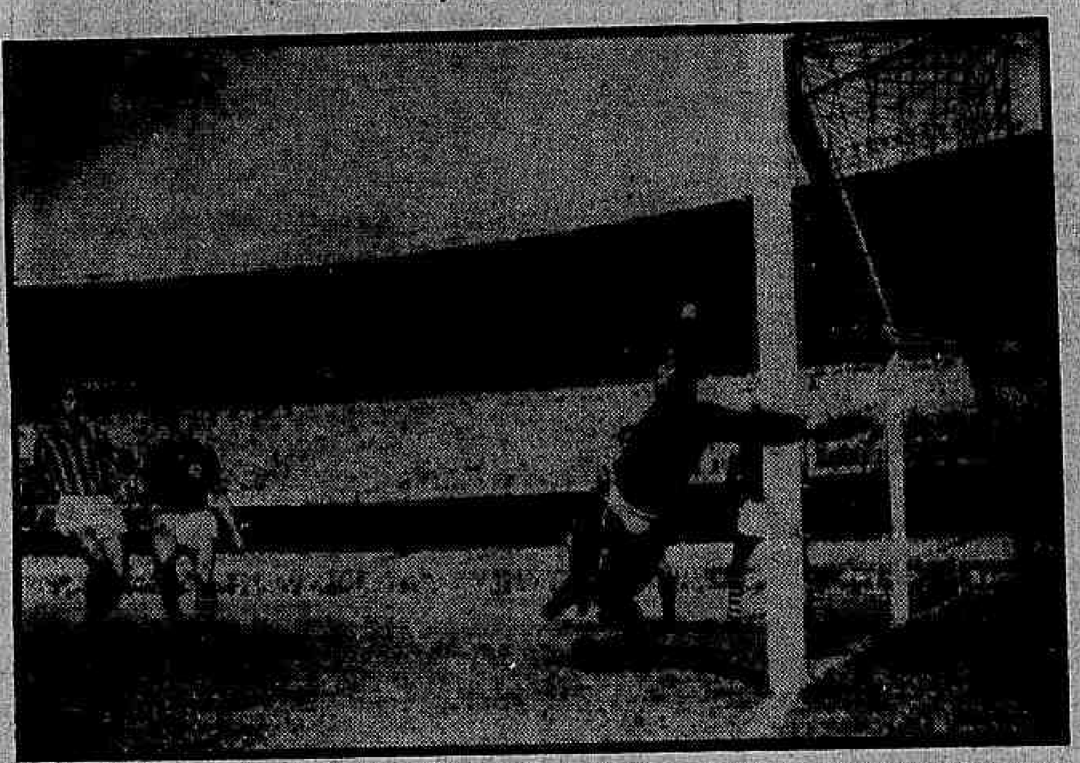
Depois de discorrer sôbre a importância da rodovia que ligará Assunção ao pôrto de Paranaguá (velha aspiração do Paraguai) e de ressaltar a atuação do chanceler José Carlos de Macedo Soares, "que é um dos pioneiros da política de aproximação entre nossos países", o Chefe do Govêrno concluiu sua oração com as seguintes palavras: "saudando V. Exa., saúdo, também, profundamente comovido, em nome do meu país, o povo irmão do Paraguai, formado e engrandecido por sofrimentos e por uma austera e grave determinação de lutar e de vencer".

REGRESSO

O presidente Juscelino Kubitschek, em companhia dos membros de sua comitiva, regressou, ontem mesmo, ao Rio, descendo no Aeroporto Santos Dumont por volta das 20 horas. A comitiva presidencial foi integrada pe-

(Conclui na 11ª página)

POMPÉIA, UMA BARREIRA



No excelente jôgo disputado ontem no Maracanã, em que a sorte ajudou o América a derrotar o Botafogo por 1x0, uma das mais destacadas figuras foi o goleiro americano Pompéia, que aparece na foto a documentar, com uma expressiva careta, o esfôrço feito para defender uma bola chutada por Garrincha (oculto), e que afinal foi fóra. Vêm-se, ainda, Paulinho (Botafogo) e Lúcio (América), e, semi-escondidos pelo arqueiro, Alarcon (Botafogo) e Rubens (América). — Na 9ª página, publicamos a completa cobertura do jôgo, incluindo uma sensacional fotografia do tento da vitória do América

A ligação aérea direta, que uma companhia de aviação brasileira agora completa, entre as duas cidades de maior índice de crescimento em todo o mundo — São Paulo e Chicago — constitui capítulo brilhante em tôda uma longa história repleta de inúmeros capítulos sombrios, muitos dêles até mesmo inconfessáveis, cuja divulgação se impõe, entretanto, em nome dos mais altos interesses nacionais.

Por isto é que DIARIO CARIOCA inicia, hoje, nesta série de reportagens, o relato sumário da história secreta (e escandalosa) das ligações aéreas entre o Brasil e os Estados Unidos: para que a opinião pública e as elites econômicas e políticas do país verifiquem até onde a economia nacional, para progredir, tem que enfrentar, além dos problemas próprios, os obstáculos opostos pela inépcia ou razões menos reveláveis, nos próprios órgãos da administração pública criados para servi-la e que, entretanto, sòmente a desservem, desservindo a Nação.

É uma história de atividades econômicas, e, por isso, sabemos que nela entram em jôgo interêsses materiais do maior vulto. O nosso interêsse, entretanto, não é o de nenhuma das partes envolvidas pela competição comercial, mas o da economia nacional e o da eficiência e lisura da administração pública. No que estamos certos de prestar um serviço ao país e uma colaboração construtiva ao govêrno, cumprindo assim uma das mais altas missões da imprensa.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

A história dum escândalo aeronáutico

(1.º de uma série de reportagens)

A história começa nos idos de 1942, quando uma emprêsa brasileira, a Aerovias Brasil, estendeu a primeira linha aérea nacional para os Estados Unidos, com ponto terminal em Miami. Foi um esfôrço pioneiro, saudado, então, como uma façanha da aviação comercial brasileira.

O objetivo Miami não representava o ideal, tanto em matéria econômica para a emprêsa, quanto em comodidade para os passageiros. Mas era uma contingência resultante da política aeronáutica civil dos Estados Unidos: as linhas internacionais não tinham qualquer prolongamento em escalas internas no seu território. Era uma política geral, para as companhias estrangeiras, como para as americanas. Assim, a própria Pan American tinha Miami como ponto terminal de sua linha. Os percursos complementares eram cumpridos em rêdes aéreas locais.

OBJETIVO NOVA YORK

A verdade, porém, é que 80 por cento dos passageiros que se dirigem, por via aérea, do Brasil para os Estados Unidos têm como destino Nova York. O assunto, então, acabou por ter de ser revisto pelas autoridades aeronáuticas dos dois países e o novo Quadro de Rotas anexo ao Acôrdo Aéreo Brasil-Estados Unidos consagrou a penetração em território americano às linhas aéreas internacionais dos dois países.

PASSE DE MÁGICA

Foi, então, que a Aerovias Brasil, com base nas novas condições de tráfego, pleiteou a extensão de sua linha pioneira até Nova York. Tinha, em apoio de sua reivindicação, o direito de prioridade decorrente de seus doze anos de operações na linha internacional Brasil-Estados Unidos. Tinha tôda uma fôlha de serviços de guerra, prestados durante o conflito mundial, aos dois países aliados. Mas, já então, para disputar aquela linha onde ela operara sozinha durante os doze anos difíceis da rota até Miami, surgiu uma concorrente nacional que até então limitara seu campo de ação ao que seu próprio nome significava: a Viação Aérea Riograndense (VARIG), que fazia o tráfego doméstico para o Rio Grande do Sul.

E, num passe de mágica, a companhia que tinha 12 anos de experiência pioneira na rota, e que tinha serviços de guerra aos dois países, e que tinha tudo para ganhar — na verdade — perdeu a linha para a então emprêsa gaúcha oriunda da desgermanização do antigo Kondor Syndikate.

De resto, foi uma mágica simples: as autoridades de então julgaram a frota de Douglas DC-4 com que a Aerovias vinha mantendo tráfego regular para Miami inapta para estendê-lo até Nova York; fizeram uma série de exigências mínimas na compra de moderno equipamento de vôo, em bases que nenhuma das companhias tinha meios para atender; mas, ao mesmo tempo, foi dada, por fora, à VARIG e sòmente à VARIG, uma declaração de que, se obtivesse tal e qual material, lhe seria concedida a linha para Nova York, e, com essa declaração, a dita VARIG obteve, no estrangeiro, o financiamento para a compra do dito material... (A maneira e as bases em que obteve câmbio para tal financiamento é outra história, e que história!).

SEGUNDO "ROUND"

Assim da noite para o dia, a emprêsa gaucha tornou-se internacional e a que há 12 anos era internacional viu-se ameaçada de ter que parar. Pararia, decerto, se não fôsse sua incorporação a outra grande emprêsa, a Real, com a qual passou a constituir um consórcio aeronáutico comercial a que mais tarde se agregaria a uma terceira grande companhia, a Nacional, integrando assim a maior comapnhia de avição brasileira, a sexta mundial em volume de aeronaves e a segunda ou terceira de todo o mundo em volume de linhas aéreas.

RAZÕES E ALEGAÇÕES

Pois bem. Foi êste gigantesco consórcio que, daí por diante, passou a reivindicar seu direito espoliado. Fêz representação às autoridades, alegou títulos, direitos, interêsses próprios legítimos e interêsses nacionais relevantes. Alegou sua tradição e experiência na linha, suas inversões particulares na rota como, por exemplo, a instalação em Ciudad Trujillo, de uma estação de rádio, que lhe ficou por 10 mil dólares, custando-lhe a respectiva manutenção cêrca de 600 dólares mensais. Alegou "que 80% do tráfego para os Estados Unidos tem origem ou se destina a Nova York e, nessas condições, a Aerovias Brasil tem sido obrigada a manter suas vendas de passagens para aquêle destino, entregando os passageiros — em tráfego mútuo de Miami a Nova York e vice-versa — a companhias estadunidenses"; que, "transferindo o seu movimento em tráfego mútuo, a congeneres norte-americanas, fica obrigada a pagar-lhes, em dólares, o preço correspondente ao trecho Miami-Nova York"; que, "sendo a quase totalidade de sua receita realizada em cruzeiros, a Aerovias Brasil é obrigada a adquirir dólares em câmbio livre para satisfazer seus compromissos com as congêneres estrangeiras (atualmente a Cr$ 84,00 o dólar), enquanto, nos cálculos das passagens, admite-se o câmbio fixado de Cr$ 65,00, o que vem acarretando séria dificuldade para a emprêsa e prejudicando o benefício cambial para o país, em função do qual é recomendada a operação de linhas nacionais para o exterior, até subvencionadas pelo Govêrno, em concorrência a serviços de companhias estrangeiras".

REQUERIMENTO E DESPACHO

Alegou tudo isso e ainda mais, que mais não caberia nos limites e propósitos desta reportagem. No fim, requeria. Requeria ao então ministro, brigadeiro Eduardo Gomes, "a

(Conclui na 11ª página)

Egípcio só pode ter 3 filhos

CAIRO, 6 — (FP-DC) — Nada além de três filhos para cada casal é o lema adotado pela Comissão Especial designada pelo Govêrno egípcio para controlar a natalidade, pois considera inconveniente o aumento da população nas mesmas bases em que se está processando.

Uma das providências imediatas aconselhadas pela Comissão Especial é a extensão dos limites de idade para o casamento, fixando-os em 18 anos para as mulheres (atualmente é 16) e em 20 anos para os homens (era 18 até agora).

Exame físico e mental

Prescreveu ainda a comissão muita severidade no exame dos índices de sanidade física e mental dos nubentes, tornados obrigatórios e particularmente severos. O govêrno de Nasser pretende ainda aumentar o número das unidades sanitárias e de registro de casamentos, já instaladas em várias províncias.

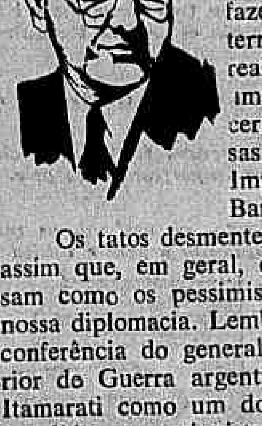
Recebeu o Ministério dos Assuntos Sociais instruções expressas para que a população do Cairo, que atualmente conta mais de dois e meio milhões de almas, não ultrapasse os três milhões e meio nos próximos cinquenta anos.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Fundado em 1889

67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

★ A ponte sôbre o Paraná ★



Uma das acusações que de quando em quando se fazem à nossa política externa é a de que lhe falta realismo. O Itamarati seria uma espécie de museu de cera, guardando as gloriosas e poeirentas tradições do Império ou do tempo do Barão.

Os fatos desmentem essa afirmativa. Tanto assim que, em geral, os estrangeiros não pensam como os pessimistas que investem contra nossa diplomacia. Lembra-se o leitor da ruidosa conferência do general Peron na Escola Superior de Guerra argentina, em que apontava o Itamarati como um dos mais sérios obstáculos à política expansionista do seu regime? Pois é o melhor depoimento que poderíamos ter da presença constante dos nossos diplomatas nos setores vitais para a nossa segurança no exterior.

Ontem, os presidentes do Brasil e do Paraguai se encontraram na fronteira para juntos celebrarem o início da construção de uma ponte sôbre o Paraná — simbolo da união econômica e política entre os dois povos — a qual vai ligar as duas metades da grande rodovia entre Assunção e Paranaguá. Com essa estrada, encurta-se de quase um terço a distância entre a capital paraguaia e o pôrto paranaense, onde o nosso vizinho país mediterrâneo disporá de um entreposto franco, ou seja, uma saída livre para o Atlântico, duplicando a via natural, que faz a volta pelo Rio da Prata.

O Govêrno do Paraguai, sob a chefia do presidente Stroessner, grande amigo do nosso país, e seu ilustre chanceler, sr. Raul Sapena Pastor, que foi um dos mais importantes colaboradores na obra ora em vias de concluir-se, compreenderam bem o que significa essa obra para a redenção econômica de sua pátria e para a melhor integração desta num sistema de interêsses que entrelaça seu destino com o da nação como o Brasil.

Pois, realmente, se trata de um acontecimento que não apenas estimula o melhor intercâmbio entre as duas nações, mas que une os seus destinos, como acentuou o embaixador Sapena Pastor quando se despedia dos brasileiros, num almôço do Itamarati.

Desde 1944 se vinham entendendo Brasil e Paraguai sôbre o assunto, mas só em 1955 se iniciou a construção entre Assunção e Coronel Oviedo de uma larga rodovia, sôbre o eixo do caminho carrossável já existente. Esta obra, em território paraguaio, está sendo financiada pelo nosso país, com os recursos obtidos de um empréstimo concedido em 1942 pelo Banco do Brasil ao Banco do Paraguai, que hoje atinge, com os juros, a importância aproximada de 112 milhões de cruzeiros. Em 20 de janeiro dêste ano se trocaram notas, no Itamarati, entre os dois governos convertendo êsses créditos em novo empréstimo, para o fim específico de se fazer a ligação há tanto tempo desejada.

Com a estrada que, do lado brasileiro, parte de Foz do Iguassu (BR-35) a rodovia guarani prolongada até a fronteira, formará um eixo de circulação vital para o Paraguai e importantíssimo para uma florescente região brasileira. De um lado, damos ao país irmão um respiradouro com o pôrto franco no Atlântico; de outro desviaremos para o Brasil uma corrente de bens a qual tende a avolumar-se com o progresso que começa a apresentar a economia paraguaia, reagindo beneficamente à política econômica do presidente Stroessner.

De sorte que não é uma figura de retórica afirmar que o Govêrno brasileiro, realizando um dos mais importantes objetivos de sua ação diplomática na Bacia do Prata, abriu ontem uma nova era em nossas relações com o Paraguai, fortalecendo e utilizando inteligentemente os laços geográficos que unem os dois países e inculcam a nossa cooperação política.

Há quase século e meio o dr. Francia fechou o Paraguai ao comércio internacional, mas deixou livre o comércio num pequeno pôrto, para receber mercadorias brasileiras. Hoje retribuimos êsse gesto franqueando ao Paraguai um pôrto brasileiro para que circulem livremente por êle a riqueza criada pelos seus filhos.

Tudo isso é motivo de sobra para que dois Presidentes se encontrem no cenário condigno das grandes cataratas e se apertem as mãos cordialmente, na presença dos dois artífices dessa grande obra: os chanceleres Sapena Pastor e Macedo Soares.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOVOS (12) CONVÊNIOS NA LUTA ANTI-CÂNCER

6 milhões e meio: crédito

Doze novos convênios destinados ao combate ao câncer, cuja execução implicará na aplicação de um crédito de seis milhões e 500 mil cruzeiros, foram ontem firmado pelo Ministério da Saúde, tendo o ministro Maurício de Medeiros assinado os convênios com as entidades de combate ao câncer, pelo Ministério.

Os novos convênios fazem parte do plano do Ministério da Saúde de combate àquele mal que deverá atingir a casa dos 45 milhões de cruzeiros, e que foram destinados por aquêle Ministério para aquela finalidade por intermédio do Serviço Nacional de Câncer.

Os convênios firmados

As entidades beneficiadas através dos convênios ontem firmados, com as respectivas importâncias e seus signatários, foram as seguintes:

Núcleo de Combate ao Câncer, da Santa Casa da Misericórdia de Maceió — Cr$ 1.650.000,00 (2 convênios), representado pelo sr. Gato Falcão; Liga Norte-Riograndense de Combate ao Câncer — Cr$ .... 800.000,00 (2 convênios), sendo signatário o sr. Manuel de Medeiros Brito; Estado do Espírito Santo — Cr$ 1.500.000,00, sendo o govêrno estadual representado pelo sr. Afonso Anacleto Bianco; Liga Fluminense Contra o Câncer (2 convênios) — Cr$ 550.000,00, representada pelo sr. Carlos Tortelly Rodrigues da Costa; Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo (Santa Maria, Rio Grande do Sul) — Cr$ 250.000,00, sendo o acôrdo firmado pelo deputado Tarso Dutra; Clínica Mauriti Santos (Santa Casa da Misericórdia, Distrito Federal) — Cr$ 200.000,00, representada pelo sr. Galba Viana da Cunha Lima; Clínica de Tumores da Santa Casa da Misericórdia (Distrito Federal) — Cr$ .... 150.000,00, sendo signatário o sr. Galba Viana da Cunha Lima; Serviço de Ginecologia do Hospital Municipal Antônio Pedro (Niterói) — Cr$ 200.000,00, firmando o convênio o sr. Mário Pardal; e Associação de Combate ao Câncer no Brasil Central (Uberaba) — Cr$ 1.200.000,00, sendo signatário o sr. Hélio Angotti.

Brasil produz mais petróleo

A notícia de que o Brasil já está produzindo mais petróleo do que a Bolívia e o Peru, e está se aproximando da quantidade produzida pela França, foi tornada pública ontem pela Petrobrás, acrescentando que só na primeira viagem do petroleiro destacado para transportar óleo bruto da Bahia para Santos permitiu o encaminhamento à Refinaria de Cubatão de 113 mil barris.

Anunciou também a Petrobrás que na segunda viagem do navio petroleiro — que deverá fazer três viagens por mês — foram transportados 121 mil barris, estando a terceira viagem ocorrendo no momento.

ESCOAMENTO

O escoamento da produção da Bahia pelo oleoduto e terminal da Ilha Madre de Deus permitiu a intensificação dos trabalhos da extração de óleo do Recôncavo, que passou a registrar constantes aumentos para se manter, desde setembro passado, na média de 20.000 barris por dia. Essa produção corresponde a 14% do consumo nacional e representa cêrca de 60.000 dólares de economia diária para o Brasil nas suas importações de petróleo.

Tecelões comunistas dirigem

— A chapa vencedora das eleições para diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Santo Aleixo, no Estado do Rio, foi articulada e prestigiada pelo Partido Comunista, e acaba de conseguir aqui no Rio uma certidão da Divisão de Ordem Política e Social declarando o presidente eleito, sr. Artério dos Santos, comunista militante.

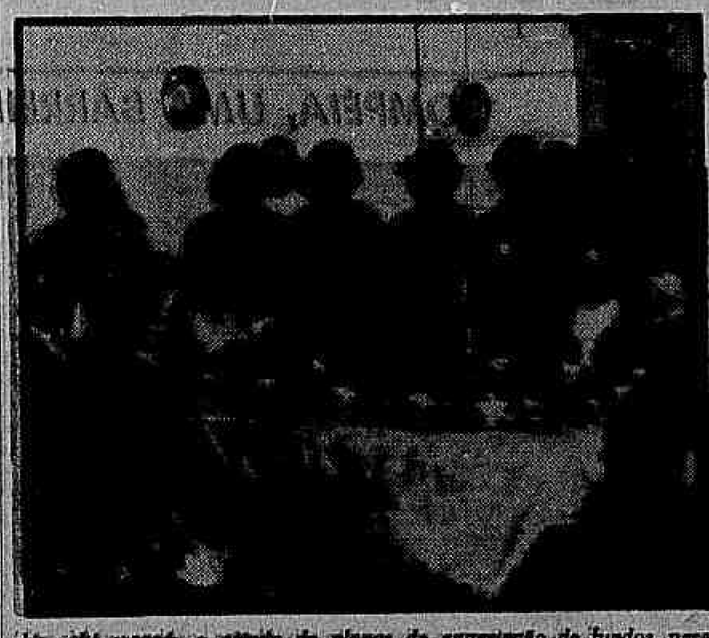
Tal declaração foi feita ao DIARIO CARIOCA pelo candidato vencido, no cargo de presidente do Sindicato do pessoal tecelão de Santo Aleixo, sr. Jair Rosa de Arruda, que acrescentou haver representado ao Delegado do Trabalho do Estado do Rio, ficando êste de comunicar a denúncia ao Ministro do Trabalho.

Posse a 18 ou 21

Declarou também o sr. Jair Rosa de Arruda que só a pronta intervenção do Ministro do Trabalho poderá impedir, a tempo, a posse da nova diretoria que se deverá realizar no próximo dia 18 ou 21.

— Apelo para o Ministro do Trabalho — acrescentou — em nome dos colegas democratas que me apoiaram, que comprove a veracidade da minha denúncia, uma vez que há disposição legal impedindo a posse de comunista na direção de Sindicatos.

LIXEIROS: HOUVE CHÁ



Um chá visando o estudo de planos de angariação de fundos para o desenvolvimento da obra "Casa do Lixeiro do D. Federal", entidade de amparo a 7.600 lixeiros e suas famílias foi realizado na residência de sua presidente, sra. Nilza Carvalho Frias. Compareceram cêrca de 20 senhoras de nossa sociedade, legionárias da obra, sendo ficado assentado a realização de um jôgo de basquetebol no próximo dia 17, entre o Flamengo e o selecionado carioca e uma "avant-première" cinematográfica em data a ser fixada

Débito geral das emprêsas com Previdência Social

— Em apenas uma emprêsa de serviços públicos, o débito para com Quota de Previdência Social vai além de 100 milhões de cruzeiros" — declarou o sr. Nobel Gavazzoni, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Previdência Social do Ministério do Trabalho.

Acrescentando que os fiscais encontraram de um modo geral uma boa acolhida, acrescentou o sr. Nobel Gavazzoni: — Nos estabelecimentos bancários, se bem que os fiscais tenham encontrado algumas irregularidades, a Quota de Previdência Social é recolhida ao Banco do Brasil com boa fé, pois os estabelecimentos de crédito não procuraram ocultar a realidade de seus pequenos erros".

RESULTADOS

"Quanto aos resultados alcançados — prosseguiu — posso afirmar que são os melhores, pois agora ficamos sabendo que numerosas emprêsas de serviços públicos apresentam uma situação irregular que precisa urgentemente ser corrigida. Muitas, há anos, não efetuam o recolhimento das quotas. Como resultante dessa situação, a fiscalização está procedendo ao levantamento dos débitos, cujo montante, no fim do trabalho, será realmente muito alto".

Nos Estados

Informou o sr. Nobem Gevazzoni que estão sendo treinadas turmas de fiscais, que serão espalhadas pelos Estados, para procederem um levantamento em todo o território nacional. A primeira dessas turmas, nos próximos dias, será enviada para o Estado do Rio de Janeiro. Aos poucos, os demais Esados serão visitados pelos fiscais do Departamento Nacional de Previdência Social.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Promete seu voto a Stevenson o filho de Roosevelt

NOVA YORK, 6 — (FP) — O sr. Elliot Roosevelt, filho do ex-presidente Roosevelt, que em 1952 votou no general Eisenhower, anunciou hoje que êste ano votará no sr. Adlai Stevenson. "Não estou satisfeito com o govêrno atual", explicou o sr. Elliot Roosevelt.

RESPOSTA A EISENHOWER

WASHINGTON, 6 (FP) — Foi em resposta à definição de atitude do sr. Adlai Stevenson, candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, em favor da suspensão das experiências de armas termo nucleare, que o presidente Eisenhower afirmou, numa declaração escrita, que "as experiências com armas atomicas constituiram até agora, e constituem sempre uma fase indispensável no programa de defesa dos Estados Unidos".

Depois de ter deplorado a exploração dessa questão, pelo Partido Democrata "que fez dêsse magno problema um assunto eleitoral", o presidente dos Estados Unidos acrescentou: "O desenvolvimento das armas atomicas foi da máxima importância, para não dizer decisiva para impedir os comunistas de perpetrarem uma agressão, nos últimos anos".

O sr. Eisenhower afirma que seu govêrno está pronto "para limitar e controlar as experiências e o uso das armas no quadro de um acordo internacional formal e controlado sobre o desarmamento".

O presidente Eisenhower frisa, em seguida, que se os Estados Unidos renunciassem unilateralmente ao prosseguimento de suas experiências nucleares, nada impedirá "qualquer nação" de dedicar-se a "progressos importantes de experimentação atomica sem que nada se saiba".

"Daí resultaria, acrescentou êle, um enfraquecimento do potencial defensivo dos Estados Unidos".

O presidente dos Estados Unidos esclarece em sua declaração que as últimas experiências atomicas americanas versaram sobretudo sobre armas defensivas" e não primordialmente sobre mecanismos capazes de aumentar a destruição".

Acrescentou que o objetivo dessas experiências nucleares foi a melhora da defesa das cidades americanas contra os ataques aéreos.

Eisenhower observou, igualmente que as recentes experiências permitiram aos Estados Unidos "fabricar armas que concentram seus efeitos de destruição sobre objetivos militares e produzem menor quantidade de cinzas radio-ativas".

Em conclusão, o presidente dos Estados Unidos reafirma "a firme intenção do seu govêrno de não poupar nenhum esfôrço para reduzir as despesas militares que pesam sôbre todos os povos do mundo.

Eden recolhido ao hospital com um forte resfriado

LONDRES, 6 — (F.P.) — O Primeiro Ministro sir Anthony Eden encontra-se no hospital "University College" desta capital com sério resfriado acompanhado de febre — anuncia comunicado de Downing Street 10.

DIMINUI A FEBRE

O Primeiro Ministro passou a noite no hospital. A febre diminuiu e Eden espera voltar ao trabalho dentro de um ou dois dias.

De acôrdo com o comunicado, sir Anthony Eden, que tem 59 anos de idade, foi atacado repentinamente por êsse resfriado na tarde de ontem, quando visitava a espôsa, lady Eden, no referido hospital.

Realmente lady Eden fôra hospitalizada ontem para um exame dentário de 24 horas.

COMUNICADO DISTRIBUIDO

LONDRES, 6 (FP) — E' o seguinte o comunicado distribuído hoje de manhã, por Downing Street n. 10 anunciando que o Primeiro Ministro Anthony Eden estava hospitalizado desde ontem.

"O Primeiro Ministro estava ontem fazendo uma visita a lady Eden no "University College Hospital" quando subitamente foi atacado de severo resfriado com febre. Em consequência, aconselharam-no a permanecer no hospital. A febre caiu e o Primeiro Ministro espera retomar suas ocupações dentro de um ou dois dias".

O médico de sir Anthony Eden, sir Horace Evans, visitou hoje de manhã o Primeiro Ministro.

Regressou Soekarno

PARIS, 6 (FP) — "O presidente Mao Tse Tung aceitou o meu convite para ir à Indonésia", declarou hoje de manhã o presidente indonésio Soekarno, no aeródromo de Pequim, antes de partir de regresso ao seu país, segundo anuncia a agência Nova China. O presidente da República Indonésia não esclareceu a data dessa viagem. Mao Tse Tung e numerosas personalidades chinesas compareceram ao aeródromo.

Readmissão de Lucy

BIRMINGHAM, Alabama, 6 (FP) — O advogado de Autherine Lucy, a estudante negra expulsa da Universidade do Alabama no mês de fevereiro, pediu ontem ao Tribunal Federal que ordenasse à Universidade a readmissão de Lucy, que posteriormente se tornou sra. Foster. A admissão de miss Lucy na Universidade do Alabama havia desencadeado manifestações entre os estudantes.

Resenha Internacional

"Negará o divórcio"

CAIRO, 6 (FP) — "Não concederei o divórcio a Narriman", declarou ao jornal "Akhbar El Yom" o marido da ex-rainha do Egito, doutor Adham El Nakib. A ex-rainha Narriman, que está instalada no Líbano, obteve uma sentença provisória dos tribunais libaneses condenando o dr. Nakib a pagar-lhe uma pensão alimentar de 60 libras.

Ogivas atômicas

WASHINGTON, 6 (FP) — O coronel James Kirkendall, membro do Estado Maior da defesa aérea continental, declarou que os dois mais recentes caças supersônicos americanos, o "Convair F102" e o "McDonnell F-101", poderão utilizar foguetes com ogivas atômicas, quando as mesmas estiverem prontas.

Exemplo ao Egito

PORTLAND, Maine, 6 (FP) — O pastor Donald Harrington, chefe da seita protestante "United World Federalists", pediu ontem à noite que o govêrno dos Estados Unidos entregasse às Nações Unidas a direção do Canal do Panamá. Acentuou o pastor durante uma reunião da sua seita: "Tal atitude corresponderia a um excelente exemplo ao Egito".

Ruby substitui Barthe

PARIS, 6 (FP) — Acaba de ser eleito Presidente da Ação Latina o sr. Marcel Ruby, prof. de História no Centro Nacional de Ensino por correspondência, rádio e televisão do Ministério da Educação Nacional. O sr. Marcel Ruby substitui o sr. Roger Barthe, que foi feito Presidente honorário da mesma organização.

Repelida a proposta

JERUSALEM, 6 (FP) — Israel repeliu a proposta feita pelo general Edson Burns, presidente da Comissão de Armistício das Nações Unidas, para resolver no seio da Comissão Mista de Armistício a questão do assassinio de cinco israelenses numa estrada do Neguev.

Pedirem exoneração

BONN, 6 (FP) — O vice-chanceler Franz Blucher, o ministro da Reconstrução Viktor Emmanuel Preusker, o ministro da Justiça Franz Neumayer e o ministro de Estado Hermann Schaefer, que representavam o Partido Populista (FVP) na coligação governamental, hoje de manhã, entregaram seu pedido de exoneração ao chanceler Adenauer.

Tentam turbar as relações da Nicarágua com a Costa Rica

MÉXICO, 6 (F.P.) — O sr. Luís Alberto Monge, Secretário Geral da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, denunciou ontem a existência de um plano destinado a comprometer Costa Rica em suposta tentativa de rebelião na Nicarágua.

EXPOSIÇÃO AO SEMINARIO

Monge, que é costarriquense, fez essa acusação em exposição a respeito da situação operária na América Latina, dirigida ao Seminário de Educação Operária, atualmente reunido nesta capital.

Salientou Monge, principalmente, o fato de inúmeros regimes ditatoriais instalados no Hemisfério Ocidental paralisarem o progresso da classe operária desrespeitando os princípios constantes da Carta da Organização dos Estados Americanos e conspirando uns contra outros ou contra terceiros.

Acrescentou: "Fortes ditadores da zona das Caraíbas, principalmente na Venezuela, pensam atualmente em introduzir armas a Guatemala com a marca de Costa Rica para fazer crer que o govêrno de S. José favorece uma rebelião na Nicarágua e acusar em seguida êsse govêrno de violar o princípio da não intervenção".

Reconheceu o secretário geral da Orit que a luta contra os ditadores não poderia ser eficaz em face da enorme superioridade de que os mesmos dispõem, mas salientou, em contrapartida, que as armas fornecidas a semelhantes regimes para resistir a uma eventual agressão comunista seriam totalmente inúteis "porque, se necessário, os povos escravizados voltariam essas armas contra os seus tiranos".

Monge esboçou igualmente um quadro negro da miséria em que ainda vive a maior parte da América Latina, acentuando: "Trinta milhões de indígenas vivem em espantosas condições economicas, sociais, milhões de pessoas ainda andam descalças e oitenta por cento das populações hispano-americanas vivem em delquiros.

O objetivo de organismos inter-americanos como a ORIT é o de auxiliar os governos do Novo Continente a resolverem êsses problemas que têm como denominador comum a falta de recursos economicos".

Krishna Menon e Eden candidatos ao Prêmio Nobel da Paz

OSLO, 6 (FP) — O sr. Krishna Menon e sir Anthony Eden se encontrariam entre os candidatos ao Prêmio Nobel da Paz de 1956, que será adjudicado nesta capital, a 10 de dezembro vindouro, pelo Comitê Nobel do Parlamento norueguês.

Soube-se em fonte bem informada que 36 candidatos foram propostos, mais ou menos o mesmo número do ano passado.

Entre os demais candidatos figuram o Pandit Nehru, o sr. Pierre Mendes-France, também proposto em 1955, e o sr. Dag Hammarskjoeld, Secretário-Geral das Nações Unidas.

No ano passado o prêmio foi concedido à Organização Internacional de Refugiados.

A Casa José Silva — a casa da boa roupa... apresenta:

OFERTA ESPECIAL

EPSOM

CAMISA ESPORTE

MODÊLO ITALIANO

Em finíssimo tecido para o verão

Esta é uma oferta especial da famosa marca EPSOM! Aproveite! Trata-se de um artigo de qualidade garantida, por um preço excepcional bem reduzido, bem remarcado!

Preço remarcado — OFERTA ESPECIAL

de cr$ 265, por cr$ 215,

Características:

Tecido leve, pré-encolhido

Mangas curtas

Qualidade garantida pela etiquêta EPSOM

Modêlo italiano

Modelado por técnicos especializados

Todos os tamanhos

Ouça, todos os sábados e domingos, pelo PRB7-Rádio Tamoio, em 900 kics., Oduvaldo Cozzi e sua equipe esportiva.

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

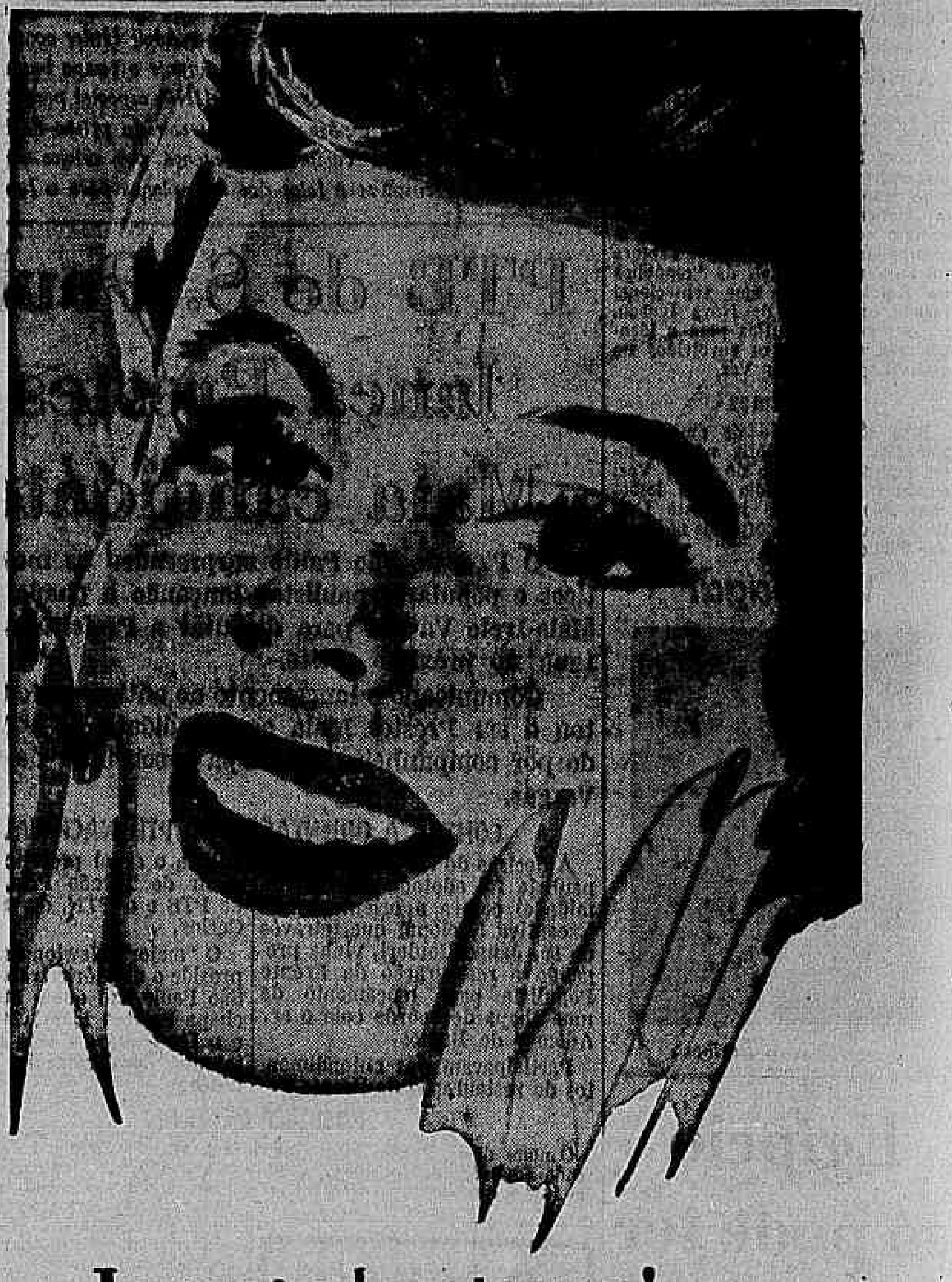
Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Av. Copacabana, 828 - Copacabana - Loja em S. Paulo: Rua S. Bento, 51

Dep. Prop. J. S.

AGORA TAMBÉM EM COPACABANA...



Juventude eterna!...

Tocando delicadamente com as mãos a cútis assetinada, Você, imediatamente, lembra-se de ANTISARDINA! Esse seu aspecto juvenil e o viço primaveril que a sua pele revela Você deve a Antisardina, a grande conquista da ciência para a mulher de hoje.

Torne-se três vêzes mais bela, usando estas três fórmulas:

Antisardina n.° 1
protege a cútis e serve de creme-base no "maquillage".

Antisardina n.° 2
combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.

Antisardina n.° 3
protege o colo, os ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Antisardina

OUTRA REUNIÃO HOJE DA ALA MOÇA COM BIAS

Plano-pilôto da nova Capital valerá 1 milhão

Quatorze pessoas (físicas e jurídicas) já se increveram no concurso para o plano pilôto da nova Capital Federal, concorrendo a cinco prêmios nos valores de um milhão de cruzeiros, quinhentos mil cruzeiros, quatrocentos mil cruzeiros, trezentos mil cruzeiros e duzentos mil cruzeiros.

Dos concorrentes até agora inscritos oito são domiciliados em São Paulo e seis no Distrito Federal. Esperam os dirigentes da Companhia Urbanizadora, responsável pelo concurso, que até o dia 16 — data do encerramento das inscrições — o número de interessados na apresentação de planos-pilotos se haja elevado a um total entre 20 e 25, faixa considerada representativa de pleno êxito do concurso.

TRABALHOS A 31 DE JANEIRO

A apresentação dos planos pilôtos, concorrentes aos prêmios citados acima, tem prazo até o dia 31 de janeiro de 1957, seguindo-se o seu estudo pela Companhia Urbanizadora e a atribuição de encargos do seu desenvolvimento, formulação de ante-projetos e abertura de concorrências para construção de prédios públicos, de modo que, até junho do ano próximo, possam ter início as obras de construção da cidade.

Também medicamentos

Através das fichas dos pacientes será feito o controle dos resultados de exames e intervenções, estando prevista ainda, na medida do possível, a distribuição de medicamentos a pessoas que ucomprovadamente não disponham de recursos para adquirí-los.

Plano de agora

Devem os planos pilôtos conter a disposição geral da cidade, em traçado geral, com a localização dos centros principais da vida administrativa, das zonas residenciais e outros dados genéricos. Podem, no entanto, seus autores, formular relatórios explicativos das razões que os orientaram, esclarecendo as vantagens encontradas no aproveitamento da topografia local e dos recursos regionais.

Contribuição comum

A premiação não obriga a Companhia Urbanizadora a adotar integralmente as sugestões contidas nos planos. Ao contrário, poderão ser adotadas as suas linhas gerais, com aproveitamento de detalhes dos demais traçados propostos, que todos passam à sua propriedade.

Paulistas surpreendem

O fato de haver supremacia de concorrentes paulistas sôbre os cariocas, principalmente tendo em vista os prêmios oferecidos — de valor nada desprezível — está causando surprêsa explicável principalmente porque no Rio de Janeiro tem sido feita propaganda mais intensa das vantagens e das necessidades da transferência da Capital Federal.

Pode-se, no entanto, justificar o fato pela circunstância de que, sendo o Rio parte diretamente interessada na questão, os cariocas ainda se mantêm mais esquivos, temendo os efeitos da mudança de sua condição de proximidade do govêrno central, o que pode ter contaminado os técnicos, a ponto de tê-los feito negligenciar seu próprio interêsse em vencer o concurso de planos-pilôtos.

Entretanto, pensa a direção da Companhia urbanizadora da nova Capital que até o dia 16 a contribuição das emprêsas e pessoal dos engenheiros do Rio de Janeiro haja superado, em número, a oferecida pelos paulistas.

Hospitais volantes nas ruas

A presença de um carro-ambulatório das Pioneiras Sociais no Largo do Tanque (Jacarepaguá) e outro na Av. Brasil (próximo ao conjunto do IAPI) assinalará, amanhã, o início das atividades dos hospitais volantes recentemente importados para os serviços de assistência popular empreendidos pela orgainzação que tem à frente a sra. Sara Lemos Kubitschek.

Atenderão os hobitais diàriamente, das 13 às 18 horas, sendo gratuito o tratamento que oferecem. Estão os carros munidos de Gabinete de Raios-X, gabinete dentário, (apenas cirurgia), mesa de ginecologia, sala para pequenas intervenções cirúrgicas e laboratório de análises clínicas.

Suspenso o toque de recolher

NICOSIA, 6 (FP) — Foi suspenso hoje de manhã o toque de recolher impôsto nos quarteirões gregos, depois de sete dias e treze horas. Foi êsse o mais longo toque de recolher suportado pela capital da Ilha de Chipre.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/70

De conformidade com o estipulado nos Comunicados ns. 56/21, de 4-5-56 e 56/58 de 1-9-56, são as seguintes as bases de preços para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 8 a 13 de outubro do corrente ano:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos .... Cr$ 440,00 p/10 quilos

Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" ..... Cr$ 380,00 p/10 quilos

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio .... Cr$ 310,00 p/ 10 quilos

PARA O PORTO DE VITÓRIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio .... Cr$ 260,00 p/ 10 quilos

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1956

PAULO GUZZO

Presidente

Demarches para o movimento de pacificação

Elementos da chamada "ala môça" do PSD voltarão a se reunir hoje, na residência do deputado José Joffily, para trocar impressões em tôrno das idéias do governador Bias Fortes relativas à pacificação nacional.

Conforme revelamos ontem, na reunião da casa do deputado Leoberto Leal o sr. Bias insistiu em levar adiante suas demarches visando a criar clima favorável ao entendimento, tendo pleiteado dos seus correligionários da "ala môça" que, durante certo prazo, não lhe criassem dificuldades.

Na reunião de hoje será apreciado o assunto, pois a "ala moça" estava disposta a embaraçar qualquer movimento do qual possa resultar a reforma do Ministério para incluir no Govêrno elementos fora dos partidos que já constituem a base polí ica do Presidente da República. Diante da insistência do governador mineiro, concordaram os líderes do movimento renovador em estudar a concessão do prazo para que, dentro dêle, o sr. Bias Fortes aja sem que seja perturbado pela "ala moça", a qual, entretanto, não acredita na viabilidade da articulação

'Tinha objetivos apenas pacíficos a visita a Coaracy'

"O grupo que visitou o escritório do Govêrno do Território do Amapá nesta cidade, e que foi recebido pelo deputado Coaraci Nunes de revólver na mão e dedo no gatilho, tinha o intúito pacífico de apenas solicitar a confirmação de uma declaração do mesmo deputado, publicada num matutino, segundo a qual "não precisaria de abaixo-assinado do senador Cunha Melo para demitir ladrões e incapazes".

A informação acima foi transmitida à reportagem pelo sr. Océlio de Medeiros, representante da SPVEA no Distrito Federal, acrescentando que a versão divulgada pela imprensa de que o grupo visava fazer aquêle deputado "engolir o jornal" é inteiramente destituída de qualquer fundamento.

OS FATOS

O sr. Ocelio de Medeiros relatou os acontecimentos da seguinte maneira:

"O dr. Waldir Bouhidi, tendo conhecimento de que um matutino publicara uma notícia em que o deputado Coaraci Nunes declarara que não precisaria de abaixo-assinado do senador Cunha Melo para demitir ladrões e incapazes, dirigiu-se à representação do govêrno do Território do Amapá, onde aquele parlamentar tem seu escritório em sala contígua. Fêz-se acompanhar do sr. Ocelio de Medeiros, do seu irmão José Bouhid e um amigo do representante amapaense, sr. Valdemar Guimarães. Ninguém foi armado".

Agredido e ferido

Continua o sr. Ocelio de Medeiros: "Ao chegar ao escritório, o sr. Waldir Bouhid perguntou se o deputado Coaraci era realmente o autor das declarações. Houve troca de palavras ásperas, tendo o deputado Coaraci, que se encontrava no escritório cercado de vários funcionários do govêr-

Conclui na 10.ª página)

Silêncio subversivo

O Brasil muda de fisionomia. Seu imenso espaço de verdadeira Nação Continente — o maior potencial de território útil do mundo, ocupado por uma população de quase 60 milhões de habitantes que cresce vertiginosamente na razão de um milhão de almas por ano — está sendo sacudido por um tremendo ritmo de expansão, nunca antes registrado em nossa história. Assistimos a um esfôrço titânico de libertação nacional pela superação de nossas condições de país subdesenvolvido. Nossa economia, até então baseada numa estrutura desigual, que compreende desde a economia primitiva da Amazônia até o vigoroso surto de industrialização pesada de Volta Redonda, sofre, hoje, o impacto revolucionário de um processo de descolonização. Uma idéia precisa da desigualdade de nossa realidade se sua divisão em áreas estanques que não se articulam harmoniosamente, temos o seguinte: em 1945 o consumo de energia era de 4 bilhões de quilowatts-horas; em 1955 êsse consumo ultrapassava de 10 bilhões, ou seja, duas vêzes e meia. Dêste volume, 85% foram absorvidos pelo triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte. É uma revelação significativa.

Desta desarticulação do quadro econômico, quase uma mutilação do país, resultam as dificuldades do govêrno, de um lado, e do outro, a impaciência popular. Para debelar a crise, que se delineia em profundidade, estruturou o govêrno um plano de ampla envergadura cujos pontos altos são a construção da barragem de Três Marias que, regularizando o regime fluvial do Rio São Francisco, dará uma produção de energia elétrica estimada em 520.000 kw; o aproveitamento integral do Rio Grande, com as barragens de Furnas, e Peixotos que poderão produzir sete bilhões de quilowatts-hora por ano, produzindo, assim, anualmente, um volume de energia que o grupo Light só realizou no término de 50 anos; a duplicação da Uzina de Piratininga; a conclusão da usina subterrânea de Cubatão; a construção das usinas do vale do Paraíba, de Ponte Coberta, Salto Grande e de Parapanema, Rio Pardo, Jiquiá e vários outros projetos de Norte a Sul, além da duplicação de Paulo Afonso. Empregarão govêrno e particulares nesses investimentos cêrca de 60 bilhões de cruzeiros. A base da industrialização de qualquer país é a energia elétrica. É portanto uma utopia falar-se em instalação de fábricas ou transplantação de indústrias sem resolver primeiro o problema de eletrificação. Sem a execução dêsses planos o Brasil entraria em colapso de energia em 1959.

É lamentável que a falta de informações oficiais sôbre empreendimentos de tão gigantesca envergadura, destinados a realizarem a mudança total da fisionomia econômica, política e social do país, contribua, como está contribuindo efetivamente, para a criação de uma atmosfera de descrença em tôrno da ação do govêrno. Numa hora em que o govêrno precisa informar sôbre sua atuação objetiva em favor do desenvolvimento do país, é incompreensível um silêncio que conspira contra êle próprio, justificando que se proclame sua inércia, quando não a sua incompetência. Tendo o govêrno coragem para empreender obras de tamanha envergadura, jamais atacadas por qualquer outro govêrno da República, não se compreende que se obstine em não divulgá-las, não só em benefício de seu próprio nome, como ainda, da confiança do país na era de gigantesco progresso em que ingressamos. A simples divulgação dessas iniciativas daria ao govêrno uma base de apoio nacional, segurança e estabilidade que nenhuma combinação política lhe poderá oferecer. Cientes dessas iniciativas com os seus próprios opositores, tão descrentes de sua ação administrativa, encontrariam, nas reservas de seu patriotismo, motivos para uma trégua — a trégua reclamada pelo irreprimível anseio nacional da pacificação, ordem e trabalho.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

Tel.: 42-7395

Regressa o deputado

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Viajará amanhã para o Rio, o deputado federal Carlos Jereissati, chefe do PTB cearense, que seguirá depois para Bangkok, como membro da delegação brasileira no Congresso Mundial de Parlamentares, a realizar-se naquela localidade.

Archer confirma: trata só de seus negócios

PARIS, 6 — (FP-DC) — O deputado brasileiro Renato Archer da Silva declarou que é de caráter absolutamente privado a viagem que está realizando pela Europa, visando estudar os problemas relativos ao emprêgo da energia atômica, devendo-se a lamentável confusão de noticiário o lhe terem atribuído missão expressa do presidente Jucelino Kubitschek.

Manifestou o sr. Renato Archer que nenhuma ilação excepcional poderia ser tirada de sua visita ao scentros de produção e de estudos sôbre energia atômica, dado o interêsse que já demonstrou pelo assunto, na Câmara Federal do Brasil.

Na Grã-Bretanha, como na Bélgica, disse o deputado Archer, não tive contacto com os organismos oficiais, ou privados, que se ocupam das questões nucleares, senão através dos serviços de nossa embaixada nesses países. Aqui fui recebido ontem, no fim da tarde, pelo Embaixador Carlos Alves de Souza, que me vai preparar contactos com os organismos franceses da energia nuclear. Começarei a me aproveitar desses contactos logo que o Embaixador me avise.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

COROAS AOS REIS DOS BOÊMIOS

O estivador Evilásio dos Santos e a manicure Tereza Lais serão coroados hoje rei e rainha dos boêmios, em festa a realizar-se na sede antiga do C. R. do Flmengo, sendo paraninfos Ninon Sevilla, o deputado Tenório Cavalcanti e a cantora Angela Maria.

A eleição de Evilásio (com 6.000 votos) e de Tereza (com 4.600 votos) resulta de pleito desde há alguns anos realizado nos clubes recreativos cariocas. Ambos os eleitos frequentam o Elite Clube, gafieira tradicional com sede na Praça da República.

Reveladas num amplo inquérito as preferências dos passageiros de avião

A Panair do Brasil à frente das demais emprêsas, tanto nas viagens dentro do país, como nas linhas internacionais — Os números exatos da pesquisa do IBOPE

As preferências dos que viajam de avião, no Distrito Federal, acabam de ser reveladas através de interessante pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública, o conhecido IBOPE. Especializado em pesquisas de tal natureza, as quais se caracterizam pela sondagem direta de opinião pública, o IBOPE tem realizado inúmeros trabalhos nos mais diversos setores de atividade. Agora voltou-se para o transporte aéreo, oferecendo-nos revelações bastante interessantes, como as que vão ser lidas adiante. Assim é que os pesquisadores daquele Instituto começaram o seu inquérito pela seguinte pergunta: "O sr. (ou sra.) já viajou alguma vez de avião?". Das pessoas inquiridas, 25,1% responderam SIM, cabendo aos restantes 74,9% a resposta negativa. Daí se conclui, desde já, que, nas devidas proporções, é bastante considerável o número de pessoas que já utilizaram, ou se utilizam, do transporte aéreo, sem dúvida as maiores vantagens se oferecem nos tempos atuais, onde tudo está em função do dinamismo, da velocidade, do progresso.

Dentro desta fase inicial do inquérito, o IBOPE selecionou por sexos as respostas dando-nos um total, (excluídos os que responderam negativamente) de 26,3% de homens e 24% de mulheres, o que também revela acentuada predileção do mundo feminino pelas viagens de avião. Concluida, entretanto, esta pesquisa, o Instituto Brasileiro de Opinião Pública realizou outra ainda de maior envergadura, formulando a seguinte pergunta, dentre os que já viajaram de avião: "Qual a companhia brasileira de navegação aérea que lhe inspira maior confiança e simpatia, e que o sr. (ou sra.) escolheria para uma viagem dentro do Brasil?". No computo das respostas, obtidas após minuciosas pesquisas, conclui-se que coubera o primeiro lugar à Panair do Brasil, que assim mantém a vanguarda na preferência do público. A conhecida emprêsa de aviação reuniu um total de 30,1% dentre as pessoas inquiridas, dividindo-se o restante entre as seis outras companhias e os que não opinaram. Vejamos porém, através de linguagem fria e irretorquível dos números, o resultado exato da pesquisa realizada pelo IBOPE:

PANAIR	30,1%
Cruzeiro do Sul	19,9%
Real Aerovias	17,4%
Varig	15,7%
Nacional	3,6%
Vasp	1,8%
Loide Aéreo	1,2%
Não opinaram	15,0%

Estendendo, ainda mais, o interessante inquérito, o IBOPE formulou também a seguinte pergunta, dentre os que já viajaram de avião: "Qual ou quais as companhias estrangeiras ou brasileiras (que façam linhas internacionais) que lhe inspira mais simpatia e confiança e que o sr. (ou sra.) escolheria para uma viagem ao exterior?".

Mais uma vez coube a primazia à PANAIR DO BRASIL, que reuniu um total de 34,9% dentre as respostas obtidas. Foram êstes os dados exatos obtidos pelos pesquisadores do IBOPE:

PANAIR	34,9%
Varig	9,0%
Pan American	6,0%
Air France	4,2%
Real Aerovias	3,6%
KLM	3,0%
Braniff	2,4%
Cruzeiro do Sul	1,2%
BOAC	1,2%
Iberia	0,6%
SAS	0,6%
Aerolineas Argentinas	0,6%
Não opinaram	33,7%

Como se observa, a Panair do Brasil mantém uma posição de grande relêvo na preferência do público que se utiliza do transporte aéreo, seja nas viagens dentro do pais, seja para o exterior.

O Comércio de Restaurantes e Congêneres e o Escoamento da Safra de Cebolas do Vale do São Francisco

O SINDICATO DE HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO, desejando cooperar com as autoridades na solução do problema do escoamento da safra de cebolas do Vale do São Francisco, apela para a sua classe de Hotéis, Pensões, Restaurantes e congêneres, no sentido de que, como medida capaz de aumentar consideràvelmente o consumo daquele condimento, inclua-o em seus cardápios com mais frequência, oferecendo à sua clientela a maior variedade possível de pratos à base de cebolas, tais como: saladas, cebolas fritas, refogadas, bifes à caçarola, com cebolas, sopas ou ensopados de cebolas. Lembra, ainda, a substituição, sempre que possível, da batata pela cebola.

Finalmente recomenda êste Sindicato, às fábricas de conservas, o emprêgo de cebolas, em maior quantidade, em sua produção.

Êste Sindicato está certo de que a classe em geral saberá acolher, patriòticamente, êste apêlo, uma vez que se trata de auxiliar o Govêrno na solução de um problema da mais alta significação social e econômica e bem assim de demonstrar aos nossos irmãos nordestinos a nossa solidariedade e o interêsse com que acompanhamos a sua participação na batalha da produção.

JOSE' MOREIRA DA CUNHA NETTO

Presidente em exercício

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 7 DE OUTUBRO DE 1956

A nossa opinião

Democracia e livre emprêsa

Nos países democráticos, que aspiram a manter desenvolvimento paralelo no campo econômico e no campo político-social, cabe à iniciativa privada a parte substancial no despertar das energias criadoras nacionais. O Estado democrático, podendo e devendo interferir na órbita econômica até o limite em que essa intervenção não sufoque o livre empreendimento, funciona como estimulador, dando ao conjunto das fôrças produtoras condições tanto quanto possível ideais para que elas se empreguem a fundo na sua tarefa específica.

Essas noções, que constituem a base do estado de espírito com o qual o Govêrno brasileiro procura criar as condições indispensáveis a um rápido enriquecimento nacional, não serão, certamente, perdidas de vista no momento em que se apresenta a oportunidade para resolver uma questão fundamental para todo um vasto setor industrial do país. Referimo-nos ao problema da indústria petroquímica, fornecedora de matéria-prima para a numerosa e útil indústria de plásticos e sintéticos, que floresce em São Paulo, no Rio e em outros pontos do território nacional ainda na dependência da matéria importada. O funcionamento da Refinaria Artur Bernardes, permitindo a fabricação do eteno e semelhantes, abre ao Brasil a perspectiva de dar bases sólidas à produção de plásticos e sintéticos de tão variada e importante aplicação, atualmente.

A petroquímica tornou-se uma indústria de base, de grande importância para a economia nacional de vários povos, e seu surgimento, vinculado ao problema geral da produção petrolífera, tem suscitado sempre alguns problemas. O Brasil terá de resolver-se agora, nessa matéria, e, resguardados os interêsses da segurança nacional, tudo aconselha a que não se perca de vista o princípio, essencial nas democracias, de que mais vale criar oportunidades ao livre empreendimento do que subordinar um setor da produção, que dêles pode perfeitamente ficar livre, aos entraves burocráticos.

Em oportunidades como essa, enfrenta o Govêrno a responsabilidade de fixar uma política, em face de princípios gerais e de orientações específicas, da qual tanto dependerá o êxito da batalha pelo progresso e pela independência econômica do país. O sr. Juscelino Kubitschek, falando em São Bernardo do Campo, por ocasião da inauguração da fábrica de Mercedes Benz — empreendimento que se entrosa dentro da linha mestra da política governamental, de estimular os investimentos privados — prometeu dar, em breve tempo, uma "solução definitiva" para a indústria petroquímica. Estamos certos de que o Presidente da República não terá por que se desviar dos princípios que inspiram a conduta oficial em matéria econômica.

Teste para o Ministro

Os dois problemas de maior importância para a economia nacional são o petróleo e o trigo. O primeiro está sendo encaminhado através da Petrobrás. Em matéria de refinação e transportes os resultados já obtidos podem ser considerados satisfatórios. Apenas se nota pouco dinamismo no tocante às pesquisas e perfurações. A nação exige mais agressividade por parte da emprêsa estatal. Êsses reparos, no entanto, não significam o fracasso da Petrobrás.

Em relação ao trigo, porém, muita coisa falta realizar. A rêde de silos e o escoamento da produção ainda dependem de providências governamentais. Temos sementes adequadas e áreas de cultivo bem desenvolvidas. Mas as safras estão longe de atender à demanda do país.

Até agora não conseguimos sequer suprir o crescimento do consumo. Por isso, continuamos a importar cem mil toneladas por mês, como há dez anos passados. O aumento da produção chega somente para ocorrer à majoração da procura interna.

Convenhamos que não é bastante. É essa realidade não corresponde às promessas que os Governos anteriores fizeram à nação.

O novo Ministro da Agricultura deve concentrar seus esforços nesse sentido. É o item mais importante que tem pela frente no Ministério. É o enigma com que se depara a sua gestão. Se não decifrá-lo, por certo terá fracassado completamente.

O dever do Congresso

A nação espera que o Congresso, ao votar o Orçamento para 1957, colabore com o Executivo no sentido de eliminar os "deficits" que nos vêm assolando nos últimos anos.

Como todos sabem, o desequilíbrio entre a receita e a despesa tem de ser coberto pela emissão de papel-moeda. Aí está, portanto, a causa maior da inflação monetária. Para chegarmos à desejada normalidade no próximo ano, ao lado das medidas financeiras solicitadas ao Parlamento, impõe-se a supressão de todos os gastos supérfluos ou adiáveis.

Os legisladores estão no dever de adiar por mais um exercício as suas iniciativas de natureza regional, cooperando com o Govêrno e tôdas as fôrças econômicas do país na emprêsa de titã que é a de extirpar o câncro inflacionário. Cumpre-lhes ainda negar o que o Executivo fará o restante no tocante à disciplina do crédito e da política salarial.

Assim, teremos o direito de esperar dias melhores, com a estabilização dos preços, aumento da produção e bem-estar coletivo.

Todos os países empenham esforços objetivando a tais metas. O Brasil não pode continuar indiferente ao drama econômico, financeiro e social que há um decênio tanto tem sacrificado o nosso povo.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6405
Diretor Redator-Chefe	43-5551
Gerente	43-8930
Gerência	43-8640
Chefe da Redação	43-8574
Secretaria	23-4435
Política	23-5069
Economia e Finanças	23-3239
Reportagem	23-4477
Polícia	23-5008
Chefe de Publicidade	43-3980
Departamento Gráfico	23-4885
Depto. Tráfego	43-5508
Depto. de Publicidade	23-1768
Depto. de Publicidade	43-8551

ASSINATURAS — VENDA AVULSA

	Cr$
Número avulso	1,00
Anual	350,00
Semestral	180,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorre o interior o nosso viajante Romualdo Perrota.

JK trabalha para o futuro

Desnecessário o habeas-corpus de Bernardes

Semana no SENADO

O Senado viveu uma semana tranquila e rotineira apresentando, apenas, o discurso "pacificador" do sr. Bernardes Filho, o qual, embora não falasse numa côrte de justiça, requereu habeas-corpus para o sr. Juscelino Kubitschek, que, aliás, não sofre nenhuma coação ilegal e, muito menos, se encontra prêso.

Dentro do ponto de vista segundo o qual "é indispensável que todos desvencilhem o Presidente da República dos compromissos assumidos no calor da luta eleitoral", o parlamentar republicano abriu o jôgo, defendendo, após longos circunlóquios, a reforma ministerial, que atingiria, também, as pastas militares, cujos atuais dirigentes, frisou, "serão os primeiros a facilitar a necessária obra de reconciliação dos brasileiros.

CENSURA

O sr. Bernardes Filho, cuja oração teve como mérito unir gregos e troianos no combate à sua ofensiva de pacificação na base da mudança ministerial, iniciou suas palavras criticando a conduta dos jornalistas cariocas que divulgaram e interpretaram facciosamente palavras do presidente Kubitschek emitidas no jantar que o Presidente da República ofereceu a cronistas políticos desta Capital.

EXEMPLO MINEIRO

Nas minhas visitas a Belo Horizonte — disse o orador — acostumei-me a ter à mesa do almôço alguns jornalistas — redatores e políticos — com os quais me habituei a trocar impressões sôbre problemas da atualidade brasileira, sem nenhum receio de que deturpem o meu pensamento ou o publiquem sem o meu consentimento. E' perfeita a correção e a noção de ética jornalística dos profissionais da imprensa na capital mineira.

AUTORIZAÇÃO

"Num dêsses últimos encontros, autorizei-os a recolher da minha exposição o que a cada qual parecesse mais interessante para ser divulgado para o conhecimento do seu público leitor. Fizeram-no com a mesma impecável correção e do que ali foi publicado, uma parte foi retransmitida para esta capital e mereceu injustificados reparos de alguns jornais. Não vim logo à esta tribuna, na ocasião para sustentar as razões do meu ponto-de-vista, porque aguardava, certo como estava, que o tempo se incumbisse de me dar razão".

MOMENTO BRASILEIRO

Passando à análise da situação brasileira, o sr. Bernardes Filho assegurou desde logo que "a mais leve reflexão põe em evidência que o momento atual do Brasil não encerra uma crise governamental apenas, nem um estado de coisas criado em oito meses, por intermédio de atos errôneos ou por falta de atos certos do Govêrno. Só a ausência total de perspectiva, só a paixão ou ambas sutilmente associadas lograrão levar alguém à essa errônea convicação.

PROJEÇÃO DO PASSADO

"No caso do Brasil especificamente no do seu atual Govêrno, o que presenciamos é o que sempre ocorre nos dias de crise grave: é a projeção de um longo passado no presente, impondo-lhe as côres e o sentido de êrros acumulados lentamente e transformados em terrível herança social".

EXIGÊNCIA INJUSTA

Depois de algumas considerações sôbre a atual conjuntura política, econômica e financeira, focalizando especialmente as dificuldades encontradas pelo Presidente da República com a concessão dos aumentos para os militares, civis e a fixação dos novos níveis de salário-mínimo o sr. Bernardes Filho observou que "nesta complexa conjuntura, nascida nos vícios mais perniciosos, das fraquezas mais deploráveis da visão mais deformada da realidade, dos erros mais crassos, da mais terrível falta de moralidade, isto é, do que há de pior no conjunto das circunstâncias nacionais, afigura-se-me injusto exigir de um Govêrno que só há, oito meses se instalou a correção instantânea do quadro social.

RESPONSABILIDADE

"Mais injusto ainda é lançar sôbre êsse Govêrno, principalmente sôbre os ombros do seu Chefe, a responsabilidade de uma situação que só o tempo ajudado, decerto, pela pequenês dos homens, poderia ter criado, como criou e só o tempo, se os homens forem menos incapazes e menos egoistas logrará modificar".

ADVERTÊNCIA

Na parte final do seu discurso o representante de Minas Gerais condenou as soluções "extralegais" pregadas pelos golpistas, voltou a insistir na libertação política do Presidente da República: externou sua confiança no patriotismo dos membros das Fôrças Armadas concluindo com a seguinte advertência: "se não aceitarmos esta verdade simples e evidente é porque teremos perdido a visão da inteligência e, pior do que isso, não teremos possuído aquêle mínimo de sensibilidade com que a natureza dotou os seres mais simples e broncos para torná-los capazes de pressentir tempestades, quando elas se acumulam em todos os quadrantes como uma ameaça que pode não tardar a cumprir-se".

CONSELHO DE TUBERCULOSE

Foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei de autoria do sr. Reginaldo Fernandes, que cria o Conselho Nacional de Tuberculose o qual funcionará como órgão de orientação e consulta tendo, entre outras, as atribuições de congregar as repartições responsáveis pela luta contra a tuberculose no país e promover entre elas o necessário entendimento quanto à orientação geral da campanha sanitária. A referida proposição talvez volte, ainda esta semana ao plenário a fim de ser votada em segunda e última discussão.

MORTE DE SOMOZA

O sr. Filinto Muller apresentou requerimento (aprovado) solicitando a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do general Anastasio Somoza, recentemente assassinado. O parlamentar matogrossense também lamentou o passamento do medico Silvio de Andrade, figuras das mais conceituadas da cidade de Campo Grande. O sr. Vivaldo Lima teceu longas considerações sôbre a personalidade do general Somoza.

"PETROBRÁS"

O terceiro aniversário de existência da "Petrobrás" foi festejado com os discursos dos srs. Lima Teixeira (PTB, Bahia) e Domingos Velasco (PSB, Goiás) os quais se congratularam com aquela emprêsa pelos "sucessos que vem obtendo na exploração do petróleo brasileiro. O parlamentar baiano aproveitou a oportunidade para renovar seu apêlo no sentido de ser amparado o sr. Oscar Cordeiro — pioneiro da exploração petrolífera na Bahia — que se encontra passando dificuldades. Os srs. Othon Mader e Fernandes Távora quebraram um pouco a euforia congratulatória dos dois senadores "do petróleo é nosso" observando que até agora, continuamos engatinhando na questão de petróleo, permanecendo no mesmo nível, o rendimento das nossas reservas daquêle produto.

CONVITE

O professor Clóvis Salgado, Ministro da Educação, em ofício dirigido ao sr. João Goulart, comunicou sua viagem à Espanha, como parte do programa de cordialidade e intercâmbio cultural com aquêle país, convidando o senador para integrar sua comitiva. O sr. Apolônio Sales designou o sr. Gilberto Marinho que, aliás, já embarcou.

PROVIMENTO DE CARGOS

Foi rejeitado, por ter sido julgado inconstitucional pela Comissão de Justiça, de acôrdo com o parecer do sr. Daniel Krieger (UDN, R.G.S.), o primeiro projeto da série anti-inflacionária do sr. Novais Filho. A mencionada proposição proibia, pelo prazo de dois anos, o provimento de cargos no Serviço Público (Federal e Autárquico), salvo os de comissão. Foi igualmente rejeitado o projeto do sr. Kerginaldo Cavalcanti que dispunha sôbre o pagamento de dívidas de emprêsas particulares para com os institutos de previdência.

lendo, em seguida, memorial que recebera dos ferroviários do Nordeste no qual se manifestam contra a aprovação do projeto que transforma as ferrovias nacionais em sociedades anônimas

O sr. RUI CARNEIRO requereu a constituição de uma comissão integrada por três senadores para visitar o governador Magalhães Barata que se encontra hospitalizado.

O sr. ATILIO VIVACQUA fêz o necrológio de Manoel Cícero Peregrino da Silva, recentemente falecido.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. GILBERTO MARINHO teceu longas considerações sôbre o crescente desprestígio do ensino secundário que, afirmou, nem ao menos serve de base eficiente ao ingresso nos cursos superiores. Acentuou, por fim, que o ensino secundário vem sendo um fator da artificialização do ensino, com excessivo congestionamento dos currículos, necessitando, por certo, que se lhe atribuam finalidades reais e práticas ao ensino do grau médio.

O sr. ALÓ GUIMARÃES tratou das agitações que têm ocorrido no norte do Paraná, lendo o relatório do Chefe de Polícia daquele Estado sôbre os mencionados acontecimentos. Aquela autoridade policial conclui afirmando que, ao contrário do que foi veiculado, os movimentos de agitação do Norte do Paraná não são de cunho comunista, e muito menos visam a subversão do regime.

O sr. CESAR VERGUEIRO mandou discurso escrito à Mesa — para ser publicado no "Diário do Congresso" — rendendo homenagem ao sr. Altino Arantes, pelo transcurso do seu 80.º aniversário.

O sr. OTHON MADER esclareceu seus pronunciamentos anteriores sôbre as agitações no Paraná, dizendo que não formulara acusações aos agricultores do seu Estado.

O sr. JOÃO ARRUDA apresentou requerimento de informações fazendo indagações sôbre a entrega de apartamentos do IPASE localizados na Rua Voluntários da Pátria, nesta cidade.

O sr. FREITAS CAVALCANTI referiu-se às deliberações tomadas pelos ferroviários brasileiros em recente Congresso realizado no Rio de Janeiro.

Bernardes Filho

Pedido desnecessário

Milton diz: já existe pacificação

Política Estadual

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — «Acho que a harmonia e compreensão existem no cenário político nacional. Cada bloco político está cumprindo seus deveres: a maioria desempenha suas finalidades, assim como a oposição perfilha suas diretrizes, desincumbindo-se de sua missão» — declarou o sr. Milton Campos à imprensa desta Capital ao ser interrogado sôbre o movimento chefiado pelo governador Bias Fortes em favor do desarmamento dos espíritos.

Referindo-se à reforma da Constituição, na parte referente à discriminação de rendas, declarou o sr. Milton Campos: «Realmente notamos que a situação financeira do Estado é má e um novo critério na discriminação de rendas a ser consignado na Carta Magna é interessante. Pessoalmente, achamos que a idéia é de tôda a conveniência, mas gostaríamos de examinar a proposição em concreto».

Não lhes compete

Sôbre o discurso do senador Bernardes Filho em favor da «libertação de Juscelino», respondeu o presidente nacional da UDN que não leu tal discurso, dêle tendo conhecimento através dos jornais e acredita que êsse apêlo foi feito exatamente à maioria que apoio o Presidente da República. «E', portanto — frisou — um assunto que não nos compete discutir ou mesmo sôbre êle opinar».

A execução é que é...

Sôbre a reforma da lei de imprensa, disse:

«Vejo muito mal a proposta de reforma da atual lei de imprensa. Tenho a impressão que se trataria de uma tentativa para alterar o regime de liberdade. E isso nos é comunicado pelo fato de que sòmente se cogitou da reforma depois das violências contra dois jornais da Capital da República. A lei atual já consigna punições para delitos de imprensa, entre os quais a provocação de guerra ou subversão da ordem social. O problema é de execução da lei».

PR aplaude Bernardes

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Durante a reunião de ontem à noite da Comissão Executiva do Partido Republicano, juntamente com a bancada estadual da agremiação, foram escolhidos para delegados do partido à Convenção Nacional a se realizar no Rio de Janeiro, os srs. Henrique Furtado Portugal, Macedo Ludolff, Hélio Monteiro Sales, Felipe Balbi, Vanor Pereira de Oliveira e Aureliano Brandão.

Resolveu ainda a Comissão Executiva do PR a provar um voto de louvor ao senador Bernardes Filho pela Campanha em favor da "libertação de Juscelino" dos compromissos políticos assumidos durante a campanha eleitoral.

Georgino conferenciou com Dinarte

NATAL, 6 (Asapress) — O senador Georgino Avelino, lider do PSD nesse Estado, que se encontra nesta capital, esteve no Palácio Potengi em demorada conferência com o governador Dinarte Mariz.

Do encontro, que ocorreu a portas fechadas, nada transpirou. Logo após a saída do senador Georgino Avelino, o governador Dinarte Mariz recebeu o deputado José Arnaud chefe da dissidência pessedista neste Estado, com êle conferenciando demoradamente.

Faltará água em São Paulo hoje e amanhã

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O Departamento de Aguas e Esgotos distribuiu um comunicado informando que faltará, hoje e amanhã, água em vários bairros desta capital, em virtude de um rompimento havido na adutora de Cabuçu, nas proximidades de Vila Galvão.

7 de outubro

Diário de um Repórter

BANDEIRA RESPONDE AO ADVOGADO DE DEFESA DE ALCINO

Em artigo hoje no "Jornal do Brasil", sob o título "Carlos, o intrépido", o poeta Manuel Bandeira responde às alegações do defensor do pistoleiro Alcino contra o jornalista Carlos Lacerda.

ADESÕES QUALIFICADAS

O sr. Armando Falcão tem recebido adesões qualificadas à sua candidatura (lançada por um fã de Belem do Pará) à Presidência da República. O sr. Falcão, entretanto, não recuou ainda do seu apoio à candidatura do general Teixeira Lott.

NOTÍCIAS DE IMPRENSA

Algumas notícias de imprensa: Odilo Costa, filho, está tomando contato com o "Jornal do Brasil", onde deverá desempenhar importantes e renovadoras funções; Jacinto de Thormes hesita entre o "Correio da Manhã", o "Diário de Notícias" e o "Diário da Noite"; e, para atender alguma curiosidade sôbre o que já se tornou para nós excelente rotina: no DC, Pompeu de Sousa cresceu para a direção geral enquanto Evandro (o do "Catete dia a dia", que morreu mas vai ressuscitar) assumiu a chefia da redação, ficando Carlos Alberto Tenório na chefia da reportagem e subindo Gilson Campos à secretaria.

CASTELLO

As críticas não partem dos melhores setores do país

Semana na CÂMARA

"O sr. Juscelino Kubitschek tem sido um bom Govêrno para o povo brasileiro" — declarou em discurso proferido na Câmara dos Deputados o sr. Último de Carvalho, ao demonstrar que as críticas mais severas à atual administração do país não têm partido da maioria dos brasileiros, das parcelas mais sadias de nosso povo, que reconhecem estar o Presidente da República empenhado numa grande tarefa de recuperação da economia nacional e da realização de obras que levem o país ao encontro do seu grande futuro.

Só os que vivem à margem da lei ou pretendem subverter o regime constitucional procuram negar os esforços do Govêrno que, a seu ver, tem obtido surpreendentes resultados na solução dos problemas mais prementes, não apenas contendo a inflação, saneando a moeda, policiando o crédito, mas pondo em execução obras de largo alcance para o futuro econômico do país, cumprindo desta forma seu programa administrativo que está sintetizado no binômio da campanha: energia, transporte e alimentação.

REBATENDO PROVOCAÇÕES

Rebatendo uma provocação do sr. Frota Aguiar, o orador reafirmou que os três Ministérios Militares funcionam como um verdadeiro "tripé" na defesa da ordem constitucional, embora essa expressão não tenha sido usada, neste sentido, pelo Presidente da República, como maldosamente se lhe procurou atribuir. A ordem pública, esta sim, está garantida pela ação serena e conjugada do Exército e da Polícia.

Acusando a Oposição de tentar explorações que visam incompatibilizar o Presidente da República com as Fôrças Armadas, o sr. Último de Carvalho afirmou que quem assim age desconhece o temperamento e a formação do sr. Juscelino Kubitschek. Intervém novamente o sr. Frota Aguiar para chamar a atenção do orador para o discurso proferido pelo senador Bernardes Filho sôbre a conjuntura política nacional, no qual reiterou seu conhecido ponto de vista no sentido de que o Presidente da República deveria ser libertado dos compromissos pré-eleitorais. Retruca o sr. Último que esta é uma nova forma de provocação oposicionista que, pleiteando rompa o Presidente seus compromissos para com os partidos políticos que o elegeram, vislumbra a possibilidade de apontá-lo, depois, como traidor.

INTERÊSSES INCONFESSÁVEIS

Após a intervenção de vários parlamentares, o deputado Último Carvalho concluiu suas considerações afirmando que as medidas visivelmente deflacionárias que o Govêrno vem adotando, com benefícios reais para o país, contrariam altos e inconfessáveis interêsses de pessoas e grupos, que se locupletavam com a orgia inflacionária. Êstes — frisou o orador — não podem estar satisfeitos com o Govêrno. Os contrabandistas que têm milhares de carros retidos no cais do pôrto não podem achar bom êste Govêrno.

Afirma, por fim, que o presidente Kubitschek só é prisioneiro de um grupo: o dos interêsses do povo brasileiro.

DESPEDIDA DE ISRAEL

Após onze anos de ininterrupta atividade parlamentar, despediu-se esta semana da Câmara, renunciando o seu mandato a fim de assumir a presidência da Cia. Urbanizadora da Nova Capital do Brasil cargo para o qual foi recentemente nomeado pelo Presidente da República.

O parlamentar mineiro que durante vários anos presidiu a Comissão de Finanças e, posteriormente a Comissão de Orçamento, recebeu carinhosa manifestação de aprêço de seus pares, de todos os partidos que lamentaram sua renúncia, embora manifestassem confiança no sucesso da realização da obra que lhe fora entregue pelo govêrno.

Com a voz embargada pela emoção do ambiente, o deputado Israel Pinheiro saudou, que "se trocava de trincheira era porque a nova missão a que o chamara o Presidente da República estava melhor capacitado para pôr em prática as idéias que sempre defendera no Parlamento".

O ELOGIA DE ARINOS

A certa altura, o deputado Israel Pinheiro recebeu um longo aparte do líder da UDN, sr. Afonso Arinos, que salientou a justiça das manifestações de simpatia a que fazia jus no momento em que deixava a Câmara dos Deputados, onde se destacara pela maneira sempre alta no desempenho do mandato e no exercício da presidência de várias e importantes comissões.

"Justifica-se uma renúncia como esta — frisou o sr. Afonso Arinos — no interêsse de uma obra do porte dessa a que V. Exa. vai dedicar-se, uma obra de pioneirismo que principalmente para nós, mineiros, melhor devemos compreender, pela significação que teve na nossa vida o que nesse mesmo terreno fizemos há pouco mais de meio século, com a construção de Belo Horizonte.

"Gostaria de estar vivo — prosseguiu o líder oposicionista — para assistir ao início dessa nova época inaugural do nosso destino que começará com a transferência da Capital da República para as selvas goianas de hoje. Esse será, realmente o início de uma nova época na história brasileira, com a integração em nossa vida econômica e cultural de vastas regiões e populações às quais a civilização não chegou na medida em que seria de se desejar".

A PALAVRA DA MAIORIA

Após desfilarem pela tribuna deputados de todos os partidos, congratulando-se com o orador pela sua escolha para tão importante cargo e, ao mesmo tempo, lamentando a lacuna que sua ausência trará aos trabalhos da Câmara, o deputado Vieira de Melo, líder da maioria e do PSD, significou ao orador o aprêço em que o tinham seus pares, acentuando que a tarefa em que se vai empenhar é "das mais arrojadas que um homem público terá suportado sôbre os seus ombros".

Frisou, ainda que o sr. Israel Pinheiro leva para o novo cargo uma experiência acumulada através de muitos anos de vida pública em seu Estado e nos postos da Federação, leva para o empreendimento arrojado que vai iniciar, um cabedal precioso que "é uma segurança para todos nós e para o Govêrno da República, de que esta idéia grandiosa, amadurecida nas elites e no povo, será triunfante porque temos no seu executor uma figura respeitável e enérgica".

AGRADECIMENTO

Visivelmente comovido pela manifestação de aprêço que lhe havia sido tributada pelo plenário, concluiu o sr. Israel Pinheiro declarando-se "verdadeiramente emocionado por tanta generosidade" e que tais pronunciamentos lhe redobram "a confiança em poder corresponder e realizar êsse empreendimento que, talvez, neste momento, não possamos avaliar bem sua repercussão no futuro da civilização do Brasil".

ALOISIO SERÁ PROCESSADO

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, por 12 votos contra 11, manifestou-se favorável à concessão de licença para processar o deputado Aloisio Alves, Diretor-Responsável do Jornal "Tribuna da Imprensa".

Contra essa decisão, consubstanciada no parecer do deputado Raimundo de Brito, manifestaram-se, por escrito (voto em separado) três deputados, entre os quais o sr. Nestor Duarte, que defendeu a tese segundo a qual quem deveria ser processado é o sr. Carlos Lacerda, autor dos artigos incriminados.

DEFESA DO PARECER

O sr. Raimundo de Brito, defendendo seu parecer, afirmou que é pública e notória a pregação golpista da "Tribuna da Imprensa", através de artigos do deputado Carlos Lacerda, cujos pronunciamento, editados sob a responsabilidade do seu colega Aloisio Alves, chegaram a criar um clima de insegurança para as instituições democráticas em nosso país.

DEFENDE-SE ALOISIO

Por outro lado, o deputado Aloisio Alves inscreveu-se para falar, na qualidade de líder da Oposição, na sessão de amanhã, para solicitar do plenário da Câmara que suspenda suas imunidades a fim de que êle possa ser processado.

O representante norte-rio-grandense pretende, de maneira indireta criticar a Comissão de Justiça da Câmara que, pela primeira vez, no seu caso, votou parecer favorável à concessão de licença para processar deputados.

O MAIS GRAVE

Lembrará o sr. Aloisio Alves que foram negadas licenças para processo de parlamentares acusados de crime de morte, de atropelamento, de delito de opinião, etc., de tal modo que o parecer da Comissão de Justiça poderá dar a impressão de que o crime de que o acusam é mais grave do que todos os demais.

O discurso da crítica do deputado udenistas visa ao debate do problema das imunidades pois já se sabe que a concessão de licença para processá-lo não alcançará efeitos práticos.

ESPECIALIZAÇÃO ATOMICA

Durante a semana, o deputado Unírio Machado apresentou projeto de lei instituindo bôlsas de estudos especializados em energia nuclear prospecção, sondagem, refinação, exploração de petróleo em eletrotécnica e outros ramos considerados de máximo interêsse nacional.

O projeto do representante gaúcho está assim redigido:

Art. 1.º — Fica instituído o prêmio de bôlsas de estudos no estrangeiro para cursos de especialização em energia atômica prospecção, sondagem, refinação e exploração de petróleo, em eletrotécnica e outros ramos da engenharia e da química, considerados do máximo interêsse nacional, a critério do Ministério da Educação e Cultura.

Art. 2.º — O Ministério da Educação e Cultura fixará anualmente o número de bôlsas a serem concedidas, num mínimo de duas por escola e proporcional ao número dos formandos, nas respectivas turmas.

Art. 3.º — Fixado o número de bôlsas pelos diversos cursos de engenharia do país, o Ministério de Educação e Cultura, dentro dos têrmos desta lei, estabelecerá o critério de prioridade para os cursos de especialização, tendo em vista os altos interêsses nacionais.

Art. 4.º — Terão direito às bôlsas de estudos, criadas por esta lei, técnicos titulados e os primeiros alunos das suas respectivas turmas, anualmente formados nos cursos de engenharia pelas Escolas de Engenharia do Pará, Escola Politécnica de Campina Grande, Escola de Engenharia da Universidade do Recife, Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco, Escola Politécnica da Universidade da Bahia, Escola Politécnica do Espírito Santo, Escola de Engenharia Eletro Mecânica da Bahia, Escola Fluminense de Engenharia Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica, Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Escola de Engenharia de Juiz de Fora Escola de Minas e eMtalurgia da Universidade do Brasil, Instituto Eletro-Técnico de Itajubá, Escola de Engenharia do Brasil Central, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Faculdade de Engenharia Industrial da Pontifícia Universidade Católica, Escola de Engenharia da Universidade de Mackenzie, Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, Instituto Técnico de Aeronáutica, Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná, Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, Faculdade de Engenharia do Ceará, Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, Escola de Química da Universidade do Paraná, Escola de Química da Universidade do Recife e outras do mesmo gênero que foram criadas e que a critério do Ministério da Educação e Cultura preencherem as exigências legais.

Art. 5.º — Anualmente as direções das referidas Escolas enviarão ao Ministério da Educação e Cultura a relação dos engenheirandos interessados nas bôlsas, observando, rigorosa e obrigatòriamente a ordem de classificação nas respeitivas turmas.

Art. 6.º — Os novos engenheiros e engenheiros químicos, premiados com estas bôlsas de estudos, deverão enviar, obrigatória e trimestralmente, um relatório dos seus estudos aos diretores dos estabelecimentos em que se graduarm, os quais remeterão uma cópia autenticada à Divisão do Ensino Superior do Ministério de Educação e Cultura e farão ainda outras tantas a serem distribuídas entre os alunos da última série, para o devido conhecimento.

Parágrafo único. — A falta de remessa dos relatórios trimestrais de parte do bolsista, quando não devidamente justificada, determinará a pena de suspensão dos direitos desta lei, e, sua reincidência, acarretará a cassação da bôlsa concedida.

Art. 7.º — Os bolsistas terão assegurados, no seu regresso, seu aproveitamento, devendo prestar seus serviços, durante 3 anos, no mínimo, as instituições nacionais estatais ou paraestatais.

Art. 8.º — Para ocorrer às despesas de viagem de ida e volta e dos cursos de especialização das bôlsas instituídas por esta lei, fica o Po...

(Conclui na 11ª pagina)

O Que Se Diz:

...QUE, a despeito de tôdas as reiteradas determinações do Presidente da República, os funcionários da Fundação Rádio Mauá continuam com seus salários em atraso...

...QUE, o único a perceber seus salários com regularidade é o sr. Antônio Valente, presidente da dita Fundação, que ganha apenas Cr$ 20.000,00...

A opinião do leitor

Cebolas do S. Francisco

Do leitor Tavacam Campos: "Agricultores das margens nordestinas do São Francisco fundaram uma grande plantação de cebolas. A colheita está se realizando agora. As cidades do nordeste já estão abarrotadas do produto. O mercado se saturou e a cebola entrou a cair de prêço. Mesmo assim, o produto sobrou porque a colheita foi espantosa. Abarrotados os mercados nordestinos, os produtores procuraram os mercados sulinos. Pela Rio-Bahia passaram, então, a desfilar caminhões em massa, carregando cebola. E a COFAP, segundo li nos jornais, está comprando essa cebola para ser vendida a uns seis cruzeiros o quilo. Ainda bem.

Outros produtos

O carioca pode observar nas feiras, nas quitandas, nos armazéns, nas barracas, enfim em todos os pontos de distribuição de gêneros, uma cebola branca, não muito grande. É ela. E a cebola nordestina produzida em massa com a irrigação e a fertilidade das terras marginais do grande rio brasileiro. Alegam contra ela ser de qualidade inferior à do Rio Grande. Mas, mesmo assim, o consumo vem se fazendo de maneira satisfatória. Se o agricultor sãofranciscano produziu essa cebola em tão grande quantidade, poderá produzir mais, de qualidade melhor, bem como outros produtos. Os caminhões estão aí, para transportá-los e a Rio-Bahia é uma via permanente aberta. Que resta, portanto, para se baratear o custo da vida através da super-produção de produtos alimentícios?

Os armazéns e silos

Resta uma coisa só, todos sabem: silos e armazéns para guardar êsses produtos e lançá-los no mercado à proporção que o mercado precisar dêle. Com a cebola nordestina, agora, como não existe lugar para sua guarda, está sendo lançada no mercado a todo prêço, para aumentar o consumo. Se existisse uma adequada rêde de silos, as sobras iriam para a armazenagem, os preços ficariam estabilizados, e o consumidor lucraria porque a vida pararia de encarecer. Só uma coisa pode estabilizar o prêço que é a armazenagem. Não só as margens do São Francisco podem produzir cebolas, como todos os outros produtos alimentícios. Aliás todos os pontos do país pode produzir. É preciso, porém, que depois de colhidos, os produtos tenham onde ficar guardados. A superprodução da cebola do São Francisco está pedindo silos e armazéns. O mesmo poderá acontecer, amanhã, com o feijão. De forma que, mais do que produzir, é indispensável pensarmos em guardar os alimentos produzidos".

Esperado JK em S. José

S. PAULO, 6 (Asapress) — A Casa Civil do Palácio dos Campos Elíseos informou que chegará na próxima segunda-feira, às 10 horas, à Escola Técnica de Aeronáutica, em São José dos Campos, o presidente Juscelino Kubitschek.

O Chefe do Govêrno será oficialmente recebido pelo governador Jânio Quadros, em companhia de quem seguirá para o município de Taubaté, onde presidirá ao lançamento da pedra fundamental de importante estabelecimento industrial.

A reunião da Câmara Municipal de S. Paulo

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O vereador Dario de Lorenza, falando ontem na Câmara Municipal, referiu-se à campanha contra a desidratação ou "mal do calor", nesta capital, onde no último verão foram atendidas mais de dez mil crianças gravemente atingidas por êsse mal.

O referido orador teceu longas considerações em torno do assunto salientando que a fome do nosso povo agrava a situação, pois não é possível que com os alimentos aos preços que alcançaram possa um trabalhador com 3.700 cruzeiros mensais alimentar-se e alimentar sua família.

A vereadora Ana Lamberga Zaghi protestou com veemência contra a manobra que vem sendo feita, visando de aumentar ainda mais o preço do leite. Salientou a oradora que o produto vendido em São Paulo já é caríssimo, pois está aguado e de tão baixa qualidade que é o responsável direto pela desnutrição de nossas crianças, provocando um número assustador de óbitos infantis.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Reaparelhamento portuário e da marinha mercante

Pouco a pouco o Govêrno vai reaparelhando o Brasil, através da correção dos pontos de estrangulamento de sua economia, visando sua rápida recuperação e com o objetivo direto e imediato de debelar a inflação.

Há pouco, foram adquiridos pelo Brasil doze navios mercantes, que compunham a chamada "frota de naftalina" da marinha mercante norte-americana, destinados à renovação de nossa navegação de cabotagem, integrada, como sabemos, de navios obsoletos e anti-econômicos ;agora, o Govêrno se prepara para promover o reaparelhamento dos portos nacionais, em cuja tarefa serão empregados Cr$ 3.854 milhões, além de 10 milhões de dólares emprestados pelo EXIMBANK.

Do programa, consta o reaparelhamento de 36 unidades portuárias, dos quais 31 portos, um "pier" petroleiro no Rio Grande, um cais, uma doca fluvial em Pelotas e três barragens.

As maiores inversões serão no pôrto de Santos, no qual serão aplicados 650 milhões de cruzeiros; no pôrto do Rio 500 milhões; no de Recife 250 milhões; no de Mucuripe 200 milhões; no de Cabedelo 180 milhões; no de Imbituba 140 milhões; nos de Itaqui, Areia Branca e Pelitas 120 milhões, em cada um.

Corrigidas as distorções econômicas de que muito ainda se ressente a nossa estrutura, o Brasil há de caminhar em busca de melhores dias, da normalização de seu sistema de transportes marítimos, tão necessária à circulação de nossas riquezas, dadas as peculiaridades de pais vastíssimo e detentor de imensa orla oceânica.

Balança comercial brasileira

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o comércio exterior brasileiro no período janeiro a junho do ano em curso, registrou [illegible] (correspondentes a [illegible] milhões de dólares) na corrente importadora e [illegible] na corrente exportadora. Assim, acusa [illegible] o saldo [illegible] milhões de dólares, [illegible] que se contrapõe a [illegible] milhões de [illegible] em idêntico [illegible] do ano de 1955.

[illegible]

Figurou como principal consumidor de produtos brasileiros os Estados Unidos que, com 425 milhões de dólares, absorveram mais de 50% de nossa exportação.

Vem a seguir, em ordem decrescente, a Alemanha, a Argentina a Suécia, a Grã-Bretanha e a França, respectivamente com 6%, 4,1%, 3,9%, 3,8% e 3,7% do total, destacando-se ainda, com participações que oscilaram entre 2,8% e 2%, o Japão, a Holanda, a Finlândia e a Espanha.

Na corrente importadora cabe ainda o primeiro lugar aos Estados Unidos, de onde procederam 28% de nossas compras ao estrangeiro, seguindo-se-lhe a Venezuela, com 10,4%, as Antilhas Holandesas e a Alemanha, com participações superiores a 6%, o Japão, com 4,2% e finalmente a Suécia, a Grã-Bretanha, a Argentina, o Kwait e a Espanha, com cotas que representaram entre 3,6% e 2,4% do total.

Dentre os países mais importantes em nosso intercâmbio comercial, contribuiram com o maior saldo os Estados Unidos, com 24[illegible] milhões de dólares. Proporcionaram-nos ainda saldos favoráveis a França, a Holanda, a Argentina, a Alemanha, a Suécia, a Grã-Bretanha, a Finlândia e a Espanha, tendo sido, entretanto deficitário o comércio com os demais países do grupo, avultando os saldos negativos verificados em nossas trocas com a Venezuela as Antilhas Holandesas e o Kwait que, em conjunto, se elevaram a 123,4 milhões de dólares.

Movimento bancário em julho

De acôrdo com o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, acusa o movimento bancário do Brasil relativo ao mes de julho do ano em curso em suas principais contas ou sejam empréstimos, caixa em moeda corrente e depósitos os saldos respectivos de Cr$ .... 257.293.522.000,00 Cr$ .... 12.538.951.000,00 e Cr$ .... 238.010.038.000,00.

Ao encerrar-se o mês de julho do ano de 195[illegible] consignavam estas contas os saldos de Cr$ .... 208.871.737.000,00 Cr$ .... 9.716.211.000,00 e Cr$ .... 196.367.36[illegible].000,00 revelando, por conseguinte o movimento do ano corrente em relação ao anterior, os acrescimos respectivos de 23,2%, 29,1% e 21,2%. Assim o maior crescimento relativo corresponde ao encaixe moeda corrente (com um saldo 29% superior ao do ano passado) tendo a discriminação desta conta segundo os estabelecimentos de crédito acusado os acréscimos de 23% para o Banco do Brasil de 33% para os outros bancos nacionais de 26% para as casas bancárias e de 7% para os bancos estrangeiros. Nas demais contas as flutuações dos saldos segundo os bancos ou grupos de bancos acusam os seguintes acréscimos: para o Banco do Brasil de 25,3% nos empréstimos e de 14,4% nos depósitos; para as casas bancárias, respectivamente de 5,8% e 5,9% e finalmente para os bancos estrangeiros. de 16,8% e 20,2%.

A participação dos bancos estrangeiros no movimento bancário é muito reduzida tendo se traduzido pelas percentagens de 2,9% do total dos empréstimos 3,6% do encaixe moeda corrente e 3,7% dos depósitos. Assim correspondem ao total dos bancos nacionais mais de 96% de qualquer das três principais contas. Isoladamente registou o Banco do Brasil 50,7% dos saldos dos empréstimos 25% da caixa em moeda corrente e 41,2% dos depósitos.

A relação do encaixe e dos empréstimos sôbre o total dos depósitos se exprime pelas percentagens respectivas de 5,[illegible]% e 108,1% em julho do ano em curso tendo sido de 4,9% e 106,4% em julho do ano passado.

Divisas para os leilões

Foram distribuídas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil as disponibilidades cambiais para a próxima semana, que abaixo relacionamos:

Dia 8		
US$ Isr.	Pronto	47.000
US$ Urug	»	91.000
US$ A. C. L.	»	815.000
Dia 9		
US$ Bol.	»	50.000
US$ Chile	»	93.000
US$ Pol.	»	60.000
US$	120 dias	949.000
Dia 10		
US$ Arg.	Pronto	146.000
US$ Esp.	»	240.000
US$ Finl.	»	145.000
US$ Hung.	»	91.000
US$ Japão	»	77.000
Dia 11		
US$ Tch.	»	150.000
DAN KR.	»	1.253.000
SW. KR	»	805.000

Missão japonesa vem ao Brasil

LONDRES, 5 (FP) — Segundo o "Metal Bulletin", desta capital, a Federação Japonesa da Organização Econômica vai enviar ao Brasil missão em dois grupos, a fim de estudar minuciosamente o projeto nipo-brasileiro de construção de uma aciaria no Estado de Minas Gerais (a aciaria em causa estaria situada nas proximidades de importantes jazidas de mineral de ferro, atualmente concessão da companhia "St. John Del Rey" a cujo respeito desde muito falam na City)

As minúcias do projeto sòmente seriam definitivamente assentadas depois da publicação dos relatórios da missão. O primeiro grupo que fará um estudo geral, deve ir ao Brasil em meados dêste mês.

Convênio CNS — Minas

Foi assinado ontem, às 15 horas na sede do Conselho Nacional de Economia, o têrmo do acôrdo entre êsse órgão e a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, para o levantamento, em cooperação, das relações interindustriais do referido Estado. Trata-se do primeiro trabalho de pesquisa segundo a técnica adotada pelo Conselho com o objetivo de orientar o desenvolvimento econômico regional e determinar os pontos de estrangulamento surgidos no processo dêsse desenvolvimento. Firmaram o documento o conselheiro Luís Dodsworth Martins, Presidente do Conselho Nacional de Economia, e o professor Ivon Magalhães Pinto, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de Belo Horizonte, achando-se ainda presentes vários conselheiros, economistas, professores e funcionários.

Reunião de comércio e produção

NOVA YORK, 6 (FP) — "A representação da Federação do Comércio do Estado de São Paulo que participou da reunião do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção tem mantido intensa atividade em Nova York, entrando em contato com a "National Association of Manufacturers" a respeito da reunião internacional de industriais a se realizar em 29 do corrente nesta cidade, e também na reunião nacional de industriais que se processará logo a seguir, nas quais sua presença está sendo solicitada.

O sr. Luís Roberto Vidigal chefe da delegação, almoçou com o sr. Robert Boomer tendo ambos acertado a orientação mais eficiente a ser seguida pelas comissões bilaterais de inversão do Brasil e dos Estados Unidos, em que os dois tomam parte respectivamente. Visaram as conversações uma obtenção mais rápida de resultados práticos quanto ao fluxo de capitais norte-americanos para o Brasil.

A "International General Electric" ofereceu à comitiva brasileira um almôço de cordialidade, em que o sr. Eveleth chefe da Divisão de Operações no Estrangeiro, fêz referências à importância que essa companhia dá ao crescimento do comércio no que foi respondido pelos srs. Marcal Levy e Luís Roberto Vidigal.

Esteve a delegação brasileira em contato com a Fundação Rockefeller, onde foi recebida pelo sr. Berente Friele tratando de assuntos relacionados com o intercâmbio de técnicos e orientação no campo de aprendizagem e do serviço social.

Seguirão hoje os brasileiros para Washington onde se encontrarão com o sr. Nestor Ortiz, do Departamento do Comércio, e com elementos do "Ponto IV". Serão domingo recebidos especialmente pelo embaixador do Brasil, sr. Amaral Peixoto às 11 horas da manhã.

meiro auxílio federal, estadual e

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.

A mais completa Organização Rodoviária de Transportes e Cargas

BELO HORIZONTE
RIO — NITERÓI
S. PAULO — SANTOS

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA 83
Telefone 52-8179

SÍTIOS 10.000 m2, com nascentes, riachos e terras férteis, a partir de Cr$ 120.000,00 entrada 12.000,00, o restante em 5 anos, sem juros. Pedimos aos interessados telefonar para tel.: 43-4795, reservando lugar em nossa condução. escritório: Av. Marechal Floriano 123, sob., sala 102, com o sr. Alvaro.

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

A Companhia Telephônica Brasileira

INFORMA:

Devido a um defeito localizado na esquina da Av. Mem de Sá com a Rua General Caldwell, em um cabo que serve a assinantes da área das estações "22", "32", "42" e "52", na zona central da cidade, o serviço telefônico está grandemente prejudicado.

O pessoal especializado da CTB está envidando todos os esforços para que êsse defeito atinja o menor número possível de telefones, realizando ininterruptamente na substituição do cabo danificado.

A Companhia Telephonica Brasileira agradece a compreensão e boa vontade de seus assinantes e do público em geral.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

SÒMENTE ESTA SEMANA

SAIA ESTAMPADA

Muito elegante e prática... para formar com suas blusas os mais graciosos conjuntos de verão! Modêlo clássico em leve tecido estampado, lindas côres à sua escôlha!

Preço da Praça 198,

Preço como sensação da semana

128,

Aproveite! Compre agora... e economize 70 cruzeiros!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca esq. G. Dias

Rádios das melhores marcas

vendas pelo Credi-Mesbla

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

Técnico em Eletrônica

Repara aparelhos de televisão, Rádios e outros aparelhos eletrônicos, assim como executa instalações de antenas. Todos os serviços com garantia — Fone: 58-4835

Contas de Luz, Fôrça e Gás

Para maior comodidade dos seus consumidores a COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e a SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, comunicam que as contas de luz, fôrça e gás, quando não pagas aos cobradores, na apresentação, e não tenham ultrapassado o seu prazo de vencimento, ou não incluam parcelas de períodos atrazados, poderão ser saldadas também nos guichets das Agências da Caixa Econômica Federal abaixo relacionadas.

As agências da Caixa Econômica que atenderão a pagamentos de contas são as seguintes:

AGÊNCIAS	LOCAL
ANDARAÍ	Rua Farias de Brito, 7-B
BANDEIRA	Praça da Bandeira, 149
BANGÚ	Rua Francisco Real, 157
BARÃO DE MAUÁ	Estação E. F. Leopoldina
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 278
C. DOS AFONSOS	Est. Intendente Magalhães, 1635
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande, 166
CATETE	Largo do Machado, 8-A
COPACABANA	Av. Copacabana, 759-A
GOVERNADOR	Rua Maldonado, 243
MADUREIRA	Estrada Marechal Rangel, 56
MEIER	Rua 24 de Maio, 1321
PENHA	Rua dos Romeiros, 165-A
SANTA CRUZ	Rua Felipe Cardoso, 18
SÃO CRISTOVÃO	Rua São Luiz Gonzaga, 401
TIJUCA	Rua Conde de Bonfim, 5
VILA IZABEL	Av. 28 de Setembro, 264

O Prefeito

DR. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

inaugurará HOJE

às 16 horas, as obras do

centro comercial

da Ilha do Governador

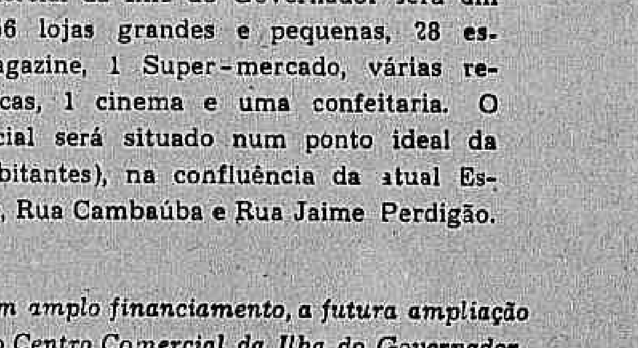
(Jardim Guanabara)

ENTREGA DAS CHAVES EM DEZEMBRO DE 1958

O Centro Comercial da Ilha do Governador será um conjunto de 56 lojas grandes e pequenas, 28 escritórios, 1 magazine, 1 Super-mercado, várias repartições públicas, 1 cinema e uma confeitaria. O Centro Comercial será situado num ponto ideal da Ilha (45.000 habitantes), na confluência da atual Estrada do Galeão, Rua Cambaúba e Rua Jaime Perdigão.

Assegure agora, com amplo financiamento, a futura ampliação de seus negócios no Centro Comercial da Ilha do Governador.

Maquetes, plantas e detalhes completos à disposição dos interessados



UM EMPREENDIMENTO DA

Companhia Imobiliária Santa Cruz

AV GRAÇA ARANHA, 182 — 5. ANDAR — TEL. 42-6957 e 22-5111, RAMAL 20

MOTORES RETIFICADOS

Temos para pronta entrega as marcas abaixo:

Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Perfect — Hércules 4 cil. e outros

OFICINA ESPECIALIZADA EM RETÍFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRA-BREQUIS, ETC.

A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

RUA RIACHUELO, 130 e 132-Fundos — Tels. 22-2979 - 22-3002

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 7 — Favorável para viagens e excursões. Amanhã, não será favorável para viajar; a tarde será propícia para pedir favores, como também para consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia impróprio para encetar viagens. 3, 9 e 11; 30 44 e 36. (horas e números).

— Aspectos difíceis e luta interior. 6, 7 e 13; 33 34 e 40 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Esperanças frustradas, negócios mal encaminhados e confusão psíquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora. A tarde será desfavorável. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

— Caráter generoso, leal, consciente de sua fôrça. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Saúde abalada, dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos. 15, 16 e 24, 78 86 e 36 (horas e números).

— Perdas violentas em negócios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 56 (horas e números).

— Grandes possibilidades de êxito; encontros felizes e negócios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 17 e 24; 34, 44 e 51 (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos. A tarde será melhor sucedido. 2, 11 e 12; 64, 29 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça à tarde. 2, 4 e 12; 64, 29 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 25; 70, 77 e 87 (horas e números).

— Excentricidades, imprevidências e imaginação ardente; 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Desídias conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuízos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social; 13, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 6, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia sem grandes novidades. 3, 4, e 9; 17, 23 e 48 (horas e números).

— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).

— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 23 e 24 (horas e números).

Ondas Musicais

A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA PARA TODO O BRASIL ATRAVÉS DA

RÁDIO NACIONAL

EM CADEIA COM AS RÁDIOS MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:

HOJE às 22,05 hs.

LIGHT

Leonora Amar no Rio
Paulo disse adeus ao Lagoinha

Sociedade

Jean Pouchard

NO panorâmico e gostoso Lagoinha Country Club, sucedeu na noite de sexta-feira mais um jantar-dançante. Entretanto, êsse jantar não estêve sorridente e movimentado como das outras vêzes. Paulo Renha saiu da direção social dêsse clube, que é o mais simpático do Brasil. Vocês que não conhecem o Renha e o Lagoinha poderiam perguntar: "Será que êle faz tanta falta assim?". Então, eu teria que responder que, sem o Paulo, êsse clube não tem graça e se torna até meio borocochô. E explico: êsse rapaz inventava e organizava noitadas como aquela "Seresta ao Luar" e tantas outras. Basta dizer que uma vez o "jantar dançante" estava, assim, meio desanimado, e êle não teve dúvidas: pegou o microfone e fêz todo mundo brincar de prenda. E não escapava ninguém do brinquedo. Nem mesmo o gordo e inteligente Raul Cobra, que é o presidente do clube em pauta, conseguiu escapulir. O presidente recitava poesias, dizendo que era pequinininho da perninha grossa, e uma vez cantou até o Hino à Bandeira. O nosso Renha deu vida ao Lagoinha, e sexta-feira, quando êle disse o seu adeus, todos os presentes ficaram, assim, com um nó na garganta e com uma vontade dos diabos de dizer: "fica Paulo, o Lagoinha precisa de você". Mas o Renha tem motivos particulares para não prosseguir. Eu compreendo.

★

NESSA noite sem sorrisos no Lagoinha, anotei no meu caderninho: o cônsul Francisco Calixto dançando Gafieira com a elegante srta. Regina Maria de Davide, que estava um amorzinho naquêle complicado modêlo côr de laranja do Balmain; a sra. Fernanda Pires da Silva, embevecida com a falação do sr. Fernando (Fernandão) Mello; o jovem Manolo Camerca, todo "in love" com a morena e simpática srta. Taciana Coutinho; sr. Aloízio Azambuja; a alfaceana srta. Taciana Saboia, tôda bonita dentro daquêle vestido branco; embaixador e embaixatriz Manoel Archila; a simpática srta. Gladys Archila; sr. e sra. Clisthenis Duarte (Norma exibia um elegante penteado côr de alface), o simpático sr. Geraldo Rocha Sobrinho com a sua bonita e morena Lia; a elegância da sra. Marilinha Renha, com aquêle vestido côr de pixe, e muitos, muitos outros. Todos foram cumprimentar o Paulo.

★

EM PRIMEIRA MÃO: O milionário sr. Miguel Aleman, que já foi Presidente do México, chegou de surprêsa no Rio, ontem à tarde. Aleman veio em companhia da sua bonita e morena espôsa Leonora Amar. Êles vão passar uma temporada gastando $$$ aqui entre nós.

★

ENA terça-feira teremos o coquetel de despedida do sr. Roberto Carvalho, que, dia 14, voará para uma circulada em Paris. Dez pessoas, apenas, serão convidadas. Detalhes depois.

★

LOGO mais, sucederá no Country mais um jantar-dançante. O piano de Benê Nunes estará animando as danças. Mas, não haverá "show".

★

TODAS as candidatas ao título de "Miss Elegante Bangu" homenagearam, na tarde de ontem, a sra. Ribeiro Martins. Têrça-feira, eu digo tudo a respeito dêsse concurso.

★

OUTRA noite, encontrei no Clube 36 a glamurosa e lourissima srta. Ilde Gaváglia. Ela, naturalmente, estava tôda "in love" com o jovem João Batista Amaral. Pelo jeito, o casamento vai sair mesmo.

★

NA "Maison de France" teremos amanhã mais uma noitada cultural organizada pela Sociedade Teatro e Arte. "Teresa Raquin", que foi premiada em Veneza com o *Leão de Prata*, estará funcionando na tela.

★

A MORENESA da "charmosa" srta. Zaidinha Saldanha estava um caso muito sério dentro daquêle modêlo decotado e branco, sexta-feira, no Sacha's.

★

A ALFACEANA srta. Eliane (Lilica) Beiham está completamente com a Flor Azul. O eterno e jovem Victor Costa Filho. Namoricos...

★

HOJE à tarde, tôdas as candidatas a "Miss Elegante Bangu" — inclusive a vencedora — estarão circulando no Jockey a convite do sr. Celmar Padilha. Celmar vai ficar, assim, uma ilha cercado de alfaceanas por todos os lados.

★

A BONITA srta. Maria Sônia Soares de Araújo, "Miss Elegante Bangu do Fluminense", deve ter vencido a "parada de elegância" ontem à noite, no Copa.

★

BABY Vignolli está completamente "solita" em São Paulo. A sua Flor Azul (R. B.) está circulando aqui mesmo no Rio.

★

DEVO prevenir a vocês que a partir do próximo domingo esta coluna elegerá o *Nome da Semana*. Sim, vou homenagear semanalmente uma figura da sociedade, que por qualquer motivo tenha se destacado das demais.

★

POR hoje é só. Eu ando circulando noite e dia sem parar. É duro. Tenho dormido, apenas, três horas por dia. Eu funciono sòzinho, e já vi que não adianta correr. Os ponteiros do meu relógio são mais rápidos do que eu. (*Tchau*).

Uma das senhoras que mais trabalharam e se movimentaram durante os preparativos para o desfile final de "Miss Elegante Bangu", que sucedeu ontem no Copa, foi a supersimpática e morena sra. Marise Graça Couto. A foto, mostra a bonita Marise, ontem à tarde, quando secava os seus cabelos numa toalha. Reparem que ela sorri bonito

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.

Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

A BÔLSA FINA

Bôlsas, Malas, Pastas, Cintos, Carteiras, etc.

ACEITA-SE ENCOMENDAS E CONSERTOS

RUA DO ROSARIO, 97 — Esq. da Rua da Quitanda

Cinema

Décio Vieira Ottoni

"O SOBRADO"

O SOBRADO (Emissoras Associadas; Cinematográfica Brasil Film) deriva de "O Tempo e o Vento", de Érico Veríssimo, e não se pode dizer que o filme se aproxime ao menos do sucesso da obra de ficção. Não tendo lido o livro, não sei se o filme segue rigorosamente ou desfigura os caracteres do autor de "Gato Prêto em Campo de Neve", ficando o comentário reduzido ao limite do filme em si, sem qualquer ligação entre a versão do original e o seu resultado.

A história do "Sobrado" está ambientada numa província do Sul no fim do século passado, quando a República ainda não estava consolidada e fermentava a luta entre os republicanos exaustos e os federalistas já em fase de desespero. Tôda a ação da fita ocorre no interior de uma respeitável e abastada casa de um chefe político republicano, cujos caracteres são os mesmos do patriarcalismo burguês que se registraram tanto no Norte como no Sul ou no Centro do país. Noções heróicas de honra, de hierarquia, de dignidade, misturadas a um certo amoralismo que era o primado do chefe-onipotente.

Circunscrevendo os episódios ao interior do sobrado, os conflitos explorados são os conflitos íntimos da família sitiada pelos federalistas, que eclodem com maior violência sob a tensão nervosa que a situação na cidade, dominada pelo adversário, acrescenta. Teriam Cassiano Gabus Mendes e Walter George Durst aproveitado bem a tensão nata criada pela situação, para a partir daí, criar um clima de exasperação e intensidade dramática, e nêles desencadear a angústia dos seus personagens? Esta atmosfera, creio que não conseguiram dominar, embora ela seja uma fórmula de fácil observação em muitos filmes de procedência estrangeira.

★

OS protagonistas agem como títeres dominados pela rúbrica do diálogo e os diálogos em nenhum momento estão de acôrdo com as suas atitudes. Não convencem apenas porque são formais, cheios dêsses jargões que dizem da bravura e do espírito viril do gaúcho, mas do gaúcho fanfarrão — aquêle de exportação, que é a pior espécie da raça. E não convenceriam também se fôssem despidos dessa empáfia que as palavras não provam porque são extensos, muito explicativos e, sobretudo, ditos num tom de falsa empostação, talvez vício do rádio, de cujo rádio (ou televisão) procedem todos os seus intérpretes.

Do ponto de vista da composição de tipos, há composição de figuras, mas uma vêz que estas figuras falam ou agem esta composição vai por água abaixo. A boa fotografia do inglês Chick Fowle serve apenas para elevar o gabarito do "Sobrado" a um nível tolerável e a montagem de Oswald Haffenrichter não reedita, neste caso, o milagre de "O Cangaceiro": porque sem uma concepção de montagem prevista no "script" os milagres de salvação serão sempre inócuos. Sem fazer um filme movimentado episòdicamente, restava fazer um filme de intensidade dramática por assim dizer interior, o que, evidentemente, não poderia ser conseguido com a simples introdução de cenas chocantes como o velório da criança, a agonia de um ferido ou o episódio em que o patriarca absoluto da família pretende marcar um suposto ladrão de cavalos.

Apesar de tôdas essas deficiências, que o fazem um filme medíocre, "O Sobrado" escapa ao inferno vulgar em que se mergulham os "abacaxis" produzidos aqui no Rio e um juízo final austero daria para êle, pelo menos, a atenuante de um purgatório longo. Isto se considerasse que a fita é uma produção nacional, embora o seu parentesco com o que há de ruim no nacional-mexicano.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Engenheiro Oton Alvares de Araújo Lima; Almir Quintanilha; Sêntnio de Castro Ceias; João Pires Claro; Domingos Augusto Cordeiro; Manoel Cardoso Ferrão; Manoel Antunes; Vicente Moura Alencar; Almirante de Esquadra, Renato de Almeida Guilobel, Chefe da E.M.A.; Fernando Barbedo; José de Aguiar Dantas; Hugo de Matos Moura; Marcelo Alves; Hamilton Barata; Fernando Gonçalves; Pedro Carmo Decaché; Aloísio dos Santos Castro; Joaquim Neves Barata; Edgar de Azevedo; José Antônio de Castro Gomes; Marcelo Alves; jornalistas srs. Adolfo Bloch; Sylvio Machado; dr. Rodrigo Otávio Filho; Edgard de Abreu e Luiz de Souza.

SENHORAS:

D. Nair Cruz Santos Figueiredo — Faz anos hoje a sra. Nair Cruz Santos Figueiredo.

— Professôra Nadir Paiva Sampaio; Nair Eugênia de Sousa; Ivone de Abreu; Lília Campos Ribeiro; Deusditer Costa; Hilda Almeida Bastos; Noêmia Frota Louzada; Volante Freire Carvalho; Lilita Guaspri Ribeiro; Vanda de Couto Benjamim; Maria Lessa; Laura Fernandes Marinho.

MENINAS:

Menina Lucia Maria, filha do sr. Henrique Gomes e da sra. Izaura Gomes.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Paulo Rocca — Faz anos amanhã o nosso companheiro e Chefe da Seção do Pessoal, Paulo Herbster Rocca. O aniversariante, seria desnecessário dizer, é muito benquisto por todos os seus colegas de trabalho, pelas suas especiais qualidades de caráter e coração.

— General Ari Pires, Ministro do Supremo Tribunal Militar; coronel Benjamim Rodrigues Galhardo; general Anor Teixeira dos Santos; Artur Levi; d. Antônio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; Francisco Leite; Sílvio Correia de Azevedo; Sérgio Lima Oliveira Gomes; Cid Menandro Whately; Alberto Pinheiro Alves; João Barbosa; Valter Rodrigues Passos; Ademar Beltrão; Galhardo de Araújo; Acir de Figueiredo; Martim G. Guillayn; Homero Soares; Joaquim Vasconcelos Cid; João Cardoso da Costa; Rodrigo Otávio Filho, da Academia de Letras; Osvaldo Gomes; Henrique da Silva Costa; José Francisco Fabiano Pinto Lopes; Aluísio Alves de Avelar; Jornalistas, srs. Rui Barbosa Neto, Raul Roulien; Emílio Conde; Demétrio Marques de Oliveira.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Domingos Carneiro Júnior, assistente da superintendência do Instituto Brasileiro do Café.

— Acha-se em festas o lar do distinto casal dr. Werther Eustachio Coelho, com o transcurso, hoje, (segunda-feira) de mais um aniversário de seus diletos filhos Jorge Alberto e Maria Antonieta.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje, domingo, suas bôdas de prata, o casal Araci Guimarães Machado-Manoel Machado Neto. Comemorando o acontecimento, seus filhos mandam rezar missa às 10 horas, na Igreja Sagrado Coração de Maria, no Méier, e à noite, reunirá seus parentes e amigos oferecendo-lhe uma festa íntima.

VIAJANTES

Regressou hoje da viagem de estudos pelos países europeus e americanos o jovem diretor da TV Tupi, Alcino Diniz. Ao primeiro contato com o ilustre diretor, pudemos verificar quão proveitosa foi esta iniciativa brilhante do superintendente das Emissôras Associadas, dr. João Calmon. Está de parabens da direção da TV Tupi por mais esta vitória do vídeo carioca.

Ciência

ao alcance de todos

Sôbre o estreptococo

O ESTREPTOCOCO é um germe que se apresenta em cadeias que podem ser curtas ou longas. Difere de muito do estafilococo seja no arranjo dos cocos, nas propriedades culturais e biológicas. Difere muito do modo de ser cultivado nos meios artificiais de laboratório. O estreptococo é um germe exigente. Esta exigência é semelhante à das Neisserias e consiste na necessidade da presença de albumina nos meios comuns de laboratório. Tanto na gelose simples como na batata, êle não se desenvolve. Se juntarmos à gelose, sôro de cavalo, sangue de qualquer espécie animal, líquido ascítico, etc., êle encontrará um meio favorável para o seu desenvolvimento. A sua exigência está apenas em precisar de albumina. Enquanto que o estafilococo dá colônia úmida, com brilho e pigmentos coloridos ou não, o estreptococo produz colônias levemente esbranquiçadas, pequeninas e granulosas. Vistas ao microscópio, em preparado para impressão, elas se apresentam em alças.

Segundo as propriedades hemoláticas do estreptococo, Brown dividiu-o em: alfa-pouco hemolítico; beta-hemolítico; e gamanão hemolítico. Esta divisão baseia-se na primeira classificação feita por Schottmuller em 1903 considerando as propriedades hemolíticas do estreptococo. Notou que alguns fazem uma hemólise que se caracteriza por possuir um halo claro. Há ainda uma outra forma de hemólise que Schottemuller chamou de viridans, isto por causa da côr esverdeada que toma o sangue.

Griffith conseguiu encontrar pela soro-aglutinação feita com o soro de coelho imunizado, 27 tipos de estreptococos. Já a classificação de Lancefield é de maior importância e interêsse. Conseguiu êle encontrar 5 grupos de estreptococos empregando para a sua classificação extrato de culturas de vários estreptococos e submetendo-os à técnica de soro-precipitação em lugar de soro-aglutinação. Os grupos são os seguintes: Grupo A — o das lesões humanas; Grupo B — dos que se encontram nas inflamações das doenças bovinas e dos lacticínios; Grupo C — os encontrados em infecções de vários animais e se diferençando por caracteres aglutinativos; Grupo D — os encontrados no queijo e o Grupo E — os encontrados no leite certificado.

O grupo A hidroliza o hipurato de sódio, dando, pelo desdobramento do sal, benzoato de sódio e glicocola (aminoácido).

★

VEJAMOS agora o que vem a ser leite certificado. O leite é um líquido orgânico que pode ser contaminado fàcilmente. Por isto o leite é um alimento que pode tornar-se perigoso, a sua ordenha requer uma higiene mui rigorosa. Nos Estados Unidos êste carinho pelo leite é extraordinário, a ponto de se consumir leite cru sem nenhum risco. Na Argentina havia outrora uma campanha muito grande a favor do leite pasteurizado, com o fito de banir as doenças consequentes da contaminação do leite por diversas bacterias patogênicas. Depois de adotado o uso da pasteurização muitas doenças tais como a febre tifóide, a disenteria bacilar e a angina estreptocócica tiveram um índice muito menor de ocorrência. O leite certificado é preparado à partir da ordenha até o engarrafamento e distribuição, mediante processos que garantam a não contaminação. A ordenha é mecânica, as vacas são lavadas e as mãos do ordenhador, bem limpas. Depois da ordenha, é o leite guardado em frascos esterilizados que são colocados imediatamente a 4 ou 6° C. Daí ao consumidor. São encontradas raríssimas bacterias não patogênicas.

O estreptococo é um germe de cultivo difícil: necessita como já dissemos, da presença de substância albuminoide no seu meio. Via de regra não turva o caldo com soro, e, quanto às colônias na gelose-ascite, são granulosas, claras, esbranquiçadas sem tendência a confluência.

É um germe patogênico, secretando substâncias tóxicas de várias espécies: uma hemolisina, uma substância que coagula o plasma, uma outra que dilata os capilares aumentando a permeabilidade dos mesmos. A toxina é eritrogênica, isto é produz coloração vermelha na pele.

★

FEHLEISEN examinando pela primeira vez as pústulas que aparecem nas infecções piogênicas acompanhadas de vermelhidão da pele, encontrou um estreptococo grosso, hemolítico, extremamente patogênico para animais de laboratório e achou que era uma espécie definida que só produz lesões erisipelatosas. Verificou-se mais tarde que outros podiam produzir os mesmos sintomas. O estreptococo da escarlatina tem a propriedade de dar esta coloração vermelha por conta da toxina eritrogênica. Um sinal encontradiço nas infecções estreptocócicas é o chamado cordão vermelho da linfangite. O indivíduo tem uma placa eritematosa na perna e o cordão vermelho estende-se até a virilha caminhando pelos vasos linfáticos, e vai ter aos gânglios vizinhos. Há um tipo clínico chamado "erisipela errática" que acomete as crianças. A placa muda de lugar: ora no peito, perna e braço. É uma forma grave de erisipela. Quando a placa incide sôbre a região precordial a situação se torna muito séria. Porém, hoje, com a vasta linha de antibióticos, esta situação está domada.

CARTAZ

TEATROS

[C]ARLOS GOMES — 22-7581 — "No. nô Vai na Raça"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
[C]OPACABANA — 58-1818.
[D]ULCINA — 32-5817 — "No País dos Cadillacs": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
[FO]LIES — 27-8216 — "Tem Areia no Bikini": às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
[G]LORIA — 2-80156 — "A Dama das Camélias", com Dercy Gonçalves. As 21 horas; vesp. ás quintas, sábados e domingos às 16 horas.
[G]INASTICO — 42-4090 — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
[JA]RDEL — 27-8712 — "Tutu à Mineira": às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
[J]OÃO CAETANO — "Kalanag": às 21 horas; Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
[M]UNICIPAL — 42-3103 — "Hamlet": às 21 horas.
[M]ADUREIRA — "Vamos Brincar" às 21 horas. Vesp. ás quintas, sábados e domingos ás 16 horas.
[R]ECREIO — 22-3164 — "BOTANDO PRA JAMBRAR": às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
[R]EPUBLICA — 22-0272 — Conjunto "Lucnica": às 21 horas. Vesp às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
[R]IVAL — 22-2721 — "A MULHER DAS QUINTAS-FEIRAS": às 21 horas. Em vesp às quintas, sábados e domingos a peça infantil "A Menina Sem Nome".
[SE]RRADOR — 42-6442 — "Lotária" às .15 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
[T]ABLADO — 26-4555 — "Chapeuzinho Vermelho": em vesp. aos sábados e domingos.
[TE]ATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Os Elefantes": às 21 horas; às sex. descanso da Cia; Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
[TI]JUCA — "Trenc" — às 21 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lancamentos

[EU] CHORAREI AMANHÃ (I'll Cry Tomorrow) — Em prêto e branco, dirigido por Daniel Mann, com Susan Hayward, Jo] Van Fleet, Eddie Albert, Richard Conte e Ray Danton. Biografia de uma cantora que interrompeu sua carreira por muitos anos por causa do alcoolismo. Cines METRO PASSEIO a partir das 11,05 horas), no horário de 1.20 — 3.30 — 5.45 — 7.55 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

[PR]OFUNDO MAR AZUL (The deep blue sea) — Cinemascópio, com Vivien Leigh e Kenneth More. Drama amoroso. Impróprio até 18 anos. PALACIO, ROXY, MADRI e SANTA ALICE, no horário normal.

[O] SOBRADO — Nacional, em prêto e branco, dirigido por Valter George Durst e Cassiano Gabus Mendes, com Fernando Balleroni, Lia de Aguiar, Dionízio Azevedo, Bárbara Fazzio e José Parisi. Drama extraído de "O Tempo e o Vento", de Érico Veríssimo. A história se passa na provincia de São José (R. G. do Sul) e descreve a luta de legalistas em rebeldes, ao tempo da Revolução Federalista. PLAZA, ASTÓRIA, ALVORADA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, ROSÁRIO, MELLO, S. PEDRO, SANTA HELENA, SANTA CECILIA, PARAISO, NACIONAL, RIO BRANCO, REGENCIA, CATUMBI, ENGENHO DE DENTRO e MASCOTE. Impróprio até 10 anos.

[JU]VENTUDE TRANSVIADA (Rebel Without a Cause) — Cinemascópio, dirigido por Nicholas Ray, com James Dean, Natalie Wood e Sal Mineo. Drama focalizando o problema da delinquência dos adolescentes. — PATHE', (12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas); ROYAL (11 — 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas); COLISEU (2.30 — 4.40 — 6.50 e 9 horas); MAUA' (3 — 5 — 7 e 9 horas); AZTECA, PAX, CARUSO, S. JOSE', ESKYE, IMPERATOR e NACIONAL, no horário normal.

[CI]DADE DA PERDIÇÃO (Processo alla Città) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Luigi Zampa, com Amadeo Nazzari, Silvana Pampanini, Irene Galter, Franco Interlenghi e Mariella Lotti. Reapresentação do drama baseado em caso verídico, em que a investigação do assassinato de um casal conduz à descoberta de um verdadeiro Sindicato do Crime, no qual estavam comprometidas conceituadas famílias — RIVOLI e ART-PALACIO, no horário normal. Impróprio até 18 anos.

[AS 7] FILHAS DO AMOR (J'Avais Sept Filles) — Franco Italiano, dirigido por Jean Boyer, com Maurice Chevalier, Paolo Stoppa, Pasquali, Louis Velle e Della Scala. Comédia apresentando uma companhia teatral às portas da falência, que utiliza suas bailarinas para comprometer em um conde de quem se dizem filhas ilegítimas desamparadas. VITÓRIA, ALASKA e LEOPOLDINA, no horário de 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

[CA]VALHEIRO SOB MEDIDA (Caballero a la Medida) — Mexicano, em prêto e branco, dirigido por Miguel M. Delgado, com Cantinflas, Domingo Soler, Angel Garasa e Marta Valdez. Comédia apresentando Cantinflas vestido de "gente bem" com um letreiro as costas, de propaganda de um alfaiate. Cantinflas trabalha em um cortiço e acaba amigo de um milionário, que o ampara. ODEON, COPACABANA, MIRAMAR, JARDIM, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), TIJUCA, BELMAR, AMERICA, SANTA ALICE, BOTAFOGO, MEM DE SÁ, MONTE CASTELO e LEOPOLDINA (com "As 7 Filhas do Amor"), no horário normal.

[A] UM PASSO DA MORTE (The Indian Fighter) — Cinemascópio, em tecnicolor, dirigido por André de Toth, com Kirk Douglas e Elza Martinelli. Western apresentando a história de uma caravana que se vê obrigada a refugiar-se em um forte, atacada pelos índios Sioux, de alcançar o Oregon. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA e MARACANÃ, no horário normal.

[CA]RROSSEL (Carousel) — Cinemascópio 55, dirigido por Henry King, com Gordon MacRae, Shirley Jones, Cameron Mitchell, Barbara Ruick, Claramae Turner e Robert Rounseville. Versão musical de "Liliom". PALACIO (1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas).

[CO]LEGIO DE BROTOS — Nacional, em preto-e-branco, dirigido por Carlos Manga, Oscarito, Gyll Farney, Inalda, Myrian Teresa, Mar... Louro, Francisco Carlos, Bada... Alonso Stuwart e vários outros. Comédia. IMPERIO, ABOLIÇÃO, IPANEMA, BRAZ DE PINA, D. PEDRO, POLITEAMA e MADUREIRA, no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Antônio [Mo]reiat — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel 23-4472 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 28-1051 — "O Sobrado" e "Aventuras de Bufallo Bill".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "O Sobrado".
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Tropel dos Vingadores".
FLORIANO — 43-9074 — "A Paixão de Uma Vida".
IDEAL — 42-1281 — "Três Garotas Alegres" e "O Filho Nativo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Colégio de Brotos".
IRIS — "Vinte Milhões de Léguas à Marte".
MARROCOS — 22-7979 — "La Romana" e "No Domínio do Vício".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Cavalheiro Sob Medida".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Eu chorarei Amanhã".
ODEON — 22-1508 — "Cavalheiro Sob Medida".
OLIMPIA — 42-4983 — "Nunca é Tarde Para Amar" e "Tormento do Passado".
PATHE' — 22-7995 — "Juventude Transviada".
PALACIO — 22-9838 — "Profundo Mar Azul".
PLAZA — 22-1097 — "O Sobrado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Casa de Perdição".
PRIMOR — 42-6681 — "O Sobrado".
REX — "A Um Passo da Morte".
RIO BRANCO — "O Sobrado".
RIVOLI — "Casa da Perdição".
S. JOSE' — 42-0592 — "Juventude Transviada".
VITÓRIA — 42-9020 — "As 7 Filhas do Amor".

ZONA SUL

ALASKA — "As 7 Filhas do Amor".
ALVORADA — 27-2936 — "O Sobrado".
ART-PALACIO — "Casa de Perdição".
ASTORIA — "O Sobrado".
AZTECA — 45-6813 — "Juventude Transvadia".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Cavalheiro Sob Medida".
CARUSO COPACABANA — "Juventude Transviada".
COPACABANA — 37-5134 — "Cavalheiro Sob Medida".
DANUBIO — 37-1980 — "Marcha Triunfal".
FLORESTA — 26-6257 — "Africa de Fogo" e "Tambores Feiticeiros".
GUANABARA — 26-9393 — "O Tirano da Fronteira".
IPANEMA — 47-2806 — "Colégio de Brotos".
LEBLON — 27-7805 — "A Um Passo da Morte".
LEME — 37-6412 — "A Princesa e os Bárbaros".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Eu Chorarei Amanhã".
MIRAMAR — "Cavalheiro Sob Medida".
NACIONAL — 26-6072 — "Juventude Transviada".
PAX — 27-6621 — "Juventude Transviada".
PIRAJA' — 47-2661 — "As 7 Filhas do Amor".
POLITEAMA — 25-1143 — "Colégio de Brotos".
RIAN — "A Um Passo da Morte".
ROXY — "Profundo Mar Azul".
ROYAL — "Juventude Transviada".
S. LUIZ — 25-7679 — "A Um Passo da Morte".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Cavalheiro Sob Medida".
AVENIDA — 48-1667 — "Tudo o Que o Céu Permite".
BANDEIRA — 28-7575 — "No Mau Caminho" e "Em Defesa da Lei".
CARIOCA — 28-8167 — "A Um Passo da Morte".
ESKYE — 28-5513 — "Juventude Transviada".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Átila, Rei dos Hunos".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Sobrado".
MADRID — 48-1184 — "Profundo Mar Azul".
MARACANÃ — 48-1010 — "A Um Passo da Morte".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Eu Chorarei Amanhã".
NATAL — 48-1480 — "Criminosos de Detroit".
OLINDA — 48-1032 — "O Sobrado".
SANTO AFONSO — "Romance na Itália".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Profundo Mar Azul".
TIJUCA — 48-4518 — "Cavalheiro Sherwood".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Homens do Deserto".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29-8215 — "A Conquista do Espaço".
ABOLIÇÃO — "Colégio de Brotos".
AGUA SANTA — "Conquista de Apache" e "O Amor Nasceu em Paris".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tesouro do Condor de Ouro" e "Sucesso em Desfile".
BELMAR — 39-1744 — "Cavalheiro Sob Medida".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Boas".
CACHAMBI — 29-4717 — "O Grande Guerreiro".
COLISEU — 29-8753 — "Juventude Transviada".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "Fantasma da Rua Morgue".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Vinte Milhões de Léguas à Marte".
IRAJA' — 28-8330 — "Caminhos Ásperos".
IMPERATOR — "Juventude Transviada".
JOVIAL — 29-0652.
KOSMOS —
MADUREIRA — "Colégio de Brotos".
MARABA' — 29-8038 — "Último Guerreiro" e "Romeu Acanhado".
MASCOTE — 29-0411 — "O Sobrado".
MEIER — 29-1222 — "O Príncipe Valente".
MODELO — 29-1578 — "A Doca do Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cavalheiro Sob Medida".
MAUA' — "Juventude Tranviada".
NOVO HORIZONTE — "Farra dos Malandros" e "Garras Assassinas".
PALACIO SANTA CRUZ — "Ronda da Vingança" e "Os Implacáveis".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Janela Indiscreta".
PARA TODOS — 29-4191 — "Romance na Itália".
PILAR — "Corsário de Tripoli" e "Demônio de Mulher".
REALENGO — "Sangue de Mestiço" e "Terra da Sedução".
REGENCIA — "O Sobrado".
RIDAN — 49-1633 — "O Rei e o Aventreiro".
ROULIEN — 49-5691 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
S. JERONIMO — "O Rapto".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Mambo".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Colégio de Brotos".
BRAZ DE PINA — "Colégio de Brotos".
LEOPOLDINA — "A Um Passo da Morte".
IMPERIAL — "No Mau Caminho".
MELLO — "O Sobrado".
ORIENTE — 30-1131.
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Rochedos da Morte".
PARAISO — 30-1060 — "O Sobrado". e "Legião dos Desesperados".
RAMOS — 30-1094 — "O Maior Espetáculo da Terra".
ROSARIO — 30-1889 — "O Sobrado".
SANTA CECILIA — 30-2666 — "O Sobrado" e "Legião dos Desesperados".
S. GERALDO — "Paixões Tormentosas" e "Amor é Coisa Rara".
SANTA HELENA — "O Sobrado" e "O Ouro dos Piratas".
S. PEDRO — 30-4181 — "O Sobrado".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Átila, Rei dos Hunos".
ITAMAR — "O Príncipe Negro".
JARDIM — "Cavalheiro Sob Medida".

SÃO GONCALO

MUTUA' — "Os Saqueadores" e "Náufragos da Vida".

NITEROI

CASSINO ICARAI' — "As Diabólicas".
CENTRAL — "Carrossel".
GLORIA — "Jerônimo".
IMPERIAL — "Rastos da Corrupção".
ODEON — "Cavalheiro Sob Medida".
PALACE — "Colégio da Brotos".
VERA CRUZ — "Sangue de Mestiço".

PETRÓPOLIS

SANTA TERESA — "A Volta do Criminoso" e "A Princesa e o Pirata".
CAPITÓLIO — "Cavalheiro Sob Medida".
D. PEDRO — "Colégio de Brotos".
PETROPOLIS — "Carrossel".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Cantando no Rio".
BARONESA — JPA-623 — "O Príncipe Pirata".

BANGU

MOÇA BONITA — "Ao Despertar da Paixão".
MODERNO — BNG-842 — "O Rei e o Aventureiro".

CAXIAS

CAXIAS — "Dominado Pelo Terror".
PAZ — "Cavalheiro Sob Medida".
POPULAR — "As 7 Filhas do Amor".

TRES RIOS

REX — "Colégio de Brotos".

VILA MIRITI

GLORIA — "Rajadas de Odio".
REX — "O Mundo é da Mulher".
ITAMAR — "O Filho de Simbad".

Colorido, ação e deslumbramento em "Fantasia Oriental"

A partir de segunda-feira próxima, a Art Films apresentará ao público carioca uma película indiana que nos chega precedida de muitos elogios, por onde quer que tenha sido apresentada.

Chama-se "Fantasia Oriental" (Aan), o belíssimo filme rodado em tecnicolor e que é uma movimentada história de amor entre uma princesa real e um chefe cigano, desenrolada em luxuosos palácios de marajás e nos campos da India estranha e bela.

Estrelada por Dilip Kumar, Nimmi, Premnath e apresentando Nadira, êste filme estará em cartaz nos cinemas Rivoli, Art Palácio, São José, Cassino (Niterói), Santo Afonso e Palácio Higienópolis.

Próximos LANÇAMENTOS

"A Mestiça do Mississipi" — Uma história empolgante, com um duelo sensacional!

E' sensacional o duelo que se trava quase no final da empolgante história de "A Mestiça do Mississipi", o tecnicolor que a Columbia Pictures fará exibir, 2.ª feira próxima, nos cinemas Vitória, Copacabana, América, Botafogo, Bonsucesso, Leopoldina, Icaraí e outros. Nos papéis principais dessa atraente aventura sôbre a rainha do jôgo nos barcos do Mississipi, temos Patricia Medina, Lex Barker e Warren Stevens. E' uma produção Clover, dirigida por William Castle.

"Com Água na Bôca" a nova comédia com Carequinha e Fred

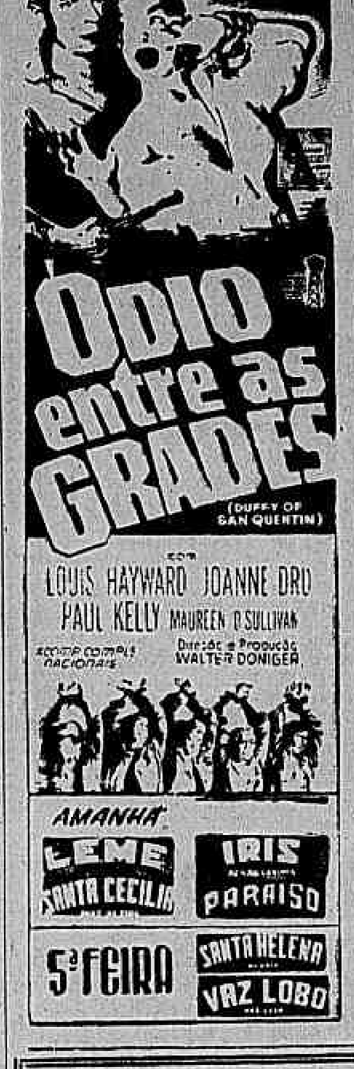
"Com Agua na Boca" é a nova comédia de Hebert Richers. Carequinha e Fred, Madame Lou, Costinha, Procopinho, Renato Restier, Zauby Peixoto, Angela Maria, estão no filme que está sendo dirigido por J. B. Tanko.

"Leonora dos Sete Mares"

"Leonora dos Sete Mares", o filme nacional que Roberto Acacio produziu para Artistas Associados, vai entrar em cartaz dentro de poucos dias. A nova produção que aparecerá sob o selo da Pelmex, é uma das mais caras do cinema nacional. Foi dirigida por Carlos Hugo Christensen, sob argumento de Pedro Bloch. Um grande elenco vive os personagens fortes da história: Arturo de Cordova, Susana Freire, Rodolfo Mayer, Heloisa Helena, Afonso Stuart, Henriette Morineau e outros.

"Clube de Senhoritas" é o último filme de Ninon Sevilla

"Clube de Senhoritas" é o último filme de Ninon Sevilla. A trefega artista montou uma sociedade e queria ser presidenta. Mais de cento e vinte mil associadas garantiram a eleição da jovem, se os homens em represália não fundassem também um clube similar. Ela pregava uma série de sansões para os homens inclusive a obrigação de trabalhar nos afazeres domésticos e dar férias às patroas. Ninon está muito bem no filme; é mesmo uma agitadora. A Pelmex está providenciando a chegada do filme para lançá-lo durante a estada de Ninon no Rio.



ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas crônicas e eczemas dos membros
São eliminadas, cômoda e facilmente, em 90% dos casos, com a aplicação, em media de 4, Ataduras Compressivas
UNAPASTE
A venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro, D. F.

Música que encanta... delicia a faz sonhar...

música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da
CASA MILTON
Especializada em pianos desde 1925
Rua Mariz e Barros, 920
Tel.: 28-4413 — Rio

CINEMA.....Carvões
Antes de fazerem seus pedidos, consultem nossos preços, que são os melhores.
Cola para todos os tipos de filmes, em litros e galões
Fotocelulas: 868 — 921 — 927
Lâmpadas de projeção: 500w — 750w e 1000w
Espelhos de 170m/m
Bulbos de 6 e 15 amp.
Excitadores e Válvulas
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM N.º 21-S/303 — ED. DELTA
Tel. 42-6823 — End. teleg. "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE, sito à Rua Senador Pompeu N.º 125, sobrado, telefone: 43-2744.

Ficam convidados todos os sócios quites e munidos de suas carteiras sociais, em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem a Assembléia, Geral Ordinária, a realizar-se no dia 9 de outubro de 1956 às 17 e 18 horas, em 1.ª e 2.ª convocação com a seguinte:

"ORDEM DO DIA"

A) — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior.

B) — Leitura, discussão e aprovação do parecer das contas dos meses de JUNHO e JULHO de 1956.

C) — Apresentação pelo plenário de 2 (dois) associados, para junto a um membro do "Conselho-Fiscal" examinarem as contas dos meses de AGÔSTO e SETEMBRO de 1956.

D) — ASSUNTOS GERAIS.

Companheiros: — No Sindicato encontrareis dentro da Ordem e da Lei, a defesa dos vossos direitos.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1956.

FRANCISCO ELISEU RODRIGUES — Presidente.

Atração de domingo: G. P. 'L. P. Machado' (Grande Criterium)

LEMBRETES...

O páreo inicial parece estar à feição de LÉA. 1.200 metros, grama leve e J. Barros, que a entende...

GIAROLA também tem muita chance. Será das primeiras...

SIGLA costuma figurar nesta companhia... Corre bem com o lêdo Amaral.

RUBIA já venceu dessas competidoras, em 1.000 metros. E' a fôrça...

GAIUTA deverá chegar lutando pelos primeiros postos...

Pelo que correu outro dia, MON AMI não deve perder nesta ocasião.

SATURNO é seu principal adversário, podendo mesmo vencer ao pupilo de W. Attianesi.

JERICINÓ tem se colocado, mas sem impressionar...

SERTANIA vem de boa atuação. E' excelente placê agora.

ORSÍNIA não tem correspondido às esperanças de seus responsáveis... Tem «raça» a pilotada do Castillo...

UGA é depositária de fé. Melhorou bastante, sendo rival de primeira linha...

CINDERELLA passou a milha em 100" e uma linha, na pista de areia, na semana passada. Está «tinindo» e é líder absoluta da turma...

LA MOROCHA continua invicta! Tinha um exercício assombroso na vez passada e acabou fazendo «forfait»...

SINFONIA e KUTY produziram aprontos animadores, principalmente a filha de Mazaka...

BEAU GESTE desceu vertiginosamente de turma. E' grande nome na carreira...

WHITE FACE largou fora da corrida a vez passada e ainda figurou no «placard»...

SINISTRO é corredor e valente. Todavia, é capaz de sentir os efeitos de seu severo início de campanha. Corre todo dia...

GANHADORES DO G. P. "IMPRENSA"

1932 — Caicó, E. Gonçalves	1944 — Eldorado, O. Fernandes
1933 — H. Mark, A. Silva	1945 — Gin, E. Castillo
1934 — Cheerio, S. Batista	1946 — Helênico, L. Leighton
1935 — Tacy, O. Ullôa	1947 — Itaim, O. Ullôa
1936 — Quati, O. Ullôa	1948 — Mouro, J. Mesquita
1937 — Burú, H. Herrera	1949 — Lusitano, L. Leighton
1938 — Miragaio, A. Molina	1950 — Oto, J. Mesquita
1939 — Cami, G. Costa	1951 — Pando, U. Cunha
1940 — Mondido, J. Zuniga	1952 — Taurus, A. Portilho
1941 — Bonitinha, J. Zuniga	1953 — Pacaembu, O. Ullôa
1942 — Destaque, J. Zuniga	1954 — Escore, E. Castillo
1943 — Toulon, A. Rosa	1955 — Mas-Tua, M. Silva

ERNANI DE FREITAS MODESTO:

— SINFONIA ESTÁ BEM MAS É DURO GANHAR DE CINDERELA

Tem bom trabalho a defensora do Stud Paula Machado — Dupla certa

Ernani de Freitas está certo de que SINFONIA fará uma exibição das melhores no Clássico desta tarde na Gávea. Porém não esconde que a carreira tem em CINDERELA sua figura central. Modéstia ou não, o competente treinador do Stud Paula Machado pelas suas declarações, fêz crer ser mesmo difícil derrotar a pupila de Levi Ferreira.

SINFONIA volta muito bonita e com um exercício dos mais animadores. Ela passou a milha muito fácil em 104" cravados, terminando com ótima disposição. Também seu apronto final, foi feito nos mesmos moldes. 800 metros em menos de 49" com visíveis sobras nos metros finais.

PÁREO TEM DONO

Falamos rápidamente com "seu" Ernani de Freitas na manhã de ontem e êle com aquela sua voz pausada foi desfilando suas impressões: — Creio que o páreo está à mercê de CINDERELA. Não quero dizer com isto que SINFONIA não possa derrotar a pupila do Levy. Mas francamente acho difícil vencer a filha de CADIR.

— Dupla boa entre "Nhô-Nhô"?

Ernani deu um sorriso de lado e retrucou prontamente:

— Isto já é lá com você. Posso dizer que SINFONIA vai figurar, agora, não quero dar palpites nem para a ponta nem para a dupla.

E foi saindo devagar e sempre.

PROGRAMA PARA QUINTA-FEIRA NA GÁVEA

1.º Páreo — As 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

1—1 HASIADE	7 58
2 GAR EL BAZAR	3 52
2—3 LAKME'	5 58
4 LABELLE	8 52
3—5 RI	2 52
6 BARAF	1 52
4—7 BOMARBELA	5 52
" MEMÓRIA	6 56

2.º Páreo — As 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

1—1 L'AMANTE	1 56
2 OPHENA	5 56
3—3 EXALTAÇÃO	5 56
4—4 ANCHITA	2 56
5 EXAUSTÃO	4 56

3.º Páreo — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

1—1 AUREOLA	5 56
2—2 BONG LAI	2 56
3 ENERGIA	6 56
3—4 BOMARBEA	1 56
BOMARNEIRA	3 56
4—5 RAICOVA	7 56
" BRISQUE	4 56

4.º Páreo — As 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

1—1 RICHMOND	3 56
2—2 LAILO	1 56
3—3 LOCATÁRIO	4 56
4 MONTE POLAR	5 56
4—5 TENTO	6 56
" EL MAYORAL	2 56

5.º Páreo — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting). Para joquets aluneos ou Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país este ano.

1—1 KING ADMIRAL	6 56
2 SAMOU	3 52
3 BICUDO	5 56
2—4 MALBATAN	10 56
5 SEA PRINCE	1 56
6 PEQUENO	7 56
3—7 LE ROUGE	11 56
8 JUMPER	8 56
9 DELFINO	2 56
4—10 QUISSAMÃ	9 56
11 DONATÁRIO	4 56
12 FUSECO (x)	11 52
(x) ex-Desengano	

6.º Páreo — As 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

1—1 BAYARD PRINCE	6 60
2 CORSARIA	12 58
3 EMBRULHÃO	4 56
2—4 EL NEGRITO	5 58
5 CARAMBOLA	10 52
6 QUERELANTE	11 52
7 DREIPHUS	3 52
3—8 PANDEIRO	14 56
9 GURIA	8 56
10 OLENEWA	7 56
11 NIGROMANTE	1 56
4—12 ENERGY	9 58
13 SARAVENCE	2 56
14 BRILHANTINA	13 56
15 FELIX	4 56

8.º Páreo — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

1—1 GARY COOPER	3 52
2 STACK	8 56
3 VIGILANTE	2 58
2—4 EL GUAPO	6 60
5 JONFLEXA	10 52
6 OTOMANO	9 56
3—7 DOMINGUEIRO	12 56
8 OURONEGRO	10 56
9 JONES	1 56
4—10 FLORENCANTADA	4 54
11 FLEET ACE	5 60
" DANOZA	7 58

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diariamente, das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73
Tel.: 42-1155

Rondó dos Cavalões

O parto da montanha

Une montagne en mal d'enfant
Jetait une clameur si haute
Que chacun, au bruit accourant,
Crut qu'elle accoucherait sans faute,
D'une cité plus grosse que Paris:
Elle accoucha d'une souris.
Quand je songe à cette fable
Dont le récit est menteur
Et le sens est véritable,
Je me figure un auteur
Qui dit: "Je chanterai la guerre
Que firent les titans au maître du tonnerre."
C'est promettre beaucoup; mais qu'en sort-il souvent?
Du vent.

LA FONTAINE

Os ilustre e esclarecidos senhores do Conselho Tecnico do Jockey-Clube estiveram reunidos, varias vezes, afim concertarem sôbre certas medidas a serem tomadas, sendo a mais importante delas, a que se relacionava com o aumento, na dotação dos prêmios, das provas comuns.

Os senhores conselheiros passaram semanas trabalhando os respectivos bestuntos. Durante semanas, dormiram e acordaram, pensando naquilo que iam dar à luz.

A demora fazia prever que algo, de maior importancia, sairia daquele conclave dos cardeais do turfe. Algo que traria certamente satisfação a tôda a grande familia turfista.

Talvez estivessem cogitando do prêmio integral, como é, em São Paulo? Ou dar 30, 40 ou 50% a mais, do valor do prêmio, conforme o movimento de apostas, como faz o Jockey Clube de São Vicente? Ou então iriam aumentar, simplesmente, 15 ou 20 contos nos prêmios comuns?

Qualquer dessas três soluções que viesse, seria otima, contentaria a todos.

As reuniões se sucediam. O movimento, no palacio, era grande. Todos, por ali, de olhos atentos, e ouvidos a escuta, a espera que uma janela se abrisse, e a grande nova fosse anunciada: "Nasceu! E' um lindo e robusto menino!

Finalmente, depois de muito tempo, e de muito trabalho, a janela se abriu! Que iriam nos anunciar? A montanha teria dado à luz uma cidade maior do que Paris?

Nada disso, minha gente, da montanha saiu apenas um ratinho!

Tanto clamor, tanto barulho, tanto trabalho, e, no fim, um ratinho!

Deram prêmio integral? Não. Deram 30, 40 ou 50% a mais, sôbre os prêmios, conforme o movimento de apostas? Não. Deram aumento de 15 ou 20 contos, nos prêmios comuns? Não. Deram, apenas, isto: um aumento de 5% nos prêmios de 3.º e 4.º lugares! E um "premião" de 5 mil cruzeiros, para o 5.º colocado do qual, prêmio, dizem, NÃO DESCONTAM NADA, A NÃO SER A TAXA DE INSCRIÇÃO E A MONTARIA:

"Art. 195 parg. 1.º: O prêmio de 5.º lugar, nas provas comuns, será fixado em 5 mil cruzeiros ao proprietário, SEM QUALQUER DESCONTO, alem da taxa de montaria e da inscrição". (!!!?)

Ora bolas! Se descontam a montaria e a inscrição, como é que é "sem qualquer desconto"?

Êêêêê! São inteligentes e esclarecidos, os senhores do Conselho Técnico! Esses, jamais produzirão outra coisa, a não ser, ratos...

INAH DE MORAES

Hoje o Grande Prêmio de Longchamp

PARIS, 4 — (FP) — Será corrido em Longchamp, domingo, o Prêmio do Arco do Trifundo, uma das mais famosas competições hípicas do mundo. A prova será disputada na distância clássica de 2.400 metros, concorrendo os melhores cavalos das gerações a contar de três anos.

Das 106 inscrições registradas — quatro em Nova York — restam apenas 23 prováveis corredores. Entretanto, os dois concorrentes americanos, os dois irlandeses e o cavalo italiano, que se mediarão com 18 franceses farão com que seja a competição mais possível internacional.

"VEDETES" E CAMPEÕES

Pela primeira vez, autênticos campeões americanos atravessam o Atlântico para enfrentar as "vedetes" européias. Entretanto, é ainda o fenômeno italiano Ribot, o grande favorito do Prêmio do Arco do Triunfo. Ribot, que obteve quinze vitórias — tantas quanto as corridas que disputou — já no ano passado triunfara no Prêmio do Arco do Triunfo, que obteve por três corpos. Em julho passado, em Ascot, venceu o King George VI e Queen Elizabeth Stakes. Uma segunda vitória no Prêmio do Arco do Triunfo o colocaria em igualdade com os cavalos Ksar, Motrico, Corrida e com o último em triunfar duas vezes consecutivas, em 1947-1948, graças às suas qualidades, Tantieme, que fêz êste ano a campanha e que poderá, tambem, ganhar. Entre os dois americanos estão Career Boy — que será montado por um dos melhores jóqueis americanos, Eddie Arcaro — e Fisherman.

Zarathustra e Talgo representam os irlandeses nessa competição, e, no segundo, participou no ano passado, terminando colocado em 3.º lugar. A vitória de um desses cavalos seria a primeira vez na historia do Prêmio do Arco do Triunfo, a façanha conquistada por um cavalo estrangeiro.

Do lado francês, Apollonia — a potranca rainha é a sua geração de dois anos — é a grande esperança dos prósperos turfistas. Entre os gudios participantes, somente Vattel e Paris, Sceptre e Vattel, vencedor do Grande Prêmio de Paris e recente segundo no Prêmio Royal Oak, bem como Sicarelle, vencedor dos Ooaks Stakes, em Epsom. Sicambre, que fracassou no Grande Prêmio de Paris, acaba de colocar-se em sexto lugar no Prêmio Vermeille, depois de dois meses de ausência.

MELHOR DOTADO

Sendo um dos mais famosos, pelo número dos cavalos que o disputam, o Grande Prêmio do Arco do Triunfo, além disso, é o melhor dotado do mundo. Totalizando o que é pago pelos cavalos ao total impressionante de 43 milhões. O vencedor único tem mais de 25 milhões, bem como o proprietário que recebe cinco milhões a valer sôbre as entradas e uma obra de arte de 500.000 francos.

Em 1948, o proprietário do cavalo vencedor apenas recebia cinco milhões. No ano seguinte, a participação da Loteria Nacional nessa prova aumentou de maneira substancial o prêmio. E' aindaa graças à Loteria do Arco do Triunfo, o grande triunfador, do qual também o bilhete de "Sweepstake" Êsse prêmio atinge o montante de 100 milhões, e não apenas o primeiro, mas tambem os 50, 25, 20, 15 milhões e ainda outros. Êste ano, o "Sweepstake" do Grande Prêmio do Arco do Triunfo terá 28 novos milionários. Totalizadas as somas distribuídas pela Loteria Nacional nessa corrida, os prêmios ascendem a um bilhão e 332 milhões.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 13,40 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Joquéis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	
1—1 Nialute, Não Corre	7	54	Não corre	W. Costa	1º de Labiosa — Revecera	106"3/5 1600 AP
2 Sigla, I. Amaral	3	50	Pêso camarada. Vai dar trabalho	C. Torres	3º de Malbatan — Samoo	91"1/5 1400 AP
2—3 Selene, C. Paranhos	2	50	Regula. Será das primeiras agora	G. Costa	5º de Panambi — Malbatan	77"4/5 1200 AL
4 Orchita, Não Corre	4	50	Não corre	J. Catrapito	10º de Thebas — Aphrodite	81"4/5 1300 GL
5 Revecera, H. Vasc.	6	50	Muito cuidado com esta. Chance	W. Oliveira	9º de Maltan — Samoo	91"1/5 1400 AP
3—6 H. Manana, U. Lima	10	50	Seríssima competidora. Gostamos	W. Attianesi	4º de Panambi — Malbatan	77"4/5 1200 AL
7 Ásia, F. O. Silva	11	54	Não dá para vencer. Decaiu...	O. C. Pereira	8º de Menina — Giarola	89"1/5 1400 AM
8 Labiosa, Js. Baffica	8	50	Depositária de fé. Vai assustar	M. Gil	2º de Nialute — Revecera	106"3/5 1600 AP
4—9 Léa, J. Barros	1	54	Na turma é de se respeitar. Firme	G. Feijó	6º de Gar el Bazar — Raspa	118" 1800 AU
10 La Meil, A. Nascimento	5	56	Volta regular. Só surpreendendo	B. P. Carvalho	12º de Rubi Cachá — Giarola	94"1/5 1400 AP
11 Giarola, M. Alves	9	54	Na distância é difícil perder	O. C. Dias	2º de Menina — Bomarbela	89"1/5 1400 AM

Nossa indicação — GIAROLA | Adversária — SIGLA | Bom azar — REVECERA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,10 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

1—1 Gaiúta, M. Silva	3	56	Candidata certa à vitória. Firme	E. Morgado	7º de Rigoletto — Maxixe	80"1/5 1300 AU
2—2 Alusiva, M. Henrique	1	56	Melhorando sempre. Muito ligeira	A. Neves	1º de Olia — Las Vegas	88"3/5 1400 AP
3—3 Iapana, A. Portilho	5	56	Seus responsáveis levam fé	M. Souza	5º de Tasca — Marta Rocha	103"1/5 1600 AP
4—4 Rubia, N. C. Pereira	4	56	Aprecia o quilômetro. Boa poule	M. Araújo	5º de Patricia — Gaiúta	75" 1200 AP
5 Bijou, Não corre	2	56	Não corre	A. Feijó	7º de Pretencioso — El Bacan	96"2/5 1500 AU

Nossa indicação — GAIUTA | Adversária — IAPANA | Bom azar — ALUSIVA

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,40 hs. — Record: Homero, 89"4/5

1—1 Jericinó, J. Marchant	3	54	Competidor certo. Gostamos muito	J. Morgado	2º de Grifoni — Comanguá	101"1/5 1600 AU
2—2 Saturno, J. Ramos	1	58	Na grama tem muita chance. Rival	M. Mendes	4º de Milico — Jericinó	81" 1300 GM
3—3 Mon Ami, A. G. Silva	6	52	E' o trio candidato. Levam fé	E. Caminha	3º de Milico — Jericinó	81" 1300 GM
4 Mandaguaçu, O. Ullôa	4	58	Aos que acreditam em poule alta...	W. Attianesi	4º de Grifoni — Jericinó	89"2/5 1400 AU
4—5 Tarbux, D. Silva	2	52	Mesmo na grama só surpreendendo	M. Salles	6º de Milico — Jericinó	81" 1300 GM
6 Firebolt, H. Lima	5	54	Tem melhorado, mas achamos difícil	J. Lourenço	5º de Milico — Jericinó	81" 1300 GM

Nossa indicação — SATURNO | Adversário — JERICINÓ | Bom azar — MANDAGUAÇU'

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15.10 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

1—1 Uga, J. Marchant	2	55	Retrospecto na companhia. Firme	G. Costa	2º de Revolução — Galadora	60" 1000 GL
2 Videira, D. Moreira	4	55	Não gostamos. Vai esperar um pouco	A. Corrêa	4º de Revolução — Uga	60" 1000 GL
2—3 Lourinha, A. G. Silva	8	55	Depositária de fé. Muita chance	G. Rodriguez	2º de Baforada — Sertania	81"1/5 1300 GM
4 Formosa, J. Baffica	7	55	Vencer aqui ainda é cedo. Difícil	A. Feijó	6º de Revolução — Uga	60" 1000 GL
5 Danita, J. A. Silva	3	55	Estreante. Não acreditamos	M. Mendes	Estreante	
3—6 Violeta, M. Silva	9	55	Será difícil perder agora. Firme	E. Morgado	7º de Baforada — Lourinha	81"1/5 1300 GM
7 Cirenaica, U. Cunha	6	55	Das principais. Muita chance	E. Caminha	5º de Citara — Orsínia	64"3/5 1000 AU
8 Ferrugem, B. Marinho	1	55	Esperando uma grama sêca. Melhorou	M. Salles	6º de Baforada — Lourinha	81"1/5 1300 GM
4—9 Orsínia, E. Castillo	5	55	Vai de Castillo e está melhor	M. Gil	10º de La Morocha — Itatinga	61"1/5 1000 GM
10 Sertania, D. P. Silva	10	55	Aos que gostam de poule boa	A. Morales	3º de Baforada — Lourinha	81"1/5 1300 GM
11 F. de Natal, G. Almeida	11	55	Nada pretenderá. Muito difícil	E. F. Silva	10º de Itatinga — Uja	74"3/5 1200 GM

Nossa indicação — VIOLETA | Adversário — UGA | Bom azar — LOURINHA

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00 — Cr$ 54.000,00 e Cr$ 27.000,0 — às 15,40 hs. — Rcord: Manguari, 121"1/5

1—1 Cinderella, F. Irigoyen	4	55	Fôrça. Na raia sêca não deve perder	L. Ferreira	1º de Urgência — Sinfonia	97"3/5 1600 GL
2 La Morocha, E. Castillo	3	55	Vai correr em 2.000 metros. Há fé	C. Pereira	7º de Illora — Revolução	59"3/5 1000 GL
2—3 Sinfonia, O. Ullôa	2	55	Competidora de primeira. Tinindo	E. Freitas	3º de Cinderella — Urgência	97"3/5 1600 GL
4 Illora, R. Martins	6	55	Não gostamos. E' páreo aborrecido	E. Caminha	4º de Uja — Revolução	98"3/5 1600 GM
3—5 Kuty, U. Cunha	9	55	Esperam boa carreira. Tem figurado	C. Ferreira	8º de Cinderella — Urgência	97"3/5 1600 GL
6 Inkissi, A. G. Silva	7	55	Apenas regular. Vai aguardar	M. Gil	4º de La Morocha — Illora	59"3/5 1000 GL
4—7 Colette, M. Silva	5	55	Venceu bem e convenceu. Candidato	A. Feijó	1º de Illora — Revolução	86"1/5 1400 GL
" Uraúna, D. P. Silva	8	55	Páreo difícil para ganhar. E' duo	A. Feijó	5º de Uja — Revolução	98"3/5 1600 GM

Nossa indicação — CINDERELLA | Adversária — SINFONIA | Bom azar — KUTY

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,10 hs. — Record: Quejido, 85"1/5 (BETTING)

1—1 B. Geste, U. Cunha	4	55	Venderá caro a derrota. Volta bem	C. Ferreira	6º de Zé — Jasmino	98"3/5 1600 GM
2 Furacão, R. Filho	2	55	Páreo aborrecido. Não tem chance	R. Freitas	10º de Jugurta — Commodore	85"2/5 1400 GL
3 Arpagone, O. Ullôa	6	55	Competidor certo. Tem melhoardo	P. Gusso Filho	1º de Peter Pan — B. Esquire	60"2/5 1000 GL
2—4 W. Face, A. Portilho	12	55	Vai correr muito mais. E' inimigo	L. Ferreira	4º de Jugurta — Commodore	85"2/5 1400 GL
5 Smart, M. Silva	11	55	Gostamos dêste. Mantém a forma	E. Coutinho	1º de Mobar — Altímetro	86"2/5 1400 GM
6 Altímetro, Não corre	1	55	Não corre	S. Amore	3º de Smart — Mobar	86"2/5 1400 GM
3—7 Brachetto, Não Corre	3	55	Não corre	C. Rosa	7º de Jugurta — Commodore	86"2/5 1400 GM
8 Bongiorno, Não corre	5	55	Não corre	O. F. Reis	4º de Nauta — Ulo	71"4/5 1200 GL
" Minaz, D. Moreno	8	55	Regular apenas. Turma aborrecida	O. F. Reis	5º de Jugurta — Commodore	86"2/5 1400 GM
4—9 Sinistro, E. Castillo	10	55	Estará entre os primeiros. Firme	M. Salles	2º de Jamacaru — Beirute	99" 1600 GM
10 Rubirosa, J. Ramos	9	55	Não acreditamos em sua vitória	W. Costa	9º de Tirafogo — Bongiorno	59"/45 1000 GL
" Itapagé, M. Henrique	7	55	Volta regular. Serve no placê	W. Costa	5º de Manet — Portaló	88" 1400 AP

Nossa indicação — SMART | Adversário — SINISTRO | Bom azar — WHITE FACE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ — 15.000,00 — às 16.40 hs. — Record: Retang, 95"1/5 (BETTING)

1—1 Mas tua, A. Barbosa	2	58	Poderá se reabilitar. Está firme	A. Feijó	9º de Leocadia — Roleta	150"1/5 2400 GP
2 Anna C, A. Rosa	3	53	Estreante. Ganhar é difícil	P. Rosa	Estreante	
2—3 Q. Fairy, O. Ullôa	11	58	Venderá caríssimo a derrota. Há fé	E. Freitas	5º de Leocadia — Roleta	150"1/5 2400 GP
4 Ormandie, A. Portilho	10	52	Não gostamos. Vem de fracasso feio	J. Vianna	2º de Queen Fairy — Corona	85"3/5 1400 GM
5 Jondeel, M. Henrique	7	52	Reaparece apenas regular. Difícil	W. Costa	10º de Blameless — De Caldas	64"2/5 1000 AU
3—6 Tilda, I. Pinheiro	4	53	Poderá ganhar sem surpreender	E. Pereira	3º de Treta — La Ballerina	123"1/5 2000 GL
7 La Ballerina, M. Silva	8	51	Muita chance. Vai bem montada	A. Morales	2º de Treta — Tilda	123"1/5 2000 GL
8 Coruna, F. Irigoyen	5	52	Regular também. Achamos que é duro	D. Ferreira	9º de Donaire — Roleta	99"3/5 1600 GM
4—9 Benguarda, G. Almeida	6	51	Pelo que correu só surpreendendo	G. Feijó	5º de Vencimento — Gil Blas	79"3/5 1300 GM
10 Bomba H, E. Castillo	1	58	Tem fracassado sempre. Mas há fé	M. Salles	8º de Leocadia — Roleta	150"1/5 2400 GP
" Disciplina, L. Lins	9	56	Volta em condições de figurar	M. Salles	4º de L'Inconnú — Bomba H	99"3/5 1600 GM

Nossa indicação — QUEEN FAIRY | Adversária — MAS TUA | Bom azar — TILDA

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,10 hs. — Record: Quejido, 83"1/5 (BETTING)

1—1 Ogiva, A. Marçal	1	58	Competidora temível à vitória	J. W. Vianna	2º de Bebeto — Mimosa	81" 1300 AM
2 Tio Giulite, G. Almeida	2	54	Aprecia a grama. Dará trabalho	B. Carvalho	4º de Monte Vernon — Kayak	144"35 2200 AU
3 Corrégio, F. Irigoyen	8	54	Bem situado nesta companhia. Firme	F. Schneider	4º de Bebeto — Ogiva	81" 1300 AM
2—4 Ilhéo, D. Moreno	4	52	Dos prováveis ganhadores. Há fé	M. Canejo	8º de Monte Vernon — Kayak	144"35 2200 AU
5 Aratañ, O. Ullôa	11	52	Vai figurar entre os primeiros	M. Mendes	8º de Bebeto — Segrel	74"1/5 1200 GM
6 G. da Serra, N. Corre	12	54	Não corre	R. oSares	7º de Bebeto — Ogiva	81" 1300 AM
3—7 M. Vernont, I. Amaral	3	56	Tinindo. Poderá vencer. Em boa forma	J. Lourenço	3º de Nassau — Crisham	149" 2400 GM
8 Certerito, R. Martins	9	60	Ligeiro apenas. Nada pretenderá	E. Caminha	13º de Bebeto — Ogiva	81" 1300 AM
9 El Cheique, A. Neri	6	52	Páreo aborrecido. Tem que esperar	F. A. Maruso	4º de Bebeto — Segrel	74"1/5 1200 GM
4—10 Sepoy, A. Reis	7	56	E' muito irregular. Serve no placê	A. Morales	4º de Homero — Divino	87"3/5 1400 AU
11 B. de Lacre, U. Cunha	10	56	Esperando uma raia sêca. Cuidado	C. Rosa	6º de Bebeto — Ogiva	81" 1300 AM
12 B. Calada, B. Marinho	5	52	Não tem chance nesta turma. Daí	A. Cardoso	8º de Bebeto — Ogiva	81" 1300 AM

Nossa indicação — MONTE VERNON | Adversária — OGIVA | Bom azar — BICO DE LACRE

L'Inconnu de ponta a ponta. Fácil a vitória do filho de Maritain

O cavalo l'Inconnu conquistou, na tarde de ontem, um facílimo triunfo, ao intervir no Prêmio "Jockey Club Argentino".

O filho de Maritain tomou conta da vanguarda, onde foram alçadas as fitas e no posto de honra, cumpriu todo o percurso, para vir a cruzar vitorioso a meta com quatro corpos na frente de Cedro.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º Don Luiz — U. Cunha	58	22.573	49,00	11	5.861	114,00
2.º Hospodar — O. Ullôa	56	38.037	29,00	12	3.661	172,00
3.º Pilgrim — J. Marchant	56	38.853	28,00	13	16.044	40,00
4.º Gedro — L. E. Castro	56	2.286	898,00	14	21.049	30,00
5.º Engano — A. G. Silva	56	6.212	177,00	22	352	1.802,00
6.º Odraco — Jos. Baffica	53	5.906	186,00	23	3.765	169,00
7.º El Bandeleiro — M. Silva	56	38.853		24	3.520	180,00
8.º Tilio — E. Castillo	56	25.483	43,00	33	2.485	254,00
				34	13.483	33,00
				44	3.846	165,00
		138.525			79.803	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 101"2/5 — Vencedor: (1) 49,00 — Dupla: (13) 40,00 — Placês: (1) 21,00 e (5) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.398.700,00.

DON LUIZ — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Edmund e Anhuma — Proprietário: Felisberto Lucio Bittencourt — Treinador: Wilson de Sousa — Criador: Haras Internacional.

2.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 12.000,00

1.º Régio — N. C. Pereira	58	30.774	26,00	12	26.819	31,00
2.º Cedro — M. Silva	58	12.610	54,00	13	12.556	64,00
3.º Cambis — A. Portilho	58	71.220	20,00	13	27.740	30,00
4.º Minochino — H. Vasconcelos	49	14.681	66,00	14	27.740	30,00
5.º Perfida — I. Silva	56	47.038	30,00	22	545	1.512,00
6.º Tunayan — J. Martins	52	7.258	30,00	23	6.812	121,00
7.º Firmino — V. Andrade	56	34.147	41,00	23	13.332	62,00
8.º Januario — I. Amaral	57	2.527	550,00	24	3.320	180,00
9.º Glorin — U. Cunha	52	470,38		33	11.188	74,00
				44	3.401	242,00
		177.639			103.662	

Diferenças: 2 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 141"1/5 — Vencedor: (3) 176,00 — Dupla: (13) 64,00 — Placês: (5) 45,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.028.750,00.

RÉGIO — M. A. — 6 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Ultima Thule — Proprietário: M. Torrent e P. Fernandes — Treinador: Valter Aliano — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00

PRÊMIO JOCKEY CLUB ARGENTINO

1.º L'Inconnu — E. Castillo	61	61.934	11,00	12	37.338	16,00
2.º Cedro — M. Silva	56	12.619	54,00	13	16.690	36,00
3.º Horban — S. Câmara	47	6.153	110,00	14	13.592	43,00
4.º Tio Luiz — J. Baffica	48	4.501	150,00	23	2.147	283,00
				24	963	630,00
		85.196		34	13.067	

Diferenças: 4 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 150" — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (12) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.615.150,00.

L'INCONNU — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Dadiva — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º Queflr — O. Ullôa	56	100.868	23,00	11	3.669	282,00
2.º Ribão — F. G. Silva	53	11.316	143,00	12	41.970	25,00
3.º Jerry — D. Moreno	54	37.611	43,00	13	9.740	106,00
4.º Tunayen — J. Martins	56	9.100	177,00	14	20.099	52,00
5.º Outubro — A. Ribas	53	8.996	180,00	23	18.243	57,00
6.º Hallaô — M. Silva	56	46.624	35,00	24	3.660	283,00
7.º Panta-assú — G. Almeida	56	19.808	82,00	33	1.165	889,00
				34	13.030	79,00
		303.036		44	7.340	142,00
					130.316	

Não correram: Ovedo e Chou.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 112" — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (3) 57,00 — Placês: (3) 15,00 e (6) 68,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.670.380,00.

QUEFIR — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Quena — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Cid Gonçalves.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Gorrinho — M. Silva	56	31.002	37,00	11	3.644	282,00
2.º Plume Dorée — O. Ullôa	56	32.778	26,00	12	26.765	38,00
3.º Burladora — J. Cunha	56	31.818	36,00	13	9.740	106,00
4.º Perfida — I. Pinheiro	56	15.396	129,00	14	10.096	
5.º Tunayen — M. Alves	47	10.631	175,00	22	20.099	
6.º Because — E. Castillo	56	4.997	370,00	23	7.789	
7.º Parma — A. Portilho	56	6.949	268,00	24	12.036	
8.º Garka — N. C. Pereira	53	9.287	198,00	33	3.188	
9.º Miss Lioness — H. Vasconcelos	49	5.629	331,00	34	14.203	
10.º F. Belmont — A. G. Silva	56	6.402	291,00	44	6.450	
		234.417			129.219	

Não correram: Geada, Diabrura e Bagatelle.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 92" — Vencedor: (1) 47,00 — Dupla: (24) 32,00 — Placês: (10) 14,00 — (4) 23,00 e (2) 8,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.006.570,00.

SORNETTE — F. C. — 6 anos — R. de Janeiro — Por: Alibi — Proprietário: Geraldo Gesteira — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Osvaldo Aranha.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Obreiro — M. Silva	56	51.809	78,00	11	8.808	116,00
2.º Mobatan — M. Castro	56	33.230	43,00	12	21.046	38,00
3.º Chou — A. Silva	56	35.422	43,00	13	5.608	
4.º High Red — E. Castillo	56	15.631	98,00	14	6.500	
5.º Sea Prince — I. Amaral	56	35.292	44,00	23	3.120	
6.º Obsoleto — M. Moreno	56	26.752	56,00	23	6.440	
7.º Desserto — B. Ribeiro	56	2.445	623,00	24	21.197	
8.º Donatário — V. Andrade	56	6.014	255,00	34	21.197	
9.º Quissamã — H. Vasconcelos	56	2.215	636,00	33	3.120	
10.º Lezcano — A. Rosa	56	11.059	133,00	34		
11.º Picuhy — J. Barros	56	1.974	778,00		129.213	
12.º Delfino — G. Almeida	56	2.094	729,00			
		190.198				

Não correram: Bântu, Genazzano, Samaipo Prince e Dorvalino.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 74" — Vencedor: (15) 74,00 — Dupla: (34) 48,00 — Placês: (15) 25,00 — (2) 19,00 e (12) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.539.720,00.

OBREIRO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Requeté e Ivete — Proprietário: Stud Carlos Luiz Mondene — Treinador: José S. da Silva — Criador: Haras Santa Cruz.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Rapida — A. G. Silva	55	43.575	46,00	11	2.501	
2.º Balladine — D. P. Silva	56	2.480	804,00	12	13.500	
3.º Rumbeira — O. Ullôa	56	13.191	27,00	13	23.194	
4.º Sur Mer — M. Silva	54	48.730	41,00	14	45.857	
5.º Blue Bird — G. Almeida	54	3.146	633,00	22	727	1.538
6.º Hannah — N. C. Pereira	56	35.437	56,00	23	5.773	199
7.º Apassionata — R. Martins	56	23.078	86,00	24	10.024	105
8.º Dona Fifoca — A. Rosa	56	3.971	502,00	33	2.875	399
9.º Experiência — H. Vasconce.	53	10.870	183,00	34	19.488	59
10.º Taluda — H. Lima	53	5.590	356,00	44	11.100	103
		250.674			144.762	

Não correu: Iceland.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 81"1/5 — Vencedor: (8) 46 — Dupla: (13) 45,00 — Placês: (8) 18,00 — (2) 65,0 e (1 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.250.350,00.

INHANGA' — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Flag Wallah e Estimada — Proprietário: Stud Carmen — Treinador: Ataliba Moreira — Criador: Haras Bela Vista.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Ibsiti — M. Henrique	56	8.510	20,00	11	17.097	68
2.º Equivoco — M. Silva	56	62.510	—	12	14.636	79
3.º Rei do Nordeste — M. Alves	53	14.721	114,00	13	31.876	36
4.º Hossé — U. Cunha	56	26.855	62,00	14	46.274	26
5.º Argumento — A. Rosa	56	6.890	243,00	22	855	1.35
6.º El Faqui — D. P. Silva	56	27.580	61,00	23	5.143	22
7.º Gable — A. G. Silva	56	6.427	260,00	24	5.906	19
8.º Hersial — A. Portilho	56	34.335	49,00	33	2.954	39
9.º Camponês — F. G. Silva	53	10.882	154,00	34	15.426	7
				44	6.451	17
		210.200			145.618	

Não correram: Onorio e Imperialis.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 82" — Vencedor: 20,00 — Dupla: (11) 68,00 — Placês: (1) 12,00 e (5) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.700.680,00.

IBAITI — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Zorro e Venia — Proprietário: Stud Itaguai — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras Paraná Ltda.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 26.310.400,00
CONCURSOS	Cr$ 812.470,00
TOTAL GERAL	Cr$ 27.122.870,00

Disciplina e Bomba H sérias rivais de Mas-Tua no 'Handicap'

O Jockey Club Brasileiro reservou a reunião de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, para que fôsse prestada a sua habitual homenagem à Imprensa brasileira, a qual através de seus órgãos vem há muitos nos prestigiando tôdas as iniciativas daquela Sociedade, tanto do aspecto esportivo, como no social.

As carreiras programadas para a tarde daquele dia tomam as denominações das diversas inteidades de classe, sendo que a principal é o Grande Prêmio "Imprensa" cuja dotação se eleva a Cr$ 180.000,00. Num plano algo inferior a esta prova, aparece o Handicap Especial destinado à éguas nacionais de três anos.

PÁREA A. C. T. R. J.

Reunirá o páreo denominado "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro", entre outras as competidoras Mas-Tua, Queen Fairy e a parelha Bomba H-Disciplina. Entre estas, a filha de Sastre é a fôrça aparente, uma vez que o excessivo pêso (58 kg) a deslocar lhe poderá ser fatal. A pensionista de Ernani Freiats vem melhorando dia a dia no seu estado de "entrainement", o que também vem acontecendo com Disciplina. E finalmente Bomba H, às vésperas de ingressar num haras, ostenta também magníficas condições de preparo. A[...] tamos seja esta a ganhadora do "handicap".

La Ballerina e Benguarda surgem como bons azares da carreira. A[...] la sempre agradece à baixa de [...] e esta, cismando de correr, tem capacidade para, pelo menos, assustar as "paponas" do páreo.

AMÉRICA VENCEU COM CLASSE E SORTE UM GRANDE BOTAFOGO

...uma investida sensacional, o meia Alarcon (do América), depois de receber a pelota, invadiu a área e dominando seus marcadores ocasionais, atirou em goal inapelavelmente, assinalando o que viria a ser o tento da vitória. Foi sem dúvida uma grande jogada do craque argentino. — Na foto, Amauri caído, olha desolado o destino final da pelota, enquanto seus companheiros (Orlando Maia e Rubens), acompanham o lance. Vibrando um esgar de felicidade, nervos retesados Alarcon antegoza o tento conquistado

"A ponta do funil foi o segrêdo do triunfo": Ivan

Alarcon, autor do tento único era o jogador mais visado por todos no vestiário. Metade pelo tento e a outra metade por ser êle o homem-chave da equipe para esta temporada. Atendendo a todos com atenção (mas com rapidez), Alarcon disse, apenas: — "Graças a Deus aguentei, mas estou morrendo de consaço; o que mais desejo é descansar".

Plácido Monsores estava muito contente. Disse êle: — "Para mim, nada melhor que uma vitória com diferença de um tento, principalmente um a zero. Sei que a maioria não gosta, tem receios, mas é benéfica, já que tira a um quadro qualquer possibilidade de auto-suficiência.

GIULITE EXULTOU

Giulite Coutinho era todo abraços, agradecia os parabéns e dava parabéns aos rubros pela vitória. Cumprimentou jogador por jogador, felicitou o técnico e Osni. Para êle, o jogo foi bom, agradou aos americanos e isso, no seu entender, como presidente do clube, é o que interessa, em primeiro lugar.

ÊLES DEIXARAM

Aquele era rodeado por uma turminha de fãs particulares, vibrando e dizendo que êle fizera isso e fizera aquilo. O atlético defensor rubro só respondia: — Êles deixaram êles foram camaradas e assim o nosso trabalho foi mais fácil

PONTA DE FUNIL

Ivan talvez o melhor jogador da equipe rubra e quiçá do encontro, ent ou no vestiário, correu a tirar a roupa e entrou no banho reparador. Estava satisfeito e dizia ter sido a ponta do funil (jogou mais pelo centro por ordem do técnico, na segunda fase). Acentuou que enquanto o time jogar como jogou, buscando só a vitória, não deve haver receios. No seu entender, todos colaboraram, todos lutaram e a vitória foi um prêmio justo

EDSON E O SUBSTITUTO

Edson, que não jogou, felicitou todos os seus companheiros, principalmente seu substituto Lúcio, tendo inclusive dito ao craque que o substituiu:

— A equipe não sentiu a minha falta: você está de parabéns. Jogou até melhor que eu.

O «BICHO»

O «bicho» do América, pela vitória, está entre dois e três mil cruzeiros.

ATIVIDADES DE HOJE

REMO

Regata Pré-Campeonato — Na Lagoa Rodrigo de Freitas — Às 9 horas.

NATAÇÃO

Eliminatória do 11.º Concurso Infanto-Juvenil — Na piscina do Vasco — Às 9,30 horas.

TIRO AO ALVO

Campeonato Carioca — No Estande "General Dutra" — Às 10 horas.

[illegible]

IX Campeonato Brasileiro — No Velódromo do Parque de Ibirapuera — Em São Paulo — Às 14 horas — Prova "Perseguição Individual".

[illegible]

Jogos da Primavera — Promovido pelo "Jornal dos Sports" — No Maracanãzinho — Às 18 horas.

MOTOCICLISMO

Raid "Governador Est. do Rio" — Niterói — Araruama — Largada do Largo do Mouro — Em Niterói — Às 8 horas.

PUGILISMO

TV Ring — No Pôsto de Copacabana — Às 21 horas.

— Embarque da Delegação Brasileira — Às 13 horas. No Galeão — Participação em Montevidéu do Campeonato Latino Americano de Box.

Lamentam os alvinegros as bolas nas traves; faltou chance: diz Geninho

No vestiário do Botafogo, os jogadores e dirigentes se queixavam da falta de sorte em alguns lances que poderiam modificar o resultado final. As duas bolas na trave — particularmente a que partiu do pé de Bauer, e que no rebote tocou no pé de todos os artilheiros alvinegros, para ser sensacionalmente atirada para o centro de campo pelo zagueiro Lúcio — era comentada por todos.

Sentado em um dos bancos, Geninho, como sempre retraído, cumprimentava um ou outro torcedor alvinegro ou jornalista que dêle se acercava para cumprimentá-lo pelo ardor com que se houve o time. Instado pela nossa reportagem, o técnico botafoguense limitou-se a afirmar que a vitória do América não mereceu mais leve restrição, ressaltando, porém, que ao seu quadro faltou apenas um pouco de chance.

BIMBA, O CONTUNDIDO

O médico Carvalho Leite atendia ao médio Bimba, vítima de violenta entorse no joelho. O craque se ressentia bastante, mas Carvalho Leite não julgou a contusão de caráter grave.

JOGO IGUAL

Por outro lado os jogadores se mostravam bem dispostos e apenas lamentavam as inúmeras oportunidades desperdiçadas. Didi, por exemplo, achou que o América venceu como poderia ter perdido, já que o prélio transcorreu dentro do máximo equilíbrio.

JUIZ AGRADOU

Quanto à arbitragem, todos os alvinegros são unânimes em afirmar que o trabalho desenvolvido por Frederico Lopes foi normal.

"D. C." aponta

De acordo com as nossas observações no treinamento desta última semana, tendo-se raia da Lagoa Rodrigo de Freitas com a característica como se vem apresentando, isto é, maré baixa, brisa de re raia pouco mexida, apontamos para os páreos os seguintes prognósticos:

1º páreo: Botafogo — Flamengo — Vasco.

2º páreo: Vasco — Vasco «B» — Botafogo.

3º páreo: Vasco — Botafogo — Escola Naval.

4º páreo: Botafogo — Flamengo — Vasco.

5º páreo: Flamengo — Botafogo — Guanabara.

6º páreo: Flamengo — Vasco.

7º páreo: Botafogo — Vasco — Flamengo.

8º páreo: Botafogo — Vasco — Icaraí.

9º páreo: Vasco — Flamengo — Botafogo.

10º páreo: Vasco — Flamengo

11º páreo: Flamengo — Botafogo — Botafogo «B».

12º páreo: Flamengo.

13º páreo: Vasco — Botafogo — Icaraí.

CONTAGEM

E de acordo com os prognósticos acima temos a seguinte contagem para a regata:

1º lugar — Vasco, com 5 primeiros, 4 segundos e 2 terceiros; 2º lugar — Botafogo, com 4 primeiros, 4 segundos e 3 terceiros; 3º lugar — Flamengo, com 4 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro; 4º — Icaraí com 1 segundo; 5º — Guanabara com 1 terceiro e 2 quartos; 6º — Escola Naval, com 1 terceiro; 7º — Boqueirão, com 1 quarto; 8º lugar — Natação, com 1 sétimo.

São Paulo quer Machado

S. PAULO 6 (Asapress) — Os dirigentes do São Paulo Futebol Clube estão vivamente empenhados, em conquistar o atacante Machado, do Madureira, e para tanto os entendimentos já estão sendo processados entre as partes. Teremos, ao que tudo indica, nos primeiros dias da próxima semana o desfecho, se virá ou não Machado, para o São Paulo F. Clube.

POLO Em Revista

I — Hoje à tarde, no Itanhangá, precisamente às 15,30 horas, terá prosseguimento o Torneio Jockey Club Brasileiro, em disputa da «Taça Mário de Azevedo Ribeiro», com o encontro entre a equipe Verde de Jacarepaguá e o Gávea, num dos campos, e no outro, Celeste Santo Antônio versus Brancos do Jacarepaguá. Os Verdes do Jacarepaguá jogarão assim: Alfredo Sestini (se chegar a tempo) — Amílcar Bezi — Oscar Nolasco e Cap. Caminha. O Gávea jogará com o quarteto que treinou quinta-feira, ou seja: Morrot Coelho — Plínio Carvalho — Tony Mayrink Veiga e Pllininho.

II — No outro campo assistiremos Celeste Santo Antônio, campeã carioca de 1956, enfrentando os «Brancos» do Jacarepaguá, cujo início está marcado também para as 15,30 horas. Os quartetos prováveis: Celeste Santo Antônio com Roberto Boavista — Miguel Faria — Geraldo Calmon de Brito e Francisco Calmon de Brito. Os «Brancos» com a mesma constituição de ontem.

III — Iniciou-se ontem o Torneio Jockey Club Brasileiro, em disputa da «Taça Mário de Azevedo Ribeiro», com o encontro entre o Baton-Rouge e a equipe Branca do Jacarepaguá. Os quartetos estavam assim escalados: Baton-Rouge com Humberto Pimentel Duarte — D. João — Azambuja e Jorge Dias Garcia. Os «Brancos» com Jacinto Sá Pessa — Buby Padilha — Maurício Memória e José Maurício. O jôgo terminou com a vitória do Baton-Rouge, pelo escore de 5 a 4.

Alarcon o autor do tento único no segundo tempo

Com um espetacular "goal" de Alarcon (aos 12 minutos do segundo tempo), o América venceu ontem à tarde, na peleja realizada no Maracanã, ao Botafogo, consolidando assim sua posição de vice-líder do certame, posição que poderá deixar hoje para assumir a própria liderança, caso o Vasco da Gama perca para o Flamengo, logo mais à tarde.

Embora derrotados, os botafoguenses voltaram a cumprir, ontem, um desempenho plenamente satisfatório, mantendo um equilíbrio de ações com o seu adversário, e, muitas vêzes, superando-o, mesmo, no afã natural de alcançar igualdade também no marcador.

A SORTE PREFERIU OS RUBROS

Meio batido como lugar comum, é fato é que, ontem mais do que nunca, se pode dizer que a sorte decidiu a peleja. Na verdade, tanto o Botafogo como o América poderia merecer sair de campo com as honras da vitória. A sorte, pois, ontem preferiu aos rubros, malgrados os esforços do time alvinegro.

Desde o início tivemos a impressão que o Botafogo tomaria fácil as rédeas da partida, pois movimentava-se nos primeiros quinze minutos com classe e categoria num assédio à meta guarnecida por Pompéia, sob o comando do médio Bauer, bem coadjuvado por Didi e Santos. Nêsse período de ataques incessantes Alarcon quase estabelece vantagem para Botafogo. Pirillo, técnico do América, bem a propósito determinou o retôrno de Agnelo ao centro da linha média fazendo Hélio ocupar a sua verdadeira posição, visando assim a policiar Garrincha que era o mais perigoso dos avantes adversários. Por outro lado essa providência visava, também, a defesa das bolas altas, onde Hélio pontificou de forma eficiente. Além disso, Alarcon e Ferreira recuou mais para o aproveitamento das sobras da área, com o que o América se refez do susto inicial e foi à frente passando a comandar as ações, o que se deu até o término da primeira fase.

Durante o constante martelar do América foram registrados vários lances de emoção, como aquêle em que Leônidas se livrou de defensores alvinegros dentro da área e arrematou fortemente para Amauri aparar de forma magistral. Outro de grande sensação foi proporcionado pelo mesmo Leônidas, que tendo o "goal" à sua mercê chutou fora.

BOTAFOGO MUDOU E MELHOROU

O Botafogo, para o período final, apresentou-se modificado em sua constituição tática, o que lhe veio dar outra feição, e ao encontro. De pressionado passou a pressionar, obrigando o América a usar de todo o entusiasmo para conter seu ímpeto avassalador. Entretanto, há razões para dizermos que houve falhas na mudança tática, de vez que a triangulação Bauer-Didi-Nilton Santos deveria ter sido desfeita para que Didi fôsse mais à frente juntamente com Bauer a fim de proporcionar maior vivacidade a Paulinho e Alarcon, jogadores sem muita mobilidade. No entanto, assim não aconteceu e o médio na ânsia da vitória, foi o mais sacrificado, embora também o mais eficiente do conjunto.

Os quadros:

AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Lúcio; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira

BOTAFOGO — Amauri; Rubens e Orlando Maia; Bob, Bauer e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Alarcon e Ferreira.

Juiz — Frederico Lopes, auxiliado por Lino Teixeira e Umberlino Rodrigues Silva.

Renda — Cr$ 485.248,80.

Preliminar — Botafogo 2 x 1.

Rubens (Botafogo) foi retirado de campo aos 31 minutos do segundo tempo, devido a contusão, voltando logo após e passando a atuar na ponta direita.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

Tendo sido o prélio uma das boas exibições deste ano, ultimamente, é compreensível que tudo o que se passou na tarde de ontem no Maracanã, tivesse sentido puro de igualdade conjuntiva. Entretanto não aconteceu só isso, porque alguns jogadores se sobressaíram mais que outros, embora no cômputo geral tenha valor a razão do conjunto sôbre tôdas as outras razões. Observando a atuação dos contendores de América x Botafogo, podemos fazer o seguinte julgamento.

AMÉRICA

Pompéia — A atuação do goleiro americano foi sem dúvida um primor, sendo que conseguiu manter incólume a sua meta, bastante ajudado pela sorte também; **Rubens** — Não teve muito trabalho na defensiva porque não encontrou em Hélio um ponteiro perigoso. Ajudou bastante a atacar; **Lúcio** — Vê-se que o jovem zagueiro foi uma boa aquisição, dado a magnífica atuação cumprida por êle, substituindo o titular Edson; **Ivan** — A nosso ver foi o melhor elemento da defesa do América. Apoiou com rara felicidade e defendeu com idêntica constância; **Agnelo** — Atuou com firmeza, desfazendo em vários momentos difíceis situações melindrosas; **Hélio** — Como é correto êsse médio. Joga sério e está em tôdas pelo seu setor; **Canário** — O extrema do selecionado brasileiro lutou bastante, constituindo-se um dos bons valores; **Washington** — Não foi o mesmo jogador de outras jornadas, mas atuou bem no seu pôsto; **Leônidas** — O "tanque" conduziu-se de modo a levá-lo ao melhor jogador do quadro. Criou situações de pânico e deu trabalho insano aos do Botafogo; **Alarcon** — O gol que fêz bastava para dizer do quanto foi útil e do quanto realizou em matéria de futebol; **Ferreira** — Atuou de forma discreta. O mais fraco de todos.

BOTAFOGO

Amaury — É um grande arqueiro e a bola que vazou sua meta era indefensável; **Bimba** — Não foi um grande zagueiro mas não comprometeu. Contundido passou a atuar na ponta direita a partir do [illegible] da segunda etapa; **Orlando Maia** — É melhor como zagueiro [illegible] discretamente; **Bob** — É uma espécie de "faz tudo". Ataca, apoia, defende. Boa performance; **Bauer** — Não é preciso dizer que ainda é o Bauer de tempos atrás ou melhor ainda. A maior figura dos vinte e dois; **Nilton Santos** — Outro que cada vez que a idade avança sorri dela jogando mais e mais futebol. Um eterno; **Garrincha** — Uma inutilidade; **Didi** — Formou com Bauer e Santos um triunvirato respeitadíssimo; **Paulinho** — Ainda não justificou o milhão gasto na sua aquisição: além disso muito moroso; **Alarcon** — Tem noção de futebol, mas como Paulinho, é lento demais; e **Hélio** — Outra nulidade. Nada fez de proveitoso.

Times horários e juízes

FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Duca, Índio, Evaristo e Zagalo.

VASCO: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Valter, Vavá, Livinho e Pinga.

JUÍZES E HORÁRIOS

Profissionais (15,15 horas) — Alberto da Gama Malcher.

Aspirantes (13,15 horas) — Gualter Gama de Castro.

Juvenis (9 horas) — Frederico Lopes.

— • —

OLARIA: Ernani; Joel e Renato; Olavo, Barbosa e Dodô; Esquerdinha, Bera, Santo Cristo, Russo e César.

S. CRISTÓVÃO: Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Décio; Mirinho, Paulinho, Ademar, Neca e Olivar.

JUÍZES E HORÁRIOS

Profissionais (10 horas) — Eunápio de Queiroz.

Aspirantes (8 horas) — Rubens Ribeiro.

Juvenis — foi jogado ontem.

— • —

MADUREIRA: Eli; Bitum e Salvador; Zezinho, Apel e Décio; Tião, Machado, Nelson, Edison e Osvaldo.

CANTO DO RIO: Pedro; Arnóbio e Garcia; Vítor, Dodoca e Betinho; Milton, Mituca, Julinho, Bené e João do Vale.

JUÍZES E HORÁRIOS

Profissionais (15,15 horas) — Carlos de Oliveira Monteiro.

Aspirantes (13,15 horas) — João Batista Ourique.

Juvenis — O Canto do Rio não toma parte.

Rainha do Krinos

O Esporte Clube Krinos agremiação dos funcionários dos Laboratórios Krinos sito à rua Senador Alencar, São Cristóvão estão realizando um concurso para escôlha de sua Rainha. Dentre as mais fortes concorrentes ao cetro encontra-se a senhorinha Elza, do Departamento de Propaganda que vem mantendo destacada colocação nas apurações parciais do Concurso.

Flamengo joga última chance do tetra frente ao Vasco: hoje

Vasco e Flamengo, no sensacional "clássico das multidões", que é também o mais sensacional dessa rodada final do primeiro turno do campeonato, estarão frente à frente, hoje à tarde, no Maracanã, numa peleja de vital importância para ambos os adversários, pois para o Vasco valerá a liderança e para o Flamengo marcará a reabilitação depois dos insucessos contra os rubros e alvinegros.

Condições outras, afora as de natureza mèramente técnica, resultante da categoria dos dois quadros, existem para levar ao Maracanã a maior assistência (como sempre acontece), desejosa de vibrar com as jogadas dos grandes craques que lá estarão presentes

ESPERANÇAS EM JÔGO

Sem considerar a rivalidade natural existente entre Vasco e Flamengo (sobretudo no setor de futebol), o jôgo de logo mais à tarde tem significado considerável para as pretensões dos dois quadros, particularmente para o Flamengo, uma vez que em caso de derrota, com oito pontos perdidos e a cinco de distância do líder, que é e continuará sendo o próprio Vasco, muito dificilmente poderá levantar o título máximo.

Já para os cruzmaltinos, a situação é melhor, pois uma derrota não significa nada mais do que a perda da liderança. Mas, as chances para conquista do título continuam de pé, uma vez que ficará apenas à dois pontos de distância do líder (que passará a ser o América, com quatro pontos perdidos)

VOLTARÁ DEQUINHA

Os rubronegros, que em todo êste campeonato ainda não puderam ser apresentados com a sua fôrça máxima, em face dos sucessivos desfalques sofridos com as lesões de vários integrantes do plantel tricampeão, hoje também não poderão contar com dois titulares — Joel e Dida. Em compensação, todavia, Dequinha voltará ao centro da linha média, onde sua presença é indispensável.

Para os cruzmaltinos, não há problemas, e êles formarão com sua fôrça máxima, uma vez que Vavá, o único jogador que esta semana andou preocupando, já está inteiramente recuperado. Dessa forma os cruzmaltinos jogarão com a mesma equipe dos últimos compromissos.

RETROSPECTO DE 55

No campeonato de 55, os encontros entre Vasco e Flamengo apresentaram os seguintes resultados: 1.º turno (renda Cr$ 1.810.217,00, em 2/10/55) — Vasco, 3 a 0, com tentos de Maneca, Sabará e Parodi; 2.º turno (renda Cr$ 1.465.152,00, em 22/1/56) — empate 1x1, tentos de Paulinho e Vavá; 3.º turno (renda Cr$ 521.184,70, em 18/3/56) — Vasco, 2x1, com tentos de Joel e Pinga (2).

OLARIA E S. CRISTÓVÃO, EM BARIRI, DE MANHÃ

Na matinal de hoje, Olaria e São Cristóvão cumprirão sua obrigação da rodada final do certame, jogando em Bariri, numa peleja de um certo modo interessante, tal o equilíbrio de fôrças entre os dois adversários. É verdade, porém, que os olarienses têm cumprido melhor campanha no campeonato, inclusive com um feito sensacional — vitória sôbre o Flamengo.

Outro fator de interêsse para o público, na peleja desta manhã, será a reapresentação de Esquerdinha à platéia carioca, desta vez envergando a camisa do Olaria, depois de haver sagrado tricampeão pelo rubronegro e andado na Bahia, tentando melhor sorte no futebol local.

MADUREIRA E C. DO RIO EM CONSELHEIRO GALVÃO

Peleja de indiscutível equilíbrio, será, sem dúvida, a que reunirá lá em Teixeira de Castro o Madureira e o Canto do Rio, sobretudo porque o tricolor suburbano, depois dos fracassos iniciais, vem melhorando de produção, a ponto de já haver colhido três sucessos nas últimas apresentações.

Mas o Canto do Rio, por sua vez, apesar de não ter cumprido as atuações sensacionais que anunciava antes do início do campeonato, quando da contratação de alguns conhecidos elementos de clubes co-irmãos, poderá se constituir em adversário à altura do Madureira e jogar, efetivamente, de igual para igual. Dentro dêsse panorama, a vitória final penderá, òbviamente para o time um pouco mais ajudado pela sorte.

POMPEIA, UM "SHOW"

Novamente Pompéia voltou a ser uma das grandes figuras dos rubros. Contou com sorte, mas produziu inegàvelmente ótimas e difíceis defesas, demonstrando arrôjo, agilidade e colocação. Um show à parte

Bola PRA Frente — ARNO

O MOÇO DO PIROLITO

Sábado da semana Botafogo, 5 x Flamengo, 0, o sr. Ademar Bebiano comprou à saída do Maracanã, um pirolito de açúcar queimado por mil cruzeiros. O vendedor inteligentemente apresentou-se como sendo botafoguense há 20 anos. Diante disso, o vice-presidente Bebiano não quis saber do trôco.

Ontem, o mesmo ambulante vendeu um pirolito a Giulite Coutinho, também à saída do estadio. Não sei quanto o Presidente do América pagou, mas a impressão é de que custou caro o pirolito.

Hoje, o vivo mercador de balas estará à porta do Maracanã esperando a saída ou do Soares Calçada ou do Fadel Fadel, mas aqui, velho, não vai ser fácil: se o pirolito bobear, Fadel Fadel come os pirolitos e entra de sócio no tabuleiro.

O homem tem conversa pra bôrro.

Otelo secou

Otelo Caçador, o da seção "Penalty", de "O Globo", deu uma nota predizendo a exclusão de Bimba, por contusão. Foi uma piada, é evidente, mas aconteceu direitinho: o rapaz saiu de jôgo por violento entorse no joelho.

A isto se chama seca-pimenteira.

O CHARUTO

Caetano Domênico, ex-técnico do Nacional, de São Paulo, e de quem já falei há dias, contando uma autêntica sôbre suas instruções, chamou um dia o jogador Charuto, que deveria marcar o Jair, num "match" contra o Palmeiras e exigiu: "Charuto, você tem que jurar que vai marcar bem o Jair". Charuto jurou por todos os santos. Entrou em campo e não viu o Jair. Domênico ficou furioso e multou o Charuto, alegando que o rapaz tinha sido leviano, prometendo uma coisa que não podia cumprir.

Tiro de Meta

Vasco e Flamengo dividem o "handicap" de possuirem as duas maiores torcidas da cidade, mas hoje, o Vasco vai ter de suportar não apenas a volumosa e furiosa charanga, mas a soma dessa volumosa e furiosa charanga e de outras parcelas mais fracas porém, igualmente irritantes.

Vai ter que soprar muito o bocado do canudo de mamão.

UM BOM PLANTEL

Não pôde jogar o Edson, que é o cobra do time, mas entrou o Lúcio e jogou bem: o América está, realmente, muito bem servido de plantel. A linha dianteira é uma peça eficiente e incansável, a defesa é sólida como poucas.

Vai bem o América.

INTIMAÇÃO AO PADRE GOIS

O padre Gois viu o jôgo Botafogo x Flamengo pela televisão e confessou a ausência, falando a diversos jornais, durante a semana. Pois bem, recebeu cêrca de cem telefonemas de torcedores rubronegros exigindo sua presença hoje.

Padre Gois resolveu ir ao estádio.

VAI BEM O FUTEBOL

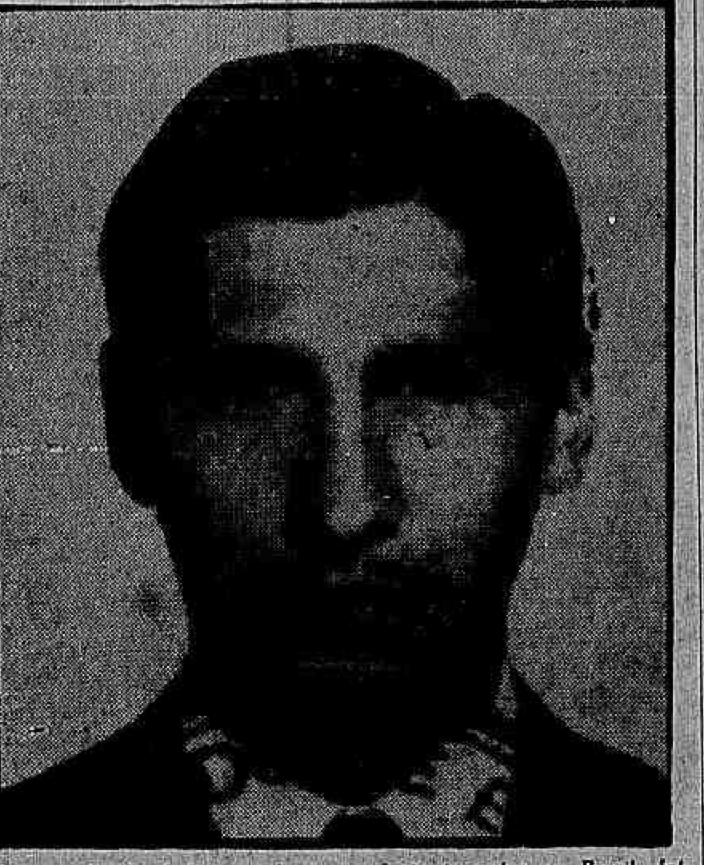
Tenho discordado do Benjamim, o comentarista que diz a verdade, quando êle insiste falando em declínio do futebol carioca. Ainda ontem, vimos que o futebol da cidade está magnífico: Botafogo e América jogaram uma partida tècnicamente bonita, emocionante, produzindo um espetáculo de primeira qualidade. Já domingo passado, o mesmo América e o Fluminense fizeram uma excelente exibição.

O time do Flamengo caiu um pouco em relação ao ano passado mais ainda é um quadro de alta categoria, como de categoria é o Vasco.

Os fatos estão mostrando que há muitos anos não se via tão bom índice técnico como nesse campeonato.

Logo mais à tarde, teremos mais uma demonstração da excelência do atual futebol carioca.

PUNGUISTA PRÊSO NO CAIS



Roberto Ayala, boliviano de permanência irregular no Brasil, foi prêso ontem, quando tentava bater a carteira de um passageiro do "Giulio Cesare". Antes, abordara com sucesso vários outros passageiros, que, sem suas carteiras, foram se queixar no 9º Distrito Policial

Punguista prêso nas proximidades do Touring Club

Roberto Ayala (29 anos, solteiro, boliviano) que estava no Brasil irregularmente, foi prêso ontem, quando agia nas proximidades do Touring Club, na Praça Mauá.

Roberto já "aliviara" vários passageiros do "Giulio Cesare", que se foram queixar à Polícia do 9.º Distrito e colocava a mão no bôlso de um outro, quando foi surpreendido pela Polícia.

IRREGULAR

Roberto chegou ao Brasil em 25 de abril de 1955, via Livramento, e conseguiu, em São Paulo, um passaporte com o prazo de um ano. Terminado êsse tempo, como sua situação estivesse ruim, resolveu ir à Argentina, Uruguai e depois voltou a São Paulo.

Há dias, em virtude de não ter podido regularizar novamente sua situação, viajou para o Rio.

VÁRIAS VÍTIMAS

Ontem, depois que atracou o "Giulio Cesare", vários passageiros daquele navio procuraram o comissário de dia para queixar-se que haviam sido roubados em suas carteiras.

Foi destacado um investigador para procurar nas proximidades e, em pouco tempo, Roberto foi apanhado com a mão no bôlso de outra vítima.

Após prestar declarações, o ladrão foi trancafiado no xadrez.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de aliviar a coceira e limpar a pele ou seu dinheiro de volta. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ENXUGADOR IDEAL
Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
Tel.: 37-0110
SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

DR LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs. Av. Copacabana, 540 das 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Onde comer bem!

BOA RECOMENDAÇÃO
COMER NA
"CANTINA VENEZIANA"
A MELHOR COZINHA DE COPACABANA
Direção do "maitre" MENDES
Rua Siqueira Campos, 18

Restaurante e Pizzaria Alcântara
RUA D. GERARDO, 80
COZINHA INTERNACIONAL — ESPECIALIDADES ITALIANA — PIZZA TÔDA HORA

"BAR BIRUTA"
Rua Barata Ribeiro, 625
Especialidade da casa
ANGU A BAIANA

CAFÉ BAR RESTAURANTE ITA
AV. RIO BRANCO, 19
Cozinha Italiana e Brasileira
NOVA DIREÇÃO

Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS
Importados diretamente
Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
SORRENTO
AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME — TEL 37-0638

MENINO QUEIMADO NO INTERIOR DO SEU QUARTO DE BRINQUEDOS

Francisco (seis anos) brincava horas seguidas só, ninguém vigiando-o

O menino Francisco Alfredo, de 6 anos, filho do casal Francisco Sales de Carvalho Silva e Maria da Conceição (Rua Prof. Gabizo, 338 — Tijuca) morreu ontem, carbonizado no interior de um quarto que dá para os fundos de sua residência.

O quarto incendiou-se quando o garôto brincava, pois era ali onde os seus pais guardavam os brinquedos com que Francisco Alfredo se entretinha, diàriamente durante várias horas, sem que fôsse necessária a presença de uma pessoa para lhe dar assistência.

TERIA PROVOCADO O INCÊNDIO

Atribui-se a causa do incêndio ao fato do garoto ter levado para o quarto alguma caixa de fósforos, com êles brincando quando estava só. Assim, riscou um ou mais paus de fósforo, dando início ao fogo, que se alastrou fàcilmente, em virtude da grande quantidade de papéis e livros existentes no quarto. Quando um dos seus familiares viu as labaredas e a fumaça que partiam dos fundos da casa, já não era mais possível salvar o menor, pois o fogo liquidaria qualquer pessoa que tentasse socorrê-lo.

APLACADAS AS CHAMAS

Incontinente, solicitada a presença de bombeiros do Pôsto da Tijuca, que acorreram ao local, sob o comando do capitão Dimansin. As chamas foram dominadas, mas Francisco Alfredo foi retirado do quarto já inteiramente carbonizado.

O 15º D. P. registrou a ocorrência, tendo providenciado a remoção do corpo do garoto para o IML.

Conclusões da 12.ª página

Cel Sousa Aguiar..

Porque o Comando achou que o bombeiro tendo uma missão muito nítida — combater o fogo para salvar vida e bens — não precisaria de todo êsse aparato bélico com um armamento que é característico do combate de infantaria. Ora, se o bombeiro tiver que combater como infantaria, alguma infantaria terá de combater como bombeiro logo será preferível que cada elemento se desempenho das funções qu lhe são próprias.

Dentro dêsse pensamento o Comando do Corpo de Bombeiros propôs aos Chefes, em expediente justificado, que fôsse recolhido aos depósitos militares o material de guerra com que são armados os soldados de infantaria ficando apenas nos quartéis da Corporação o armamento usado pelas polícias — revólveres, pistolas e metralhadoras de mão;

b) — a sentinela é por Regulamento uma autoridade militar a quem cabe dentro de uma organização a defesa do quartel, portanto a arma que se lhe vê a tira-colo é um complemento que lhe permitirá desempenhar sua missão, que é de defesa e não de ataque. Acresce ainda que todo êsse armamento existia e agora por iniciativa da atual Administração foi reduzido em suas proporções para se ajustar às necessidades profissionais. Vê-se portanto que não houve essa intenção de fazer demonstração de fôrça e a apresentação das sentinelas, tal como hoje é, marcial pela atitude e pelos gesto deve-se ao elevado grau de instrução que possuem e ao spírito de desciplina de que estão conscientemente embuídas;

c) — quanto às esquesitices do Comandante atual, nada temos a explicar; é um juízo pessoal que muito nos alegraria se pudessemos desfazer mas para isso seria preciso uma aproximação com aquêle ou aquêles que nos acusam e que desconhecemos e a quem desde já convidamos para uma visita ao quartel onde poderão nos encontrar diàriamente de manhã à noite".

II — APENAS COM OS PEQUENOS

"Quanto à acusação de que o "jeep" do Serviço de Engenharia fica parado à porta da casa do ex-Diretor daquêle Serviço a explicação é por demais simples: o ex-Diretor e o atual saem juntos para fazer as vistorias e como o antigo diretor mora mais longe do que o atual, o "jeep" na hora do almôço estaciona à porta daquêle que depois do almôço apanha novamente seu colega para prosseguirem juntos em sua árdua missão.

O ex-Diretor está ainda passando os encargos e a carga da Repartição — que é enorme — ao seu substituto que se apresentou há pouco tempo. Tanto o ex-Diretor do Serviço de Engenharia como o atual são oficiais do Exército que gozam de conceito na classe e fora dela, pela competência que têm e correção de atitudes.

Ainda mais, qualquer Chefe só pode conhecer as faltas de seus auxiliares se as presenciou ou se delas foi informado e esta é a primeira vez que recebemos acusações ao ex-Diretor do Serviço de Engenharia e ao apreciá-las concluímos pela sua improcedência. Acresce ainda que os trabalhos do Serviço de Engenharia da Corporação são penosos por serem poucos os meios disponíveis e cada vez mais a tarefa que lhe cabe enfrentar dado o crescimento da Cidade. Não houve portanto da parte do Comando dois pesos e duas medidas".

III — A HISTORIA DO SOLDADO

"Essa história deve ser contada da seguinte maneira:

a) — um soldado foi julgado incapaz para o serviço em uma primeira inspeção de saúde:

b) — em uma segunda inspeção procedida por uma Junta Superior de Saúde foi julgado incapaz definitivamente para o serviço da Corporação;

c) — o Boletim da Corporação publicou o resultado dessas duas inspeções e determinou que se procedesse no expediente de reforma daquele soldado. (Itens XII e XXII dos Boletins números 197 e 199, respectivamente);

d) — um mês depois o Boletim publicou, sem qualquer esclarecimento, o seguinte: **"Ficam sem efeito os itens XII e XXII dos Boletins números 197 e 199, de 12 e 14 de outubro do ano em curso, tudo respectivamente".** o que quer dizer, anulou a decisão de duas Juntas Médicas que tinham declarado ser o soldado incapaz definitivamente e a determinação do próprio Boletim para que se procedesse ao seu expediente de reforma. Em consequência o soldado foi considerado como bom e suposta a existência de uma ata de inspeção de saúde considerando-o apto para o serviço.

A seguir, no mesmo Boletim, foi promovido a cabo (sem que existisse a ata de inspeção julgando-o apto, obrigatória para tal fim) e ainda "CABO AUXILIAR DE MESTRE DE LANCHA" para cujo provimento é preciso concurso que não foi realizado e carta de arrais que não possuía;

e) — em consequência disso tudo o soldado incapacitado que deveria ser hospitalizado e reformado, não o foi, para ao contrário permanecer na ativa e ser promovido a cabo-auxiliar de mestre de lancha sem os requisitos indispensáveis por faltar-lhe saúde e competência;

f) — assim, apurados êsses fatos em sindicância, foram repostas as coisa em seus lugares de acôrdo com a Lei e o soldado foi hospitalizado e reformado.

E' preciso ainda deixar bem claro que êsse soldado não tinha um ano de serviço e pela reforma legal e regular em que se encontra recebe dos cofres públicos mais de Cr$ ... 6.000,00 (seis mil cruzeiros) de vantagens mensais. A história é triste mas nenhuma maldade praticamos; demos apenas solução a uma sindicância feita e concluída entre bombeiros e não pelo Comandante".

IV — AJUDAR SOMENTE

"Não podemos nem devemos comentar atitudes que visam ajudar o próximo, mas no caso o auxílio estava condicionado a regras fixas ao cumprimento de prescrições de regulamentos, legais portanto, que não poderiam ter sido procrastinadas nem esquecidas.

Parece-me que o Comando atual agindo da maneira por que o fêz, com serenidade, foi quem verdadeiramente ajudou ao paciente porque providenciou e criou para o mesmo uma situação de amparo legal, baixando-o ao hospital e reformando-o".

V — DEVOLVER O QUE RECEBEU

"E' apenas uma questão de causa e efeito. Não se conformaria o tenente-coronel graduado Diretor da Contadoria em ver anulada uma promoção de graduado que não poderia subsistir por falta de amparo legal sem que concomitantemente fôsse reposta a importância indevidamente recebida, procedendo-se o recolhimento dentro das disposições regulares que regem o assunto, isto é, em parcelas mensais de Cr$ 240,00 (duzentos e quarenta cruzeiros) conforme prescreve o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Ainda sob êste título há referências a gêneros e refeições utilizadas pelo Comandante e se adianta a resposta de que o Comando irá dizer que os paga.

E' realmente essa a resposta. Tudo que levamos para nossa residência, para nosso consumo e de nossos dependentes está pago e os recibos estão em nosso poder. E' uma regalia que nos assiste como Comandante e não constitui previlégio do Chefe.

Portanto, quanto à devolução da importância não poderia ela ser dispensada em face da anulação da promoção e assim alguém deveria repô-la, e quanto à utilização de víveres é assunto de rotina: estão pagos e em dia".

VI — O BOLETIM DO SOLDADO

"E' exatamente como está publicado, e a única coisa estranhável é justamente a divulgação de um Boletim de circulação interna sem que a matéria tenha sido cedida pela Corporação. O que foi transcrito do Boletim representa apenas o cumprimento da Lei. O Comandante anulou uma promoção indevida e o fêz baseado em uma sindicância em que os médicos declararam que não sabiam que as inspeções de saúde das duas Juntas, que deram o soldado como incapaz, tinham sido anuladas e que não se manifestaram porque a publicação em Boletim do ítem que as anulou foi feita sem chamar a atenção do que se tratava, isto é, sem qualquer esclarecimento de modo a não ser notado.

Esperamos que com uma aproximação e conhecimento mais justo dos fatos possa o Comando da Corporação dissipar dúvidas que ainda persistam quanto à seriedade de seus propósitos. Sem outro motivo e julgando ter esclarecido as informações infundadas levadas à essa redação desejamos frizar que já é a terceira vez que prestamos declarações a respeito de decisões apontadas como irregulares mas que ao contrário estão absolutamente certas à luz da Legislação e dos Regulamentos.

Desejamos pois em face das obrigações que pesam sôbre a Corporação e cuja responsabilidade nos cabe e dada a exiguidade de tempo que não nos permite responder como desejariamos tôdas as vêzes que somos levados a fazê-lo damos por encerrada esta série de explicações motivadas por uma campanha cujos chefes desconhecemos e cujos objetivos ignoramos.

Muito agradecemos a atenção que fôr dispensada a êste pedido de publicação" **Raphael de Souza Aguiar** — Coronel-Comandante.

Solenidade . . .

Caxias esclareceu a nota que «o tambor surdo dará a cadência, deslocando-se à retaguarda da guarda que entra. Com o dispositivo acima, guardas em ombro armas, far-se-á a rendição do pôsto de sentinela duplo do passadiço. Tanto esta rendição como aquela em que movimentos de «direita volver» e direção à esquerda, ordinário marche» acima referida, serão feitas rigorosamente na forma regulamentar, armas cruzadas, comandantes das guardas postados lateralmente missão das sentinelas pronunciadas em voz alta e clara. Finda cada rendição, os soldados substitutos entrarão em forma na guarda que sai, ao rufar contínuo do tambor.

Após a entrada em forma das sentinelas substituídas no passadiço e sob o comando único (oficial mais graduado ou mais antigo), as guardas farão «descansar armas» «aos lados volver», «em direção ao Corpo da Guarda, ordinário marche», processando-se a retirada das guardas. À cadência do tambor, as guardas descerão as rampas respectivas (da esquerda, para a guarda que entra), desfilando pela a guarda queentra), desfilando pela calçada do Panteon, reunindo-se em frente ao respectivo portão, formando coluna por dois e dirigindo-se para o Corpo da Guarda. A rendição dos quartos de serviço será feita com todo o rigor, sob o comando de um dos graduados da guarda, observadas as prescrições regulamentares de arma cruzada e recapitulação da missão de cada pôsto, presentes as condições especiais da guarda no que diz respeito ao porte do uniforme, do armamento, a correção nos deslocamentos e ao brilhantismo em geral.

A visitação pública ao interior do Panteon será permitida e facilitada no horário das 10 às 18 horas, com a exclusão dos ébrios e dos maltrapilhos. Por sua vez, um QG controlará a atitude dos visiplantão mantido pela guarda do tantes. Caberá ainda à Unidade que der a guarda assegurar um corneteiro e um tambor para a ocasião da rendição nos dias comuns, bem como uma banda de música, nas grandes datas e festivas, para dar o toque de Caxias e marcar a cadência nos deslocamentos das guardas que, nas referidas datas, se apresentarão com uniforme de gala.

GUARDA BÊBEDO E VIOLENTO

O guarda-portuário nº 91, José Pascoal Martins, que, sob os efeitos do álcool ou, mais provàvelmente, da maconha, provocou séria desordem ontem, na Avenida Rio Branco com Rua Mayrink Veiga

Guarda-portuário provoca desordem e ataca pessoas

O guarda-portuário n. 91, José Pascoal Martins, movimentou ontem a Av. Rio Branco, esquina de Mayrink Veiga. Encharcado de álcool ou maconha, tornou-se vítima de intermitentes acessos de fúria, passando a atacar transeuntes e tentando invadir um prédio.

Com muito custo, dois Cosme-Damião o retiveram cêrca de 30 minutos, até que foram ajudados por uma Rádio-Patrulha que transportou o desordeiro para o 9.º Distrito Policial, aonde, pouco depois, surgiam diversos colegas do prêso, acompanhados de um advogado, provocando rebolico na Delegacia.

CORRE-CORRE

José Pascoal Martins começou sua baderna ao agredir um transeunte que passava pela Rua Mayrink Veiga. Cercado imediatamente de diversos populares, curiosos por assistir o desenrolar do caso, tornou-se de grande violência. Simultâneamente, gritava palavrões e ofendia a todos que por lá passavam, tornando-se necessária a intervenção de dois Cosme-Damião que foram por êle agredidos. As pessoas atraídas pelo acontecimento eram, por sua vez, forçadas a rápidas correrias, a fim de escapar às investidas perigosas do desordeiro.

PRESO AFINAL

Possuidor de grande fôrça o bêbedo recusava-se a acompanhar os Cosme-Damião, tentando sempre fugir-lhes e, invariàvelmente, ameaçando alguém de agressão. Com dificuldade foi retido até que compareceu uma Rádio-Patrulha que fora solicitada pelos Cosmes.

Como que cedendo a grande escaramuça, Pascoal, volta e meia, deixava-se cair ao chão, onde permanecia, de todo imóvel, até que novo acesso de violência fazia levantar e ameaçar as pessoas que apreciavam a cena.

FORAM VER

Conduzido para o 9.º Distrito Policial, Pascoal — que exibia constantemente sua carteira de policial, proferindo os maiores palavrões contra quem o prendeu — pouco depois de ser entregue àquela Delegacia, surgiram diversos guardas-portuários que, sabedores de sua prisão, para lá foram a fim de ver o que acontecia com o colega.

Antes de ser levado para o distrito, o guarda-desordeiro entregou sua carteira de dinheiro a um popular, pedindo que ela fôsse entregue à sua família.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

JK a Stroessner:...

los ministros José Carlos de Macedo Soares, gal. Henrique Teixeira Lott, Alves Câmara, Lúcio Meira, e comte. o brigadeiro Henrique Fleiuss, almirante general Nelson de Melo, general Mario Perdigão, comandante da 4a. Região Militar; brigadeiro Neto dos Reis e outras autoridades.

AGRADECIMENTO

Agradecendo a saudação do presidente Juscelino Kubitschek, o general Stroessner referiu-se aos velhos laços de amizade que unem o Paraguai e o Brasil, mencionando, especialmente, o agradecimento do seu país pelo interêsse do Govêrno brasileiro pela conclusão da rodovia que ligará Assunção a Paranaguá, abrindo uma porta no Atlântico para o escoamento econômico e prático de sua produção.

A história . . .

substituição do trecho final Miami-New Orleans (da linha Rio-Miami-New Orleans de que era concessionária) por Miami-Nova York; e, enquanto se processam as gestões necessárias à indispensável modificação do Quadro de Rotas anexo ao Acôrdo Aéreo Brasil-Estados Unidos para o estabelecimento do novo terminal Miami-Nova York, a autorização para iniciar, com duas freqüências semanais, um serviço até Nova York, via Manáus, Caracas e Trujillo".

Isto queria dizer: enquanto não fôsse revisto o Acôrdo Aéreo Brasil-Estados Unidos, criando uma etapa Miami-Nova York, ora inexistente no Quadro de Rotas do dito Acôrdo, — lhe fôsse designada para operar temporàriamente a rota Caracas-Trujillo-Nova York.

Então o ministro Eduardo Gomes despachou: "Defiro o pedido de extensão da linha Rio de Janeiro-Miami até Nova York condicionada à modificação do quadro de rotas do Acôrdo de Transportes Aéreos Brasil-Estados Unidos". Quer dizer: deferiu a solução definitiva a vigorar em futuro indeterminado. E a solução provisória, a vigorar desde logo à espera da definitiva? Por que não a deferiu igualmente? Ou não a indeferiu? Ou nem sequer a mencionou?

E, com estas interrogações, como as novelas de rádio e os filmes em série, termina por aqui, esta reportagem de hoje, para serem respondidas na próxima.

DORES NAS COSTAS NERVOSISMO REUMATISMO?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Tinha objetivos...

(Conclusão da 3.ª página)

no do Amapá, sacado do seu revolver, e, puchando o gatilho da arma o que fez com dificuldade, ameaçou de atirar. Ao presenciar o fato, eu que lá tinha ido com intuitos pacíficos, procurei interferir no sentido de desarmar o deputado clamando para que não atirasse. Nesse momento, o deputado, supondo tratar-se de uma agressão, embora estivéssemos desarmados, instigou os funcionários presentes a me agarrar. Fui, violentamente, seguro por quatro indivíduos que me arrastaram até o elevador, onde fui derrubado e agredido a sôcos e pontapés, sendo ferido no supercílio esquerdo".

As declarações

"A essa altura — continuou o sr. Océlio — o deputado Coaraci já havia proclamado que as declarações publicadas não se referiam ao sr. Waldir Bouhid, mas que o julgava incapaz".

Na Polícia

"Com o rosto sangrando, pedi que se chamasse a Polícia, porquanto havia sido brutal e covardemente agredido, tendo, então, o deputado Coaraci telefonado para Ministros, Chefe de Polícia, Chefe da Casa Militar e outras autoridades. Foi nessa oportunidade que chegou o deputado José Joffily e, mais tarde, autoridades policiais, que tudo acalmaram. Retirei-me, a seguir, em companhia dos irmãos Bouhid, indo para o 5.o Distrito, a fim de obter a guia para submeter-me a corpo de delito. Quanto ao sr. Valdemar Guimarães, o próprio deputado Coaraci dele se despediu à porta do elevador, não sendo verdade que o mesmo descesse os oito andares do edifício levando a suposta arma, conforme foi noticiado. Lamentou o incidente, o que ocorreu, também, como sr. Valdir Bouhid, insistindo em afirmar que foram ao escritório com propósitos pacíficos e desarmados".

PLANTÃO POLICIAL

ANCIÃO (73 ANOS) FALECEU

Faleceu ontem no Hospital Sousa Aguiar, onde se encontrava internado desde o dia 5 último, Manuel Bento Oliveira, português, solteiro, de 73 anos, morador na Rua General Belford, 422 apartamento 201.

O ancião atirara-se pela janela e com fratura do crânio e várias contusões, fôra internado naquele Hospital. Ontem, piorou seu estado e às últimas horas da manhã, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Mulher-bandido

NOVA DELHI, 6 (FP) — Putli, a "mulher-bandido", continua apavorando numerosas aldeias do Estado de Vindhay Pradesh. Um bando que opera sob a sua direção matou quatorze pessoas e feriu gravemente outras cinco na terça-feira, por ocasião de uma incursão na aldeia de Madanpur. As dezenove vítimas haviam sido amarradas a árvores, após o que os bandidos atiraram contra as mesmas antes de fugir.

Morreu atropelado

O despachante judiciário Benedito Alves Cruz (61 anos, casado, Rua Sargento Silva Nunes, 192, em Bonsucesso), foi atropelado em frente ao armazem 8 do Cais do Porto, na Avenida Rodrigues Alves. Transportado para o Hospital Sousa Aguiar, faleceu pouco antes. Apresentava êle fratura do crânio e contusões generalizadas. Seu cadáver com guia da polícia, foi removido para o necrotério do IML.

PUNGUISTAS PRESOS

Já havia na Delegacia do 8.º Distrito Policial, várias denúncias contra dois punguistas que há dias vinham fazendo ponto nas proximidades do Banco Delamare, na Avenida Presidente Vargas.

Ontem, o investigador Duque saiu para uma diligência pela zona bancária e, lembrando-se das denúncias, foi até a Av. Presidente Vargas, encontrando os punguistas José Barbosa da Silva (23 anos, Rua Manuel Reis, 112 em Caxias) e Francisco Paulo dos Santos (32 anos, Rua Sete de Setembro, 132 em Caxias). Os dois punguistas foram detidos e trancafiados no xadrez, apesar de haverem dito que apenas passeavam por ali.

Polícia Social prendeu ladrões e investigadores

Três investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações incumbidos de investigar as atividades de uma bem organizada quadrilha de ladrões foram presos ontem por policiais da Delegacia de Polícia Social, em virtude de equívoco que só foi desfeito na Polícia Central.

A prisão verificou-se exatamente no momento em que os investigadores da DRF prendiam os ladrões, por êles seguidos há vários dias, tendo os elementos da DPS agido em decorrência de falsa declaração de um motorista implicado nas atividades da quadrilha.

QUEIXA DA FIRMA

A firma de gêneros alimentícios, Genésio Gouvêa, estabelecida com escritório na Av. Graça Aranha, 416, 7º andar, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Furtos de que grande quantidade de mercadoria estava sendo desviada do seu depósito, na Rua Pirangi.

Para efetuar diligências foram designados os investigadores Wilson, Nelson e Euclides. Os policiais conseguiram emprestada uma camioneta da firma para realizar as investigações. Deliveram, em frente ao armazém n. 10, no Cais do Pôrto, o indivíduo Valdomiro dos Santos Silva, motorista do caminhão de chapa 60-45-60, que estava com um carregamento de cebolas. Valdomiro, conduzido à Delegacia, negou participação no furto, mas disse aos policiais que a quadrilha da qual êles estavam procurando viria da Bahia ontem, para se localizar na cidade de Areal, com um caminhão de chapa 3-38-49.

PRESOS OS LADRÕES

Os investigadores da DRF dirigiram-se para aquela cidade. Enquanto isso, Valdomiro conseguiu telefonar para a DPS, denunciando que uma turma de homens armados iria assaltar o caminhão de chapa 3-38-49, nas proximidades da cidade de Areal.

Para lá se dirigiu uma turma de investigadores da DPS. Entretanto, quando os investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos chegaram à barreira o caminhão procedente da Bahia já havia passado, em demanda do Rio de Janeiro. Wilson, Nelson e Euclides, então, sempre viajando na camioneta da firma Genésio Gouvêa, rumaram para o Rio, onde, segundo indicações recebidas, deveria ser encontrado. De fato, prenderam os ladrões no armazém n. 8 do Cais do Pôrto. Os ladrões são: Edmundo Fichelscherer, motorista do caminhão 3-38-49, ajudante Valter Silva Queiroz, Gilberto dos Santos Silva e Hugo Roland.

PRISÃO DOS POLICIAIS

Os policiais da DRF já haviam efetuado a prisão quando chegaram os policiais da DPS, os quais, por equívoco, prenderam a todos, investigadores e ladrões.

O equívoco, causado pelas alegações de Valdomiro, ficou esclarecido sòmente na Chefatura de Polícia.

O delegado Diógenes Sarmento de Barros, da DRF, negou-se a conceder habeas-corpus, que foi impetrado imediatamente em favor dêles, alegando que estavam à disposição do Chefe de Polícia.

Em poder de Valdomiro dos Santos Silva foi encontrado um revólver HO-38, carga dupla. Declarou êle ter recebido a arma, quando, há tempos, trabalhou para a DPS, num caso de contrabando de máquinas agrícolas.

Santos Dumont era um incomparável tímido: diz Moses

— A timidez de Alberto Santos Dumont era quase incomparável e êle fugia constantemente às manifestações e aos elogios — declarou o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., referindo-se à modéstia do Pai da Aviação, cujo feito (cinquentenário do primeiro vôo do mais pesado que o ar) está sendo comemorado em numerosas nações do globo.

Referindo-se ao almôço que foi oferecido a Santos Dumont, na residência do sr. José Carlos Rodrigues, então diretor do "Jornal do Commercio", como uma homenagem ao inventor, que acabara de contornar a Tôrre Eiffel em dirigível, acrescentou o sr. Herbert Moses: — "Diante de tantas deferências e atenções, Santos Dumont escondeu-se dentro do seu colarinho, que passou a ter o seu nome".

APOTEOSE EM S. PAULO

— A minha primeira recordação de Santos Dumont — continuou o presidente da A. B. I., data de 1901 no Bois de Boulogne, em Paris, onde vi o inventor entregue às suas experiências, ao lado de uma linda garota americana. Logo depois do contôrno da Torre Eiffel, recebi Santos Dumont no Rio, na qualidade de diretor da Federação dos Estudantes Brasileiros. Coube-me ir buscá-lo a bordo. Em São Paulo, houve uma verdadeira apoteóse à sua chegada. Daqui do Rio, seguiu uma caravana de 20 carros atrelados ao trem, para conduzir os estudantes cariocas que o acompanharam até a capital bandeirante. Tôdas as manifestações eram recebidas com a maior emoção pelo inventor. No Rio, São Paulo e Minas, o Govêrno e as elites juntaram-se num preito unânime de reconhecimento ao autor do primeiro vôo do mais pesado que o ar".

Notícia do primeiro vôo

Concluindo suas declarações, disse o sr. Herbert Moses: — Depois, Santos Dumont voltou para a França, a fim de continuar as suas experiências e tentativas. Recordo-me que uma das maiores emoções da minha vida foi experimentada quando recebemos a notícia do vôo do "14 Bis". Estávamos na aula quando chegou a boa nova. Imediatamente saímos para a Rua do Ouvidor e festejamos o feito com verdadeiro delírio. Santos Dumont proporcionava ao povo brasileiro um motivo de muita honra e satisfação".

Em Assunção o ministro Macedo Soares

O Ministro do Exterior do Brasil, embaixador José Carlos de Macedo Soares, seguiu para Assunção, atendendo a convite especial do presidente Alfredo Stroessner. Várias homenagens serão prestadas ao chanceler brasileiro, cujo nome é alvo das maiores simpatias no Paraguai, ligado como está à história do país como pacificador do Chaco. O ministro Macedo Soares entregará ao presidente Stroessner a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul, na oportunidade de uma ceia que em sua homenagem oferecerá o Chefe do Govêrno paraguaio. Durante sua estada em Assunção, o embaixador José Carlos de Macedo Soares acertará as últimas providências para assinatura de três convênios entre os dois países, o que estava programado, mas não pôde ser feito na Foz do Iguaçu.

MESTIER
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Esta manhã na Lagoa a pré-campeonato com Vasco ameaçador

Apenas no último páreo é que deverá despontar o vencedor coletivo da Regata "Pré-Campeonato", que esta manhã se disputa na Lagoa Rodrigo de Freitas, pois Vasco e Botafogo estarão empenhados nos treze páreos em busca do título da competição.

Caberá ao "quatro com" de juniors decidir a regata, para vascaínos ou alvinegros, apesar do conjunto botafoguense ser mais ligeiro — nove segundos (nos 2.000 metros) — do que a guarnição cruzmaltina, mas esta vai ameaçar, pois quem vai no leme da guarnição vascaína e Osmar de Souza ("General"), e hábil como é poderá tirar partido no precurso aproveitando as falhas.

VASCO

A direção vascaína, na noite de ontem, resolveu fazer correr o "quatro com" de novíssimos (apesar da ameaça de retirar o conjunto do páreo, face à decisão da Assembléia Geral da FMR) pois o conjunto passou no teste da manhã de ontem tendo feito 7'34" e a ausência do Icaraí poderá lhe dar no mínimo um terceiro lugar. Assim, os cruzmaltinos irão competir em 11 dos 13 páreos da regata promovida pela FMR.

BOTAFOGO

O Botafogo vem sendo apontado como o favorito do "4 com" de juniors, e isso lhe poderá dar a vitória coletiva, tendo ainda páreos certos como o "oito" de novíssimos o "dois sem" de seniors, o "quatro com" de novíssimos e garantidos lugares no "dois com" de seniors. Se vencer o "oito" (iole) de principiantes, então não necessitará do último páreo, pois terá assegurado antecipadamente a regata, todavia desta feita o Vasco vai ameaçar a invencibilidade do conjunto de Baltazar.

FLAMENGO

A posição do Flamengo é cômoda pois poderá sagrar-se vencedor coletivo, mas depende no caso que o Icaraí vença o "quatro com" de juniors (cuja hipótese não pode ser desprezada) e obtenha nessa prova um terceiro lugar (o que não é difícil) Tem certo o "dois com" de seniors, o "quatro com" de seniors e ainda o "oito" de seniors (corre sozinho) Só aí tem 3 primeiros precisando de mais um primeiro apenas o que não é improvável de obter

OS DEMAIS

Dentre os seis clubes restantes que participarão da regata, o Icaraí é que desponta com maiores possibilidades, devendo-se ressaltar em magnífico plano a Escola Naval que com apenas um barco deverá na pior das hipóteses uma terceira classificação dentro da prova do iole a oito.

ÀS 9 HORAS

A competição desta manhã, nas águas da Lagoa terá início às 9 horas, impreterivelmente, já que o árbitro geral é o sr. José Joaquim Ferreira Arantes, que não tolera atrasos.

EXIBE-SE O "QUATRO" OLIMPICO

Entre o 12.° e 13.° páreos da regata de hoje, o "quatro sem" brasileiro que vai às Olimpíadas de Melbourne, descerá a raia despedindo-se do público carioca.

Bangu venceu de goleada

No outro prélio, também realizado ontem à tarde, em Moça Bonita, o Bangu (terceiro colocado) venceu a Portuguêsa (lanterna) por 4 a 0 (1º tempo: 2 a 0). A partida foi das mais fracas, tècnicamente valendo apenas por algumas jogadas isoladas, onde sempre o clube suburbano foi superior, merecendo o triunfo amplo.

Os tentos foram marcados, no período inicial por Wilson (2 minutos) e Hilton (39 minutos). Hilton, nos 14 minutos da fase derradeira, aumentou e Calazans, de penalti, nos 35 minutos, encerrou o placard.

OS TIMES

BANGU: Nadinho; Décio I e Darci, Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Maneca, Wilson e Nívio.

PORTUGUÊSA: Antoninho; Haroldo e Juvaldo; Valter, Henrique e Mário Faria; Barbozinha, Perinho Guilherme, Joe e Jaime.

OUTROS DETALHES

A renda somou Cr$ 36.026,00. Na preliminar os aspirantes do Bangu empataram com os da Portuguêsa por 1 a 1. Nos juvenis, venceram também por 1 a 0.

Campeão de Xadrez o Olimpico

Com a vitória obtida frente ao Fluminense, na prova final, sagrou-se campeão de xadrez a equipe do Olympico Club que veio conquistar para o grêmio dos argolos olympicos novo laurel a juntar-se a tantos outros que lhe enriquecem o patrimônio desportivo.

Venceu o Paraopeba

Em movimentada partida, que se realizou no dia 4, quinta-feira última o Grêmio Recreativo Paraopeba venceu o esquadrão do Olímpico Clube, no primeiro quadro e perdendo no segundo. 1º quadro: Paraopeba 10 x 9 e 2º quadro: Olímpico 7 x 6.

PELE E SÍFILIS
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diàriamente, das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73
Tel.: 42-1155

JK trabalha para o futuro

(Conclusão da 4ª pág.)

der Executivo autorizado a abrir, no Ministério da Educação e Cultura ou noutros órgãos do Govêrno diretamente interessados na concessão das bôlsas, o crédito indispensável, devendo os orçamentos da União consignarem recursos anuais para atender às respectivas despesas.

Art. 9.° — O Poder Executivo, dentro de 90 dias, a partir da data da publicação desta lei, baixará o necessário regulamento para sua execução.

Art. 10 — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PROJETOS APROVADOS

Durante a semana, em discussão final, foram aprovados os seguintes projetos:

— que altera a organização do Serviço de Censura das Diversões;

— que cria cargos no quadro do pessoal do Tribunal do Trabalho da Segunda Região;

— que abre crédito de 5 milhões de cruzeiros para a instalação de aparelhagem destinada à votação mecânica no plenário e nas comissões da Câmara.

— que estabelece medidas de proteção à borracha nacional.

— que isenta de direitos materiais destinados a usinas hidrelétricas mineiras:

— que promove ao posto imediato o militar definitivamente incapacitado para o serviço ativo.

— que regula o aproveitamento no Exército, das enfermeiras da FEB.

— que regula a prestação de serviços na chamada faixa portuária.

— que altera a redação do art. 70 do Código Nacional de Trânsito.

— que concede pensão mensal às viúvas dos fundadores da Universidade do Paraná;

— emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre a aposentadoria dos funcionários integrantes da carreira de enfermeiro.

— que autoriza o Poder Executivo a efetuar a reversão ao serviço ativo do Exército, dos oficiais do Quadro do Serviço de Intendência, que tenham sido compulsados desde 2 de junho de 1946.

— que disciplina o processo de alteração ou retificação de idade dos oficiais das Fôrças Armadas.

— que cria a Comissão de Desenvolvimento do Planalto Ibiapaba, no Ceará, subordinada ao Ministério da Agricultura.

— que retifica, sem ônus, o Orçamento da União do corrente exercício.

— que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de 67 milhões de cruzeiros para o pagamento de dotações destinadas ao estabelecimento de ensino superior.

— que autoriza o Poder Executivo a construir a ligação telegráfica entre Norosí e Rio dos Índios, no Estado do Rio Grande do Sul.

— que concede isenção de direitos de importação a materiais doados pela Church World Service, dos Estados Unidos, à Confederação Evangélica do Brasil.

— que isenta de tributos materiais de propaganda do 36.º Congresso Eucarístico Nacional.

Deputado Oliveira Brito

Aniversaria hoje o deputado Oliveira Brito Presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal e político de projeção na ala moça do PSD, tendo-se popularizado principalmente pela apresentação do projeto contra a importação de «Cadillacs», o qual aprovado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente da República, tomou o nome de «Lei Oliveira Brito».

O aniversariante, comemorando a data, reunirá seus amigos em um jantar.

OS MELHORES SOFÁS-CAMA SÃO PRODUZIDOS POR

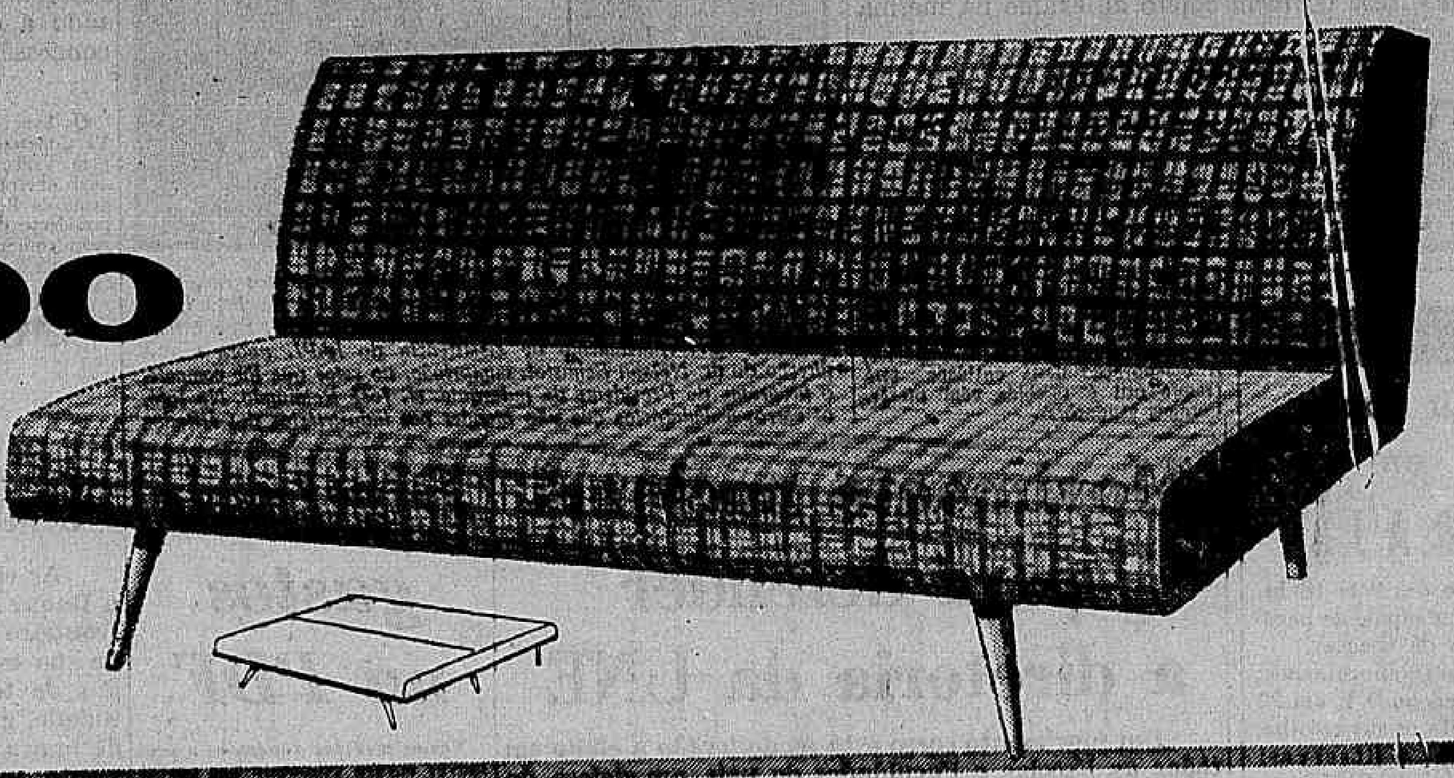
DRAGO

práticos!

colombo

Bela peça, resistente e 100% funcional. Equipada com o dispositivo automático «Tic-Tac», que permite sua rápida transformação (tal como abrir um livro) em ampla e confortável cama de casal. Bonitos padrões.

desde Cr$ 405,00 por mês
ou Cr$ 4.050,00 à vista

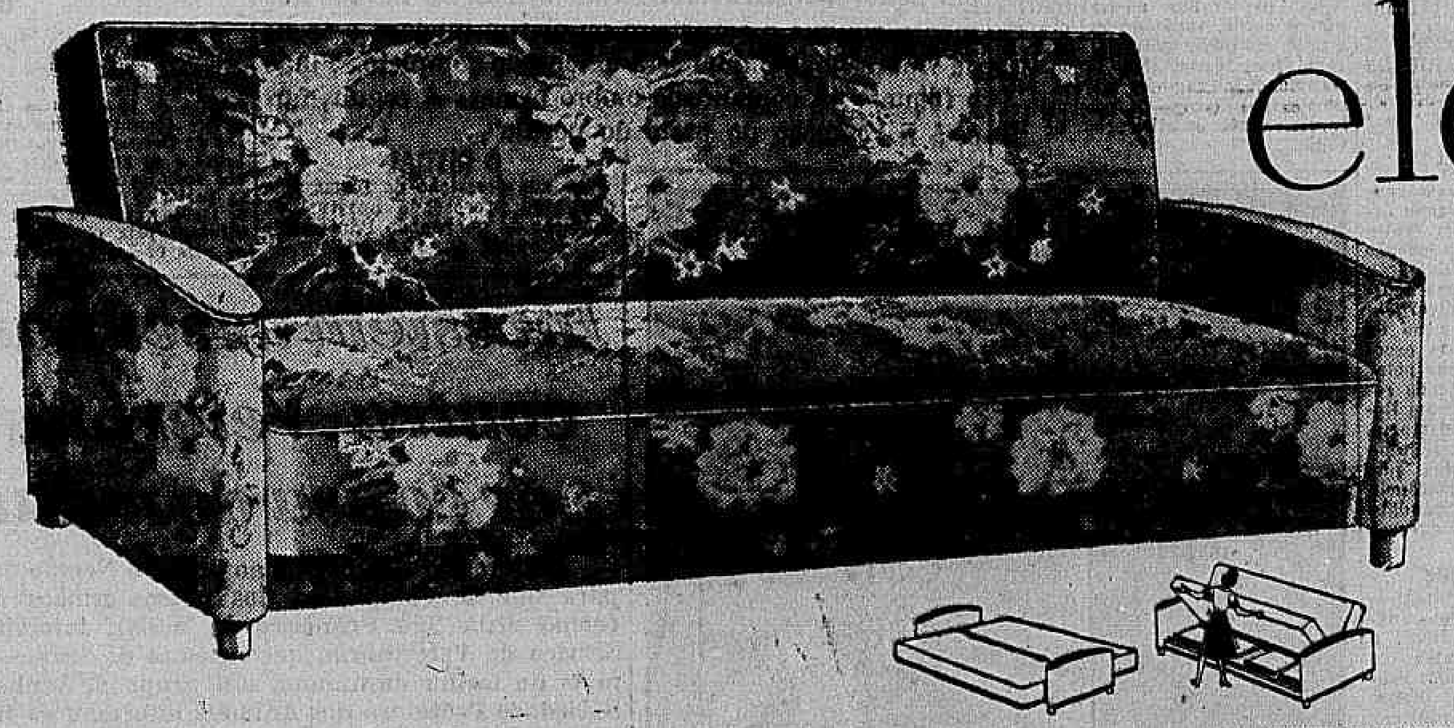


confortáveis!

elegância,

Luxuoso sofá, com molas no assento e no encôsto. Braços guarnecidos com madeira envernizada. Sob o assento, espaçosa arca para guardar roupas de cama, travesseiros, etc. Padronagem à sua escolha.

desde Cr$ 810,00 por mês
ou Cr$ 8.100,00 à vista

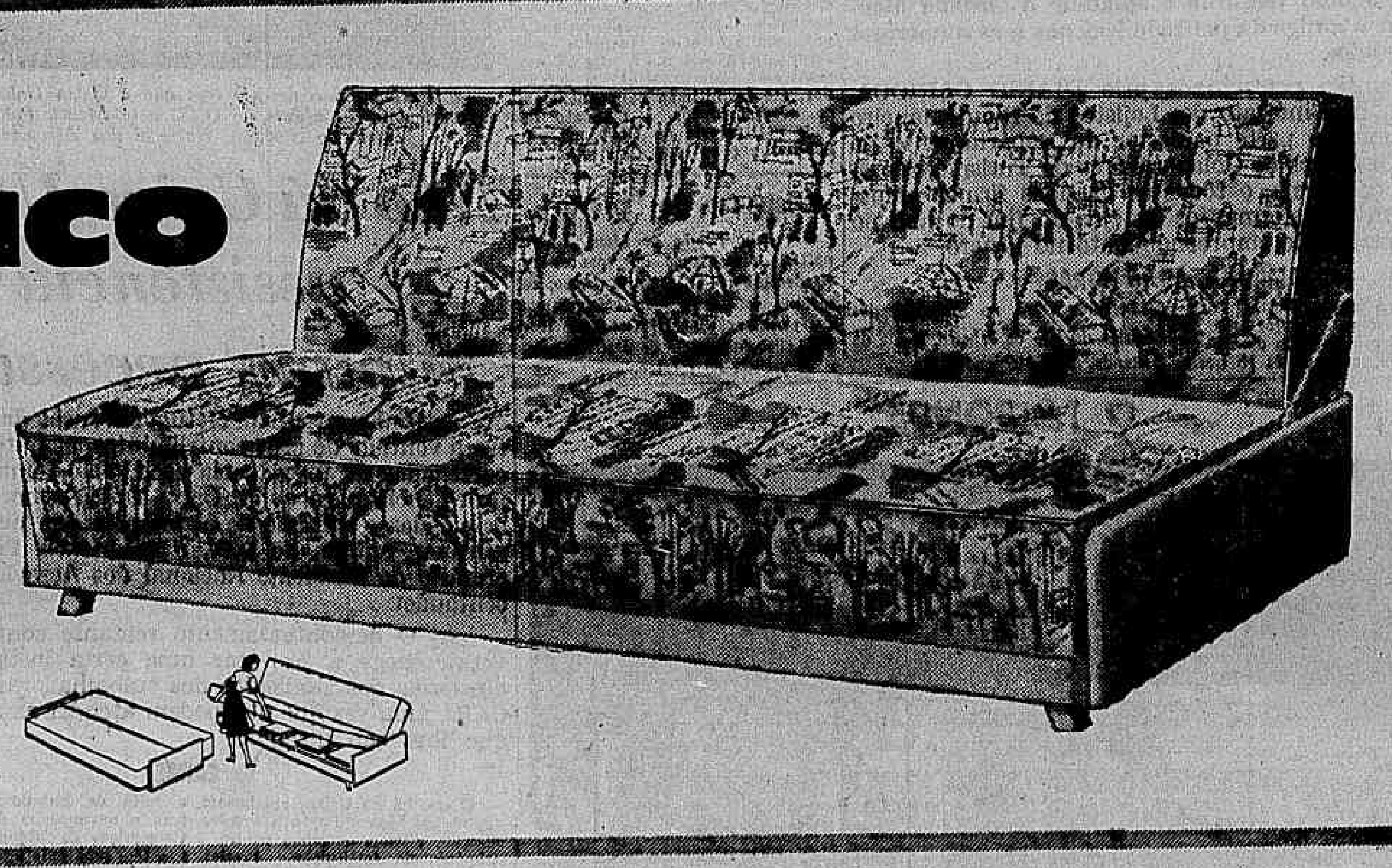


decorativos!

ECONÔMICO

Sofá de linhas modernas, sem braços, tendo as partes laterais em madeira de lei envernizada. Espaçosa arca sob o assento, para roupas de cama, travesseiros, etc. Tapeçado em belos e variados padrões.

desde Cr$ 705,00 por mês
ou Cr$ 7.050,00 à vista



DRAGO

Aperfeiçoa conforto para o seu lar!

RIO DE JANEIRO
CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209
CATETE
Rua do Catete, 141-A
COPACABANA
Av. Princesa Isabel, 72-A

TIJUCA
Praça Saenz Peña, 65
CASCADURA
Av. Ernani Cardoso, 52
NITERÓI
Avenida Amaral Peixoto, 96

Para sua maior comodidade, as seguintes Lojas Drago funcionam em horários complementares:
COPACABANA - TIJUCA - CASCADURA
diàriamente até às 22 horas
NITERÓI
às 5as. feiras até às 22 horas

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1956 — N. 8.662

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

PEDEM BANCÁRIOS DEMISSÃO NO IAPB

Comerciários: amanhã exame do seu aumento

O exame do novo pedido de aumento de salários, formulado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, à base dos dados sôbre a elevação do custo da vida, fornecidos pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho e pela Fundação Getúlio Vargas, vai ser realizado, amanhã, às 14 horas, pela Federação do Comércio Varejista.

O ofício do prefeito Negrão de Lima respondido ontem, o telegrama que lhe enviou a Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, aceitando a sugestão da entidade patronal, no sentido de que seja ouvida, sempre que esteja na cogitação do Executivo Municipal o aumento de impostos ou a criação de novas taxas, será também objeto de exame na mesma reunião.

SINDICATOS PARTICIPANTES

Estarão representados na reunião de amanhã da Federação do Comércio Varejista, os seguintes sindicatos patronais: Automóveis e Acessórios; Carvão Vegetal e Lenha; Carnes Frescas; Feirantes; Gêneros alimentícios; Leite e Derivados; Maquinismos e Ferragens; Material Elétrico; Móveis e Decorações; Produtos Farmacêuticos e Lojistas do Comércio.

Telegrama de Negrão

É o seguinte, na íntegra, o telegrama que o prefeito Negrão de Lima endereçou à Federação do Comércio Varejista: "Atendendo a sugestão contida no ofício 73, de 13 de setembro, determinei providências junto à Secretaria de Finanças, no sentido de enviar a essa Federação cópia das mensagens referentes a impostos. A colaboração dessa entidade será sempre útil e recebida com prazer. Cordiais saudações".

Seu banco em IRAJÁ

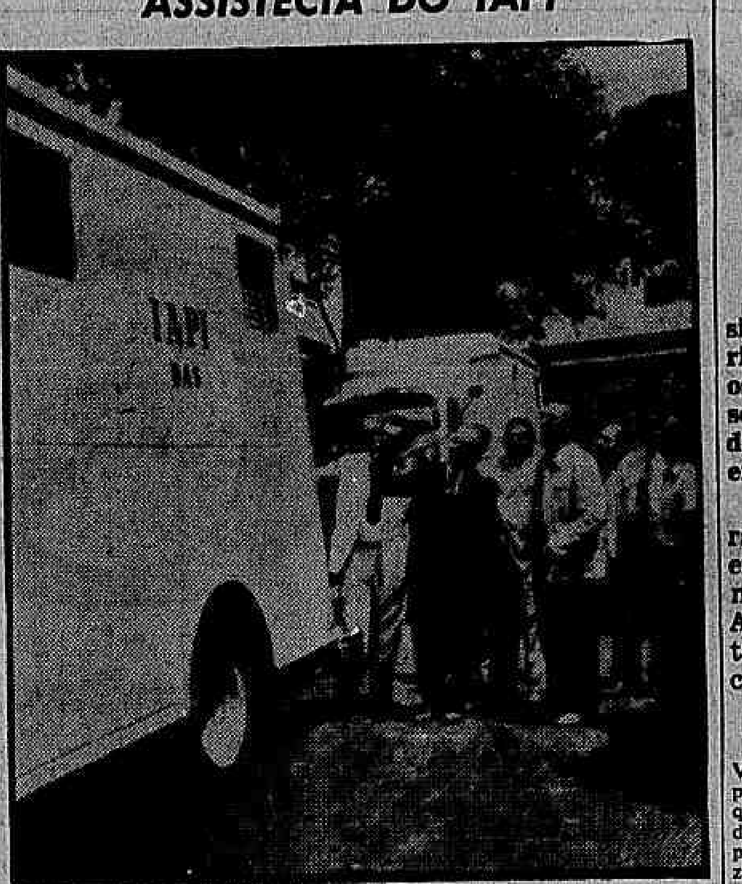
- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 23 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 300.000.000,00.
- Mais de 4 bilhões de depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Est. Monsenhor Félix, 516-A

95 AGÊNCIAS NO PAÍS

ASSISTÊNCIA DO IAPI



Viaturas com equipamento de abreugrafia e equipamentos completos de um ambulatório entrarão em serviço nas cidades de Belo Horizonte e Pôrto Alegre, atendendo aos segurados do IAPI. Essa é uma iniciativa do Departamento de Assistência do IAPI, agora sob a direção do dr. Nelson Schustof, cumprindo, no setor que lhe compete, o programa do Presidente da autarquia, sr. José Raimundo. Na foto, os carros-ambulatórios que vão atender aos industriários dos Estados.

Movimento nacional para defender a diretoria da UNE

Um movimento coeso está sendo levado a efeito em tôdas as Escolas e Faculdades do país, em defesa do mandato da atual diretoria da UNE, ameaçada de destituição por elementos de um dos grupos que pleiteariam o contrôle da entidade há dias sacudida por forte disputa em tôrno de atribuição de poderes.

O presidente José Baptista de Oliveira Júnior passou agora a desfrutar apoio mais amplo com a transformação operada no movimento que estava sendo focalizado até então como simples divergência e que os cartazes afixados no prédio da entidade acusam agora de "golpista".

QUASE UNIDADE

Prevendo um desenlace estranho ao caso em foco, alguns diretores em disputa com o Presidente da UNE resolveram fazer uma reunião com a ala oposta, ficando assentada a elaboração de um Protocolo que vem recebendo a adesão de diversas Uniões Estaduais e Diretórios Acadêmicos. Esse acôrdo prevê o término da divergência interna com a composição de um secretariado subsidiário escolhido em listas apresentadas pelas duas facções (4 nomes de cada relação) e ainda a feitura de um Regimento Interno para a Diretoria. Nesse Protocolo ficou assentado também que os signatários não permitirão nenhuma interferência no que diz respeito ao mandato da diretoria eleita pelo Congresso Nacional dos Estudantes.

Campanha prossegue

Tendo o Congresso Metropolitano dos Estudantes dado apoio unânime ao Presidente da UNE, o Conselho de Representantes da UNE se reuniu extraordinàriamente na noite de sexta-feira última, a fim de tomar medidas práticas de solidariedade a José Batista, decidindo enviar a todos os Diretórios e Centros Acadêmicos do país um relatório completo dos acontecimentos e pedir que as Assembléias Gerais deliberem defender, até às últimas conseqüências, o mandato da Diretoria. Se necessário fôr, o mandato será defendido com todo o vigor e à Diretoria da UNE, assegurando-lhe o prestígio de poderes.

Diminuir gastos na PDF

Várias medidas tendentes a promover severa economia nos gastos municipais foram ontem baixadas pelo prefeito Negrão de Lima, em resolução através da qual mandou suprimir, inclusive, a publicação no "Diário Oficial" de todos os atos que forem de mero conhecimento interno das repartições.

De acôrdo com a resolução baixada, os órgãos administrativos não poderão, também, de ora em diante adquirir material de consumo para estocagem, tendo sido recomendada também severa economia no emprêgo de combustível, lubrificantes e utilização de luz e gás.

Dispensa de "ponto"

O prefeito Negrão de Lima assinou portaria dispensando do "ponto" de 10 de outubro a 10 de novembro, os médicos municipais que comprovarem sua participação no III Congresso Ibero Latino-Americano de Dermatologia, a se realizar no México.

Aí vem Papai Noel

Preparativos finais para Papai Noel chegar às crianças

Serão assentadas amanhã as medidas definitivas sôbre as festividades comemorativas da chegada de Papai Noel, que descerá de helicóptero em meio a milhares de crianças dispostas na Praça do Congresso para ver o bom velhinho e aplaudir a ansiada Mensagem que o amigo da petizada lerá aos seus numerosos entes queridos.

A reunião patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, terá lugar no Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e nela tomarão parte o diretor do Departamento de Turismo, o Grupo de Colaboradores do Turismo, representante da Igreja, e tôdas as grandes firmas empenhadas em transformar os festejos do fim do ano no maior e mais belo empreendimento no gênero.

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS

O encontro que deliberará definitivamente sôbre o programa já aprovado em princípio do dia 27 de setembro, será realizado às 16 horas de Segunda feira, no Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, à rua da Quitanda, 3 — 10° andar.

Campanha contra atual Presidente

Um abaixo-assinado, pedindo a demissão do presidente do Instituto dos Bancários, por agir contràriamente aos interêsses da classe, está correndo entre os milhares de bancários desta Capital, cujos representantes deverão entregar o documento ao plenário do VI Congresso Nacional de Bancários, a ser realizado entre os dias 14 e 22 do corrente ano.

Os bancários, através do seu Sindicato, declararam-se incompatibilizados com o Presidente do IAPB, entre outras razões, em virtude deste protelar a nomeação de dois candidatos, srs. Lauro Leão, do Rio, e Alfredo Dalmonte, de São Paulo, bem como desrespeitado a ordem cronológica de inscrição para fins de concessão de empréstimos aos associados.

CONGRESSO DECIDIRÁ

Os bancários pedirão, tambem, ao VI Congresso Nacional de Bancários para deliberar sôbre a forma pela qual deverá ser pleiteado do presidente da República a substituição do presidente do Instituto incompatibilizado com a classe.

Entre as acusações ao Presidente do IAPB figura também a de se encontrar aquele presidente adotando no órgão que dirige o sistema de pistolões, em flagrante desrespeito às recomendações do Presidente da República.

RAINHA DOS BANCÁRIOS

Leila de Andrade Washington manteve a primeira colocação no concurso "Rainha dos Bancários" na apuração ontem realizada, enquanto está em a segunda colocada, Elvira Garcia, (ficando a foto as primeiras colocadas). As duas primeiras seguem-se Martha Nurmberger, Edelice Edna Costa e Marion Tamara Wurceldorf

Solenidade especial para Caxias todo dia no Panteon

As cinzas do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, encerradas no interior do Panteon fronteiro ao Ministério da Guerra juntamente com as de sua espôsa, a Duqueza de Caxias, serão reverenciadas de têrça-feira em diante com muito maior solenidade, graças a entrada em atividade de uma guarda de honra especial e permanente, composta de um sargento, um cabo e 10 soldados, e cuja rendição — ao meio-dia — implicará numa pequena parada de ordem unida, sob o rufar contínuo do tambor.

Segundo nota ontem distribuída à imprensa pelo Ministério da Guerra "um minuto antes do meio-dia em ponto mandarão apresentar armas, no mesmo momento em que o corneteiro ou clarim iniciará o toque de "Marechal", o qual será executado completo. Findo o toque, será comandado ombro armas. A seguir, far-se-á a rendição do posto do portão".

O RITUAL

Em sua descrição da forma pela qual será processado o ritual de rendição da guarda do Panteon de

(Conclui na 10.ª pág.)

Cel. Souza Aguiar tenta explicar as irregularidades

Procurando responder, por meio de uma carta, tôdas as informações veiculadas em dias do último mês o coronel Rafael de Souza Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, enviou-nos sete páginas de explicações, entre as quais a referente ao Serviço de Engenharia daquela corporação, onde um ex-diretor, apesar de demitido, continuou a servir por mais de seis meses.

. . . . Na edição de têrça-feira próxima, o D.C. divulgará novas informações sôbre o Corpo de Bombeiros e as irregularidades ali ocorridas, inclusive um minucioso estudo do que vai adiante publicado.

O TEXTO DA CARTA

E' o seguinte o texto da carta-ofício (n. S-1393) enviada pelo Comandante do Corpo de Bombeiros:

"Senhor Redator, o DIARIO CARIOCA de 18 do corrente faz críticas e tece comentários em tôrno da pessoa do Comandante do Corpo de Bombeiros e de suas ações e por isso venho pedir-lhe guarida nas colunas dêsse periódico para as explicações que se seguem, certo de que elas serão de utilidade para os menos avisados, já que para os que conhecem o Comando e sua linha de conduta elas seriam desnecessárias. Vamos abordar o assunto utilizando os mesmos títulos da acusação:

I — METRALHADORA PARA BOMBEIRO

"O DIARIO CARIOCA publicou uma fotografia da sentinela do portão principal do Quartel General e diz em seu rodapé que o soldado exibe, a título de autoridade, uma metralhadora que substituiu a extinta e tradicional cordinha, símbolo de sua permanência em estado de alerta e aponta êsse fato como uma dentre outras esquisitices do atual Comandante. Devemos esclarecer:

a) — que quando assumimos o Comando já não era usada a cordinha a que se refere o comentário. Encontramos a sentinela armada de fuzil e apenas trocamos o fuzil pela metralhadora de mão por acharmos essa arma mais adequada ao bombeiro. Porque foi feita essa troca?

Porque o Corporal em seu arsenal bélico possuía — baionetas, pistolas, revólveres, fuzis Mauser, fuzis-metralhadoras Hotchkiss metralhadoras pesadas e metralhadoras de mão (INA).

(Conclui na 10.ª pág.)

— É criminoso o descaso com que a Caixa Única trata seus contribuintes — afirma, ao D.C., o sr. Moacir Palmeira, secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários

Não dá Caixa Única assistência mínima necessária

— Embora tenham efetuado a fusão das CAPs contra a vontade de seus contribuintes, as autoridades encarregadas da previdência social não tomam a menor providência para que a Caixa Única conceda aos seus associados o mínimo de assistência que necessitam — afirmou, ontem, ao D.C., o sr. Moacir Palmeira, secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários, acrescentando:

— O descontentamento reinante contra a Caixa Única chega a provocar uma certa instabilidade às diretorias dos sindicatos dos trabalhadores filiados às CAPs, uma vez que não podem atender às reclamações que lhes são dirigidas.

CRIME

— O que há na Caixa, atualmente, — prossegue Moacir Palmeira é desorganização, dissídio e crime contra o patrimônio da instituição. Pràticamente todos contribuintes (a não ser os "empistolados") não encontram a assistência que procuram na Caixa. Atualmente, não existe na Caixa uma seção central de informações para orientação de seus associados: os ambulatórios não possuem siquer um quadro visível dos médicos com seus respectivos horários e especialidades. Os poucos funcionários que atendem ao público são descortezes e displicentes, mais pelo excesso de serviço que os assoberba do que por premeditação.

Falta material

— Nos consultórios — continua o líder aeroviário — não há material suficiente para serviço e falta até papel timbrado para emissão de receitas e atestados. Os médicos do serviço oftalmologico reclamam contra a falta de instrumentos adequados para o desempenho de suas funções. Os serviços de urologia e ginecologia não têm uma enfermeira para atender às senhoras que têm de recorrer aos seus préstimos.

CORREIOS: FECHADA AGÊNCIA

O Diretor Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos comunicou ontem, em nota distribuída à imprensa o fechamento provisório da agência postal de Rua Camerino.

Os serviços que eram executados pela referida agência, ficarão sendo atendidos pelas agências Praça Mauá (Av. Rio Branco, 3) e D. Pedro II (Edifício "Central do Brasil"), exceto os de reembôlso postal, que estarão a cargo do Correio Geral (Rua 1.° de Março).

A reabertura da agência de Rua Camerino verificar-se-á dentro de pouco tempo.

Investem as senhoras contra Veterinária por causa de muares

Reiterando o seu apêlo ao prefeito Negrão de Lima, para que se compadeça dos nossos irmãos animais (como dizia São Francisco de Assis), intervindo no Serviço de Veterinária, que acusam de tratar os animais de forma desumana, um grupo de senhoras da Sociedade Protetora dos Animais informou ao D.C. que há naquele Serviço "11 muares de crânio aberto, sofrendo maus tratos depois de uma vida de duras penas, num sacrifício inglório para gáudio da maldade da incompetência".

Sôbre a vacina atualmente adotada pela Veterinária da PDF na luta contra a raiva, acrescentaram: "Não será com essa vacina obsoleta, que todos sabem que de nada adianta, ao contrário provoca morte e paralisia, em grande percentagem de cães, que o sr. Valter de Aguiar Ferreira, diretor do Serviço de Veterinária, conseguirá alguma vantagem".

Impossível descrever

Após declararem urgente uma providência da parte do Prefeito, para suavisar a sorte dos animais entregues ao Serviço de Veterinária da Prefeitura, as senhoras acrescentaram:

— É algo difícil de descrever, com côres reais, os horrores e martírios porque passam êsses maiores amigos do homem, que tanto penam nas experiências científicas nas mesas dos laboratórios em benefício da humanidade, em sua passagem pelos canis da Prefeitura.

Como pedregulhos

Declararam também que, para compreender a razão da sua revolta, basta assistir a uma caçada de cães de rua por parte dos componentes das carrocinhas, os quais "com a mais requintada crueldade, atiram em seu interior os cães como se fôssem pedregulhos.

ROBSON VAI A LONDRES

LONDRES, 6 (FP) — Disposições estão sendo tomadas atualmente pelas autoridades brasileiras em Londres, para acolher o motorista de "taxi" brasileiro, sr. Luís Carvalho de Freitas, que vem à Inglaterra com seu filho Robson, atingido de grave enfermidade nos olhos, a fim de ser examinado e tratado por um especialista londrino.

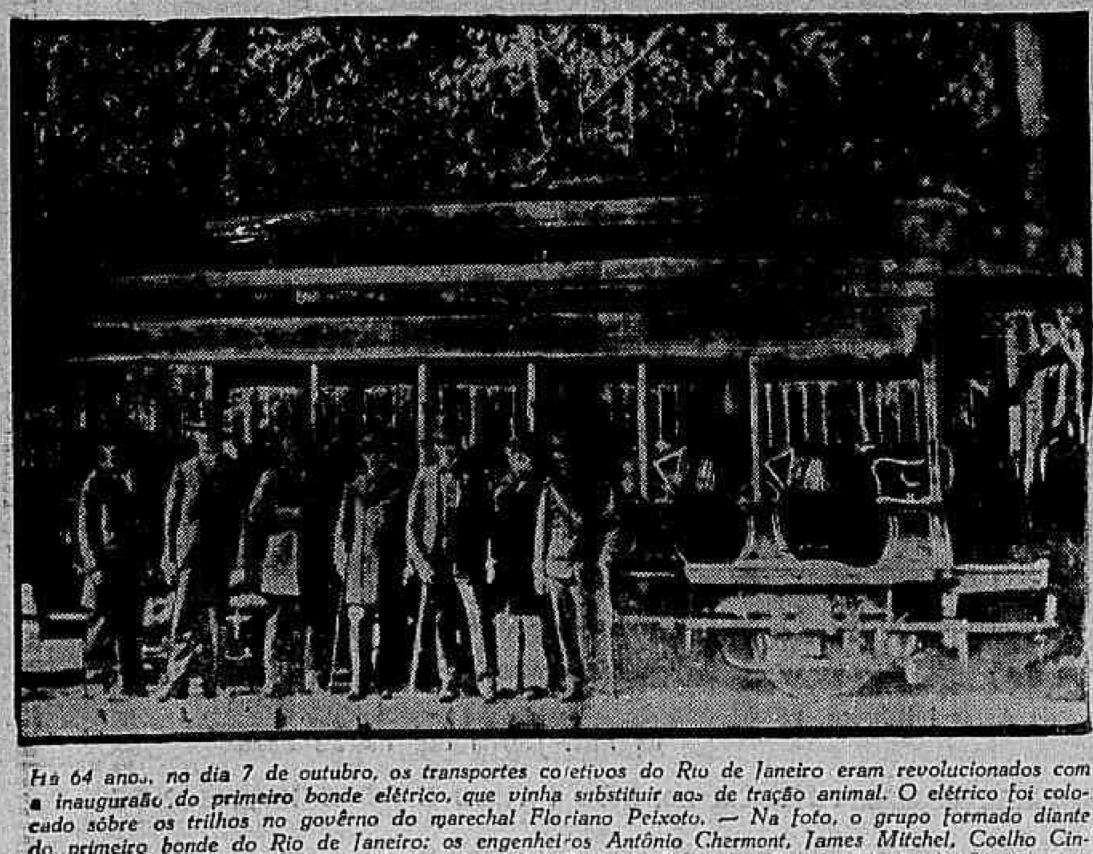
Pai e filho, cuja viagem é custeada pela sra. Sara Kubitschek, espôsa do Presidente da República brasileira, são esperados por via aérea à noite de segunda para têrça-feira.

CIRURGIÃO ACEITOU

Ambos serão acolhidos no aeroporto por representantes da Embaixada do Brasil, e levados para o "Clube Espanhol", onde ficarão alojados.

Um grande cirurgião, especialista dos olhos, o dr. H. Stallard, aceitou examinar o menino.

O 1.° BONDE



Há 64 anos, no dia 7 de outubro, os transportes coletivos do Rio de Janeiro eram revolucionados com a inauguração do primeiro bonde elétrico, que vinha substituir aos de tração animal. O elétrico foi colocado sôbre os trilhos no govêrno do marechal Floriano Peixoto. — Na foto, o grupo formado diante do primeiro bonde do Rio de Janeiro: os engenheiros Antônio Chermont, James Mitchel, Coelho Cintra, o almirante Custódio J. de Mello, o marechal Floriano Peixoto, o barão Ribeiro de Almeida e o capitão Eduardo Silva, ajudante de ordem do Presidente da República

NINON GUARDA A CAMA

Todo êsse vigor e exuberância que Ninon Sevilla ostenta acima foram ontem substituídos por um abatimento geral que a artista vem experimentando, atacada por uma forte afecção inflamatória na garganta (angina). Mas ainda que impedida provisòriamente de dançar, Ninon guarda agora a cama, por doença, sem contudo perder o calor que põe no empenho de casar-se e que sempre deixa emanar de seu corpo quando baila um chá-chá-chá, pois uma pertinaz febre de 38 graus não deixa seu sangue esfriar

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL
RIO DE JANEIRO, 7 DE OUTUBRO DE 1956
ANO XXIX — N. 8.662
SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

A conspiração da tolerância

A "Resolução Política" que o Partido Comunista norte-americano vai discutir em sua convenção de fevereiro do ano vindouro, em Nova Iorque, é um documento que vale a pena ser reconhecido, pois o seu conteúdo revela o estado de perplexidade consciente em que estão os marxistas dos Estados Unidos depois da reviravolta executada por Kruchtchev no XX Congresso do PC soviético, realizado em fevereiro do corrente ano.

O documento começa por reconhecer a expansão que tomou o movimento trabalhista e os seus esforços no sentido de "transformar o Partido Democrata pela expulsão dos elementos sulistas, pelo solapamento da influência da grande indústria, a fim de criar as condições precedentes para um novo alinhamento político sob a liderança trabalhista, qualquer que seja a sua forma".

Ao mesmo tempo — diz o documento — torna-se necessária "a mais ampla e extensiva educação para a formação de um novo partido conduzido pelos trabalhadores e que facilite a atual luta operária para influenciar a situação dentro do Partido Democrata, o que demonstra que o operariado não está para sempre comprometido com êsse partido e eventualmente, de uma maneira ou de outra, construirá um nova residência política para si e para seus aliados".

Só por esta introdução pode-se perceber que a filial moscovita está preparando uma ofensiva de alta envergadura no movimento sindical dos Estados Unidos e para isto precisa primeiro despir-se de suas arestas ideológicas para depois aplicar a tática de frente única preconizada por Moscou no figurino editado em fevereiro.

Depois de passar em vista as perseguições legais que tem sofrido dos tribunais americanos, o PC reconhece o seu "estado de ilegalidade **de facto**", a perda de clientela ideológica, o seu desligamento de contatos com o povo, pois, "à parte a crise agrícola crônica do após-guerra, a situação econômica se caracteriza, nos Estados Unidos, pelo alto nível geral de empregos e pelo aumento do ganho total das famílias trabalhadoras".

Contra o pano de fundo dessa situação econômica desfavorável ao comunismo, o PC americano alinha "os seus erros e fraquezas", a saber:

A) Na luta pela paz

Ao partido encasquetou-se-lhe na idéia que "a única diferença existente nas fileiras do capitalismo monopolista era entre aquêles que desejavam a guerra **agora** e os que a queriam **mais tarde**". Não percebia que "Wall Street está com a capacidade de executar seus objetivos predatórios diminuida", "... e que a situação do imperialismo americano ainda lhe permite manobrar nas fímbrias da guerra sem recorrer a ela como alternativa desesperada".

"Com efeito, essa estimativa da situação excluia a possibilidade de solução pacífica de diferenças, exceto por meio de uma modificação de envergadura na relação de fôrça das classes nos Estados Unidos. Ela tornava difícil convencer os membros do partido e as massas da possibilidade de conseguir, nas condições existentes, **um prolongado período de coexistência pacífica**".

B) Na luta contra o perigo fascista

Nessa questão o PC tomou a nuvem por Juno e confessa-o: "Superestimamos, de um modo geral, o objetivo, o nível e o ritmo do processo de fascistização em andamento. Nossa estimativa também tendia para equacionar a tentativa de ilegalização do partido com o fascismo".

C) Sôbre a iminência da crise econômica

O partido errou na avaliação dos acontecimentos econômicos em 1945, 1949 e 1954, "prevendo declínios que se transformariam em crises de grandes proporções" Fêz análise errada "sôbre os efeitos da continuação do programa de armamentos". "E, muito mais importante, não tomamos conhecimento da extensão dos contínuos investimentos em capital fixo para substituir, expandir e modernizar os equipamentos que se tinham tornado velhos ou obsoletos desde o último grande ciclo de renovação dos capitais fixos executado na década de 30".

"Paralelamente, deixamos de perceber devidamente o nível das construções residenciais e comerciais e também o efeito da procura não satisfeita dos consumidores sôbre as possibilidades de expansão de crédito. Esquecemos também o efeito estimulante temporário do programa tributário do Govêrno que proporcionava abatimentos, animadores planos de amortização e impostos mais reduzidos sôbre os lucros excessivos".

"Nossa política e tática não escapavam à influência do sectarismo, não víamos o movimento trabalhista à luz do seu atual nível de desenvolvimento. Queríamos que êle fôsse aquilo que desejávamos. Baseávamos nossas estimativas no que necessitávamos urgentemente e não no que era possível obter dentro das condições existentes".

E agora chegamos a esta jóia da nova linha de dissimulação:

"O PC **reconhece e respeita** a completa independência política e organizacional dos sindicatos e outras agremiações da classe trabalhadora e do povo. **Rejeita** qualquer política de interferência em seus assuntos internos. **Repudia** qualquer alegação de que procura capturar essas organizações ou "miná-las por dentro". Sua atitude é influenciá-las pùblicamente pela discussão política, pela persuasão e pelo exemplo".

D) Segregação racial

Também nessa questão o PC confessa os seus erros, marchetados de sectarismo: "Na luta pela igualdade e pela liberdade, tomávamos atitudes negativas com relação às organizações e líderes negros não-esquerdistas e frequentemente isolávamos os negros em organizações esquerdistas de menor expressão".

E) Política eleitoral

O PC americano reconhece o seu isolamento com relação aos "sindicatos e amplas massas populares de americanos democráticos e amantes da paz".

O apoio dado à formação do Partido Progressista, em 1948, que lançou a candidatura de Henry Wallace à Presidência dos Estados Unidos, foi "o mais prejudicial êrro sectário dos últimos tempos, pois não tínhamos bases sérias no movimento sindical".

Depois o isolamento do partido é cantado em todos os tons, para chegar o documento ao seguinte passo:

"O movimento marxista no nosso país sofreu històricamente da aplicação dogmática da teoria marxista à cena americana. O partido comunista herdou essa fraqueza. O desenvolvimento insuficiente do trabalho teórico independente de nosso partido nas últimas décadas contribuiu para a nossa aceitação doutrinária e aplicação mecânica de muitas proposições teóricas".

Pensava-se, confessa a organização, "com uma submissão sem crítica, com idéias e pontos de vista de marxistas estrangeiros". Havia ausência de democracia interna e reinava a intolerância dogmática.

"O partido deve distinguir melhor entre os acréscimos feitos por Lenine à teoria marxista que são válidos para todos os países e os aspectos específicos de seus escritos que refletem exclusivamente aspectos peculiares da revolução russa e da sociedade soviética. Muito das teorias marxistas-leninistas, válidas no passado, estão fora de época e tornaram-se obsoletas ante os novos desenvolvimentos históricos".

E o documento conclui pela aceitação das teses do XX Congresso do partido russo, repudiando "a lei stalinista da inevitabilidade da revolução proletária violenta" e adotando "o caminho pacífico e constitucional para o socialismo".

E, profundamente chocado com os crimes e violações da lei socialista revelados por Kruchtchev em seu relatório ao XX Congresso, o Partido Comunista norte-americano declara solenemente que "a mais difamadora calúnia, a mais perversa mentira jamais lançada contra um movimento radical é dizer que o Partido é agente de uma potência estrangeira".

Significação

Como se vê, o documento é preparatório de uma nova "linha" que está sendo estudada pelos partidos comunistas do mundo inteiro para aplicar as resoluções do XX Congresso do partido russo e, por instruções que devem ter recebido secretamente, a adoção da tática de frente popular exige a **respeitabilidade** que a organização está procurando constituir através dessa autocrítica para consumo popular. E' a linha da tolerância ideológica, da complacência doutrinária de que necessitam para proceder à insidiosa infiltração que está em preparo, mais perigosa e eficiente do que a velha "linha" stalinista. Dificilmente, porém, conseguirão os comunistas seduzir o movimento sindical norte-americano, que a um socialismo "made in Moscow" algum dia chegará ao seu próprio socialismo comprando o capitalismo na Bôlsa de Valores. Quem viver verá.

ÚLTIMA GLÓRIA DE SOMOZA

Anastazio Somoza, o que foi pràticamente o dono da Nicarágua, é visto no seu leito mortuário, antes de transportado para o seu país, onde receberia inúteis homenagens. Teve êle tanta autoridade como os que mais a tiveram sôbre um povo dominado. Seu fim obedeceu à determinante que constitui tradição e glória de todo sos ditadores: desaparecer tràgicamente. (Foto INP-DC)

Trinidad

Um novo líder

Eleições que recentemente se realizaram na colônia britânica da Ilha de Trinidad produziram um resultado algo semelhante ao do pleito que se feriu na Guiana há dois ou três anos. Venceu o pleito o Movimento Nacional Popular, um partido negro, chefiado pelo dr. Eric E. Williams, homem de côr diplomado em Oxford, com 46 anos de idade, e que a seu tempo foi o mais rápido e agressivo centroavante do futebol ilhéu.

Também joga bem em política êsse economista que conseguiu ganhar para o seu partido 13 das 24 cadeiras do Conselho Legislativo. Sete outros membros do mesmo são nomeados pelo Governador Geral, apontado por Londres. Assim, Williams não obteve a maioria absoluta por apenas três lugares, mas já foi incumbido de organizar o govêrno.

A maior oposição ao partido negro é feita pelo Partido Democrático Popular, dirigido pelo dr. Bhades Sagan Maraj, que tem a preferência da população de origem hindu e conquistou no pleito apenas cinco cadeiras do Conselho Legislativo.

A popularidade do partido do dr. Williams se baseia em três fatores: 1) organização modelar e disciplina rígida; 2) campanha eletrizante; e 3) linha nacionalista e de defesa racial.

E' a primeira vez na história da ilha que aparece numa eleição um partido disciplinado e o seu maior feito foi a derrota, pelo líder trabalhista Ulric Lee, do dr. Albert Gomes, Ministro do Trabalho de Trinidad, o único político profissional da colônia, chefe do Partido dos Grupos de Progresso Político, uma organização predominantemente católica, e favorito do govêrno ilhéu e do Colonial Office de Londres.

Vai assim o dr. Williams ser uma espécie de Primeiro Ministro de Trinidad, posição que não deixa de ser interessante para o ex-membro da Comissão do Caribe, uma agência de notícias que operava nas dependências antilhanas e continentais controladas pela Inglaterra, Estados Unidos, França e Holanda e da qual Williams foi afastado, ao que se diz, por pressão dos membros norte-americanos da referida organização, em cuja opinião ela se estava transformando numa espécie de "Comissão Williams".

O ministro-futebolista diz, porém, que foi afastado de seu pôsto por defender o operariado do Caribe, em sua maior parte gente de côr, e que sua única diferença com os americanos é porque "êles deixam as fôrças coloniais britânicas e francesas mandar muito em assuntos antilhanos". Não será surprêsa se dentro de algum tempo começarmos a ver o seu nome no noticiário telegráfico como aconteceu ao dr. Jagan, da Guiana.

Rússia

Um país estranho

Um telegrama de Haia, Holanda, onde se reuniu o Congresso Internacional da Associação de Higiene Alimentar, informa que o professor Poliakov, chefe da delegação soviética, comunicou ao conclave que na Rússia, exceção feita do leite de qualidade superior, todo o produto distribuido para consumo popular é colorido de vermelho.

Não explicou o professor a razão ou a vantagem do processo, nem disse que substância é empregada na coloração, deixando margem para que os seus colegas cientistas e os leitores da notícia se entreguem às mais desencontradas conjecturas. Assim, ficamos sabendo de saída que na Rússia, como entre nós, os leites — ao contrário do que lá dizem acontecer com os homens, pelo menos em teoria — se dividem em classes. E se o leite popular soviético é vermelho talvez essa côr lhe venha da adição de suco de beterraba ou da alimentação das vacas com algum tipo de forragem obtida de capins violentamente proletários. E é de supor que a adoção do encarnado para colorido do leite popular soviético seja devida a poderosas razões de pediatria, desconhecidas no ocidente. As crianças com êle alimentadas colheriam não sòmente extraordinários benefícios para o corpo, que cresceria rijo e normal, mas teriam também desenvolvidos os seus dotes espirituais, manifestando desde a mais terna idade especial aptidão para as matemáticas e o marxismo.

É possível ser milionário

Não é legal, mas existe a possibilidade, para qualquer pessoa empreendedora, de se tornar milionária na União Soviética.

O semanário ilustrado "Ognyok", que se publica em Moscou, informa que desde 1947 — já lá se vão nove anos, meus amigos — a polícia procurava um inidentificável "perito agrícola" que vivia assombrando o mercado popular de títulos da Dívida Pública, comprando a preço de ocasião essas economias a que o Estado obriga os camponeses.

A história assim continua: a polícia acabou prendendo Alexandre Kukin. Suas especulações em títulos adquiridos a baixo preço tinham-no feito proprietário de uma bela casa de campo no valor de 280 mil rublos, ou 70 mil dólares ao câmbio oficial, e os seus dois filhos — um rapaz e uma moça — possuíam também bonitas residências e dois grandes automóveis. Em sua casa de campo — reza a notícia — foram descobertos milhões de rublos em títulos do Govêrno.

Como é natural, tanto Kukin como sua família estão na prisão e a revista censura moderadamente a polícia por não os haver pegado antes.

Se um capitalista pôde durante 9 anos escapar à sagacidade da polícia de Béria e seus sucessores e à sanha de Stalin, é que isto não deve ser tão difícil, vivendo-se em certos meios. A revista não esclarece se Kukin e seus rebentos viviam entre proletários. Com suas "dachas" elegantes e seus belos automóveis de passeio é de supor que êles vivessem a mesma vida dos bem aquinhoados da sociedade soviética — os tranquilos burocratas que possuem o Estado como se fôsse sua propriedade privada e com êles se confundissem a ponto de iludir a "polícia" por tanto tempo. Existem dessas coisas no regime de capitalismo de Estado.

E, no mais, vejamos como a revista "Sovietskaya Kultura" descreve a nova dança do "rock and roll", para infundir um salutar terror à "jeunesse dorée" soviética:

"O "rock and roll" é uma mistura de melodias vulgares, de gritos e de cacofonia, acompanhada por tambores enraivecidos. Essa abominação produz na juventude um efeito comparável ao da picada da aranha venenosa".

Mas não fica aí e continua severamente: "Aparentemente algumas pessoas, nos Estados Unidos, estão perfeitamente satisfeitas com essa forma de embrutecimento da juventude. Deve-se admirar que sejam numerosos os jovens norte-americanos que dão de ombros, em sinal de ignorância, aos nomes de Washington Irving, Longfellow e Hemingway, mas que sabem de cor a hierarquia das estrêlas de Hollywood e se contorcem como possessos no exercício do "rock and roll", quebrando a cara dos policiais que procuram chamá-los à ordem".

Que poderiamos nós, ocidentais, dizer da dança de cossacos? É melhor não pensar no assunto.

DITADORES; O FIM E SUCESSÃO DE UM DÊLES

Centro de uma luta pelo poder na União Soviética, o general Tito é visto centralizando também êste trio, cujos demais componentes são, à sua direita, Nikita Krutschev,, que o apoiou na política de tratamento liberal e independência relativa aos satélites da Rússia; e à sua esquerda Nikolai Bulganin, cuja sorte também está em jôgo nesta disputa de que poderá resultar uma volta da corrente stalinista, figurada no Govêrno atual por Molotov. A foto acima foi tomada durante um passeio do trio de líderes comunistas em um bosque nas cercanias de Yalta. A sra. Salvadora Somoza (ao centro) viúva do ditador Anastazio Somoza — que durante tantos anos dominou a Nicarágua — aparece em fotografia tomada quando deixava o hospital onde morreu o seu marido, em Ancon, no Panamá. Cercam-na o Embaixador da Nicarágua na Itália, conde Miguel Escoto, a viúva do general Murillo, que pertenceu ao gabinete de Somoza e sua filha, Lillian Somoza Sevilla (à esquerda). Contrastando com o abatimento dos circunstantes, a sra. Somoza marcha de cabeça erguida, aparentando uma determinação que talvez haja influido fatalmente nas atitudes do marido no rumo do seu Govêrno absoluto. Luiz Somoza, o herdeiro de Anastazio Somoza na família e no Govêrno, quando prestava juramento como sucessor do seu pai no que, por um truque político, ainda chamam de Presidência da República da Nicarágua. O arcebispo monsenhor Alejandro Gonzalez Robledo compactua nessa singular sucessão hereditária de uma autoridade que leva seu Govêrno a um país chamado República. Vê-se à direita o Presidente do Congresso, sr. Ulisses Nias. Luiz Somoza, se Deus quiser e o povo concordar, terminará o período de seis anos que seu pai se assegurava por seus drásticos processos de perpetuação no poder. — (Fotos INP-DC)

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Política

O deputado Aluízio Alves — para quem a Câmara, por intermédio de uma de suas comissões, votou a permissão para que venha a ser processado pelo crime de responsabilidade em ter publicado um artigo de João da Silva (Carlos Lacerda), na "Tribuna da Imprensa" — inscreveu-se para falar no comêço desta semana, na qualidade de líder da Oposição para solicitar, do plenário, que suspenda suas imunidades para que êle possa ser processado.

O deputado, "doublé" de diretor da "Tribuna da Imprensa", tenciona, de forma indireta, criticar a Comissão de Justiça da Câmara que — alegará pela primeira vez, no seu caso, votou parecer favorável à concessão da licença para processar parlamentares.

Deseja o sr. Aluízio Alves lembrar que já foram negadas licenças para processo de parlamentares acusados de crime de morte, de atropelamento, de delito de opinião, etc., de tal modo que o parecer da Comissão de Justiça poderá dar a impressão de que o crime de que o acusam é mais grave que os demais.

Visará o deputado Aluízio Alves, com seu discurso de crítica, ao debate do problema das imunidades, acentuando que a licença para processá-lo não alcançará os efeitos práticos.

Com essa última opinião está também o sr. Prado Kelly, líder da Oposição, que já acentuou estar pràticamente o sr. Aluízio Alves livre da responsabilidade visto que o sr. Carlos Lacerda, autor do artigo que motivou o processo, está com seu regresso anunciado ao Brasil para o próximo dia 10.

Economia

O ministro José Maria de Alkmim anunciou em Genebra que o Brasil prepara uma nova legislação aduaneira. Esta nova legislação — acentuou o ministro na reunião da GATT — transformará a legislação em vigor de direitos específicos em direitos "ad valorem".

Afirmou ainda o sr. José Maria de Alkmim, em outra ocasião, dirigindo-se a importadores e consumidores do café brasileiro no exterior, que "o Govêrno brasileiro deseja melhorar a qualidade e estabilizar os preços porque achamos que nos cabe a responsabilidade das flutuações nas cotações".

Sôbre a reforma aduaneira respondeu o ministro Alkmim que "para as importações necessárias as tarifas não sofrerão senão poucas modificações, mas as das importações que não são necessárias certamente, serão elevadas".

Política pitoresca

A iminência de uma agressão que ia sofrer no seu próprio escritório do Superintendente da Valorização Econômica da Amazônia (sr. Waldir Bouhid que se encontrava acompanhado por três outros homens) obrigou o deputado Coaraci Nunes (pessedista do Amapá) a recorrer a um expediente cinematográfico que consistiu em puxar de um revólver, encostá-lo na barriga do pretenso agressor e após mobilizá-lo com êsse poderoso argumento discar, com a outra mão, o telefone para o Presidente da Câmara, sr. Ulisses Guimarães para solicitar providências no sentido da prisão daquêle funcionário.

Em seu socorro, e por determinação do Presidente da Câmara, acorreram os deputados José Joffely, Antônio Dino e Lameira Bittencourt, que conseguiram afastar do local os agressores. Apesar dessa manobra houve em certo momento um princípio de luta quando um dos agressores, Océlio Medeiros investiu contra o sr. Coaraci Nunes para desarmá-lo e foi obstado pelos presentes que com êle se atracaram em luta corporal.

A causa do incidente, segundo ficou apurado, foi ter o deputado Coaraci Nunes assinado um artigo e o haver publicado em Belém, na qual são feitas graves acusações à administração do sr. Waldir Bouhid na Superintendência da Valorização Econômica, estando vários deputados do norte (entre os quais a quase vítima) na començão de um novo Superintendente.

Ensino

A transformação do ensino para constituir escolas de formação ao invés de simples classes preparatórias e de ilustração acadêmica foi anunciada pelo sr. Clovis Salgado em discurso que esta semana pronunciou ao transmitir ao sr. Nereu Ramos (Ministro da Justiça) o cargo de Ministro da Educação que deixa provisòriamente para uma viagem à Espanha.

Em outros pontos sôbre o ensino necessitado de uma reforma profunda disse o sr. Clovis Salgado:

"Com o propósito de ajustar o aparelhamento educacional à realidade brasileira, em fase de vigorosa expansão industrial estamos falando e agindo dentro do pensamento da educação para o desenvolvimento.

No primário, pela extensão do período escolar e atividades de trabalho pré-vocacionais. No médio, pelo incremento às escolas profissionais e pelo ensino de conhecimentos da vida prática, no secundário tradicional. Nas universidades, através de uma maior diversificação e especialização dos cursos, visando o efetivo exercício de uma profissão.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos está cuidando das inovações na Escola Primária.

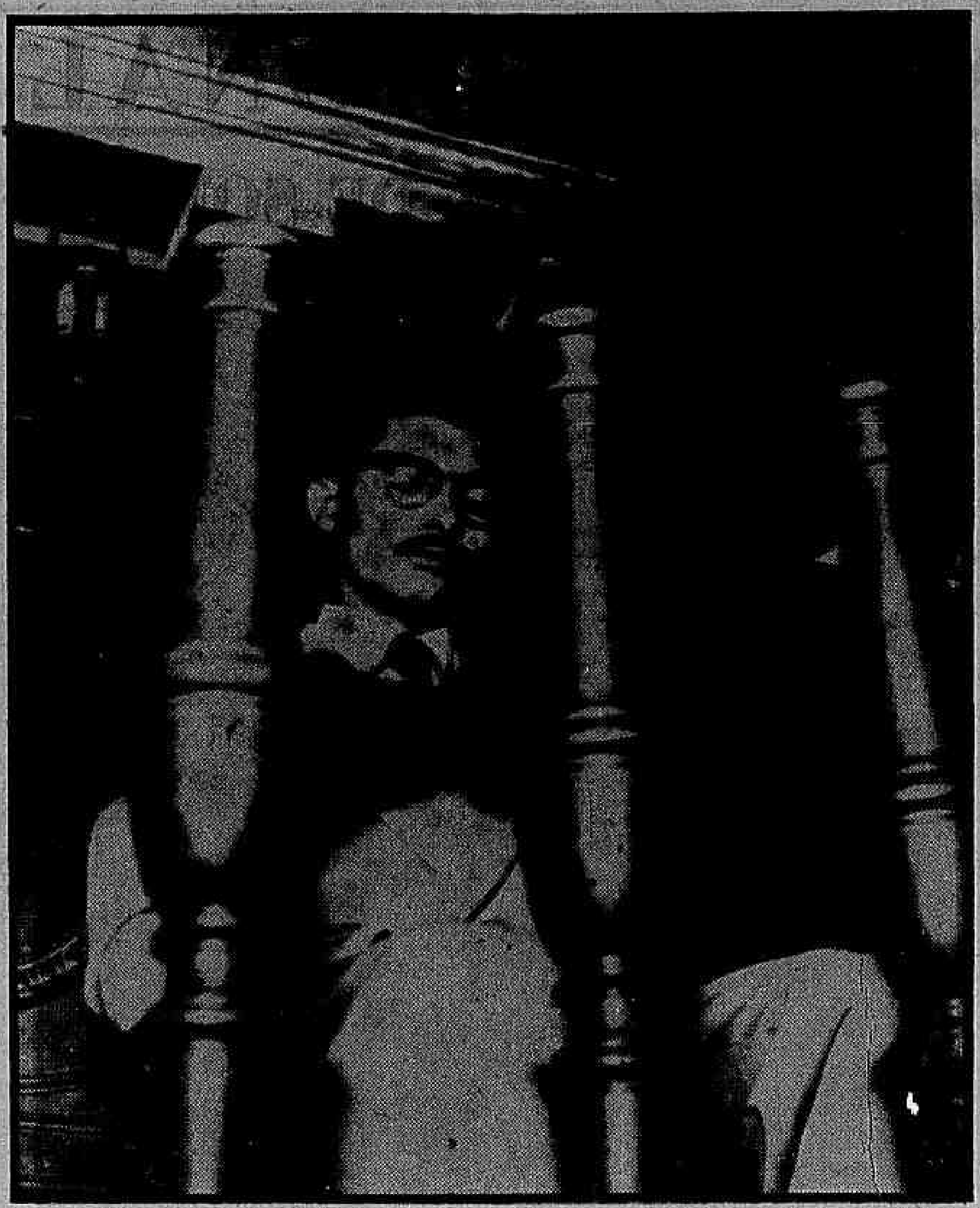
O ensino industrial, cujas escolas se ampliam, será tornado mais útil quando vierem a vigorar os princípios consignados no projeto de lei 501/55 em tramitação na Câmara.

"Para amparo ao ensino secundário particular, que ainda é o mais frequente, — acrescentou o Ministro — dispõe o Govêrno do Fundo Nacional do Ensino Médio, em boa hora criado, cuja dotação legal se aproxima de um bilhão. No momento, como consequência da inflação, registrou-se profundo desajustamento na economia dos colégios, gerando um clima de disputas apaixonadas.

Deixo à alta decisão de V. Exa. a conveniência de encaminhar ao Exmo. sr. Presidente da República o projeto de alterações do Regulamento do Fundo, elaborado pelo respectivo Conselho de Administração.

No ensino superior (disse o sr. Clovis Salgado dirigindo-se ao sr. Nereu Ramos), V. Exa. encontrará, organizado por uma comissão de 5 professôres, que trabalhou durante 6 meses, um anteprojeto de reforma do ensino médico, a ser submetido às Faculdades e Associações Médicas, para final elaboração. A Odontologia estuda ainda a sua reforma. A Engenharia entregou-me um projeto que atinge a própria estrutura da vida universitária, só podendo ser encaminhado através de um novo projeto de lei de Diretrizes e Bases, que o Ministério julga essencial, e se dispõe a enfrentar com o concurso dos mais credenciados educadores nacionais.

A jaula e o homem sem molde



Alcino — pistoleiro de aluguel e de má pontaria — foi o primeiro sôbre quem, na quadrilha, a Justiça exerceu seus rigores. Trinta e três anos é o prêmio de seu crime. A emboscada, que não organizou, mas onde foi o executor principal, deixou o asfalto manchado pelo sangue da vítima de um equívoco. Hoje, Alcino é um sentenciado vulgar, apenas marcado, pela cena grandiosa, na qual foi até um personagem sem atributos para o exercício de sua missão. Profissionalmente está desmoralizado. Homem pobre, de cinco filhos, sem cinismo, sem densidade, Alcino é apenas um animal que vê a jaula sem se indignar. Alcino era apenas um pobre diabo.

Agricultura

O novo Ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti nomeado em circunstâncias curiosas, esta semana, sem seu conhecimento prévio ou aquiescência para aceitar o cargo e ocorrendo o decreto de sua nomeação no território de Brasília, na futura capital entre outras declarações prestadas na Câmara dos Deputados a jornalistas políticos e que repercutiram na imprensa, declarou a seus diretores, em reunião, especial, que o Ministério da Agricultura está emperrado.

Logo após empossar-se nas novas funções, o novo titular convocou todos os diretores de órgãos do Ministério, a fim de transmitir-lhes a orientação geral que pretende imprimir à administração que agora se inicia.

A reunião efetuou-se no gabinete do Ministro, tendo o sr. Mário Meneghetti exposto detalhadamente o seu pensamento.

Assim, a sua primeira medida era a de recolher sugestões de todos os diretores e demais auxiliares imediatos a fim de identificar os pontos de estrangulamento e eliminar os fatores que têm concorrido para diminuir o grau de eficiência dos departamentos e outros serviços do Ministério da Agricultura.

Nêsse sentido, declarou que enviará uma circular aos diretores, esperando resposta imediata.

Seu pensamento, tornou a salientar bem o ministro Mário Meneghetti, é o de promover a reorganização do Ministério, dando-lhe condições para que possa enfrentar problemas prementes que o Presidente da República está empenhado em resolver.

Esperava, assim, encaminhar os assuntos dentro de planos que possam ser levados a bom têrmo com a nessária continuidade, sem embargo das eventuais mudanças na administração.

Terminou o sr. Meneghetti, solicitando a cooperação de todos os presentes e externando o seu propósito de, pelo menos no momento, não fazer substituições imediatas nos postos de direção.

Exterior

As obras preliminares de construção da ponte sôbre o Rio Paraná (que abrirá um caminho para a produção paraguaia atingir o Atlântico) foram inauguradas, sábado, pelos presidentes Alfredo Stroessner (Paraguai) e Juscelino Kubitschek.

Ligará a ponte a ser construída a Rodovia Coronel Oviedo ao Pôrto Presidente Franco no lado paraguaio (em construção) à Rodovia Paranaguá — Foz do Iguaçu, do lado brasileiro, correndo seu financiamento por conta de créditos resultantes do empréstimo de cem milhões de cruzeiros, feito pelo Banco do Brasil ao Paraguai em 1942, não resgatado e transformado em novo empréstimo de Cr$ 112.254.777,00, mediante notas trocadas em janeiro de 1956, entre o ministro José Carlos de Macedo Soares e o Ministro do Exterior do Paraguai, sr. Raul Sapena Pastor.

O valor econômico da obra pode ser calculado fàcilmente. Uma vez realizada a ligação, a capital paraguaia ficará ligada ao Pôrto de Paranaguá, no Paraná por uma estrada contínua de 1.200 quilômetros. Atualmente, para atingir o mar, a produção paraguaia tem de escoar-se para o Atlântico pelo Rio da Prata, percorrendo 3.400 quilômetros e suas importações sofrem as mesmas dificuldades.

Toneleros

Passados dois anos o crime de Toneleros volta a agitar a opinião pública. Juridicamente está na fase final. Politicamente desconhecem-se os frutos que ainda pode dar. Seu executor, colaboradores e mandantes conhecidos serão julgados, um a um. Seus dois personagens principais estão afastados da cena política. Getúlio Vargas morto — precisamente em consequência das perfurações que fizeram nos esgotos de seu govêrno. Carlos Lacerda, deliberadamente exilado, volta de Portugal dia 10, decidido a influir psicològicamente no julgamento de Gregório Fortunato que será no dia 11, e reassumir a liderança da campanha política a que se traçou em uma atmosfera adequada à germinação de seus propósitos.

Alcino foi, esta semana, o primeiro a conhecer, na quadrilha o julgamento de seu ato. A execução do crime foi sua, apesar do equívoco de pontaria. A responsabilidade de seu crime apesar da inexpressividade como personagem foi caracterizada nos trinta e três anos da pena imposta. Mas Alcino saiu do Tribunal como entrou nêsse crime. Sêcamente, sem cinismo, sem indignação, sem remorsos. Era apenas, Alcino, o pistoleiro empresado. Talvez envergonhado em ter falhado, sem escrúpulos de honestidade, mas com a humilhação de sua miopia.

Depois virá Gregório. Contra sua empáfia crioula, a petulância conquistada com os mimos que lhe davam os aduladores do govêrno Vargas, vai erguer-se novamente, ao que se presume, a indignação popular. Seu crime foi a ordem irrecusável pelos capangas. Crime em que não entraram as cautelas ou a argúcia da elaboração. A grosseria e a violência da estratégia, talvez só pela presunção da impunidade, resultaram na tragédia que todo o país conheceu, mas desgraçadamente benéfica, quando permitiram fôssem violados os negócios que se faziam à sombra do Govêrno.

Municípios

Na sessão de posse, hoje, domingo, em Belo Horizonte, da nova diretoria da Associação Mineira de Municípios, presidida pelo Prefeito de Uberaba, será examinada a nova discriminação de rendas em favor dos Municípios conforme o projeto de emendas constitucionais elaborado pela Associação Brasileira de Municípios.

Os municipalistas mineiros discutirão, então, o projeto da ABM.

O projeto de emendas está sendo entregue aos líderes partidários no Parlamento, esperando-se que consiga total adesão, em virtude de resumir as reivindicações dos três congressos nacionais de prefeitos e vereadores já celebrados pela ABM, consubstanciadas na Carta dos Municípios.

Municipalistas de vários Estados seguirão, hoje, para Belo Horizonte, entre os quais, de Santa Catarina, o Prefeito de Florianópolis, sr. Osmar Cunha, presidente da entidade máxima do municipalismo nacional; do Rio de Janeiro, o sr. Osório Nunes, presidente da Comissão Organizadora do Congresso Nacional de Municípios e Francisco Machado Vila, presidente da Associação Gaúcha de Municípios, relator das emendas constitucionais da ABM; de São Paulo, o prefeito e o vice-presidente da Câmara Municipal de Guarujá, srs. Domingos de Sousa e José Antônio Ferrenti; do Ceará, o Prefeito de Ibiapina, sr. Francisco José Soares. Também estarão presentes os professôres Antônio Rubbo Muller, Vicente Unzer de Almeida e Antônio Delorenzo Neto, da Escola de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo.

Câncer

Mais doze convênios foram firmados pelo Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, com entidades que se dedicam ao combate ao câncer em nosso país, prosseguindo assim na aplicação do crédito total de 45 milhões de cruzeiros, que o Govêrno acaba de destinar ao programa de ampliação da luta contra o terrível mal.

A cerimônia de assinatura dos citados convênios foi realizada no gabinete do titular da Saúde, estando presentes o Diretor do Servio Nacional do Câncer, professor Ugo Pinheiro Guimarães, parlamentares, médicos e representantes das entidades estaduais.

De conformidade com as cláusulas dos acôrdos assinados, será empregada a importância global de 6 milhões e 500 mil cruzeiros pelas entidades ora atendidas.

As entidades beneficiadas através dos convênios ontem firmados, com as respectivas importâncias e seus signatários, foram as seguintes:

Núcleo de Combate ao Câncer, da Santa Casa de Misericórdia, de Maceió — 1 milhão e 650 mil cruzeiros (2 convênios), representado pelo sr. Gatto Falcão; Liga Norte-riograndense de Combate ao Câncer — 800 mil cruzeiros (2 convênios), sendo signatário o sr. Manuel Medeiros Britto; Estado do Espírito Santo — 1 milhão e 500 mil cruzeiros, sendo o Govêrno Estadual representado pelo sr. Afonso Anacleto Bianco; Liga Fluminense Contra o Câncer (2 convênios) — 550 mil cruzeiros, representada pelo sr. Carlos Tortelly Rodrigues da Costa; Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo (Santa Maria, Rio Grande do Sul- — 250 mil cruzeiros, sendo o acôrdo firmado pelo deputado Tarso Dutra; Clínica Maurity Santos (Santa Casa de Misericórdia, Distrito Federal) — 200 mil cruzeiros, representada pelo sr. Galba Viana da Cunha Lima; Clínica de Tumores da Santa Casa de Misericórdia (Distrito Federal) — 150 mil cruzeiros, sendo signatário o sr. Galba Viana da Cunha Lima; Serviço de Ginecologia do Hospital Antônio Pedro (Niterói) — 200 mil cruzeiros, firmando o convênio o sr. Mário Pardal; e Associação de Combate ao Câncer no Brasil Central (Uberaba) — 1 milhão e 200 mil cruzeiros, sendo signatário o sr. Hélio Angotti.

O HOMEM DE ALMA SÊCA -- A VIÚVA OUVIU TUDO -- TODOS FORAM REVISTADOS

Após assistir impassível a sentença condenatória de 33 anos, Alcino também desceu imperturbável as escadarias do Tribunal para entrar no tintureiro que o reconduziria à Penitenciária. A iluminação dos "flashes" que piscavam na madrugada registrando o epílogo de seu crime, Alcino não se voltou, apenas entrou, de alma sêca, na viatura policial. Lígia Vaz, viúva do major Florentino Vaz não assistiu entretanto impassível o julgamento. Várias vêzes se levantou, durante a leitura do depoimento que não ouvia bem. Entre suas acompanhantes estava uma irmã do deputado Carlos Lacerda. Apesar de uma relativamente pequena assistência as precauções policiais foram enormes. Todo mundo que entrou no Tribunal foi revistado. Com arma não se entrava.

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

Baiano (sem oratória) reescreve um livro famoso

RENATO JOBIM

Novo Flaubert do regionalismo brasileiro, Herberto Sales vem pacientemente fazendo a revisão literária do seu primeiro e único romance: Cascalho. As diferenças entre a primeira e a segunda edição já eram notáveis. Num espaço de cinco anos o autor apurou o estilo, revitalizou as personagens, suprimiu capítulos. A terceira edição sai ilustrada, novamente revista, e dela não se pode dizer que seja a última (1).

Vê-se que Herberto Sales pertence à minoria de escritores que não confiam no "borbulhar do gênio" mas na manipulação metódica e permanente do resultado artístico, apaixonado da expressão exata, insubstituível que, à maneira da esperança cantada pelo poeta, "está sempre apenas onde a pomos. / E nunca a pomos onde nós estamos".

As reformas por que vem passando o livro de Herberto em nada alteram o fato de que representa uma contribuição apreciável para o estudo do vocabulário e da sintaxe de tôda uma região — a diamantífera da Bahia. O autor não interfere nas personagens, que se revelam por si mesmas, nos diálogos e deslocamentos físicos e psíquicos. O tema inalterável do garimpo se atualiza graças ao aproveitamento de fatôres caracterizantes do progresso técnico daquela indústria.

A ação se desenvolve principalmente no município de Andaraí. Como grande ambição do garimpeiro temos o fazer garimpagem do cascalho "balinha", no Paraguaçu. Rio sedutor, nesse ponto, e como mulher bonita sabe ser caprichoso, difícil. O perigo está nos seus transbordamentos, quando abre o seio para desgraçar os incautos...

Continua impressionando pouco, nessa edição, o coronel Germano, proprietário de terras por onde passa o Paraguaçu. Personagem que atravessa as quatrocentas páginas do livro, poderia ser descrito com côres mais firmes, explorando mais detidamente o romancista as suas reações a tantos estímulos violentos. Ficou-se movendo num clima de sugestão, mas os leves traços com que o pintaram não basta para fixá-lo em nosso espírito.

Em dois momentos apenas o coronel Germano adquire as dimensões que merece — quando da enchente noturna do rio, que põe em risco o ganha-pão dos trabalhadores, sua revolta silenciosa é tremenda, expressando a revolta da criatura impotente ante a fúria incontrolável dos elementos — "puxou a gola do palitó até as orelhas e, com decisão, voltou as costas para o rio"; também na agressão ao empregado Zé do Peixoto que, bêbado, o tratara com desrespeito, o coronel está de corpo inteiro. Mas a conseqüência do gesto amolecado parece um tanto forçada, mesmo em se tratando de gente rude e impulsiva como a do garimpo: o coronel manda matar o afilhado que não chegou efetivamente a ofendê-lo. Tais foram as palavras "pivot" da tragédia: "Eu hoje não estou respeitando nem meu padrinho!". O "suspense" começa aí. Como se não bastasse o bofetão que dera no atrevido, o coronel exige sua vida. Contrata o assassino. O "suspense" (mata ou não mata? em caso positivo, quando vai matar?) de início prende o leitor à história, depois perde paulatinamente intensidade porque o desfêcho é retardado além do limite do nosso interêsse. É como certa mulher que esperamos às oito da noite e quando batem nove horas ainda não chegou. Às oito e quinze o nosso interêsse atingiu o auge, às oito e meia vai esmorecendo, às quinze para as nove se transforma em irritação e às nove em desinterêsse.

Quando finalmente uns sujeitos de tocaia fuzilam o desgraçado, o estouro das espingardas nos faz abrir um pouco mais os olhos e comentar um tanto estremunhados: "Já vai tarde!..."

Ouso sugerir que os capítulos de XII a XVIII sejam reduzidos, pois registram as alegrias e preocupações do garimpo, tendo apenas valor documentário.

Na descrição da insensibilidade moral dos donos do garimpo, no caráter de Teotônio Teixeira, o garimpeiro que enriqueceu, nas ambições dessa gente que vê no reverbero dos diamantes uma fatiota impecável e o ventre macio das mulheres, Herberto Sales se conduziu com segurança e beleza. Em página admirável na sua riqueza sintética tomamos conhecimento da mudança do regime de vida no garimpo, sob o influxo da industrialização.

"........

— Você não pode trabalhar aqui não.

— Por quê?

— Porque não.

— De quem são estas terras?

— Do chefe.

— E as margens do rio?

— Do chefe.

O homem olhou. O Paraguaçu descrevia lá embaixo uma curva ampla.

— O rio também?

— Sim. O rio e o leito do rio — respondeu o gerente. — Você aqui, sem ordem do chefe, nem pra beber água".

O último acontecimento da história (uma "cheia" calamitosa) estabelece o vínculo com o primeiro, reforçando a idéia, no leitor, da ameaça que representam ao garimpeiro as enchentes dos rios.

O perigo de artificializar figuras rigorosamente regionais foi afastado por Herberto Sales. Êle não participa da comunidade dos romancistas frustros que, no dizer de Olívio Montenegro: "acabam antes vítimas do que donos da realidade que querem projetar nos seus livros" (2). Estêve em Lavras, meteu as mãos na areia milagrosa e decepcionante de onde saem as pedras que vão alimentar a barriga do homem rústico e arrefecer os escrúpulos de muita gente da cidade.

Cascalho pode vir a ser o único romance de Herberto Sales; é o quanto basta para a historiografia literária não esquecer o jovem escritor baiano.

(1) Herberto Sales — **Cascalho** — 3.ª edição ilustrada por Darel e revista — Edições "O Cruzeiro".

(2) **O Romance Brasileiro.**

●

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417. Nesta.

Igarités

DA COSTA SANTOS

Densos bôjos de breu como noites
[escuras
partem, rubras de sol, ladeadas de
[mangue
rompendo os escarcéus, que são ne-
[gras molduras
tisnando o azul do mar como nódoas
[de sangue.

Zarpam, velozes, tendo os céus pelas
[alturas,
— aves tontas de luz, a asa cansada
[e exangue.
e lá vão, muita vez, nas procelas
[mais duras,
em bordejos triunfais, na estranha
[tarde langue.

Velhas igarités, primitivos veleiros,
que, altivas, e a zombar do tufão
[que ressôa,
— tornais ao pôrto, à forte mão dos
[timoneiros.

Sou como vós: fitando a miragem
[dos astros,
minha nau sempre trouxe a Espe-
[rança na proa
com bandeiras de sonho a drapejar
[nos mastros.

Sonêto ao Nome

OLIVEIROS LITRENTO

Penso nas noites em que volta o
[nome
Precário como um grito no nau-
[frágio,
Presente como o ritmo de uma prece
Pelas almas de gregos enforcados.

Penso nas terras onde fôra Tróia,
Em Aquiles, Ulisses, em Helena,
No Mar Egeu, na sempre moça
[Atenas,
Em tantas gerações de história e
[lenda.

Penso agora nos passos em silêncio
Dêsse estrangeiro em sua própria
[pátria,
Sonhando a liberdade e os dias idos.

Penso também que o nome sobrevive
Recordando outras rosas sem gri-
[naldas
E alguma coisa mais que roxo e
[negro.

Busca

CELENE MEDEIROS

Procurei alguém
para contar o meu segrêdo
de amor.

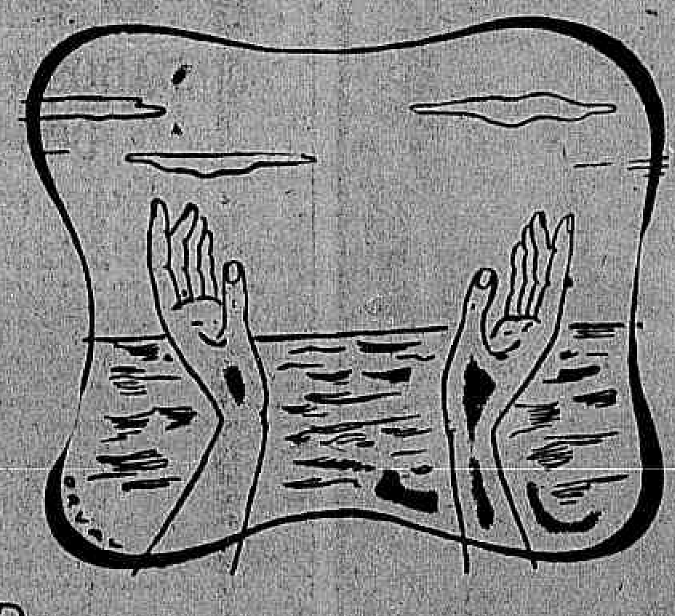
Busquei nos amigos
uma palavra amiga
e êles não me puderam dizê-la.

Fui à procura de estranhos
e êles não se comoveram
ante a minha dúvida.

Corri ao encontro de parentes
e êles não compreenderam
a minha história.

Contei a mim mesma
tudo o que sabia
e em resposta
veio o silêncio.

Voltei-me para Deus
e eu vi, eu O vi
no espaço
como uma interrogação



Poema

Há um momento em que as águas
[não falam
e o vazio silêncio da noite
clama por nuvens e estrêlas.
Há um momento em que a terra
[geme
e os lábios gretados das pedras
clamam por água e sombra.
Há um momento em que os meninos
[choram
e o moinho não móe.
Há, sobretudo, uma hora parda
em que o breu da noite
lacra nossos lábios
e o grito morre abafado;
e, nesse instante,
qual velame de navio,
rangem as fibras do corpo
caído na terra sem guarida.
Rio, 19 de julho de 1956

JAMIR FIRMINO PINTO

Lagos da Noite

Homero Homem

A FERNANDO LÔBO

Visita Lagos da Noite
a leste das Três Marias.
Marenostrum imaginário,
repasto das calmarias,
reduziu-se, centenário,
à cárie azul de uma trilha
cavada pela flotilha
do peixe mais solitário.
Visita Lagos da Noite
que Lagos da Noite são
platôs a perder de vista
acima da servidão
humana, que mal se avista
além da rebentação.
(Mesmo o joeirar aflito
da alma, prêsa ao contraste
entre o céu e o gabarito,
em Lagos, cessa o desgaste,
falece de inanição).
Visita Lagos da Noite.

Três exaustores de opala,
aéreos, na cerração,
eliminam pranto, fala,
qualquer sedimentação
provadamente daninha
ao rebrilhar da tainha
saltando, em levitação.
Visita Lagos da Noite
a dez graus do pôr do sol.
Leva short, molinete,
o amigo menos cacête
e torto, que é teu anzol.
Ainda que o robalete
não cruze a linha de nylon
onde ancora a traição,
o flash-light da lua,
loteando a escuridão,
devassará o segredo
— o feio, escuro segredo
fechado em teu coração.

Torre de Babel

Tolo desejo de entender
O mundo
Quando sou um mundo
Insignificante
Que ninguém entende.

A mensagem
De paz e de harmonia,
Nascida de meus anseios
De felicidade,
Há de ficar
Sem edificar
O monumento da compreensão.

Os que me entenderem
Vivem a dor
De não ser entendidos...
... e o mundo continuará
Fazendo curvas de evolução!

DORMEVILLY NÓBREGA

Poema

YONE DE SÁ MOTTA

Não poderei dizer tudo,
que vozes repetem meu segrêdo.
e minha ternura pede véu.
Preciso recato e vestes,
que receio olhos e gestos,
e mãos pervertem e olhos queimam.

Não poderei dizer tudo:
no quase nada, vêm enigmas,
torna-se mensagem a confissão.
Sou tão transparente
que minha pele denuncia
a presença de meu sangue;
e estou ausente,
alada.

Devo dizer pouco:
vedar a imaginação dos outros,
que você me espera e sabe;
mas olhos me descobrem, e sinto
um frio imenso apavorar-me a carne.

Trovas

PETRARCA MARANHÃO

Sê sempre teu próprio chefe,
Teu próprio médico e juiz:
Não adotes, sem pensar,
O que todo o mundo diz.

Da vida, — quer boa ou má —
A gente pode extrair
Razões para lastimar
Ou motivos para rir.

Se há nome que em nossa rota
Na vida, nos acompanhe,
Êste, dos lábios nos brota
Num monossílabo: — Mãe!

Dos teus lábios capitosos
Foi que colhi a lição
Que filósofos rançosos
Há séculos buscam em vão...

Oração do aflíto

ALOÍSIO CHAVES

Antes que as algas se desfaçam
quando frágeis os dedos as tocarem
aflitos procurando mais fundo
a decifração do silêncio
que se vai tingindo de mais negro...
Antes que o insondável das dis-
[tâncias
desenhe sombras que confundem
e contornos que ferem
marcando cada instante
com o sinal inútil da espera
[exausta...
Antes de tudo,
antes mesmo que os olhos encon-
[trem o vazio
e se amedrontem com o nada,
o nada que vem depois de cada de
[pois...
Antes, até, que o presente se faça
[memória
o bem e o mal se diluam
a fé e o não sejam o mesmo
a carícia e a dor se misturem
o frio e o pasmo sejam um só.
Antes, eu te peço,
põe a mão sôbre minha cabeça
e é êste teu gesto que resistirá
ao silêncio e à distância,
ao vazio e às sombras,
ao profundo de tua ausência
e à certeza de que não sou mais!

A rosa do fím

NILZA PICANÇO

Aquêle que vai partir
Eu não quero mais sentir,
Pertence ao longe, à distância,
Não pertence mais a mim.

Aquêle que vai morrer
Não tenho fôrças pra ver,
Já pertence à morte, ao fim,
Não pertence mais a mim.

Do amor que vai acabando
Já não quero mais saber,
Esqueço um dia mais cêdo
Do que iria esquecer.

Em tudo que vai findando
Maltratando o coração,
A triste rosa do fim
Eu colho ainda em botão.

Ânsia eterna

ABEL TÔRRES

O que mais amargura a minha vida
Entre as dores que vêm e entre as
[que vão
E' ser sempre a minha alma incom
[preendida
Neste anseio de amor e de emoção

Falta-me o incentivo da subida
Que são carícias, são desejos, são
Os porquês da Existência, o pro-
[metida
Ventura de se achar um coração.

Ânsia eterna! Ilusão... minha qui-
[mera
hás de viver sem ter vivido... breve
irá por terra o teu castelo, em pó.

No caminho que vais ninguém te
[espera!
Seja-te, pois, o desespêro leve
E que tu vivas para sempre só!

Crítica de província

ABDIAS LIMA

FORTALEZA — Não sei por que motivo fizeram, na Europa e na América, tão grande alarido sôbre o romance de Françoise Sagan **Bom dia, Tristeza**, ora em 3a. edição brasileira (Difusão Européia do Livro — São Paulo).

Que é um espelho das gerações do após-guerra, não há dúvida, dessas gerações ávidas de liberdade sexual, de disponibilidade, de vida exuberante, de sensações físicas, embora efêmeras. Mas quando forem outros os costumes da Europa, outras as preocupações sociais, êsse livro conseguirá manter-se no mesmo nível de hoje?

Cecília, Cyril, Elsa, Raymond adoram o mar, o sol, os "dancings", as praias douradas, as "boites", os piqueniques, a vida, enfim, livre e despreocupada. A única personagem, Ana, que tenta pôr ordem nessas vidas sequiosas de prazeres, que pensa em estabilidade (como se fôsse possível num mundo tão instável) é derrotada.

"Primeiro viver, depois filosofar", eis a chave do romance. A páginas tantas, Cecília faz esta reflexão melancólica: meu pai e Ana têm diante de si uma noite de amor; eu tenho Bergson.

O romance não é moral, nem imoral. Cínico, às vêzes, vá lá. Beijos detrás de portas, a realização do ato do amor, coisa tão velha quanto a humanidade, um ou outro pensamento reticente de Cecília respeito às donjuanices do pai, não tornam **Bom dia, Tristeza** fruto proibido.

Não é obra-prima, mas é bem construído. Espanta-nos que tenha sido escrito por uma moça de 18 anos, sem maturidade intelectual ou experiência de vida.

Dinah Silveira de Queiroz disse que em **Um certo sorriso**, o segundo romance de Sagan, superior ao primeiro, na opinião geral da crítica, corre de ponta a ponta um sôpro de primavera. Sente-se nele a presença física da mocidade. Mas já em **Bom dia, Tristeza** essa presença é constante. E por isso, na sua leitura, perdoamos os pecados dos jovens. Pois é preferível um pecado da juventude a um sermão moralizante dum velho.

E aqui revejo Cyril e Cecília, beijando-se ao sol, na praia, ou enlaçados sob as águas do mar, murmúrios, suspiros, e adiante o pinheiral para as promessas mais prolongadas do amor...

Ficcionista nata, Françoise Sagan veio agitar as letras francesas, como fizera, há trinta anos, Marcel Proust, com quem aquela menina tem muitos pontos de afinidade.

Notícias

"MEMÓRIA DE INVERNO"

Êste romance que as Edições O Cruzeiro acabam de lançar na sua Coleção Contemporânea é de autoria de um dos mais conhecidos representantes da nova geração de ficcionistas brasileiros — Saldanha Coelho, que, em 1955, foi um dos laureados com o Prêmio de Literatura da Prefeitura Municipal de S. Paulo. Tendo publicado, anteriormente, dois volumes de contos — **Mural** e **O Pátio** — Saldanha Coelho colocou-se entre os nossos melhores contistas modernos. Sôbre **Mural**, seu livro de estréia, disse Otto Maria Carpeaux: "Seus contos são essenciais: esgotam o assunto, gravando-o na memória, deixando a impressão de fatalidade inexorável dos acontecimentos". Temístocles Linhares, a respeito do mesmo livro, acentuou a existência, nestes contos, de "uma beleza nova, diferente". E Sérgio Milliet, assinalando o êxito do aludido volume, dizia em 1951, que "em Saldanha Coelho, como se vê, não é difícil descobrir uma personalidade, bastando aos traços já comentados juntar-se a imaginação. Um conto como o que nessa coletânea se intitula **Memória** — finalizava o ilustre crítico paulista — reune tôdas as qualidades do autor na sua [illegible] expressão. E' um grande e belo conto, digno de qualquer antologia".

Saldanha Coelho

Além dos volumes de contos referidos, e que apareceram, respectivamente, em 1951 e 1953, organizou Saldanha Coelho três antologias de grande repercussão em nossos meios literários: **Contos de Escritores Novos do Brasil, Proustiana Brasileira e Modernismo — Estudos Críticos.** O início de sua carreira de escritor foi em junho de 1948, ano em que fundou **Revista Branca**, agora publicada trimestralmente em cinco idiomas, para divulgar no exterior a literatura brasileira.

Memória de Inverno, agora entregue ao público, marca a estréia do contista Saldanha Coelho no romance. Entretanto, sua capacidade de síntese, seu admirável poder de sugerir e a objetividade de seu estilo, que lhe deram merecido destaque entre os modernos cultores da história curta no Brasil, emprestam a êsse romance psicológico o caráter de uma obra amadurecida e plenamente realizada, em cujas páginas avulta a impressionante figura do personagem André.

Sôbre Saldanha Coelho também se manifestou Álvaro Lins, que o considera "uma das mais representativas figuras da nova geração de escritores brasileiros".

HOMENAGEADO BRITO BROCA

Muito concorrido estêve o jantar que a cronista Eneida organizou a Brito Broca pela publicação do seu primeiro livro — **A Vida Literária de 1900** (edição do Serv. Documentação do MEC).

Fizeram uso da palavra, à sobremesa, Gilberto Amado, Peregrino Junior, R. Magalhães Jr., Odilo Costa Filho e Carlos Ribeiro. O homenageado agradeceu, lendo um pequeno e comovente discurso.

JANTAR A HERBERTO SALLES

O romancista de **Cascalho** (nova edição, pela O Cruzeiro) será alvo de homenagem dos amigos, a propósito dêsse lançamento, com um jantar a realizar-se no Bar Recreio (novo), às 20 horas de têrça-feira.

POLA E PEREGRINO

Dois "cock-tails" tiveram lugar à mesma hora, na cidade, têrça-feira passada: o de Pola Rezende (escultora), apresentando seus últimos trabalhos, e o de Humberto Peregrino, no Clube Militar, a propósito do lançamento de **9 Histórias Reiúnas** (edição da Biblioteca do Exército).

PROGRAMA LITERÁRIO NO RÁDIO

Homero Homem, Wilson Louzada e Flávio de Aquino vão dirigir e elaborar um programa de rádio sôbre literatura (entrevistas, crônicas, teatro, notícias bibliográficas teatro, revista dos suplementos etc)

O programa será levado ao éter às segundas, quartas e sextas-feiras, pela Rádio Nacional, de meia-noite a 1 da manhã.

60 VIOLÕES NA TV

Yvonne Daumerie Ramos e Janine Daumerie Ramos promoverão a 10 de novembro um gigantesco recital de 60 violões antes as câmeras da TV-Rio, à tarde.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Ch.pendale massiço Cr$ 30.000,00
Dormitório francês .... Cr$ 20.000,00
Dormitório moderno marfim... Cr$ 27.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 27.000,00
Slaa jantar marfim .... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês .... Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA

Rua do Catete, 133

Tópico

Os cabotinos se protegem

O público moderno já não se deixa empolgar pelas demonstrações de mero cabotinismo. Houve tempo em que fazer alarde das qualidades pessoais supria a ausência de talento. Hoje, tais recursos para alcançar a notoriedade "não pegam"; ao contrário, distinguem seu autor como uma figura risível, digna de comiseração.

Há dias, escreveu Paulo de Magalhães — aquêle que foi o cabotino número um do país — a propósito de cronistas sociais, que Ibrahim Sued "conseguiu, em pouco tempo, fabulosa projeção e prestígio nacional e internacional". Acrescenta que o sucesso do rapagão e de outro colega é "definitivo e estrondoso".

Pelo visto, continua o sr. Magalhães coerente com a sua conduta no passado: o que mais importa à pessoa humana é projeção e prestígio; e porque Ibrahim e o outro confrade conseguiram tanto uma como outra coisa em certo círculo influente, têm garantido um sucesso que ousa tachar de "definitivo". A melhor prova da falsidade dêsse ponto de vista é o próprio sr. Magalhães. Do "autor teatral mais representado no Brasil" e outras cabotinices, que resta senão um melancolico sorriso de disfarçada derrota?

MELHORIAS NA SECAGEM PARA CAFÉ MAIS LIMPO

As fazendas que dispõem de boas aguadas aproveitam-se dêste recurso da Natureza dadivosa e procedem à lavagem do café em um sistema de tanques e canaletes, especialmente construídos para êsse fim. De semelhante operação resulta um café mais limpo e separado em lotes de diferentes densidades, cuja secagem se processa com maior uniformidade, dando um produto bem melhor. — A gravura, gentileza do I.B.C., reproduz um aspecto do processamento de secagem.

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DE MINAS GERAIS

NA LAVOURA — Em outubro, terminam, geralmente, os lavores do solo, embora em certos municípios trabalhem a terra para o plantio de cereais. Terminam as capinas de limpeza. Aplicam-se adubos orgânicos nos cafezais. Inicia-se a semeadura do adlai, algodão, arroz de sequeiro, batatinha (das águas), bucha, cana de açúcar, cará, gergelim, girassol, guando, juta, mamona. Inicia-se também o plantio do feijão (das águas), mandioca, milho, pipoca e soja (tardia).

NAS HORTAS — E' o mês das transplantações. Prossegue a semeadura em lugar definitivo da abóbora, abobrinha, acelga, berinjela, beterraba, cebolinha, cenoura, fava, jiló, maxixe, nabo, pepino, quiabo, rabanete e semeiam-se nos alfobres ou canteiros: aipo, almeirão, alcachofra, alface, berinjela, brócolis, chicória comum e amarela, coentro, couve, couve-flor, couve-rábano, funcho, hortelã-pimenta, morango, mostarda, pimenta, pimentão, repolho e salsa. Termina o plantio do feijão (vagem), ervilha (2.º plantio) e espargo.

NOS POMARES — Inicia-se, realmente, neste mês, o período das águas no Estado de Minas Gerais. Começa então, grande atividade no plantio das mudas enviveiradas até o momento. Convém que haja terrenos lavrados e gradeados, para então se iniciar o plantio, devendo-se fazer a demarcação e abertura das covas. Terminam os plantios de abacate (viveiro), limão, maçã, pêra, pêssego, tâmara, tangerina (mexerica) e uva (videira). Prossegue o combate à "antracnose", que prejudica os frutos do abacateiro.

NA CRIAÇÃO — Inicia-se em outubro a "estação das águas", já sendo regulares as chuvas em quase todo o Estado. As pastagens refazem-se com grande rapidez, facilitando a alimentação dos rebanhos e a remessa dos novilhos para as invernadas, nas zonas onde as chuvas tenham caído mais cedo. Os trabalhos de reprodução animal prosseguem com regularidade, sendo de notar que dêste mês a dezembro assinala-se na região central, a época principal de cobrição nas espécies equina e asinina, assim como as híbridas para produção de muares.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — A cana de açúcar, cuja colheita termina quase totalmente no presente mês, ainda abastece as grandes usinas e os pequenos engenhos, nos quais continua a fabrico do açúcar bruto, do melado, da rapadura, da aguardente e do vinagre. Estão em plena atividade as indústrias que dependem da mandioca, e assim se fabricam a farinha de mesa, polvilho, tapioca e beiju. São poucos os frutos da estação: banana, cidra, côco, jabuticaba, mamão e tamarindo. Podem ser feitas geléias, compotas de cidras, bananadas, doces e cristalizados.

I Exposição Brasileira de Alimentação

"Em audiência especial com o sr. Ministro do Trabalho, dr. Parsifal Barroso, recebeu a Comissão Organizadora o mais completo apoio de S. Exa. que louvou a patriótica iniciativa "no campo econômico social e considerou a I Exposição Brasileira de Alimentação um preâmbulo para a I Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

I Exposição Brasileira de Alimentação, baseada no Decreto-Lei n. 24.163, de 24/4/1934, sob o patrocínio da Confederação Rural Brasileira, será realizada de 26 de janeiro a 25 de fevereiro de 1957 em [illegible] e terá por escôpo divulgar as realizações do povo brasileiro no terreno da produção, beneficiamento, transformação e distribuição de produtos alimentícios e suplementares, bem como as atividades governamentais e paragovernamentais no setor da alimentação, saúde pública e outros ligados direta ou indiretamente ao problema de alimentação no Brasil.

As principais finalidades do certame são:

Demonstrar a realidade da situação alimentícia no Brasil.

Conhecer a distribuição geográfica e [illegible] da produção e indústria [illegible].

Apresentar o grau do aproveitamento do potencial alimentício.

Apontar os motivos responsáveis pela estagnação ou deficiente desenvolvimento em certos setores da produção alimentícia.

Facilitar entendimentos a fim de promover o aumento de:

a) intercâmbio no mercado nacional;

b) intercâmbio no mercado internacional

Promover a popularização dos produtos nacionais

Organizar durante o período da exposição, reuniões e palestras informativas e instrutivas sôbre o assunto da produção, venda e consumo de produtos alimentícios.

Proporcionar ao govêrno a possibilidade de transmitir diretamente aos participantes e visitantes as cifras e elementos oficiais do plano geral de alimentação.

Nesta exposição, a exemplo de outros países americanos e europeus, onde tais certames se sucedem anualmente, será demonstrada pela primeira vez no Brasil, aos círculos interessados e ao público em geral, a presente situação e o progresso alcançado na produção, beneficiamento, distribuição de qualquer produto alimentício, tanto de origem animal como vegetal e também os elementos complementares e acessórios à alimentação.

JACÀZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc

Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

RUA MEXICO, 111 — 12.º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL, 875 — END. TELEGRAFICO: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações gratuitamente.

PIANOS diversas marcas e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

Notícias do BRASIL

COMBATE À "MANCHA AUREOLADA" NOS CAFEZAIS DA ALTA PAULISTA

Prosseguem em São Paulo, nos municípios de Garça, São Carlos e Campinas, as experiências iniciadas pelo Instituto Agronômico e Biológico do Estado, para combate à "mancha aureolada" que vem atacando os cafezais do interior paulista. Numerosos especialistas estão empenhados nessa tarefa, e, trabalhando em equipe, os engenheiros agrônomos do IAB já conseguiram isolar o agente da "mancha aureolada", fixando assim normas para o seu combate por meio de medidas culturais e pulverizações de parasiticidas e antibióticos.

O mal em causa foi assinalado pela primeira vez em Garça, durante o ano de 1955. No momento, sua infestação vem se limitando à zona cafeeira da Alta Paulista.

NOVA ASSOCIAÇÃO RURAL FUNDADA NA BAHIA

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, foi cientificado de que nova associação rural foi fundada no município de Rui Barbosa, na Bahia, com a finalidade de defender os interêsses dos produtores e prestar assistência técnica a seu associados.

Da diretoria eleita para dirigir a Associação Rural de Rui Barbosa fazem parte os srs. Arthur de Andrade Sá, presidente; Raimundo Rocha Alencar, vice-presidente; Milton Martins de Andrade, 1.º secretário; Jonas de Andrade Viana, 2.º secretário; Luiz Galvão Marinho, 1.º tesoureiro; e Samuel Pires Ribeiro, 2.º tesoureiro.

JUIZ DE FORA FESTEJOU O "DIA DA ARVORE"

O "Dia da Arvore" foi comemorado, festivamente, na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, que assim se integrou na Campanha de Educação Florestal, que o Ministério da Agricultura promove em todo o país, através do seu Serviço Florestal. Dentro dêsse espírito, por iniciativa da repartição local do Ministério da Agricultura foram plantadas mudas de árvores, naquele dia, em todos os estabelecimentos de ensino e instituições públicas do município.

Ainda no mesmo dia, com a presença de autoridades e outras figuras de relêvo da vida social de Juiz de Fora, os jornalistas daquela cidade plantaram uma árvore, vinda da Estação Experimental de Agua Limpa, na praça Menelick de Carvalho.

FILME SÔBRE COLONIZAÇÃO EM MATO GROSSO

Será exibido amanhã, dia 8, às 16 horas, no salão de projeção do Ministério da Agricultura, um filme sôbre colonização no município de Diamantino, em Mato Grosso, focalizando desde os trabalhos de desbravamento até a fixação definitiva de colonos. Trata-se de película produzida por firma particular.

no reino das ABELHAS

A apicultura traz no seu bôjo uma série de satisfações e ensinamentos capazes de encher os lazeres de qualquer pessoa que ame as maravilhas da Natureza. Observar uma colmeia é folhear um compêndio de virtudes: organização, disciplina, noção dos deveres a cumprir, amor à família — defendida até à morte — tudo aí vamos encontrar até esta forma de sacrifício que é o enxameado, descrito por Maeterlink com tanto sentimentalismo: a colmeia está forte, um tesouro de mel enche os celeiros, garantindo o futuro da cria; uma nova rainha dorme a algumas horas da eclosão... Súbito, a rainha velha e as suas vassalas mais fiéis abandonam tudo lar, riqueza, prole, e vão começar distantes, vida nova, sem nada levar e sem nada pedir, deixando tudo para a geração que nasce...

Em outubro, a produção de mel continua excelente, com as floradas exuberantes da primavera. Por isso mesmo, é maior a possibilidade de enxameação, devendo o apicultor estar aparelhado para aumentar seu colmeal e recolher todos os novos enxames. Contudo, é preferível evitar a enxameação nesta época para melhor aproveitamento da safra. Procede-se à revisão das colônias, reforçando as famílias fracas, e acrescentam-se novas melgueiras. Durante a revisão, retiram-se as células masculinas e os favos com pólen velho.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Matas, Campos e Fazendas

Pecuária

CUIDADOS COM OS UMBIGOS DOS BEZERROS

WALTER CARVALHO MIRANDA

Entre os inúmeros problemas a serem resolvidos pelo criador para obter sucesso com seu rebanho está o cuidado a dispensar aos bezerros. O mal se corta pela raiz. E é assim pensando que o criador deve evitar que o recém-nascido se torne vítima de doenças e se adquira doenças capazes de impedir o crescimento de um produto são e com as suas capacidades reprodutoras normais.

Uma questão que parece a muitos de pouca importância e que entretanto ocupa lugar de destaque na aquisição de doenças é o tratamento do umbigo dos bezerros. É êle uma das principais "portas de entrada" para as septicemias dos recém-nascidos.

O cordão umbilical ou umbigo, ligado ao fígado por meio de vasos, constitui veículo fácil para os germes do exterior caminharem até ao fígado; penetrarem na circulação sanguínea, promovendo então graves infecções que, quando não determinam a morte, influem no desenvolvimento do animal, diminuindo-lhe a vitalidade e a resistência. Nas septicemias dos recém-nascidos, são duas as principais vias de penetração dos germes: a via oral e a via umbilical. E várias são as doenças que por elas têm acesso: pneumoenterite, enfaloflebite, enterite infectuosa, broncopneumonia, etc. O umbigo, porém, quando tratado com cuidado e de um modo racional, fecha uma dessas vias de penetração.

Como já foi frisado, a princípio parece coisa muito banal o tratamento do umbigo dos bezerros. De fato, nada existe de especial, mas quando é feito com critério e bom-senso. É comum ver, em muitas fazendas de criar, o bezerro arrastando o umbigo pelo chão, como que convidando os germes para um passeio. Não é, também raro apenas cortarem o cordão sem passar um antisséptico eficaz. Outras vêzes, o umbigo se transforma em bicheira, que corrói os tecidos com a perfuração da parede abdominal, determinando hérnias e muitas outras conseqüências graves que são originadas pelo mau tratamento do umbigo. Para evitar essas conseqüências desagradáveis, que redundam às vêzes em grande trabalho e prejuízo, recomenda-se o seguinte tratamento: a) após o nascimento do bezerro, torcer o cordão a uns dois dedos abaixo da barriga e cortar com uma tesoura; b) mergulhar depois a parte restante em solução de tintura de iôdo fresca, na qual ficará durante alguns segundos para bem cauterizar. As soluções de iôdo adquiridas há algum tempo e guardadas perdem em grande parte sua ação; c) repetir o tratamento, se necessário, e evitar as bicheiras. Após alguns dias, o umbigo seca e cai.

Fumígenos contra a geada nos Estados Unidos

As experiências recentemente realizadas no Paraná, para combate às geadas, e que dão bons resultados ofereceram, já foram igualmente postas em prática nos Estados Unidos há bastante tempo, igualmente com êxito. Em uma dessas experiências, realizada em Dugway, em Utah, sabe-se que os fazendeiros se viram na contingência de enfrentar a perda da safra de frutas estimada em um milhão de dólares. O Governador de Utah, entretanto, sabendo do efeito da fumaça, resolveu debelar a geada, pediu e obteve o apoio do 6.º Exército e o coronel Donald D. Bode recebeu instruções para ajudar os fazendeiros.

A "operação chaminé", como foi chamada, reuniu 25 oficiais, 156 recrutas e 108 geradores de fumaça, dos quais apenas 67 foram utilizados. O teste foi efetuado em Dugway, no norte do Utah, abrangendo a região ameaçada pela repentina baixa temperatura, havendo 36 posições para os geradores. Das 2 às 6 horas e meia da manhã trabalhou-se e os resultados foram completamente satisfatórios. Os fazendeiros salvaram tôda sua produção de pêssegos, damascos, cerejas e maçãs.

A propósito, o coronel Bode declarou: "Sentimo-nos muito felizes em prestar serviço à população civil desta zona. Pudemos não só auxiliá-la quando necessitar, como também aproveitaremos a ocasião para excelente treino para os soldados de Campo de Provas de Dugway. Foi-lhes dada oportunidade de fazerem algum "serviço de campanha" em condições de emergência".

1.ª Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial do Vale do Piranga

No período de 30 de outubro a 4 de novembro próximos, como parte dos festejos que assinalarão a passagem do 90.º aniversário da cidade de PONTE NOVA, em Minas Gerais, terá lugar o primeiro certame dessa natureza da região, rica e produtiva, que abrange 14 municípios.

Será uma oportunidade para os fazendeiros da zona, esperando-se franco sucesso, e conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Ponte Nova, Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, bem assim de tôdas as classes produtoras.

Haverá pavilhões para gado zebu — gyr ou nelore, gado leiteiro, suínos, cavalares, produtos agrícolas e utilidades comerciais e industriais, e, apesar de ser a primeira mostra, espera-se franco sucesso e ótimos resultados.

Animais de criadores credenciados do Estado estarão presentes à Exposição, emprestando-lhe um cunho de intercâmbio municipal.

máquinas e ferramentas

PARA APARTAMENTOS OU PEQUENOS JARDINS

Nas lojas de ferragens encontram-se os pequenos apetrechos para usar no tratamento das plantas e flores de vasos ou canteiros. Um bom ostensivo e uma tesoura de podar ajudam muito, para as fôlhas sêcas, galhos, etc. para se extirpar. Para quem tem jardineiras, uma colher de jardineiro é quase indispensável, seja para colocar as plantas novas, seja para retirar as sêcas.

Um regador de chuveiro é também de muita utilidade: de 2 litros para terraços pequenos onde estão plantas de vasos. O cano deve ser fino e comprido, a fim de passar bem entre as plantas sem quebrar-lhes as fôlhas, e o crivo em forma de colher, com os furos voltados para cima. Esse crivo deve ser destacável, para o caso de ser usado nas plantas que não apreciam o chuveiro nas fôlhas. Em terraços maiores, é preciso um regador de 5 litros. Também é necessário adquirir uma peneira de arame de malha de meio centímetro, para preparar a terra dos vasos.

Pergunte o que Quizer

Sr. R.R.M. (Curitiba, PARANÁ) — Nos viveiros de 'CAFE', os cuidados que o agricultor deve proporcionar são os seguintes: assombreamento provisório; irrigação; afofar a terra, de vez em quando no meio das fileiras das plantinhas recém-nascidas; arrancar as ervas daninhas (mato). Com a idade de 6 meses as mudas estarão plenamente formadas para serem transplantadas para o local definitivo. A Secretaria da Agricultura, por intermédio dos agrônomos regionais, incumbe-se de vender aos lavradores sementes e mudas de cafeeiros das melhores variedades.

DR. NELSON M. SCHUSTOF

CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º — Sala 1107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 42-6544

Aves e aviários

A ÁGUA PARA AS GALINHAS

O corpo de uma galinha contém, mais ou menos 50% de água, e o ovo cêrca de 65%. Essa água deve provir de fora, e se falta vem a sêde, que é a indicação de que o sangue está carecendo de diluição. Mas não se trata bem de encarecer a necessidade da água, pois o avicultor mais desmazelado não deixa de prover seu galinheiro com êsse indispensável a tôda manifestação vital. Trata-se de apontar a vantagem da água limpa, higiênica, sem a qual as doenças demoram nos galinheiros, pois um dos bons veículos dos males infecciosos, tanto entre galinhas como entre os humanos, é a água de beber.

A água sadia deve ter duas características principais: ser limpa e fresca. Quanto mais quente a água (até certo ponto, é lógico), mais acolherá os agentes das moléstias infecciosas, e também quanto mais suja. A mudança da água nos bebedouros duas vêzes por dia, ou pelo menos uma vez, é importante se se quer ter a seu favor um elemento sanitário de eficiência.

A água corrente seria o ideal. Em falta disso, adotar bebedouros de fácil e completa limpeza, e onde a água não se aqueça. Em caso de epidemia, um meio de atalhá-la é evitar a infecção provável da água adicionando-lhe permaganato de potássio ou sufato de ferro ou de cobre. Estes na dose de 1,25 grms. para 1 litro de água. O O permaganato será na proporção de um cristal para 50 grms. de água ou algumas gôtas de uma solução de 10% até a água do recipiente adquirir um leve tom róseo; ou também a 2 por mil.

O uso do pau de enxôfre nágua não é recomendável, pois sua ação é inócua, nula: o enxôfre é insolúvel na água. Em suma, a água nos galinheiros deve ser limpa, pura, fresca; deve ser distribuída em bebedouros higiênicos, de fácil limpeza diária, ou então em valetas ou canalização e corrente. Enfim, o problema da alimentação das aves se reduz a estas duas sentenças: arraçoamento racional e água fresca e pura (J. Wilson da Costa, E. Cha e Qui).

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1101
TELEFONE: 22-4273

Notícias do Exterior

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE TERRAS

A "Press Trust of India" informa que a recuperação das terras salinas de Dandi, que é o maior projeto de seu gênero no país, ficará completada no fim de 1956 e a terra recuperada do mar será disponível ao cultivo na estação seguinte.

Uma faixa de três milhas de comprimento já foi construída nas proximidades da aldeia de Dandi, onde Gandhi apanhou sal por ocasião d Satyagraha do sal. Foi instalada também um sistema de drenos, para retirar a água das terras salinas circundadas.

MISSÃO AGRICOLA CHINESA

O primeiro grupo da missão agrícola chinesa, consistindo de 8 membros, chegou a Nova Delhi no dia 15 de setembro. A missão é constituída de 20 membros no seu todo, mas foi dividida em 3 grupos a fim de cobrir diferentes assuntos de seus estudos.

O primeiro grupo que já chegou se dedicará ao estudo de safras de cereais. Os outros membros da missão, que deverão chegar no dia 20 de setembro, se dividirão em dois grupos de 7 e 5 cada, que estudarão respectivamente os aspectos comerciais das plantações e os desenvolvimentos veterinários e a criação animal.

Flôres e decorações

VASILHAMES PARA PLANTAS CASEIRAS

Segundo os recursos de cada pessoa, podem ser usados os vasos de barro ou xaxim, caixas e tinas de madeira, latas vazias, etc. As tinas se preparam, serrando ao meio um barril de quinto ou décimo, deixando intatas as cabeceiras, nas quais se praticam de três a cinco furos com um trado, para a indispensável drenagem.

As caixas devem ser, quando possível drenagem.

As caixas devem ser, quando possível, de madeira de lei, com 2 cms. de espessura. A altura dos lados devem ser no mínimo de 20 cms., porém ótima com 40 cms. por economizar nas regas e dar maior espaço às raízes.

Para que as vasilhas de madeira não venham a apodrecer depressa, devemos prepará-las convenientemente para durarem vários anos, ou por meio de fogo, ou por pixe, alcatrão ou creosoto. Do lado externo, convém aplicar uma tinta de zarcão com óleo fervido, e depois dêste bem sêco, podemos dar-lhe duas de tinta a óleo da côr que nos aprouver. O zarcão protege a madeira contra a podridão e o cupim, e o óleo a defende da ação da água.

CIA. CIRRUS-PRODUTOS TEXTEIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para a reunião da assembléia geral extraordinária que se realizará no dia 15 de outubro p. f. às 10 horas, na sede social à Rua Lopes de Souza n. 26 a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital da Companhia, de acôrdo com a Lei 2.862 de [illegible] de setembro de 1956 e consequente alteração dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1956.

A. J. Peixoto de Castro Jr.
Presidente

Agricultura

FARINHA DE CAFÉ É ALIMENTO

Os salutares efeitos do café no organismo humano, quando ingerido como bebida, proveniente da decocção do grão torrado e moído, são sobejamente reconhecidos por todos os povos e tidos como peculiares a essa infusão.

Daí veio a convicção, mais tarde confirmada por estudos e experiências de ordem científica, de que a bebida café é alimento e não apenas de poupança, como, principalmente, porque sua ação fisiológica atua de modo incontestável sôbre o sistema nervoso de que é seu melhor estimulante.

A ação fisiológica da bebida-café bem diversa da que decorre dos efeitos da cafeína isoladamente, embora a presença dessa substância seja constatada em proporção apreciável no grão do café.

Enquanto que a cafeína por si só, quando aplicada em doses maiores, é capaz de exercer ação tóxica no organismo, na bebida-café isso não se observa, seus sintomas no organismo do homem são.

Pelo contrário, o uso do café produz substancialmente apenas sintomas agradáveis, maior vivacidade, dissipação do cansaço, aumento da capacidade de ação do corpo e do espírito.

A causa de tôdas êsses ações favoráveis é atribuída às substâncias extrativas aquosas do café, e, segundo pesquisas que merecem fé, se acha intimamente dependente da condição de se ingerir tanto maior quantidade dessas substâncias quanto mais forte seja a bebida.

Dêste modo se confirma a experiência do apreciador desta bebida, para quem o café forte é não só de melhor sabor, como também é muito mais poderoso na sua ação estimulante.

De rigorosas determinações sôbre a cafeína e o extrato provindo de bebidas-café, de concentrações diversas, obteve-se o seguinte resultado prático: — ao passo que o teor em matérias extrativas aumenta proporcionalmente nas bebidas mais concentradas, o teor em cafeína atinge logo um máximo.

Isso se explica através do fato de que a grande quantidade de pó de café empregada nas bebidas mais fortes, retém mais cafeína, ao passo que o café forte se aproveitam as matérias extrativas de valor nutritivo e estimulante, porém não se ingere a cafeína, contida em grandes quantidades no corpo de café (Memórias do Instituto de Butantã).

E' universalmente reconhecido que o café aumenta a fôrça física, a rapidez e a precisão de movimentos. E o que há de mais notável nisso é que a ação estimulante do café não deixa após si sensação alguma de depressão ou fadiga. O efeito do café é um auxiliar do músculo na liberação das toxinas causadas pela fadiga.

Uma pessoa cansada, que tome uma xícara de café, começará imediatamente a sentir-se melhor; sua ação não se limita simplesmente a amortecer a sensação do cansaço, como o faria qualquer entorpecente; pelo contrário, aliviará a fadiga.

As pessoas cansadas sentem necessidade de dormir.

Desde que o café absorvida, na hora, a sensação do cansaço, retarda a necessidade do sono. Por êsse motivo pessoas que trabalham horas a fio ou sob tensão física ou mental — tomam, quase sempre grandes quantidades de café.

O estímulo produzido pelo café absorvido dura cêrca de duas horas em 97% dos casos. Decorrido êsse tempo, cessa o estímulo e a pessoa que o tomou se sente exatamente as mesmas disposições de antes de ter ingrido o precioso líquido.

Valendo-se de outra xícara, verá renovada essa agradável sensação de vitalidade. Nesse particular, o café é único (Revista do Instituto do Café — N.º 146 — abril de 1939).

Dêsse modo se verifica que o café, há centenas de anos, tem sido uma bebida de sadia alegria.

E' o principal esteio dos homens que trabalham com grande dispêndio de esforços físicos: é no café que se pensa quando se socorrem vítimas de incêndios ou de desastres; é o café uma dádiva para quem trabalha com o cérebro ou com os músculos. Aguça as idéias, dá vida à conversação, alegra o espírito, aumenta a resistência — e faz tôdas essas coisas ampliando a vitalidade do organismo, de forma que êste nenhum tributo tem que pagar pelo esfôrço dispendido.

Entretanto, não sòmente sob a forma de bebida pode ser consumido o café, aproveitando-se-lhe assim apenas algumas parcelas de substâncias nutritivas.

Como qualquer outro alimento, o seu uso deve ser aconselhado, com vantagem, mediante absorção integral. Nesse sentido, transladamos para aqui, por considerarmos o assunto de relevante utilidade e de marcante atualidade, justamente quando se pensa em dar sumiço às grandes sobras com a fabricação de "cafelite", as experiências e conclusões a que chegou o sr. William Marzoco, realizadas em tempo, em sua propriedade agrícola de Teresópolis, quanto ao aproveitamento do café na confecção de alimentos sólidos, como sejam: pão, doces, bolos, macarrão, etc.

"Com fundamento na opinião do cientista dr. W. Daferl, de que com o processo de torrefação desaparecem as substâncias vitaminosas que o fruto contém, e que daí a questão. Assim é que concebi a idéia de dar ao café um emprêgo como produto alimentício na forma natural, isto é, o grão cru moído, a exemplo do que se faz com o trigo, o milho, o feijão, o arroz, a mandioca etc., que produzem farinha da grossura que se deseja.

"Verdade é que para se obter a farinha de café necessário se faz um tipo de processo um pouco diferente do que é geralmente empregado nos outros gêneros.

"Mas, é de notar que o processo da moagem do café cru não é difícil nem dispendioso.

"Fiz minhas experiências na propriedade que tenho em Teresópolis, recorrendo-me para isso ao meu amigo e vizinho, sr. dr. Cincinato Braga, que me permitiu fôssem moídas, por várias vêzes, algumas porções de café, compradas em casas comerciais da localidade, feito êsse que teve para demonstrar que para as experiências não escolhi qualidade, nem procedência do café.

"Na ordem prática, registrei os seguintes resultados: com a farinha, assim obtida, procedi a uma mistura de 10 a 15% com 90 e 85% de farinha de trigo, do que resultou um pão saboroso. Com a mistura de 20 a 30% de farinha de trigo, consegui várias qualidades de bolos, biscoitos e mingaus reais, menos apetitosos, da mesma forma, que com uma mistura de 10 a 15% da farinha de trigo se obtém uma boa massa de macarrão.

"Volvendo minhas vistas para a alimentação dos animais domésticos, assunto êsse também de grande repercussão na nossa economia rural, verifiquei que uma percentagem de 30 a 50% de farinha do café com trigulho, fubá, farelo remoído, proporciona forte alimento para o gado, assim como para o cavalar. Mas um fato que muito me impressionou foi o resultado obtido com as minhas galinhas. Dentro de três semanas, mantendo-as a essa dieta, consegui, assim, outro não, percentagem de 15% de farinha de café misturada com trigo, milho e farelo, das quais obtive [illegible] para a produção de ovos.

"Com êsses resultados é minha opinião que se soubermos aproveitar a sua propriedade alimentícia, o café [illegible] mos os nossos estoques de café".

Essas propriedades nutritivas do grão de café cru não têm o cunho de novidade, porquanto a descoberta de seu valor alimentício, consoante lenda árabe, se procedeu com a observação feita pelos pastores daquele país, de que as cabras se tornavam mais vivas, espertas, depois de ingerirem fôlhas e cerejas da rubiácea.

Outrossim, é proverbial a resistência física dos etíopes nas longas caminhadas através lugares escabrosos, por dia e noites a fio, sem esfôrço aparente. Ora, os abissínios não são apenas grandes bebedores de café, mas, são mesmo grandes "comedores" dêsse arbusto, cuja pátria de origem é hoje reconhecida como sendo o País de Gales, que é uma região do antigo Império Etíope.

Ainda agora é costume dos abissínios alimentarem-se de um bolo feito de manteiga misturada com café moído, depois de torrado, iguaria essa que faz parte de sua dietética habitual.

A resistência física dos etíopes às grandes marchas não terá relações muito estreitas com êsse tipo de alimentação? ("Porque o sucedâneo vence o café" — Sud Menuci, "Revista Economia" — N.º 7). Para melhor poder apreciar-se o valor e a conveniência de se introduzir entre nós, quiçá, em outros países, o hábito de se consumir a farinha do café como alimento natural, julgamos oportuno proceder ao confronto dos componentes químicos dêsses dois grãos alimentícios — trigo e café cru.

como se vê a seguir:

Espécie	Matéria Azotada	Hidrato de Carbono	Matéria graxa	Açúcar	Matéria mineral	Celulose	Matéria Extrato	Cafeína	Água	Total
Café cru	10,68	—	11,42	8,18	3,97	42,36	14,03	1,10	8,26	100%
Trigo amêndoa	1,10	64,76	2,00	—	1,24	5,90	—	—	—	85%
Trigo casco ...	0,65	0,92	—	—	0,18	13,25	—	—	—	15%

Reportando essa composição da amêndoa do trigo a 100%, temos:

Matéria azotada	13,07%
Hidratos de Carbono	76,18%
Matéria Graxa	2,35%
Matérias Minerais	1,46%
Celulose	6,94%
	100,00%

A interpretação das análises acima estampadas põe em relêvo o maior conteúdo em matéria protéica do grão do trigo em relação ao café cru (13,07% para 10,68%); os hidratos de carbono dominam em absoluto no trigo com 76,18% ao passo que propende para o café cru a predominância da matéria graxa (11,42% para 2,35%) com a diferença de 0,97 a favor dêste último.

A cafeína com 1,10% e as substâncias extrativas são privativas do grão de café, proporcionando-lhe a tão estimada ação fisiológica, que se acrescerá ao poder nutritivo do trigo.

Os princípios digestivos dêsses dois grãos, aplicando-se o método de Kellner, se apresentam do seguinte modo:

Unidades Nutritivas

Trigo (amêndoa)	107,49
Café cru	68,69

ou seja uma diferença de 38,80 unidades nutritivas, para mais, favoráveis ao grão de trigo, conferindo-lhe, portanto maior poder nutritivo, sem dúvida do que o grão de café cru, entretanto, se apresenta como um bom elemento para ser misturado à farinha de trigo.

Tanto num como no outro, foi revelada a presença de vitaminas, com coeficientes embora algo diferentes, como se vê:

Vitamina A: E' citada a sua presença no grão do café — (Memórias do Instituto Butantã — 1937 — t. II — pág. 71), não sendo encontrada no trigo.

Vitamina B1: Encontra-se no grão do café, sendo citada por Stepp Kulman-Schroeder — Sua presença no trigo tem sido largamente comprovada:

Trigo (grão integral) — 225 a 325 unidades internacionais.

Trigo germinado — 580 a 1.875 unidades internacionais.

Trigo farelo — 130 unidades internacionais.

Vitamina C: Há uma literatura que menciona a presença, no grão do café, de uma substância com poder antiescorbútico e redutora do reativo dicloro-fenol-indofenol, parecendo, contudo, não se tratar da vitamina C, pois esta é destruída a alta temperatura, enquanto que a referida substância aumenta o poder antiescorbútico nas temperaturas elevadas (de 120 a 220° C.).

O café cru contém, em média, dessa substância, 0,00244%, enquanto que no torrado atinge a 0,091% — (Deu. Wochenschrift — 9 de julho de 1939 — pág. 922 — A. Hehler).

Não é encontrada no grão do trigo em tão elevada proporção.

Vitamina D: embora contida em pequena quantidade no grão do trigo, apresenta-se no grão do café — (Memórias do Instituto de Butantã — 1937 — t. II — pág. 7).

Vitamina E: Ausente no grão do café, revela-se abundantemente no grão do trigo:

Grão do trigo — 94% de grau de moagem (pão integral) 220 unidades relativas.

Grão do trigo — 82% de grau de moagem (pão prêto) 170 unidades relativas.

Grão de trigo — 65% de grau de moagem (pão branco) 40 unidades relativas.

(Conclui na 7.ª página)

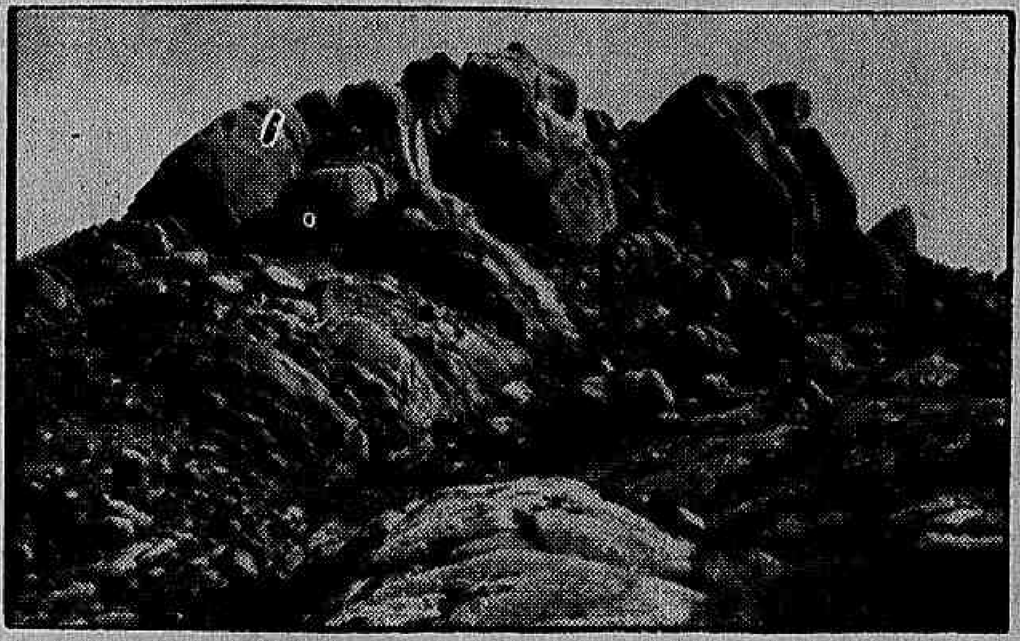
ARMAS E MUNIÇÕES
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL. 43-2968
End. Teleg. — "COFERMAT" — Rio

Hoje, às 20,30 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA, a Produção de FRANCISCO ANYSIO:

"ÊSTE NORTE É DE MORTE",

com desempenho de grande "cast" de comediantes da Organização Victor Costa

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO



PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGAOS — Perto de 4.000 pessoas estiveram naquele centro de atração turística em agôsto último. Acentua-se, assim, dia a dia, a preferência do público pelos passeios e excursões ao Parque, centro de atração turística que reune inúmeros pontos de grande interêsse, capazes de justificar a procura de apreciável e crescente quantidade de visitantes. O Parque, mantido em Teresópolis, pelo Ministério da Agricultura, para a preservação da fauna e da flora regionais, é franqueado ao público, que o escolhe para os fins de semana. Na foto, um dos belos trechos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

EM CABO FRIO, O XI CONGRESSO ESTADUAL DE MUNICÍPIOS

Conforme já vem sido divulgado, o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro prestigiará o XI Congresso Estadual de Municípios, a realizar-se na cidade de Cabo Frio, entre 8 e 11 de novembro próximo. Para maior êxito do certame, o Governador fluminense, dr. Miguel Couto Filho, determinou que todos os participantes do conclave estarão isentos do pagamento da taxa de inscrição ou de qualquer contribuição. Visa o Chefe do Executivo do E. do Rio assegurar a presença dos representantes de todos os municípios do seu Estado.

Cabo Frio, município dos mais prósperos da zona litorânea do Estado do Rio, gozando da fama, merecida aliás, de importante centro de atrações turísticas, foi justamente escolhido para sede do conclave no qual serão debatidos os seguintes temas:

1 — Reivindicações na esféra federal: energia elétrica; estradas; Rio Paraíba; cota do impôsto de renda; discriminação de rendas; Serviço Social Rural; temário do IV Congresso Nacional de Municípios.

2 — Reivindicações na esfera estadual: cota do excesso de arrecadação; problemas rurais; energia elétrica; Lei Orgânica dos Municípios; turismo: Operação Rio de Janeiro.

3 — Problemas locais: planos de urbanização; código tributário; imprensa; turismo: Operação Cabo Frio.

O tema Turismo será o ponto central do certame, pois vários municípios do litoral fluminense estão empenhados em promover intensa propaganda, a fim de atrair correntes turísticas, estando Cabo Frio liderando o movimento, que, dia a dia, vem tomando mais vulto.

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

Domingos A. C. Brandão

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Amanhã, no Palácio Tiradentes, reunir-se-ão os deputados componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre turismo, em prosseguimento de sua tarefa em prol da constituição da atividade turística no país, em moldes de colocar o Brasil em igualdade de condições com as grandes nações onde êste ramo produz grandes e inestimáveis resultados para as balanças econômica e financeira dos países.

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral
Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

PLANO DE EMERGÊNCIA PARA FOMENTO DO TURISMO NO PAÍS

As medidas de ordem geral preconizada pelo VI Congresso Interamericano de Turismo, realizado em abril deste ano; as recomendações do IV Congresso Brasileiro de Turismo, há pouco efetuado na cidade de Santos, foram sem dúvida, um roteiro digno de sugerir-se ao Govêrno Federal a aprovação de um plano de emergência para o turismo nacional, enquanto não fôr definitivamente aprovado o Instituto Brasileiro de Turismo, em estudos no Congresso

Assim, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio que representa as fôrças econômicas brasileiras, será autorizado certamente para tratar desta atividade não só no âmbito nacional como no internacional. No plano de emergência, o Conselho de Turismo submeteu à apreciação do sr. Presidente da República os seguintes pontos, todos de grande urgência e necessidade para solução de muitos problemas de alto valor para o país.

1) — Criação, por parte do Govêrno Federal, de uma carteira especial no Banco do Brasil ou no de Desenvolvimento Econômico, para financiar iniciativas de caráter turístico, especialmente a construção e equipamento de novos hotéis;

2) — Classificação das zonas de interêsse turístico nacional, determinando-se, de acôrdo com as respectivas importâncias, prioridades na concessão de financiamento e outras facilidades;

3) — Estudo e estabelecimento de uma lei básica para assistência e fomento da indústria hoteleira nacional,

4) Organização de um plano de publicidade turística no País e no exterior, destinado a fomentar não só o turismo interno como também as correntes turísticas estrangeiras;

5) — Estabelecimento de acôrdos ou convênios com os países sul-americanos a fim de estudar e pôr em prática medidas capazes de fomentar o turismo internacional, incluindo-se um plano de propaganda conjunta;

6) — Extensão, no máximo possível, de assistência à representação brasileira no Congresso da ASTA do corrente ano, a realizar-se em novembro, na cidade de Chicago, visando a obter-se que o Congresso de 1959 seja efetuado no Rio de Janeiro;

7) — Concessão de prioridade, em caráter sôbre tôdas preferencial, ao equipamento turístico do Parque Nacional do Iguaçu, envidando-se os maiores esforços para que o novo hotel, de propriedade do Govêrno Federal, seja pôsto em funcionamento no primeiro trimestre de 1957;

8) — Nesse plano de prioridades se deveria incluir também a conclusão do Hotel de Paulo Afonso, bem como das obras do seu Parque Nacional;

9) — Reequipamento do Serviço de Navegação da Bacia do Prata nos trechos do rio Paraná compreendidos entre Presidente Epitácio e Guaíra e Pôrto Mendes e Foz do Iguaçú;

10) — Prioridade na conclusão do sistema rodoviário conhecido como "Circuito das Águas", por êle constituir um dos mais interessantes circuitos nacionais.

11) — Criação, em cooperação com as Federações do Comércio Estaduais e os órgãos governamentais mais diretamente ligados às iniciativas turísticas, de Conselhos Estaduais de Turismo, que se farão representar no Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio;

12) — Fomento e auxílio à organização de festividades tradicionais brasileiras, especialmente as de caráter folclórico, como meio de incentivar o turismo.

Em Recife, de 7 a 11 de novembro, o IX Congresso Nacional Hoteleiro

O IX Congresso Nacional Hoteleiro, promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, terá lugar em Recife, Estado de Pernambuco, de 7 a 11 de novembro vindouro. Nesta mesma ocasião, a Federação Nacional dos Sindicatos de Hotéis e Similares, fará a sua Convenção Anual.

Do programa elaborado pelas entidades hoteleiras e pela Prefeitura Municipal de Recife, constam diversas atrações para os congressistas e demais pessoas interessadas. Haverá uma Exposição Industrial do Ramo Hoteleiro, com a apresentação de inúmeras e valiosas novidades para o ramo da hotelaria (móveis, máquinas, aparelhos de instalações, rouparia, louças, cristais etc.). Na parte social do programa, igualmente a Comissão Organizadora apresentará interessantes passeios e festividades que certamente muito agradarão aos visitantes.

Para quaisquer informações e inscrições, a ABIH prestará esclarecimentos em sua sede, na Rua do Carmo, 7, décimo pavimento, no Rio de Janeiro.

TURISMO ENTRE SUIÇA E BRASIL

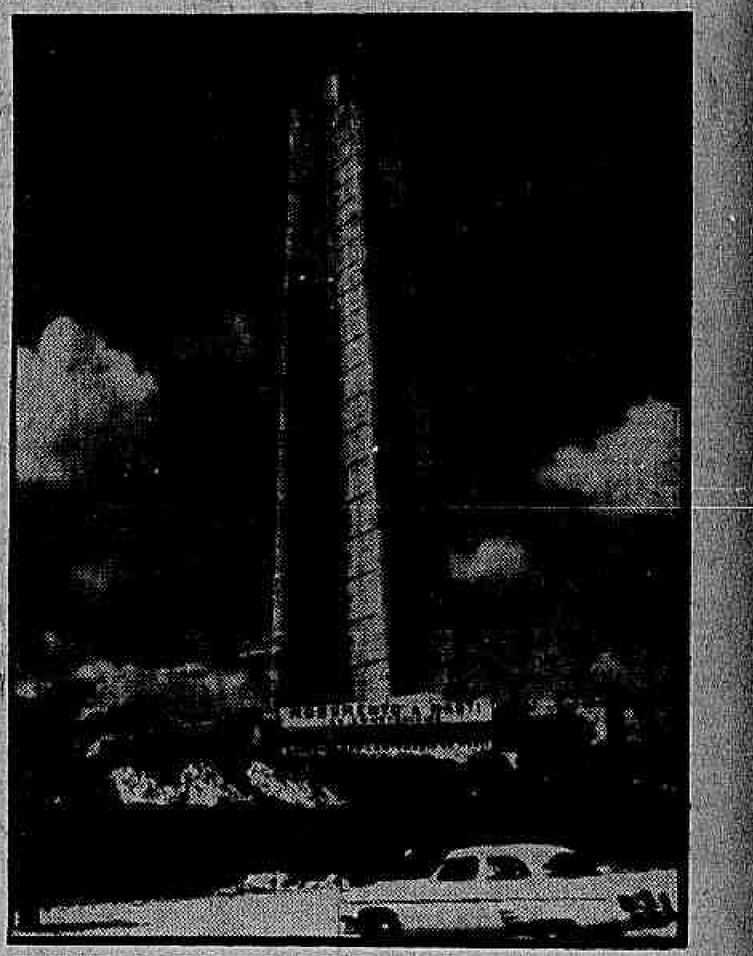
Em virtude dos bons entendimentos entre os srs. dr. Anton von Salis, Presidente da Câmara de Comércio Suíça do Brasil, e o Curt Payer, Membro do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, terá lugar na próxima quinta-feira, dia 11, às 12,30 horas, no Salão Nobre da referida Câmara suíça, uma reunião entre as representações da mesma e do Conselho da CNC, quando serão assentadas as bases para início das atividades entre a Suíça e o Brasil, no sentido de um estreito movimento em prol do turismo suíço-brasileiro.

A feliz iniciativa dos dois altos representantes das causas turísticas das duas nações amigas, tem merecido justos aplausos de todos os centros e entidades interessadas no turismo internacional, esperando-se que, muito em breve, profícuos resultados coroarão os esforços dispendidos. (B.O.T.)

31 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA RODOVIA DE CAMPOS DO JORDÃO

Segundo notícias recebidas de Campos do Jordão, Estado de São Paulo, causou a mais viva repercussão naquela estância de turismo e férias, a inclusão, por intermédio do deputado Arnaldo Cerdeira, de uma verba de Cr$ 31.000.000,00 no Orçamento Federal para 1957, destinada a construção da nova Auto-Estrada Campos do Jordão-Pindamonhangaba.

Entidades de classe, Câmara Municipal e pessoas interessadas no desenvolvimento turístico da bela região, estão se movimentando no sentido de serem enviados aos deputados federais, telegramas de congratulações por tão auspicioso acontecimento. Aliás, através de outras verbas já concedidas pelo Govêrno Federal, estão, praticamente, terminados os trabalhos de locação do novo traçado, devendo ser iniciados, dentro de poucos dias, as obras de abertura da referida estrada e os que já foi feita a devida concorrência pública para abertura do primeiro trecho. Acrescenta a notícia, que o vereador dr. Fausto Camargo informou que o deputado Arnaldo Cerdeira, o Ministro da Viação, a fim de que o mesmo titular possa verificar "in loco" as necessidades do município, no setor de transportes. (B.O.T.)



NOVO E MAGESTOSO MONUMENTO A MARTI, EM HAVANA — Um moderno e empolgante monumento está sendo construído na Capital de Cuba, em homenagem a José Martí, apóstolo da Liberdade cubana. O dito monumento está sendo erigido entre o Aeropôrto Internacional e o centro da cidade. (Foto PAA)

TUDO SOBE DE PREÇO, MAS AS PASSAGENS DESCEM

"Agora, tendo voltado para Cr$ 65,00 o dólar para passagens, baixou o preço das viagens, com tendência de ainda ficarem mais baratas, segundo as previsões cambiais" — declarou o sr. George D. Craddock, Diretor da Moore Mc Cormack Navegação S.A. ao DC.

As tarifas básicas para as passagens em nossos navios, que são as mesmas desde março de 1952, é um ponto muito importante para que seja divulgado. O que realmente subia era a taxa de câmbio, pois podemos recordar que até 1953 a conversão era feita na base de Cr$ 20,00 por dólar. Depois, com a reforma cambial, as passagens foram incluídas no "câmbio livre" e a taxa elevou-se para 35, 38, 40, chegando a atingir Cr$ 70,00 ultimamente. Portanto, no momento, uma passagem do Rio a Nova York, de 1a. classe, ficou diminuída para Cr$ .. 34.125,00, e na classe "turista" para Cr$ 26.000,00".

Prossegue o sr. Craddock: "Acresce mostrar aos que ainda não se utilizaram do transporte marítimo dos confortáveis transatlânticos, que no percurso feito em 11 dias — tempo entre a nossa capital e o pôrto novaiorquino — o passageiro não paga apenas o transporte, mas todo o confôrto de um hotel de luxo, inclusive excelente restaurante com refeições completas e sob "menu" internacional que a bôa culinária determina. Além disto, as viagens pelos navios da Frota da Boa Vizinhança, por exemplo, os passageiros desfrutam de uma série enorme de esportes, divertimentos, concertos, cinema, "shows", festas dançantes, reuniões sociais, enfim, um conjunto de incomparável "bom-viver" de expressivo alto valor".

Finalmente — friza o nosso entrevistado — é o caso de perguntar-se: quanto custaria, em dinheiro, uma permanência de igual tempo numa das duas capitais — Rio ou Nova York, — com o aproveitamento de todos os prazeres e os mesmos excelentes serviços apresentados a bordo? E mais: sobrariam cruzeiros suficientes para pagar a viagem, simplesmente, de 4.770 milhas num navio da classe entre a Cidade Maravilhosa e aquela metrópole dos Estados Unidos da América do Norte?".

ESPERA A FRANÇA 4.300.000 TURISTAS ÊSTE ANO

Muito embora o ano turístico ainda não esteja terminado devendo ainda o outono proporcionar grande afluxo de visitantes, especialmente a esta Capital, é provável que 4.300.000 turistas tenham visitado a França êste ano contra 4.000.000 no ano passado e 3.600.000 em 1954.

Um fato significativo: os acontecimentos de Chipre e do Oriente Médio determinaram uma queda da clientela britânica, notando-se, de modo particular, o decréscimo de inglêsas na Côte d'Azur. Igualmente diminuíram as visitas de Escandinavos.

Em compensação aumentou em muito o número de turistas norte-americanos, que apenas em Paris tiveram uma elevação de 14 por cento. O número de brasileiros em visitas turísticas à França aumentou de 48 por cento, elevando-se a 4.880 contra 3.291 ano passado. Esse coeficiente de elevação sòmente foi superado pelos de visitas de austríacos (51%) e espanhóis (50%). (SII)

COMPANHIA
CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0766
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 27,00 — Urca, Cr$ 14,00 — Pão de Açúcar Cr$ 13,00

COMITIVA PANAMERICANA DE AMIZADE UNIVERSITÁRIA

A embaixada de estudantes brasileiros que formando a Comitiva Pan-Americana de Amizade Universitária iniciaram uma grande excursão pelos países americanos, prossegue com todo êxito em suas atividades, já tendo percorrido e feito propaganda do nosso país na República Dominicana, Haiti, Cuba e Miami.

Em tôdas as localidades, a Comitiva apresentou interessantes exposições e sessões de cinema com o material de seu programa, assim como distribuído livros, prospectos, folhetos, revistas, jornais, do Brasil. Tanto pelas autoridades oficiais, como pelas mais expressivas personalidades universitárias industriais, culturais, etc., o delegados brasileiros têm tido a mais gentil e eficiente hospitalidade.

A imprensa por onde têm passado os nossos patrícios, igualmente tem feito elogiosas referências ao patriótico trabalho dos jovens brasileiros, estampando detalhados informes sôbre o Brasil e ilustrando os seus artigos com excelentes fotografias. "The Miami Herald", em sua edição de 16 do mês passado, divulgou com muito carinho a missão da Comitiva brasileira e fêz votos de muita felicidade no seu continuado roteiro. (B-O-T).

PUBLICIDADE DO BRASIL NO EXTERIOR

Por iniciativa do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, através do seu conselheiro sr. Curt Payer, com a colaboração da Horsa S. A., da Swissair Linhas Aéreas Suíças e do Grupo dos Jornalistas de Turismo, virão ao Brasil na segunda quinzena do corrente mês, dois repórteres e quatro fotógrafos da conhecida revista suíça "Schweizer Illustriert", com a finalidade de executar uma ampla reportagem sôbre os aspectos turísticos mais interessantes do nosso paí. Pretendem ainda os jornalistas daquêle magazine editar um número especial sôbre o Brasil e fazê-lo circular justamente na ocasião do Congresso da ASTA em Chicago, em novembro vindouro.

Cataratas do Iguaçu, Salvador, Ouro Prêto, Cabo Frio, São Paulo, Rio de Janeiro, Volta Redonda, Paulo Afonso, Pôrto Alegre e outras belas regiões das terras brasileiras serão focalizadas para o mundo inteiro pela enorme tiragem daquela apreciada publicação que é "Schweizer Illustriert".

A PRÓSPERA CIDADE DE ITABORAÍ

Itaboraí, no Estado do Rio de Janeiro, à margem da estrada tronco norte-fluminense, figura no cenário turístico como uma das mais progressistas da região, onde a indústria de cerâmica, de aguardente e outras mais em franco desenvolvimento, têm concorrido para a densidade de sua população. E atestam êste seu progresso as cifras de arrecadação da Prefeitura local, que de 270 mil cruzeiros em 1943 passou para 3 milhões de cruzeiros no ano passado. Também a renda da Coletoria teve um aumento de 1 milhão de cruzeiros, anualmente.

Em 1950, Itaboraí teve a inauguração de água, luz, fôrça, calçamento, ginásio modêlo, grupo escolar e muitas casas de residências dotadas de todo confôrto moderno. Também a companhia telefônica vai brevemente inaugurar aparelhos residencias. Esta cidade foi a terra onde João Caetano deu o primeiro espetáculo de sua carreira artística e o teatro que o acolheu naquela época é ainda hoje ponto de atração de seus habitantes. Igualmente a velha Igreja de São João Batista, padroeiro de Itaboraí, serve de ponto de concorridas solenidades religiosas e motivo de visitantes de cidades adjacentes.

A ligação da cidade é feita pela E. F. Leopoldina e pela estrada de rodagem, na maior parte, com muitas linhas de ônibus.

No tamanho certo!

Venha buscar a roupa do rapaz

"BRUMEL-BOY"

D' A Exposição SENADOR

Para rapazes de 12 a 18 anos de idade, A Exposição Senador apresenta a Roupa Brumel-Boy, confeccionada em tecidos resistentes de superior qualidade e acabada cuidadosamente sob os clássicos padrões de elegância Brumel. Com Brumel-Boy, não existe mais problema de idade ou tamanho; o Departamento de Roupa para Rapazes d'A Exposição Senador, atendido por pessoal especializado resolve tôdas suas exigências!

e leve grátis

UMA CALÇA ESPORTE em fino tecido tropical, no valor de 390 CRUZEIROS, com cada Roupa Brumel-Boy que comprar! Escolha a côr que quizer!

ROUPA BRUMEL-BOY
Em superior tecido cambraia xadrez Príncipe de Gales, sarja azul marinho ou gabardine. Côres firmes, tecidos pre-encolhidos. Modelos paletó ou jaquetão.
1.750,
ou em 10 meses pelo Crediário

A Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO... PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Completou 35 anos a Escola Pioneira

A pequenina chama acesa em 1921 não se apagou e ilumina até hoje o caminho a ser seguido pelas demais escolas do Brasil — Famosa em tôda a América Latina a obra de Armanda Álvaro Alberto

(Reportagem do professor V. ZAPPI)

Silenciosa e modestamente completou há poucos dias 35 anos de existência um educandário conhecido em tôda a América Latina: a Escola Regional de Meriti, fundada e dirigida até hoje por Armanda Álvaro Alberto, educadora de reais méritos, cujo nome já transpôs as nossas fronteiras.

ESCOLA-PILOTO

Dito estabelecimento, localizado na Rua Belisário Pena, na cidade fluminense de Caxias, foi o precursor da Escola Renovadora no Brasil.

Fundado em 1921, cabe-lhe a glória de ter sido entre nós uma escola-pilôto, que chamou a atenção do mundo culto da época. Mais tarde graças à referência que lhe fêz Lourenço Filho num dos capítulos da sua famosa obra "Introdução ao estudo da Escola Nova", editada em 1926, sua fama se espalhou e, ao ser traduzido aquêle trabalho para o castelhano, a experiência pedagógica de d. Armanda tornou-se conhecida, do México à Argentina.

OPINIÃO DE LOURENÇO FILHO

Vejamos o que escreveu a respeito Lourenço Filho em 1926:

"Essa escola parece-nos a precursora da Escola Renovada no Brasil pela admirável intenção socializadora que a tem animado, pela forma de ensino, baseada no trabalho em comunidade e no interêsse natural da criança, pela compreensão de cooperação da família na obra da Escola.

Inspirada a princípio em Montessori, Armanda Alberto organizou em breve um sistema próprio, visando não à educação das crianças, mas à dos pais dos alunos, problema muito particular às nossas populações rurais e que não lhe escapou ao espírito arguto. A escola organiza campanhas de higiene, concursos de trabalhos e de arte, entre os moradores da vila e abre sua biblioteca à população.

CIRCULO DE MÃES

Prossegue Lourenço Filho:

— Foi a 1a. escola a fundar no Brasil o Círculo de Mães não só para maior coordenação do trabalho da escola com o da família, mas também para a disseminação dos conhecimentos de higiene e educação doméstica.

ENSINO GLOBATIZADO

O curso da Escola em Meriti compreende 4 anos, trabalhos manuais e economia doméstica, jardinagem e criação. Não há programa rígido, mas flexível, atendendo ao ensino de oportunidade. Os processos ativos são largamente empregados. O horário tem por base não interromper nunca uma atividade que interessa. O ensaio é globalizado. As excursões são frequentes".

Tais foram as palavras de Lourenço Filho naquela ocasião.

ESCOLA RENOVADORA

Como se vê, a Escola era revolucionária para uma época em que o ensino memorizador imperava soberano, tendo ainda, às vêzes, aliada, como a clássica palmatória.

Em 1921, o Brasil abria os olhos estremunhado à procura de novos horizontes no campo pedagógico. A experiência de Armanda Álvaro Alberto representa pois, inegàvelmente um marco branco na educação do nosso povo. Seu arrojo e persistência, enveredando nesta estafante e ingrata senda numa época em que tudo era adverso, são dignos da maior admiração. Falava-se na Escola Renovadora mas faltava realizar algo de concreto. Acresce mais uma circunstância: ser a iniciativa de da. Armanda inteiramente particular não tendo o seu trabalho sofrido interrupção desde aquela época até nossos dias. E tudo gratuito, inclusive alimentação e assistência médico-hospitalar.

O AUXÍLIO DO GOVÊRNO CUSTOU MAIS VEIO

O estabelecimento começou com 40 alunos. Hoje possui quase 250. A escola é mantida por sócios contribuintes, de tôdas as classes sociais (cêrca de 600) e com o auxílio federal, estadual e municipal. Aliás, diga-se de passagem, o primeiro auxílio oficial recebido pela Escola se concretizou em 1932 quando do Ari Parreiras interventor do E. do Rio designou duas professôras para trabalharem na Escola Regional e assimilarem o método de ensino ali ministrado. Somente em 1948 veio a Escola a receber auxílio do Govêrno Federal.

CLARINADA

Inegàvelmente a obra de d. Armanda foi uma autêntica clarinada para os educadores patrícios.

Se formos levar em conta que Meriti naqueles recuados tempos era uma vila miserável, de casebres de pau a pique assolada por um forte impaludismo, a ponto dos alunos de da. Armanda caírem fulminados em plena sala de aula, se levarmos também em conta que apenas a Estrada de Ferro Leopoldina ligava aquele povoado paupérrimo a esta Capital, pois a estrada de rodagem Rio-Petrópolis ainda nem fôram traçada, então a obra realizada toma vulto gigantesco.

Lecionar em condições tão desfavoráveis não era apenas exercer o magistério. Era fazer obra de apóstolo.

A ESCOLA AJUDOU A CIDADE A NASCER

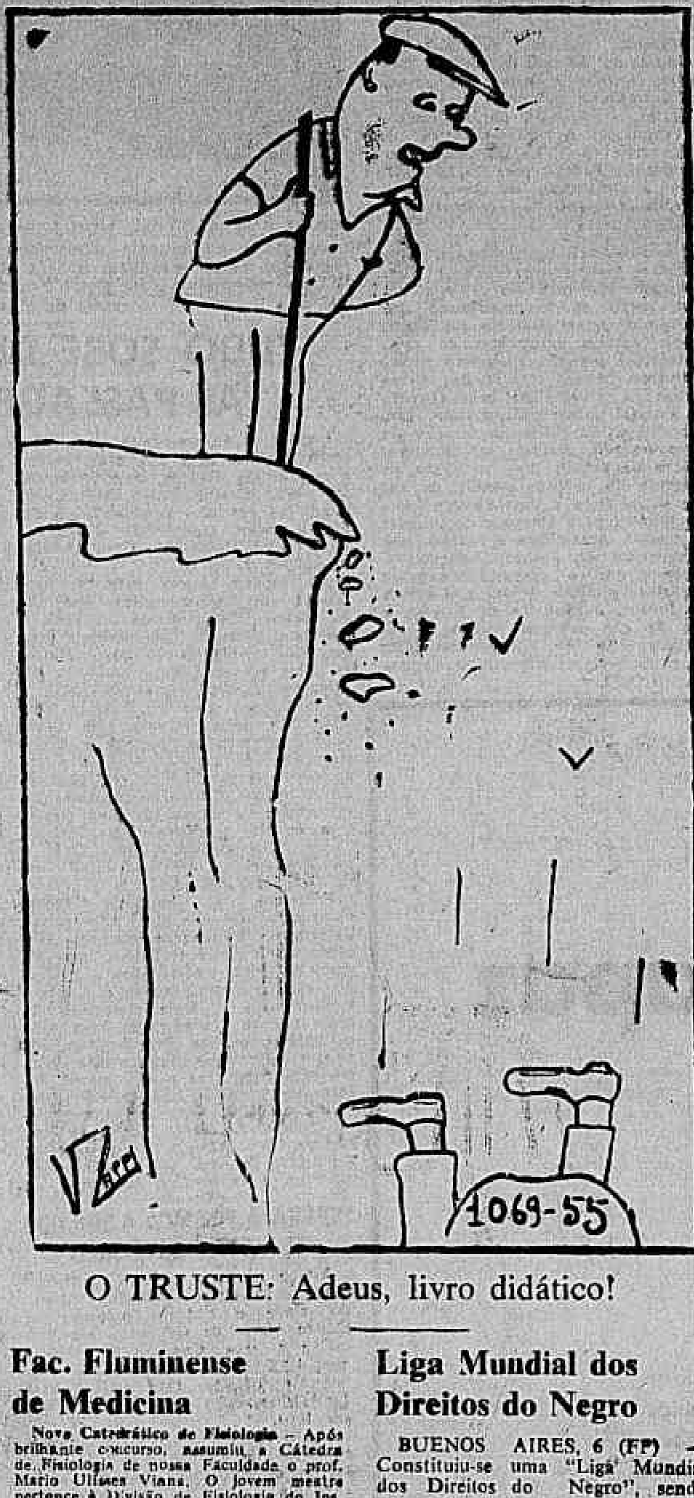
Caxias, próspera cidade fluminense, não avalia bem o quanto deve àquela pequenina escola que começou tão modestamente numa humild choupana.

A experiência realizada em Meriti teve o dom de atrair a atenção de figuras ilustres. Assim é que Roquete Pinto, Lourenço Filho, Júlia Lopes de Almeida, Belisário Pena, Francisco Venâncio e tantos outros educadores ali estiveram e beneficiaram de algum modo a cidade que nascia.

O número de iniciativas úteis tornadas hoje corriqueiras nos educandários brasileiros é farto para atestar o benéfico trabalho pioneiro de Armanda Álvaro Alberto: concurso de janelas floridas, que se realizou pela primeira vez em 1923, círculo de mães fundado em 1925, trabalhos manuais obrigatórios, educação rural etc.

Por tudo isso e por muito mais que o curto espaço de que dispomos não nos permite citar, a pequenina chama acêsa por um coração generoso em 1921 permanece até hoje iluminando o caminho a ser percorrido pelos atuais educadores patrícios.

ERA UMA VEZ UM PROJETO...



O TRUSTE: Adeus, livro didático!

COMPLETOU 35 ANOS A ESCOLA PIONEIRA

No alto: d. Armanda Álvaro Alberto, assinalada pela seta, preleciona as mães dos seus alunos (foto tirada em outubro de 1926). Em baixo: um grupo de professôras de vários Estados do Brasil visitam, em 1952, a Escola Regional. Ao lado: a insigne educadora junto à coluna de granito encimada por um livro em bronze, com dedicatória, oferecida pela população de Caxias, em 1951, quando o estabelecimento completou 30 anos

Colégio Metropolitano

Relação dos melhores alunos que deverão representar o Colégio Metropolitano no concurso "Dêem Árvores ao Brasil".

CURSO GINASIAL

Primeira Série:
Doraci Alves da Silva
Lucia Regina Carvalho Paiva
Regina Maria Alves Figueired.
Erico Canto
Milton Nassar Cavalcanti

Segunda Série:
Maria Helena Silveira da Mota e Almeida
Amarílis de Barros Silva
Sérgio Gonçalves Nunes
Rosa Cecília Fishman
Cleide Carvalho Ferreira da Cunha

Terceira Série:
Vera Helena Rodrigues da Silveira
Janete Martins Corrêa
Maria Rita Silveira da Mota e Almeida
Maria Bastos Viana de Moraes
Maria Cristina Coimbra

Quarta Série:
Elizabeth Vitória Galvão
Ivone Júlia Ribeiro
Nilva dos Santos Moraes
Nilce Machado
Moisés Swarchara

CURSO CIENTÍFICO

Primeira Série:
Egon Manfred Meister
José Manoel Barbosa dos Santos Bento
Sizué de Araújo Santos
Adylson Albuquerque Fanes
Luciano Henrique Moll Bedar

Segunda Série:
Nathalie Cheinfeld
Hatume Takeda
Henrique Barbosa dos Santos Bento
Rossval Jorge de Oliveira
Nilo Pinto Lopes Loureiro

Terceira Série:
Hripsime Danielian
Aser Mirza Abrahim
Antônio de Carvalho Pietroluongo
Paulo Roberto Persé
Valmi Pessanha Pacheco

CURSO PREPARAÇÃO AO NORMAL
Benisa Cabral
Maria Conceição Leite
Maria Lyda Martins
Marylene F. Dias
Nilce Gonçalves Medeiros

AVISO IMPORTANTE

Os candidatos acima, bem assim os demais alunos relacionados em edições anteriores, deverão estar no dia 21/10/56 às 15 horas, na Escola Técnica Nacional, Av. Maracanã 229, uniformizados e portando o seguinte material: caneta-tinteiro ou lápis-tinta, duas fôlhas de papel almaço com pauta e prancheta. O início da prova de redação será realizada às 15.30 horas.

IX Semana da Música

Como nos anos anteriores, será realizada, de 12 a 18 do corrente, a IX Semana da Música, instituída pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, sob a responsabilidade do Serviço de Educação Musical e Artística, que apresentará vários conjuntos artísticos escolares, corais, orquestras, bandas e solistas.

As audições serão noticiadas oportunamente, sendo apresentadas: na Escola Nacional de Música, Ministério da Educação, Teatro Municipal, Clube Municipal, Teatro Artur Azevedo, Centro de Recreação e Cultura e nos auditórios das escolas: Ferreira Viana, José Acioli, Instituto de Educação, Conde de Agrolongo e República do Líbano.

Fac. Fluminense de Medicina

Nova Catedrático de Fisiologia — Após brilhante concurso, assumiu a Cátedra de Fisiologia de nossa Faculdade o prof. Mario Ulisses Viana. O jovem mestre pertence à Divisão de Fisiologia do Instituto Oswaldo Cruz, é prof. de Fisiologia da Escola de Medicina e Cirurgia, Livre docente de Fisiologia da Universidade do Brasil e Chefe da Divisão de Neurologia experimental do Instituto de Neurologia. O DABT envia ao dr. Mario Viana os votos de felicidades e almeja que sua atuação à frente da Cátedra de Fisiologia seja sempre motivo de admiração e orgulho do corpo discente.

Excursão à Ribeirão Prêto — Prosseguem abertas as inscrições para os alunos do 5.º ano que desejam ir à Ribeirão Prêto assistir ao Congresso da Associação Médica Brasileira. Os interessados deverão procurar o Representante de turma.

SAMDU — Inscrições abertas até o dia 15 de outubro, na Rua do Matoso, 96. Documentos exigidos: carteira de identidade, certificado de reservista, cartão do DABT, e 2 retratos 3x4.

Senama Internacional de Museus

DE HOJE ATE' 14 DO CORRENTE PERMANECERA' ABERTO A' NOITE O MUSEU NACIONAL

Situado no centro da Quinta da Boa Vista encontra-se o antigo paço imperial, hoje, abrigando o Museu Nacional. Em comemoração à Semana Internacional de Museus, patrocinada pela UNESCO, estará aberta à visitação pública a parte referente às exposições. Além do público observar as coleções científicas ali exibidas, também, poderá ver a parte principal dêsse antigo palácio, que serviu de residência a D. João VI (1808-1820), a D. Pedro I (até 1831) e D. Pedro II (1889). Ali se reuniu também a primeira Constituinte republicana e, finalmente, desde 1892 abriga o Museu Nacional. Dos comodos imperiais, dois destacam-se sobremaneira pela beleza das decorações: a sala do trono e a sala dos embaixadores estrangeiros.

O Palácio da Quinta da Boa Vista foi construído em 1803 pelo negociante português Antonio Elias Lopes, como quinta. A' chegada de D. João VI, em 1808, por ser a residência de maior dignidade na época, foi oferecida ao sPríncipe Regente. Em compensação Elias Lopes recebeu o título de cavalheiro da Ordem e da Espada.

A abertura à noite, na semana de 7 a 14 de outubro, permitirá ao público tomar contato com essa tradicional mansão, que durante 81 anos serviu de residência aos monarcas brasileiros ao mesmo tempo que dará a conhecer parte das preciosas coleções de ciências naturais e antropológicas, ali existentes.

A.B.E.

Amanhã, às 17.30 horas na sede da ABE, Av. Rio Branco, 91 — 10.º andar nesta Capital, o prof. Joaquim de Sousa discorrerá sôbre o Primeiro Congresso Estadual de Educação realizado recentemente em Ribeirão Prêto. E' encarecida a presença de tôdas as pessoas interessadas em assuntos educacionais.

Liga Mundial dos Direitos do Negro

BUENOS AIRES, 6 (FP) — Constituiu-se uma "Liga Mundial dos Direitos do Negro", sendo aprovada a ata de um acôrdo internacional. Integram a nova entidade numerosos intelectuais de todo mundo, "desejosos de obter, por meio de raciocínio e justiça com a fé posta nos elevados destinos do ser humano, uma verdadeira e respeitada igualdade entre os integrantes das três raças que povoam o mundo".

O conselho diretor da Liga tem como presidente o dr. Enrique Febraso, da Argentina, e como vice-presidente o sr. Luis Maria Tisnes, da Colômbia.

Museu Nacional de Belas Artes

CONVITE À INFÂNCIA PARA TOMAR PARTE NO CONCURSO DE DESENHO E PINTURA INFANTIS

Como parte das atividades programadas pelo Museu Nacional de Belas Artes para a Campanha Internacional de Museus acham-se abertas na Secretaria do MNBA à Avenida Rio Branco 199, até o dia 9 do corrente as inscrições para o Concurso de Desenho e Pintura Infantis; a única condição exigida para a inscrição é que o candidato tenha de 7 a 12 anos de idade; o concurso realizar-se-á às 13 horas do dia 11 do corrente e constará de um trabalho executado na sede dêste Museu, tendo como tema "O Circo"; o candidato deverá trazer lapis de côr e borracha, ou aquarela com pincel, sendo o papel fornecido por êste Museu. Os trabalhos apresentados serão divididos pela idade dos concorrentes, para efeito de julgamento; para cada uma das idades, isto é, de 7 a 12 anos serão concedidos os seguintes prêmios:

1.º — Cr$ 2.500,00
2.º — Cr$ 2.000,00
3.º — Cr$ 1.500,00

Todos os trabalhos premiados serão expostos no Museu Nacional de Belas Artes, realizando-se a inauguração dessa mostra no mesmo dia da solene entrega dos prêmios.

Convênio entre a Faculdade de Ciência Econômica e o Conselho Nacional de Economia

Foi assinado, na sede do Conselho Nacional de Economia, às 15 horas do dia 5 do corrente, o têrmo do acôrdo entre êsse órgão e a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, para o levantamento, em cooperação, das relações interindustriais dêsse Estado. E' o primeiro trabalho de pesquisa, que se faz segundo a técnica adotada por aquele Conselho, com o objetivo de orientar o desenvolvimento econômico regional e determinar os pontos de estrangulamento surgidos no processo dêsse desenvolvimento. Assinou pelo Conselho Nacional de Economia o seu presidente, o Conselheiro Luís Dodsworth Martins, e pela Faculdade de Belo Horizonte o seu diretor, professor Yvon Magalhães Pinto, com a presença de conselheiros economistas, professores e funcionários.

Irregularidade no Internato de Menores

O Secretário de Educação da PDF, prof. Benjamin Albagli, designou uma comissão de três funcionários municipais, respectivamente Renata Medela Braga, Luís Amado Machado Sobrinho e Risoleta Ferreira Cardoso para, sob a presidência do primeiro, apurar as irregularidades arguidas contra o Inst. Na. S.a de Nazareth, e relativos a admissão ilegal de alunos do SAM, bem assim com a saída irregular dos internados da Prefeitura no Inst. Padilha de Paquetá, comprovada pela Comissão da Câmara do Distrito Federal, presidido pelo vereador Domingos D'Angelo e do Instituto Pereira Nunes, conforme verificação de membros do Serviço de Internamento de Menores.

U.D.F. — Direito

CENTRO ACADÊMICO "LUIZ CARPENTER"

NO TRIBUNAL UNIVERSITÁRIO — Reuniu-se, anteontem, o Tribunal Universitário, órgão ao qual incumbe a regulamentação das eleições, bem como providenciar a inscrição, apuração e posse da Comissão Executiva da CA, para o fim especial de efetuar as eleições dos seus novos membros, cujos resultados foram os seguintes: presidente, Luís Antônio de Oliveira; vice-presidente, Ornub Bruno; secretário, João Carlos Alvim; tesoureiro, Pompeu Peleni e vogal, Valdir Tavares. Falando ao Secretário de Imprensa do CALC, o novo presidente, "ministro" Luís Antôni de Oliveira aludiu ao trabalho do seu antecessor, bacharelando Amílcar Paranhos, que deixou traços de marcante operosidade naquele órgão máximo estudantil e declarou que cuidará imediatamente de: a) — aprovar as instruções relativas às próximas eleições; b) — aprovar modelos para registro e inscrição dos candidatos; c) — deliberar sôbre o regimento interno do tribunal e regimento eleitoral. Nova reunião, dia 10, às 20 horas.

SEMINÁRIO JURÍDICO: Amanhã segunda-feira, a partir das 20 horas, reunir-se-á o Seminário Jurídico, direção geral do professor J. Pereira Lira, catedrático de Direito Civil, a fim de prosseguir na discussão dos temas jurídicos programados. Os trabalhos serão orientados pelo acadêmico Lourierdes Fiuza Santos e deverá usar da palavra o deputado Fernando Ferrari a respeito de: "Responsabilidade Civil".

HOMENAGENS NA ALU: — Na sede da UNE e sob a presidência do bacharelando Paulo Nimer, teve lugar a reunião da Aliança Liberal Universitária (ALU), a fim de tratar de diversos assuntos de interêsse do partido. Nessa ocasião foram prestadas homenagens especiais aos bacharelandos Paulo Nimer, Presidente do Conselho e Claudio Medeiros e ressaltados os brilhantes trabalhos que êsses dois líderes universitários têm prestado ao glorioso partido majoritário. O orador oficial foi o colega Lenine Figueiredo que, em nome da ALU, ofereceu aos homenageados duas flâmulas do CA, tendo ambos agradecido.

D.U.F. — Ciências Econômicas

NOTA OFICIAL

Não poderia o DA desta Faculdade deixar de esclarecer ao corpo discente, os itens que estão contidos num manifesto distribuído em nossa Faculdade datado de 4/10/56 e assinado pelo aluno Francisco Vilardo, que ataca frontalmente o DA e o Diretor da Faculdade.

Preliminarmente diz o ilustre colega que havia prometido resolver o problema que havia focalizado como Vice-Presidente do DA, mas tendo sido desprestigiado pela Assembléia dos alunos em 27/4/56, renunciou ao cargo. Isto é prova de que o nosso colega Vilardo, não goza de simpatia dos alunos da Faculdade.

No tocante ao manifesto, que diz ter sido apreendido, e que tinha entregue ao funcionário do DA, necessário se torna, que o mesmo diga, quem foi que o apreendeu, apresentando provas.

A acusação de que a presidência dêste DA, tem sido personalista, se o tem, deve ùnicamente ao colega Vilardo, que ao substituí-lo na presidência do DA, em abril p.p. não teve a habilidade, nem tato político, para evitar as demissões em massa dos colegas componentes do DA, face a atitude de imposição assumida pelo mesmo na Assembléia Geral do corpo discente.

O item em que acusa o DA, de não defender os interêsses dos alunos é inverídico, pois, o mesmo tem tomado as providências devidas no caso.

O DA não pode evitar que professores catedráticos e contratados fiquem doentes, como aconteceu em setembro p.p., deixando os mesmos de darem suas aulas normais, as quais atualmente estão sendo dadas regularmente, como poderá verificar o colega Vilardo se for assisti-las.

O DA tem a disposição dos alunos uma lista com as realizações da presente gestão, constantes de 24 itens, os qual poderá comprovar.

Queremo informar ao colega Vilardo, que esta presidência quando tomou posse em novembro de 1955, não prometeu nada aos alunos, como poderá comprovar o livro de Atas do DA, não estando por isso, com promessas não cumpridas, como é o caso do colega Vilard, que diz em seu manifest ter feito promessas, as quais até agora não cumpriu, pois não teve coragem bastante para permanecer na Chefia do Diretório na ausência do Presidente.

Estranhamos ainda, que na Assembléia realizada no dia 1.º do mês corrente, o colega Vilardo tendo a oportunidade de tomar medidas contra o diretor da Faculdade pelo não cumprimento dos compromissos que alude em seu manifesto, não os tenha proposto aos demais colegas, dando a entender a todos, que as explicações do diretor sobre os colegas que esposavam as suas palavras.

Também desejamos alertar os colegas de Faculdade, contra a onda de intrigas, que vem sendo feito em torno da pessoa do presidente do DA, em busca de angariar votos para as próximas eleições. Como prova de que nem tudo no manifesto do colega Vilardo, é oco, aproveitamos a frase em que solicita aos colegas, que "Antes de votar, vejam em quem estão votando".

as.) Geraldo Machado Carneiro — Presidente.

Colaboram estudantes de medicina com Pioneiras Sociais

Assistência às detidas na Delegacia de Costumes

As Pioneiras Sociais organizaram equipes de doutorandos de medicina que, desde ontem passaram a atender cientìficamente, as detentas da Delegacia de Costumes, dirigida pelo Comissário Deraldo Padilha.

Há dias, o titular daquela delegacia fez um apelo a sra. Sara Lemos Kubitschek, presidente das Pioneiras Sociais no sentido de serem atendidas as mulheres presas que se encontram em grave estado de saúde.

O doutorando Nelson Alvarenga, um dos grandes colaboradores das Pioneiras Sociais, organizou, então, uma equipe composta de sextanistas de Medicina os quais passaram a assistir as detentas doentes fornecendo-lhes, ainda, medicamentos.

São estes doutorandos que estão trabalhando na Delegacia de Costumes: — Nelson Alvarenga, Edeildo Japiassú, Brasil Acrísio Araujo, Modesto Fernandes, José Vazem, Humberto Cardoso Vale (odontolando), Deusdedit Lira e Marcos Raimundo Marinho.

As visitas serão feitas todas às tardes, conforme determinou a presidente das Pioneiras Sociais.

A ciência levanta a ponta do véu

A maravilhosa máquina humana do pensamento

10 bilhões de células possui o cérebro do homem — "Analisador de onda" — Aparelho usado na identificação dos distúrbios mentais

LONDRES, Setembro — Existem em nosso cérebro dez bilhões de células ligadas umas às outras por fibras nervosas. Tentar descobrir como trabalha a mente é o mesmo que tentar ouvir as conversações de todos os povos de cinco planetas do tamanho da terra tagarelando e discutindo entre si.

PROTEÇÃO

Até muito recentemente, só se tinha uma ligeira idéia do que as células cerebrais diziam, porque o cérebro é tão bem protegido pelo crânio que o único meio de estudar sua função era através da observação indireta do comportamento da pessoa.

CADA CÉLULA E' UMA BATERIA

Nesses últimos vinte anos, temos utilizado um número cada vez maior de máquinas eletrônicas a fim de estabelecer contato com as células cerebrais de modo mais direto. Cada célula é como uma diminuta bateria elétrica, tôdas as vêzes que é ativada, isto é, quando recebe ou envia uma mensagem, produz uma corrente elétrica muito pequena que pode ser localizada na parte externa do crânio com o auxílio de amplificadores eletrônicos. Exatamente como um microscópio amplia objetos invisíveis a ôlho nu, os amplificadores aumentam o tamanho das minúsculas correntes do cérebro em um milhão de vêzes ou mais, de modo que as pulsações da atividade se tornam suficientemente fortes para mover penas registradoras sôbre papéis de gráfico ou acender luzes nas telas de tubos de raio catódio como aparelho de televisão.

ELETRO-ENCEFALOGRAMA

A principal característica do cérebro é que suas diferentes partes têm funções diversas a desempenhar; embora possa agir em uníssono, suas diferentes partes se comportam quase sempre independentemente. Como resultado, torna-se necessário o emprêgo de muitos amplificadores ao mesmo tempo e que produzem gráficos ou fotografias muitos complicados com diversas linhas ondulantes que se desviam nos mais complexos modos.

O nome técnico para êstes gráficos é eletro-encefalograma, conhecido como EEG. Todos têm um EEG ou gráfico cerebral muito característico e podemos observar as diferentes partes do cérebro entrando em ação ou voltando gradualmente a descansar quando a pessoa pensa mais intensamente ou quando a torna ausente. E' possível também localizar traços de distúrbios e doenças mentais porque as partes do cérebro que estão afetadas apresentam frequentemente espécies bem diferentes de atividade elétrica.

DESCOBERTA REVOLUCIONARIA

Descobriu-se recentemente que quanto mais ativa estiver uma pessoa mais difícil se torna analisar as complexas correntes elétricas no cérebro.

Esta descoberta modificou completamente nossas idéias sôbre o trabalho do cérebro pois tudo leva a crêr que quando êste descansa não cai em completa inatividade: grandes formações de células cerebrais começam a pulsar em conjunto e de modo ritmado, como soldados marcando o compasso.

"Não estamos certos sôbre o significado desta atividade repousante, mas o certo é que representa uma pesquisa interminável no cérebro para informação. A medida que a pesquisa prossegue sem êxito, as ondas de atividade continuam a percorrer o cérebro, mas quando é captada uma importante mensagem a busca ritmada cessa e as células cerebrais interessadas voltam a dar completa atenção à nova descoberta. Existem ritmos repousantes desta espécie relacionados à visão e outros ao tato. Os ritmos elétricos que encontramos na doença não param tão prontamente quando o cérebro está funcionando, e em certas doenças êsses ritmos se tornam mais espaçados e lentos e podem mesmo se espalhar por todo o cérebro, e o paciente perde assim tôda a consciência do que se passa a seu redor.

O "ANALISADOR DE ONDA"

E' exatamente difícil diferenciar todos êstes vários ritmos uns dos outros; os muitos ritmos normais estão de um modo geral confundidos e pode haver pequenos ritmos sinistros e anormais ocultos sob êstes. A fim de desemaranhar êstes componentes, empregamos uma peça auxiliar chamada Analisador de Onda. Este contém também cêrca de cem válvulas de rádio e deve ser cuidadosamente sintonizado e ajustado porque consiste em um conjunto de filtros que separam os vários ritmos, como um prisma separa na luz branca as côres de um arco-íris.

Quando os ritmos são assim separados, uma pena especial de gráfico registra automàticamente a análise e dêste modo podemos observar o quanto de cada ritmo está apresentado sem omissão de qualquer fato importante, mesmo quando está dissimulado no registro original. Esta máquina de análise é muito útil não só na identificação de distúrbios mentais como também no cálculo das diferenças entre pessoas normais e para se verificar como as pessoas empregam as várias partes do seu cérebro para trabalhos diversos. Descobrimos, por exemplo, que alguns gostam de pensar formando imagens; outros por palavras e ainda outros por gostos. Naturalmente, a parte mais fascinante dêste trabalho é tentar descobrir a ligação entre as mutações elétricas do cérebro e o caráter e comportamento da pessoa interessada. Dêste modo, esperamos forjar um laço permanente entre a psicologia, com o estudo do comportamento, e a fisiologia, o estudo das funções orgânicas.

ANALISANDO CORRENTES ELÉTRICAS

Um dos mais promissores fatores da pesquisa no momento é o emprêgo dêsses métodos elétricos para o estudo de aprendizagem.

O cérebro é essencialmente o órgão do saber, e o cérebro humano particularmente se desenvolveu quase como um depósito de experiência infinitamente adaptável. Não estamos certos do modo como o cérebro aprende, mas sabemos naturalmente que quanto mais experiência tivermos, ou tentarmos algo novo, melhor compreendemos e mais fàcilmente poderemos tratá-lo.

Agora, finalmente, começamos a descobrir no cérebro sinais elétricos do efeito da experiência e mesmo da memória. Expondo um assunte a uma combinação de vários sons e clarões compassados, podemos ensiná-lo a executar alguma ação nova e simples enquanto registramos e analisamos as transformações elétricas no cérebro.

Enquanto está captando novas idéias e associações podemos observar a formação de novas ligações em seu cérebro. Algumas desaparecem muito ràpidamente, outras continuam enquanto êle elabora as soluções corretas. Neste ponto, novamente, ficamos impressionados com as vastas e marcantes diferenças entre as pessoas. Alguns pensam que o estudo científico dos sêres humanos está sujeito a destruir nosso respeito mútuo, mas isto não é certo. Quanto mais observamos os íntimos detalhes do cérebro humano em funcionamento, mais admiramos a elegância e economia e individualidade de sua constituição.

Quando compreendermos a fundo mais talvez possamos fabricar máquinas que façam o trabalho que nossos cérebros realizam atualmente. Estas máquinas nos serão bem úteis e nos pouparão muitos estafantes trabalhos mentais como o arado poupa as mãos do fazendeiro. Não obstante, por mais orgulho que sintamos de nossos cérebros eletrônicos, não devemos admirá-los como admiramos o autêntico órgão do pensamento e sentimento.

COLUNA DO MESTRE

"Em cada coração infantil deve florescer o amor à floresta"

O. B. DE ARAUJO E SILVA, Eng.º Agrôn.

Clima e solo são fatôres fundamentais no condicionamento do meio propício à vida vegetal. No caso da silvicultura, a influência dêstes fatôres é mais decisiva, visto que é onde os recursos técnicos de correção tornam-se menos viáveis econômicamente.

No clima predominam o calor e as chuvas. Quanto ao calor, importam, sobretudo, as temperaturas máximas e mínimas verificadas nas diferentes estações do ano; e quanto às chuvas, influi, sobremodo, não somente a quantidade de água caída anualmente, mas, também, sua distribuição nos diferentes meses do ano.

As irradiações solares, notadamente a luz, têm grande influência no crescimento das plantas, na sua lenhificação, na frutificação e, ainda, no estado sanitário dos indivíduos florestais.

O saldo hídrico, isto é, a diferença entre a quantidade de água das chuvas que se infiltra no solo e a que dêle se evapora, tem importância decisiva. Quando êste é negativo, ou nulo e, muitas vêzes, quando positivo, mas insuficiente, não se consegue o florestamento desejado. Êste saldo, modificando-se com o grau e natureza do revestimento vegetal do solo, melhora, via de regra, com o próprio florestamento, perdendo, em parte, a sua importância, com a adoção de procedimentos da técnica moderna de preservação da umidade.

No solo importa mais a disponibilidade hídrica.

Realmente outros fatôres condicionam a fertilidade da terra, mas é a sua maior ou menor capacidade de retenção e disponibilidade de água para as raízes, nas diferentes camadas atingidas por elas, que mais influi na viabilidade do florestamento. Solos há que, pelo seu exagerado declive ou pela sua pequena permeabilidade absorvem muito pouco das chuvas. Outros há que, pelo excesso de argila desfloculada e pobreza de matéria orgânica, retêm exageradamente a água contida, entre suas partículas tenuosas comportando-se, por isso, como se fôssem de terra sêca.

Das condições do meio natural resulta o tipo de revestimento vegetal espontâneo do local. Onde lhe são favoráveis, formam-se espontâneamente as florestas, cujo tipo decorre das referidas condições, mesmo dentre as propícias.

Tais matas podem ter sido eliminadas de alguma forma. O florestamento, nestes casos, é o que se diz reflorestamento e é de viabilidade certa. Nos lugares onde aquelas condições ambientais sempre foram naturalmente adversas, o florestamento não se fará sem modificações prévias quando isto fôr possível.

Enquanto que a vegetação é pràticamente uma conseqüência das chuvas, nenhuma influência exerce ela sôbre o regime pluviométrico do lugar. Sua influência no clima é de ordem muito restrita. Conquanto exerça influência sôbre outros fatôres mesológicos, de grande importância aliás, jamais eliminaria um deserto árido, provocando chuvas. Se assim não fôsse, o problema das sêcas do Nordeste resumir-se-ia ao do florestamento.

Recomenda-se poupar as matas, explorá-las racionalmente e evitar a sua destruição. Onde já tiverem sido eliminadas, devem ser reconstituídas nas cumeeiras dos morros, nas grotas, nas cabeceiras dos mananciais e até em faixas de nível paralelas, nas longas encostas.

O argumento de que a floresta custa muito a dar colheitas deve desaparecer entre nós. Não tem cabimento mesmo nos casos de fazendeiros idosos, ou de árvores de crescimento moroso. As culturas não valem somente na época das colheitas; elas se valorizam com o crescimento. E' certo que o valor atinge o máximo na época do corte, mas, começa no momento em que se planta: a qualquer momento vale de acôrdo com a idade visto que é utilidade em crescimento.

D.C.E. — U.D.F.

De ordem do colega Presidente, fica convocada para amanhã às 8 horas, uma sessão conjunta-extraordinária do DCE, Conselho de Representantes e Presidentes de Diretórios Acadêmicos, com a seguinte ordem do dia: Sucessão da Comissão Executiva e Semana da UDF.

RÁDIOS, VITROLAS E TELEVISÕES

Vendemos rádios, vitrolas, televisões e discos HI-FI, pelos menores preços da praça.
RUA GONÇALVES DIAS, 80 — 1.º and.
BRAZ VEIGA & CIA. LTDA.

CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA

FUNDADO EM 1926 — REGIST. E FISCALIZADO
Completou êste famoso curso o
30.º ANIVERSÁRIO
30 ANOS DEDICADOS à divulgação de seu Método Próprio, de resultados imediatos. Processo eficiente, rápido, prático e acessível a todos. Este Curso é o ÚNICO na Capital, dirigido, desde sua fundação, pelo PROF. S. HENRIQUE MATOS, especializado nesta matéria, há mais de 30 anos.
PREENCHEM-SE e executam-se Diplomas e Pergaminhos Artísticos.
PRAÇA TIRADENTES, 14 — Tel. 42-1279

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pela lavagem manual — Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7758.

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos de ônibus das barcas.
Pense no que valerá depois, com o Túnel Rio-Niterói.
AGORA, o sr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó — São Gonçalo — Junto à Av. Amaral Peixoto) um magnífico LOTE DE 12x40 por Cr$ 36.000,00, para pagar em prestações de Cr$ 360,00 por mês, sem juros podendo construir desde já.
RUAS ABERTAS. LOTES DEMARCADOS. ÔNIBUS À PORTA — Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA.
Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone, combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERÊSSE VER. NÃO CUSTA NADA!
Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3.079
CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 - 11.º — FONE: 43-8578

IMPORTANTE

Transforme qualquer radiola em Alta Fidelidade, Ultra Fidelidade e som estereofônico, assim como monto Hi-fi cobrando apenas o material e meu trabalho profissional.
CONSERTO RÁDIO EM UMA HORA
a domicílio ou em minha residência na Rua Gustavo Sampaio, 598 apto. 903 — LEME.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	380,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	400,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	145,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, côres, larg. 2,20, metro	200,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Toalhas de linho, cambraia de linho, imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Telefone 22-3113, ao lado do "Jornal do Brasil".
Remetemos pelo reembôlso aéreo ou postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

Agricultura . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

Assim sendo, a mistura de 10 a 15% de farinha de café com 90/85% de farinha de trigo em nada vem desmerecer o poder nutritivo do pão resultante, pelo contrário, a ação fisiológica do café, decorrente da cafeína e das matérias extrativas, suprirá com vantagem a pequena inferioridade em componentes químicos encontrada para o café.

Por outro lado, o consumo de trigo no nosso país tende a crescer sempre, embora se tenha decretado a mistura de outras farinhas (de mandioca, de arroz e de milho) à própria farinha de trigo, não correspondendo a nossa incipiente produção dêsse grão às nossas necessidades de alimentação. O suprimento de trigo ao nosso consumo é feito da seguinte maneira:

	Toneladas
R. G. do Sul	130.000
de Sta. Catarina	18.000
Estado do Paraná	24.000
de São Paulo	2.000
Nossa produção	174.000
República Argentina —	
Importação	1.100.000
T o t a l	1.274.000

Resolvida a mistura da farinha do café com a do trigo, de acôrdo com as conclusões resultantes das pesquisas e experimentações a serem levadas a efeito com todo rigor ... proporções indicadas pelo citado investigador, conseguiremos ... redução na importação dêsse cereal com a consequente retenção, aqui, do ouro equivalente que demandaria o pagamento desses volumes ... compra além disso essa prática redundará em valiosa contribuição para a redução dos estoques de café, resultantes da nossa superprodução.

Entrozando-se a farinha do café com a do trigo, com o fim de prover a alimentação de nossas populações, teremos pràticamente — 1.274.000 toneladas X 10% e por 15% — a elevada cifra de 127.400 toneladas a 191.000 respectivamente ou sejam 2.123.333 a 3.185.000 sacas de café desbastadas de nossos estoques, não entrando em linha de conta a gritante oportunidade de que se nos oferece para estendermos êsse consumo a outros países, mediante propaganda adequada, mormente agora em que grandes exércitos em luta exigem, para sua manutenção, enormes quantidades de trigo e outros alimentos.

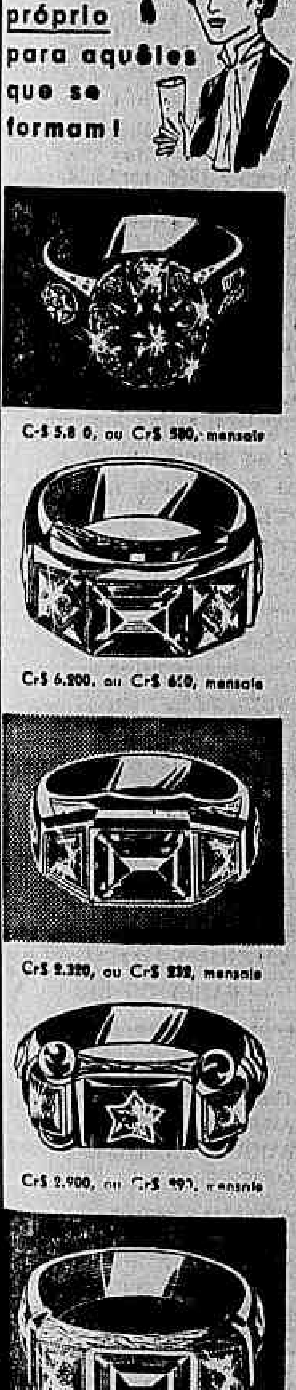
Esse avantajado volume desbastado de nossos estoques pode ainda ser muito aumentado, em se ministrando a farinha do café aos animais domésticos, de permeio com as rações habituais com real e enorme proveito para os mesmos, para o que se destinarão os cafés mais baixos e de reduzido custo ou valor comercial.

Assunto de tanta importância e diretamente ligado à nossa alimentação e à economia da Nação deve merecer, por parte das instituições especializadas no estudo e orientação dêsse comércio, acuradas pesquisas e experimentações práticas, rigorosamente conduzidas, no sentido de se obterem conclusões de ordem científica e técnica que determinem o aproveitamento da farinha do café na nossa alimentação.

Da "Revista do D.N.C., ano X, números 103/104.

ANÉIS de GRAU

o **presente próprio** para aquêles que se formam!



C-$ 5.8 0, ou Cr$ 580,- mensais

Cr$ 6.200, ou Cr$ 620, mensais

Cr$ 2.320, ou Cr$ 232, mensais

Cr$ 2.900, ou Cr$ 290, mensais

Cr$ 2.900, ou Cr$ 290, mensais

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS PARA HOMENS E MULHERES, EM TODOS OS GRAUS

Vendas em 10 prestações, rigorosamente em acréscimo, sem taxa de espécie alguma, em juros e sem entrada

Joalheria
JAGUARÊ
Vende exclusivamente jóias e relógios

Rio: Rosário, 172-3.º c/elevador quase esquina de Uruguaiana

São Paulo: Praça da Sé, 2-2 quase esquina da Praça João Mendes

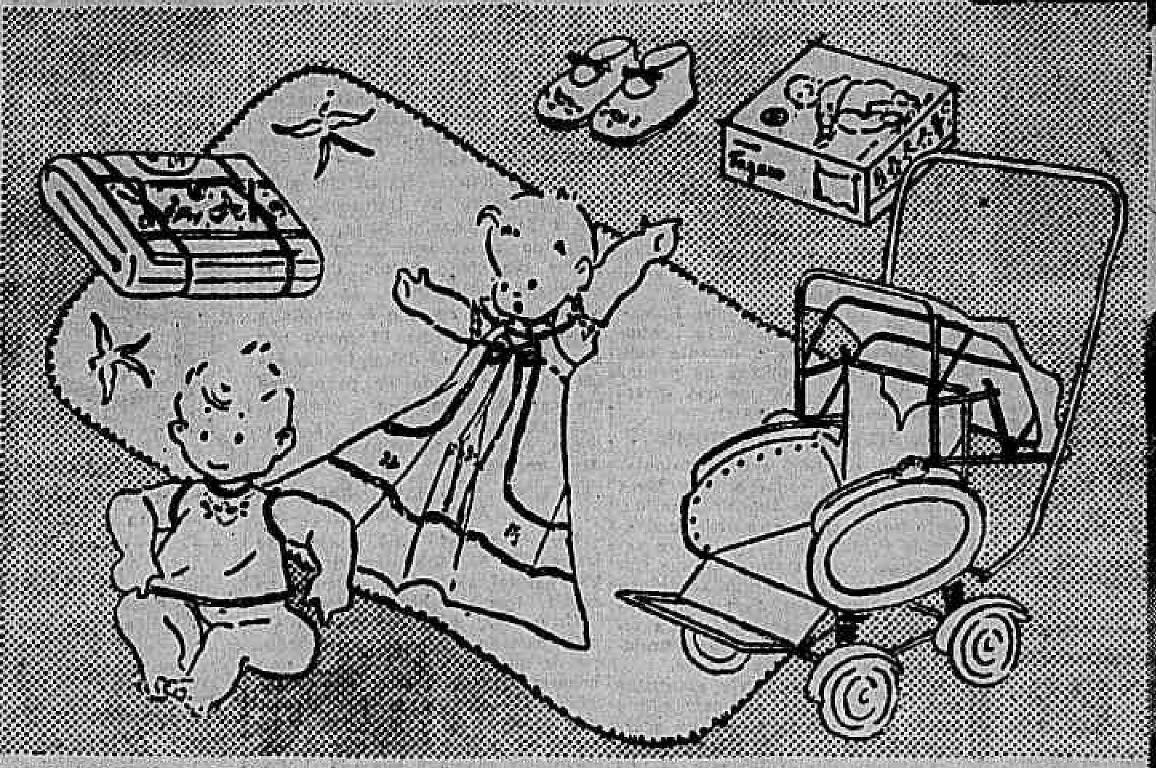
IA - 838

a Exposição Carioca apresenta:

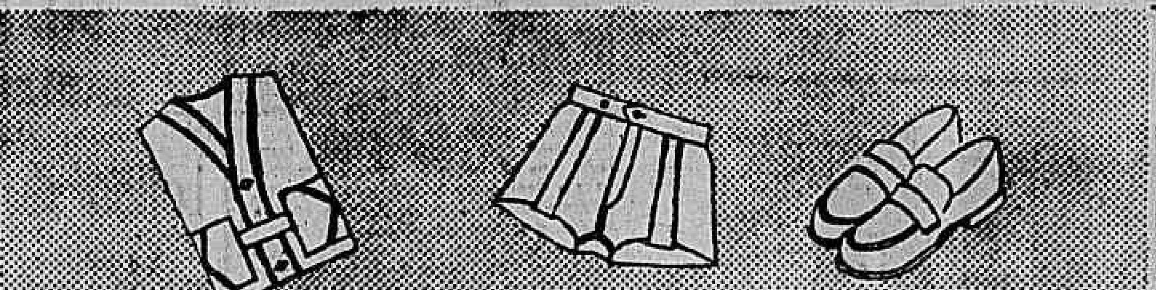
7 a 14 de outubro

SEMANA DA CRIANÇA

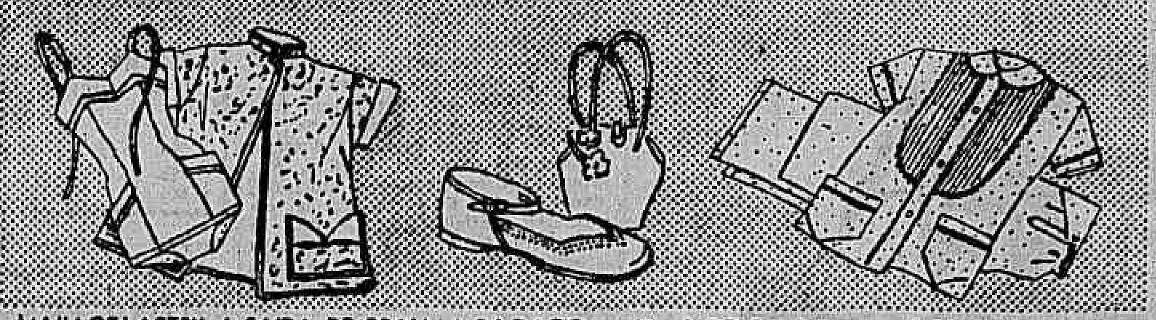
CONJUNTO. Blusão e short. Bastante ... Côres cinza, azul e ...
4 a 8 anos **198,**



SAPATINHO	BRASSIÈRE.	MANDRIÃO	MANTA.	JÔGO DE TOALHA.	FRALDA	CARRINHO.
Em fustão. Todo pespontado, com aplicação de bichinhos. Côres: branco c/rosa - branco c/azul.	Em opala. Bordado na frente. Renda no decote e cava. Côres: branco c/rosa - branco c/azul.	Em cambraia. Pala tôda bordada com entremeio e fita. Côres: branco c/azul e branco c/rosa.	Para recém-nascido. Double face, com aplicação. Côres: rosa e azul.	Contém 7 peças. Desenho estampado. Côres: azul e rosa.	"FAGAN". Pacote contendo 10 fraldas.	Todo de metal cromado. Toldo de lona. Rodas de borracha. Côres: azul, cinza, beje.
75,	**38,**	**358,**	**158,**	**198,**	**198,**	**2.280,**



PIJAMA. Em popeline. Gola em V. Côres: creme, azul, cinza.	CUECA "RECORD" Tecido sanforizado.	SAPATO SPORT. "VULCABRÁS". Sola de borracha. Côres: havana e prêto.
2 a 6 anos **198,**	4 a 10 anos **38,**	Tamanhos 21 a 32 **324,**
8 a 12 **258,**		" 33 a 36 **380,**



MAILLOT LASTEX.	SAIDA DE PRAIA.	SAPATO modêlo "Miriam", em cromo.	BOLSA. Palha, com ramo de flôres.	PIJAMA. Popeline "pois", com nervura na frente.
Modêlo infantil. Côres lisas, com 2 bolsos. Côres: vermelho, amarelo e azul.	Tipo chinês. Estampada. Forrada em tecido toalha. Côr contraste.	Côres: havana, vermelho, branco, rosa, prêto, azul.	Côres: vermelho, amarelo, azul.	Mangas curtas com vivos de sianinha. Côres: rosa, azul amarelo.
6 a 14 anos **398,**	6 a 8 anos **458,**	20 a 27 **210,**	**78,**	2 a 6 anos **258,**
	10 a 14 " **498,**	28 a 33 **268,**		8 a 14 " **298,**

VESTIDO. Em fustão branco, Enfeite em popeline, formando lindo contraste.
4 a 8 anos **798,**
10 a 12 " **898,**

CALÇA. Brim Coringa. Côres: azulão, mescla e cinza.
4 a 8 anos **148,**
10 a 12 " **168,**

CAMISA. Em jersey. Modêlo italiano. Côres: azul, verde e cinza.
2 a 12 anos **98,**

CALÇA COMPRIDA, em tropical 1/2 lã. Côres cinza, marinho e marrom. de 6 a 12 anos. **298,**

CALÇA CURTA, em tropical 1/2 lã. Com presilhas. Côres: cinza, marinho e beje. Tamanhos de 6 a 10 anos. **178,**

CAMISA SPORT, estampada. Côres: azul, amarelo e cinza.
4 a 12 anos **168,**

CONJUNTO SLACK. Blusão listrado. Gola sport. Punhos virados. Calça c/pala-... Côres: cinza e beje.
6 a 10 anos **790,**
12 a 14 " **858,**

a Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

VISITE O DEPARTAMENTO DE CRIANÇAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

O Homo Oeconomicus e as notas de...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tre o aumento da renda e a incrementação de investimento, um e outro medidos em unidades de renda pessoal. Este nexo (k) é chamado de multiplicador porque êle indica que quando o crescimento do investimento global se produz, a renda aumenta de um montante igual a "k" vezes a incrementação do investimento. O coeficiente dá assim a medida da propensão marginal para consumir (1 — 1/k), que é o nexo entre o crescimento do consumo e o aumento da renda que o determina.

Logo, se o govêrno emite para expandir a producão (Keynes e seus seguidores prefeririam que a emissão se fizesse para expandir o consumo) estará seguindo boa doutrina, já que o investimento inicial será compensado pelo aumento correspondente da riqueza. Entretanto, e isto é muito importante, num país como o nosso, inteiramente desprovido de meios para escoar os bens de consumo, tal mandamento da economia positiva não pode ser seguido, sob pena de conduzir a Nação à anarquia e ao cáos.

Em vinte anos (de 1934 a 1954) a nossa rede ferroviária passou ùnicamente de 33.000 kms. para 36.700 kms. Os traçados não foram atualizados e o material não foi reequipado, estando, portanto, quase obsoleto. Em estradas de rodagem pavimentadas, somos o país mais atrasado do hemisfério ocidental, perdendo — e longe — para a Colômbia, Peru, Nicarágua, Chile... Enquanto o México, com uma superfície de 1.900 mil kms2, possui 25.954 kms. de rodovias mecadamizadas, nós com 8.500 mil kms2, temos... 1.955 kms. Quanto aos transportes marítimos — caríssimos — o crescimento é ínfimo e a percentagem de obsoléncia anda pelos 50 por cento.

O milho apodrece no Ceará, o trigo apodrece no Rio Grande, os ovos apodrecem no interior de S. Paulo, porque não podem ser transportados para os centros de consumo, onde o pouco que aparece atinge preços estratosféricos. Isso acontece com a maioria dos nossos produtos agropecuários. A desproporção dos preços entre um Estado e outro — mais, entre um município e outro — é assustadora. A lentidão e os riscos do transporte, além da sua careza, atuam sôbre o comércio incentivando a ganância.

Pensar portanto em aumentar a produção fora de um plano diretor amplo, prevendo transporte rápido e de preço razoável, e prevendo especialmente a distribuição correta dos bens de consumo, é tolice rematada. Realizar, porém, êsse aumento por meio de créditos sedutores, redescontáveis no Tesouro por dinheiro deslastreado, é crime de lesa-Pátria.

Segue agora o projeto — que não esconde no bojo o dedo do "homo oeconomicus" da tradicional escola alemã do "Wirtschaftliche Staatswissenschaften" — para o Senado. Que a Câmara Alta o rejeite, para evitar o agravamento da crise a proporções incalculáveis.

Organização LOMAC
MAQUINAS DE ESCRITÓRIO
DAL-MOLIN LTDA.
REPRESENTANTES DA "IMAÇO" - Móveis e Armações de Aço
MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR e CALCULAR
OFICINA ESPECIALIZADA, CONSERTOS E REFORMAS EM GERAL
TELEFONE: 23-4891
LADEIRA FELIPE NERY, 7 — SALAS 601/2
Atrás do Ed. "A Noite"

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda.

A MAIOR REDE DE EMISSORAS DO ESTADO DE S. PAULO

PRB6 RÁDIO EMISSORA DE PIRATININGA

1200 KLCS — Ondas Médias

ZYR 63 6025 KLCS 49.8 mts. ONDAS CURTAS
ZYR 64 9635 KLCS 31.2 mts.
ZYR 65 11745 KLCS 25.5 mts.

Rua 24 de Maio, 208 - 10.º - S. Paulo - Capital
End. Tel: "SANTALINA" - S. Paulo - Brasil
TEL. 33-4175

EMISSORAS

ESTADO DE SAO PAULO	
Rádio Educadora, de	CAMPINAS
Rádio Ribeirão Preto, de	RIBEIRÃO PRETO
Rádio Dirceu, de	MARILIA
Difusora Auri Verde, de	BAURU (em instalação)
Difusora Araçatuba, de	ARAÇATUBA (em instalação)
A Voz Agricola do Brasil, de	PIRACICABA (em instalação)
Difusora A Voz da Noroeste, de	LINS (em instalação)
Rádio Rio Preto, de	SÃO JOSE' DO RIO PRETO
Rádio Difusora, de	ASSIS
Rádio Difusora, de	CATANDUVA
Rádio Clube de	GARÇA
Rádio Difusora de	SÃO JOAO DA BOA VISTA
Rádio Difusora de	MIRASSOL
Rádio Difusora de	SERTÃOZINHO
Rádio Difusora de	RANCHARIA
Rádio Difusora de	CAFELANDIA
Rádio Clube, de	OSWALDO CRUZ
Rádio Clube, de	REGENTE FEIJÓ
Rádio Difusora, de	MONTE APRAZIVEL
Rádio Clube Marconi, de	PARAGUAÇU PAULISTA
Rádio Difusora, de	AGUDOS
Rádio Difusora, de	POMPEIA
Rádio Bebedouro, de	BEBEDOURO
Rádio Liberdade de	GUARATINGUETA'

SUCURSAL — RIO **DIVULGADORA IMPRENSA RÁDIO LTDA.**

Rua Alvaro Alvim, 31 — 5.º andar — conjunto 502 — Tel.: 52-6603 — Caixa Postal 5296
Endereço Telegráfico: "Hertziano" — RIO DE JANEIRO

Inaugurada a nova loja da "Casa José Silva" em Copacabana

A "Casa José Silva", conhecida e conceituada organização de nosso comércio varejista, acaba de inaugurar, solenemente, sua nova Loja de Copacabana, na Avenida N. S. de Copacabana, 828.

Ao ato da inauguração da nova Loja de "Casa José Silva" em Copacabana, compareceram figuras das mais expressivas da alta sociedade carioca — banqueiros, comerciantes, industriais, desportistas, médicos, advogados, elementos de relêvo do mundo feminino carioca, representantes da imprensa falada e escrita — Rádio, Jornais e Televisão — destacando-se dentre os presentes Sua Excelência Reverendíssima D. José Távora, que benzeu o novo estabelecimento: dr. Herbert Moses, Presidente da A.B.I. e Diretor de "O Globo", que foi padrinho da nova Loja e, ao lado do Embaixador de Portugal, dr. Antônio de Faria, cortou a fita simbólica inaugural nas côres dos pavilhões do Brasil e de Portugal.

Usaram da palavra, D. José Távora, que enalteceu o espírito filantrópico, humanitário, sempre inspirado nos mais sãos princípios de solidariedade humana, dos dirigentes da "Casa José Silva", uma organização permanentemente empenhada em bem servir; o dr. Herbert Moses, que rememorou aspectos interessantes da vidade da "Casa José Silva" desde o início de suas atividades; o dr. Antônio de Faria, Embaixador de Portugal, tendo agradecido ao sr. Antônio Ceppas, Presidente da "Casa José Silva Confecções S/A", e da "Casa José Silva Tecidos S/A".

Instalada pela famosa Emprêsa "EARTE", a "Casa José Silva" de Copacabana, é uma Loja moderna, dotada de amplas e funcionais instalações, ocupando uma área útil de cerca de mil metros quadrados, com duas Lojas e uma ampla sobreloja, reunindo seus departamentos especializados em Roupas e artigos finos para homens, senhoras, meninos e rapazes, apresentando ainda modas femininas, trajes esporte para senhoras, roupas de cama e mesa, maillots, utilidades domésticas, rádios, aparelhos de televisão, máquinas de lavar e de costurar, móveis "Probel", refrigeradores de famosas marcas, malas e artigos para viagens e um completo departamento de crédito.

Nas fotos acima, aspectos da inauguração da nova Loja da "Casa José Silva", em Copacabana, que se constituiu num verdadeiro acontecimento social.

2 séculos de caridade no velho casarão da casa dos Expostos

No tradicional casarão da Rua Marquês de Abrantes, a antiga "Casa dos Expostos da Santa Casa de Misericórdi", hoje Fundção Romão de Mattos Duarte, transformou-se em modelar estabelecimento de proteção à infância desvalida, abrigando 850 menores, sob os mais modernos preceitos de higiene e pedagogia.

A história da instituição está diretamente ligada à vida da cidade do Rio de Janeiro.

O PASSADO

Nos tempos distantes do Brasil-Colônia, quando o problema social de assistência aos expostos não havia ainda sido devidamente encarado, um homem houve que se preocupou com a sorte dos engeitados e cuidou de dar-lhes assistência. Foi o governador Paes de Sande, que em carta dirigida à Corôa informava — "ter mandado recolher e criar por conta da Fazenda uma "engeitada", dizendo, ainda, que outros casos iguais já se haviam verificado, "sem que a Câmara e a Misericórdia representassem a Sua Magestade". E propunha que a propina para obras pias que a Metrópole arrecadava na capitania, e remetida ao Reino, fosse aplicada a êsses casos. A sugestão, contudo, não foi aceita. Tocou mesmo à Câmara a obrigação de crira os desvalidos anônimos.

Com o desenvolvimento da cidade, cresceu tanto o número de expostos, que a Câmara e Misericórdia eram insuficientes para socorrê-los.

PRIMEIROS PASSOS

Foi quando, em 1738, Romão de Matos Duarte e Inácio da Silva Medella fizeram doação, respectivamente, de 32.000 cruzados em moeda corrente e 10.465 em propriedade, à Irmandade da Misericórdia, a fim de que êsse capital constituisse o fundo e a fonte de renda necessários à criação dos engeitados.

Nasceu, assim, a Casa dos Expostos do Rio de Janeiro, a tão conhecida "Roda", por onde, durante dois séculos, passaram milhares de pequeninos cujos pais por motivos diversos, não os podiam manter.

A MUDANÇA DE NOME

Quando em 1938 a Casa completou o segundo centenário, a Mesa da Santa Casa de Misericórdia, em justa homenagem ao primeiro doador de fundos da Instituição, e verificando, também, que o nome Expostos acarretava certo complexo entre os egressos do recolhimento, depois de encaminhados na vida, resolveu trocá-los para Fundação Romão de Matos Duarte.

A Casa teve os seus estatutos remodelados e hoje seu patrimônio existe em conta separada, no acêrvo da Santa Casa de Misericórdia.

A antiga «Roda» também já não existe mais. E' uma relíquia, guardada como recordação, pelo importante papel que desempenhou durante tantos anos.

Na nova creche da Fundação, recentemente remodelada, sob os mais modernos preceitos da pediatria, estão recolhidos cêrca de trezentos lactantes, consumindo a média de 6 mamadeiras diárias.

Em berços dispostos ao longo de salas amplas e arejadas, gordos e tranquilos, repousam os pequeninos.

Todo o preparo da alimentação, desde a esterilização do vasilhame, ao enchimento das mamadeiras, é automático, sendo empregado leite em pó e, quando prescrito, suco de legumes. O serviço é executado por pessoal pago, sob a supervisão da irmã-diretora. Estas empregadas, muitas egressas da própria instituição, realizam ali um curso completo de babás.

A figura de Irmã Odila, Diretora da Creche, circula todo o tempo pelos berçários e suas dependências. E' o anjo que vela. Diplomada pela Escola de Enfermagem Ana Neri, ali pontifica, há mais de 15 anos, com outras religiosas também formadas.

Segundo informações obtidas através do médico da Instituição, pediatra Elias Teixeira Jorge, os índices de mortalidade infantil na creche são muito baixos, dadas as condições satisfatórias de higiene e puericultura, em que é mantida a organização. Durante 13 meses não se verificou um só óbito. Levando-se em conta o estado de pauperismo em que frequentemente vivem as crianças antes de ingressar na Fundação, êstes dados assinalam verdadeiro recorde.

"DE UM ANÔNIMO PARA OS ANÔNIMOS"

Reza a tradição oral que a bela imagem de São Sebastião, em tamanho natural, ainda hoje venerada na capela, tem sua história tocante.

Certa vez, pelos espaços do século passado, as religiosas, sabedoras de que havia na Alfândega uma imagem daquele Santo, não reclamada, até então pelo seu importador, puseram-se a cobiçá-la. Reunindo as parcas economias da comunidade, sairam a buscá-la. Voltaram, porém, de mãos vasias. O dinheiro não era suficiente.

No dia seguinte, chegava à Casa um enorme caixão. Continha a sagrada obra de arte e como oferenda, um simples cartão: "De um anônimo para os anônimos".

RECREIO COBERTO E JARDIM DA INFÂNCIA

A fim de que as crianças não fiquem prejudicadas em seus folguedos, durante os dias chuvosos, foi construído por ordem do escrivão geral da Fundação, engenheiro Carlos Brandão, um pátio com cêrca de 250 metros quadrados, no último andar do prédio. Esta e outras remodelações e benfeitorias estão sendo realizadas dentro do que permite a receita da Instituição.

Outros pátios menores, tendo, também, parte coberta, foram preparados e destinados às crianças menores, sempre distribuidas de acôrdo com a idade e o desenvolvimento mental.

Isto sem falar nas pequenas salas de recreio do Jardim de Infância, verdadeiros modêlos no gênero. A pedagogia, aliada ao carinho maternal dispensado pelas religiosas às crianças, conseguiu milagres, naquela tradicional Casa de caridade.

RECEITA E DESPÊSA

O engenheiro Carlos Brandão, escrivão da Casa — título que remonta à época da criação do estabelecimento — é membro eleito da Mesa da Santa Casa, e dirige a Fundação Romão de Mattos Duarte há mais de vinte anos. Acompanhando a reportagem por tôdas as dependências da Instituição, expôs o que segue, com relação aos meios de manutenção e às subvenções que recebe:

— A Casa tem patrimônio próprio, dependente da Santa Casa, obtido não só pelas primeiras doações, quanto por donativos, legados, etc. Contudo a receita não é suficiente, dadas as altas no custo da vida, verificadas continuamente. A dotação para 1956 foi de nove milhões de cruzeiros, sendo que quatro milhões são destinados à aquisição de gêneros alimentícios.

E continuou: A subvenção federal, que era de 80 mil cruzeiros, passou a 350 mil, e a municipal continúa fixada em 500 mil cruzeiros.

Finalizou dizendo que a roupa dos asilados, quer a dos berçários quer a dos maiores é tôda confeccionada nas oficinas da Fundação, onde as meninas e os rapazes aprendem seus ofícios.

ISOLAMENTO E SALA DE OPERAÇÕES

Tendo sido observado o quão penoso era levar as crianças para hospitais e ambulatórios quando necessitavam de operações de amigdalas o sr. Carlos Brandão idealizou e construiu uma Sala de Oto-Rino aparelhada para operações dessa especialidade. Existe, também, uma sala de curativos que está capacitada para os primeiros cuidados, sempre necessários numa família de tantos filhos.

Nota-se, ainda, ao fim do corredor do último andar, um isolamento com 30 leitos e 9 boxes, com banheiros, copa, e outras dependências. Assim, atualmente os internados não precisam mais ser enviados a hospitais, quando se manifestam casos de moléstias contagiosas.

COZINHA MONUMENTAL

Movida a vapor, com enormes panelas automáticas, além de fervedores de leite e mate, a cozinha da Fundação, com suas grandes mesas de mármore, máquinas de esterilizar pratos e outros utensílios é digna de figurar em qualquer restaurante moderno.

O serviço é supervisionado por uma religiosa e executado por empregados, com auxílio de internados que desejam abraçar a profissão de cozinheiro.

Os refeitórios dos maiores estão em vias de remodelação, a fim de que as crianças sejam distribuídas em mesas de quatro lugares para que se habituem às boas maneiras. Êste sistema já existe nas salas de refeição dos internados de menos idade.

A PORTA QUE NÃO SE FECHA

O portão da antiga "Roda", nestes dois séculos que se passaram desde a sua fundação, nunca se fechou. E abertos também continuam os braços daquelas religiosas, na sublime missão de velar pelas criancinhas "porque delas é o Reino do Céu..."

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

ESTÁ DOENTE?
Consulte o médico e espírita DR. JORGE JUNIOR. As têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. RUA OUVIDOR N. 169 — sala 706.
CONSULTAS Cr$ 150,00

Do plano de urbanização de Vila Mar de Guaratiba fazia parte a dragagem de sua região praiana, na admirável Baía de Sepetiba, obra necessária para o embelezamento do local e imprescindível para a maior conveniência de seus moradores. Hoje, a primeira draga lá está, em pleno funcionamento. Antes do fim do ano uma segunda draga será ali montada.

– Não há nada como uma boa praia para valorizar um imóvel!

VILA MAR de GUARATIBA

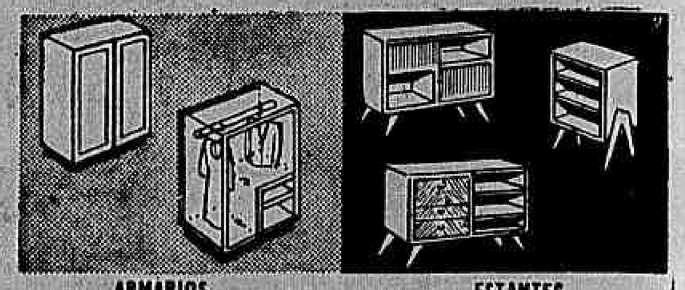
Lotes a partir de Cr$ 50.000,00 financiados em mensalidades de Cr$ 500,00 SEM JUROS.

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Av. 13 de Maio, 13 - 17.º Andar - Grupo 1702 - Telefones 52 9588 e 42-7765
NO MÉIER: Cine Imperator - Loja "G" — Telefone 29-4687

Organização de Vendas da PLANIL

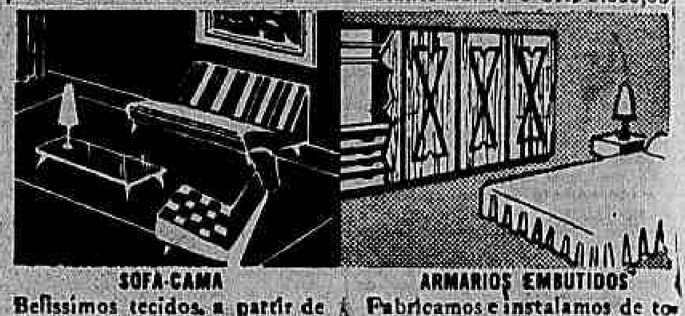
Loteamento inscrito sob nos. 227 e 242 no 9.º Ofício do Registro de Imóveis.

MÓVEIS MODERNOS
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU ENCOMENDE A SEU GÔSTO
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA
ESPECIALIDADES DA CASA E MIL E OUTRAS PEÇAS



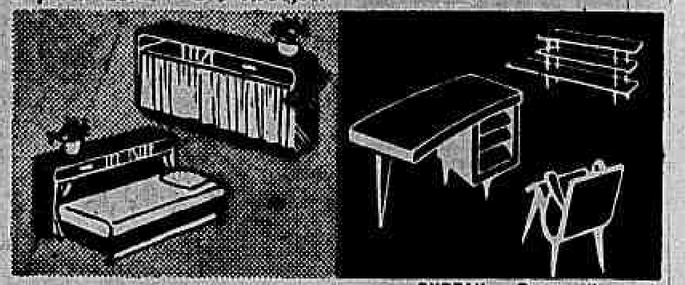
ARMARIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de .... CR$ 3.800,00

ESTANTES
Pau marfim n.º 1 CR$ 1.600,00
Estante n.º 3 CR$ 2.600,00
Estante-Bar n.º 6 CR$ 3.600,00



SOFÁ-CAMA
Belíssimos tecidos, a partir de CR$ 3.960,00. Poltronas-camas a partir de .... Cr$ 1.950,00.

ARMARIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.



CAMA-ESTANTE
Embutida, Peroba ou marfim. Completa a partir de .... CR$ 3.950,00

BUREAU - Pau marfim
A partir de ...... CR$ 3.800,00
Poltronas c/braço CR$ 1.650,00
Estante pau marfim .... CR$ 1.850,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A • Tel. 37-7564
COPACABANA • (Entre Lido e Barata Ribeiro).

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 17 de outubro de 1956, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às Cautelas de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em fevereiro de 1956, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 8, 9, 10, 11(mercadorias) e 12, 15, 16 e 17 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES
a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

LLOYD BRASILEIRO - Patrimonio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

RIO SÃO FRANCISCO (cargueiro) (VG 148 I)
Sairá a 10 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e S. LUÍS.
Receberá cargas nas Docas até 8 do corrente.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (VG. 145 I)
Sairá a 11 do corrente às 8 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (VG. 150 I)
Sairá para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — S. LUÍS e BELÉM.

EUROPA (SAÍDAS DO RIO)

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 13 do corrente, para: VITÓRIA — BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 9 do corrente, para: VITÓRIA — CABEDELO — RECIFE — DAKAR — CASABLANCA — LISBOA — LEIXÕES — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — ALGER — MARSELHA — NAPOLES — LIVORNO e GENOVA.

AMÉRICA DO NORTE (SAÍDA DO RIO)

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 28 do corrente, para: BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e NEW YORK.

LOIDE AMERICA
Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA e NEW ORLEANS.

AMÉRICA DO NORTE (SAÍDA DE SANTOS)

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 27 do corrente, para: BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — TRINIDAD e NEW YORK.

LOIDE AMERICA
Sairá a 25 do corente, para: VITÓRIA e NEW ORLEANS

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

NITERÓI EM FÓCO

SAL TIGRE

ENRIQUECIDO COM FOSFATO DE CALCIO

o mais saudável e útil — fortificando o organismo

CICLE SÃO BENTO

SENSACIONAL OFERTA DAS AFAMADAS BICICLETAS MONARK

Monark de luxo .... Cr$ 3.750,00 ou 375,00 por mês
Monark de luxo para môça .... Cr$ 3.850,00 ou 385,00 por mês
Monark de luxo para criança ... Cr$ 3.400,00 ou 340,00 por mês

EM TODAS AS CORES E NOS TIPOS CONTRA-PEDAL OU FREIO MANUAL

RUA GAVIÃO PEIXOTO, 212 — Tel. 2-0811
NITEROI — E. DO RIO

Preços que falam por si

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

OUÇA

A HORA DO ESTADO DO RIO

na Rádio Mayrink Veiga, onda de 1.220
Das 7,30 às 8,15, diàriamente
Diretor: J. T. de Castro Alves

V-M* Toca-discos

- AUTOMÁTICO
- 3 ROTAÇÕES
- PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
- MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"

O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

*Um produto da STANDARD ELECTRICA S. A.

SEÇÃO ELETRÔNICA MESBLA

Rua Visc. Rio Branco, 233 - TEL. 7315 - NITERÓI

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES, ARTE, INSTRUÇÃO E PROPAGANDA

FUNDADO EM 1940 — DIREÇÃO DE JOSÉ PAES DE ABREU

Esteja a par do que acontece em Cabo Frio e no Brasil através do seu perfeito serviço de informações, o único oficioso na cidade.

RUA RAUL VEIGA, 21 — Cx. Postal 67 — Fone 55
CABO FRIO

GRAVADOR
J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2 0640

Comemorada a data da proclamação da República portuguêsa

LISBOA, 6 (ANI) — Foi ontem comemorada em Portugal a data do aniversário da proclamação da República, efetuada a 5 de Outubro de 1910. Por ser dia de feriado nacional, estiveram fechadas as repartições públicas e parte do comércio.

Em diversas capitais do distrito, o aniversário foi comemorado por grupos de republicanos e democratas. Em Lisboa realizou-se uma sessão comemorativa, sob a presidência do professor Mário de Azevedo Gomes, falando diversos oradores, entre êles o engenheiro Cunha Leal. De manhã, 500 republicanos foram ao cemitério do Alto de São João, em romagem aos túmulos dos republicanos do princípio do século. As mesmas individualidades republicanas reuniram-se num almôço de confraternização e foram ao Jardim Zoológico com crianças de centros escolares.

No Pôrto o dr. Antônio Luiz Gomes, único sobrevivente do govêrno provisório de 1910 presidiu à sessão comemorativa, onde vários oradores lembraram as figuras das personalidades que implantaram a República.

Iniciada a exploração comercial do patriota de Angola

LISBOA, 6 (ANI) — Foi um antigo Governador Geral de Angola, capitão Silva Carvalho, quem disse uma vez que naquela província ultramarina portuguesa, as pessoas viajam de avião, os produtos ricos de caminhão e só os produtos pobres — como por exemplo o milho — utiliza o trem. Assim é na verdade, e por que assim é revestem-se da maior importância êstes dois fatos: por um lado, começou a exploração comercial do petróleo de Angola e vai ali construir-se u mar efinaria perto de Luanda; por outro lado, anuncia-se que, igualmente perto de Luanda, vaim ontar-se uma fábrica de pneus que laborará a matéria-prima produzida em Angola.

Com a gasolina extraída do petróleo de Angola e com pneus fabricados graças à borracha de Angola, vai ser, pois, daqui a pouco possível explorar as regiões vastíssimas até agora inacessíveis ao veículo automóvel, em consequência do altoc usto da gasolina e pneus, uma e outro importados.

Angola ocupa já hoje o quinto lugar entre os produtores mundiais de café e o segundo entre os produtores africanos, a uma distância de 720.000 sacos da Africa Ocidental Francesa, que produziu na última safra 1.750.000 sacos. Com as perspectivas que lhe oferecem o seu petróleo e a sua borracha, não será porém difícil que esta posição se altere brevemente, subindo Angola para o quarto lugar entre os produtoresm undiais de café — tanto mais que vai diminuindo a produção mexicana — e o primeiro entre os produtores africanos.

BRAGA

SAPATEIRO ORTOPÉDICO
RUA DA GLORIA, 10
TEL.: 42-1298

Fogões Heliogás

MAIS CONFORTO
MAIS ECONOMIA
MAIS LIMPEZA

De 2 bôcas com forno

EM PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE

CR$ 360,00

Instalado em sua residência com 2 bujões de gás

Distribuidores autorizados

JOÃO ARGENTO & CIA LTDA

RUA RIACHUELO, 353-A

Aumento do tráfego da "Air France"

PARIS — Segundo estatísticas, publicadas pela Air France referentes aos cinco primeiros meses dêste ano houve um importante aumento no tráfego dessa Companhia Nacional. Foram transportados durante êsse período 991,298 passageiros, contra 797.080 no período correspondente do ano passado, como assim, um aumento de 24 por cento. O tráfego postal passou de 6.182 toneladas a 7 434 toneladas

CASABLANCA, Marrocos — O bi-reator francês CARAVELLE, da Sociedade Sudeste de Aviação, chegou a esta cidade, procedente de Paris, tendo efetuado a ligação em 3 horas e 2 minutos

Após êsse notável "record" o CARAVELLE fêz um vôo de demonstração entre Casablanca e Rabat.

p. a. nascimento · acer

ADQUIRA AÇÕES ORDINÁRIAS DA

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.

— na vanguarda do "Plano Nacional da Indústria Automobilística"

Pujante surto de progresso delineia-se no cenário econômico do país. Antiga aspiração nacional, a indústria automobilística torna-se agora franca realidade. Alicerçada no seu moderno parque industrial de São Bernardo do Campo e sob os auspícios da Willys Motors, Inc. e sua subsidiária a Willys-Overland Export Corporation, de Toledo, Ohio, EE.UU., recebeu a Willys-Overland do Brasil S. A. a aprovação do Govêrno Federal para um gigantesco plano de fabricação do Jeep-Willys no Brasil. A grande procura do mais útil veículo do mundo, para servir à Lavoura, Indústria e Transporte em geral, será agora amplamente atendida.

Seja acionista da fábrica do Jeep-Willys, realizando sólida inversão de capital, com liquidez, rentabilidade e valorização garantidas.

PREÇO POR AÇÃO: Cr$ 110,00

Os acionistas poderão comprar Jeep-Willys com desconto especial

Todos os acionistas que subscreverem 500 ou mais ações ordinárias, de acôrdo com as condições estabelecidas, poderão adquirir o seu Jeep-Willys ao preço da tabela corrente para o revendedor da área em que o comprador resida, menos um desconto especial de 10 %.

ESSAS AÇÕES SÃO VENDIDAS PELA

DELTEC S.A.

INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO

R. 15 DE NOVEMBRO, 306 - TEL. 37-0171 - S. PAULO • AV. RIO BRANCO, 99 - TEL. 23-1991 - R. DE JANEIRO

E PELOS SEGUINTES BANCOS:

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
BANCO ANTONIO DE QUEIROZ S. A.
BANCO COMERCIAL DO PARANÁ S. A.
BANCO DA BAHIA S. A.
BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
BANCO DE LONDRES E AMÉRICA DO SUL LTDA.
BANCO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.
BANCO F. BARRETO S. A.
BANCO FEDERAL DE CRÉDITO S. A.
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.
BANCO FRANCÊS E ITALIANO PARA A AMÉRICA DO SUL S. A.
BANCO HOLANDÊS UNIDO S. A.
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
BANCO ITAÚ S. A.
BANCO MONTEIRO DE CASTRO S. A.
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO S. A.
BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.
BANCO NOROESTE DO ESTADO DE S. PAULO S.A.
BANCO OPERADOR S. A.
BANCO PAULISTA DO COMÉRCIO S. A.
BANCO RIACHUELO S. A.
BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S. A.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

e pelos seguintes corretores oficiais da Bôlsa de Valores de São Paulo

ALEXANDRE ZIRLIS — NELSON SPINELLI — HANS JORGE MÜLLER CARIOBA — PASCHOAL JOSÉ NAPOLEÃO ISOLDI — JOSÉ GERALDO SCARANO — PIRES GERMANO S.A (I.P.G.-S.A.) — JOSÉ MANOEL LEME DA FONSECA — SOC. CAMPOS FRAGA DE VALORES LTDA.

e pelos seguintes corretores oficiais da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro

GUILHERME LIPS DA CRUZ — HENRIQUE GUEDES DE MELLO

Reafirma o Paquistão sua fidelidade ao Pacto de Bagdá

KARACHI, 6 — (FP) — O general Iskander Mirza, presidente do Paquistão, declarou hoje que o Paquistão permanecerá fiel aos seus compromissos internacionais e continuará membro tanto do Pacto de Bagdá como da OTASE.

CONTRA O ISOLACIONISMO

O Paquistão, acrescentou o Presidente, não poderá viver no isolamento e a sua participação nos pactos militares põe em prática o seu desejo de colaborar na manutenção da paz mundial.

Falando mais particularmente do Pacto de Bagdá, o general Mirza recordou que três grandes Estados Muçulmanos, Turquia, Irã e Iraque, o subscreveram e que por isso não se pode dizer que o Pacto de Bagdá é dirigidoc ontra os interêsses dos povos do Oriente Médio.

O presidente paquistanente fêz essas declarações por ocasião do desfile dos cadetes da Academia Militar de Akakul, desfile realizado na presença do primeiro-ministro H.S. Suhrawardy.

DECLARAÇÕES DO XA

TEERÃ, 6 (FP) — "A nossa política exterior permanece baseada na Carta das Nações Unidas e foi com êsse espírito que consolidamos o Pacto de Bagdá", declarou notadamente o Xá do Irã em discurso proferido hoje de manhã, abrindo a sétimas essão do Senado. Afirmou o soberano, por outro lado, que estava "muito satisfeito" com a viagem feita à União Soviéticae m junho último. "Essa viagem, acentuou contribuiu para reforçar as boas relações entre os nossosd ois países e a excelente acolhida que o povo soviético me reservou prova a sua amizade pelo povo iraniano". Regosijando-se finalmente com a obra ralizada pela administração do plano setenal, o Xá do Irã prestou homenagem aos técnicos iranianos e estrangeiros que descobriram a jazida petrolífera de Ghome, declarando: "Desejo que prossigam em todo o Irã as pesquisas petrolíferas a fim de que utilizemos os nossos recursos no bem-estar do povo".

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

CX. POSTAL, 5322 • TEL. 22-5893 • RIO

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

RÁDIO COPACABANA

ZYP-20 — Ondas médias 680 Kcs.
ZYP-27 — Ondas curtas 4.965 Kcs.

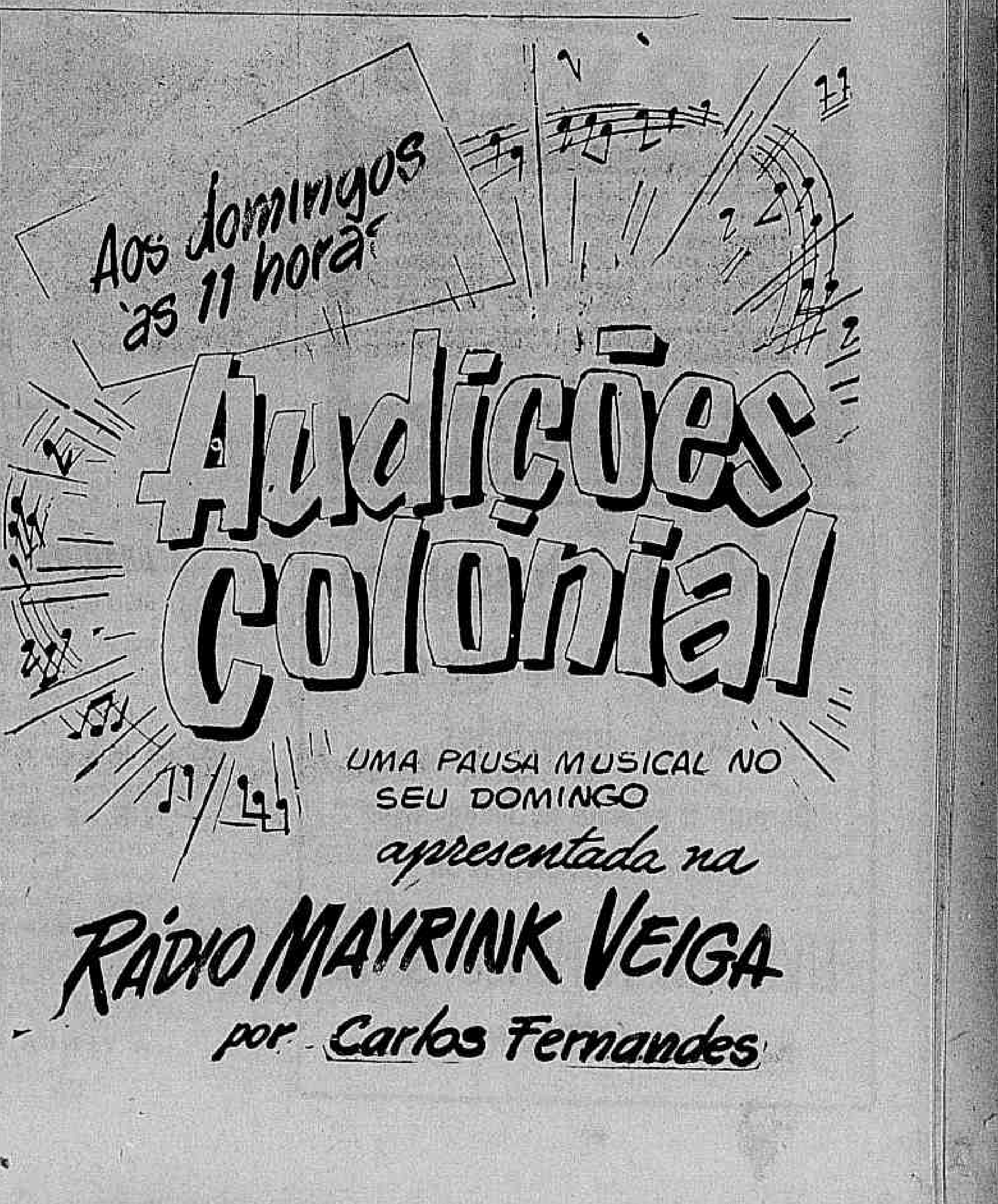
APRESENTA

De segunda à sexta-feira às 13 horas
e aos sábados às 14 horas

AQUI FALA COPACABANA!

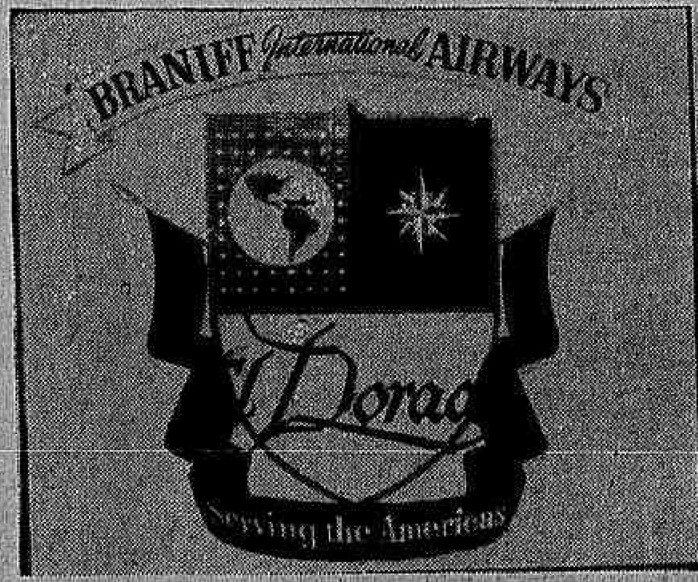
— Um empreendimento de MAGDALA DE CASTRO
— Apresentação de WALTER LUIZ

O MAIS NOVO LANÇAMENTO DA RÁDIO COPACABANA



Aviação

"EL DORADO"



Com o lançamento no dia 20 de outubro, na sua linha Dallas-New York da primeira unidade de sua frota de aviões Douglas DC-7C, a Braniff International Airways é a primeira emprêsa de aeronavegação comercial a utilizar êsse tipo de aeronave, a mais moderna do mundo nas rotas internas dos Estados Unidos. O novo serviço da Braniff terá a denominação de "El Dorado", como uma homenagem à história ibero-americana, na época em que o fascínio do ouro atraía os colonizadores do Novo Mundo para as terras das Américas, que as lendas descreviam como uma região de incontáveis riquezas. No tão sonhado "El Dorado" os realizadores do passado fundaram cidades que constituem hoje magníficos exemplos de civilização.

Nosso amigo o Hélice

Comte. HOFFMANN
(da Panair do Brasil)

Confortàvelmente afivelado à nossa inseparável poltrona de comando do avião, ao dirigir o olhar através da janela lateral observo como se realça a grande asa do aparelho — qual refulgente e cada vez mais estreita projeção apontando pouco acima do indistinto horizonte.

Mas dou-me conta, então, de inestimável adôrno perpendicular e logo adiante do seu bordo de ataque — um círculo diáfano, quase imperceptível — gigantesco ventilador revolvendo célere — exibindo sinuosos reflexos prateados: nosso amigo o Hélice a rodopiar, com invariável ritmo e precisão ao som constante por êle próprio produzido na sua eficiente e espiralada tarefa perfuradora do ar.

Ah! tôdas as coisas boas dependem de essencial dinamismo e de rotativas propulsões: tôdas as coisas boas giram: electrons em tôrno de protons, planetas em tôrno de astros, sensibilidades artísticas em tôrno do belo e... de helidades!

Parece que até as boas cabeças precisam girar um pouco, pois em geral estas, ao avistar em mesada e estranha movimentação são capazes de descobertas ou de produções eficazes e inéditas. Deveras, como o hélice, permitem enorme apresentação e deslocamento às suas extremidades, enquanto que o núcleo do seu eixo locomotor permanece em condição de suficiente estabilidade. (Viva a loucura comedida — a agradável loucura subordinada a modular in-loucura!...)

Mas voltemos as vistas à janela: lá está a hélice, com suas alongadas e elegantes hastes metálicas, simétricas, com seu bem delineado perfil permite o devido rendimento em diferentes altitudes.

Ó Hélice, que imensidão de relevantes serviços prestados com as tuas milhares de rotações por minuto — e que estupenda fidelidade funcional! Em tantos e tantos anos a teu lado ouvindo o teu ronco regular e amistoso que conforta e promove a incessiva quietude das alturas, quantos milhões de revoluções, sem protestos, perfizestes!

Recordo-me de apenas quatro ou cinco vêzes quando, havendo o motor atrás de ti descontinuado a tua impulsão foi forçado a comandar a tua total paralisação e orientar as tuas lâminas, ou seja — perfilar-te — para que não mais ficasses a redemoinhar com as faces das tuas pás expostas ao vento, oferecendo resistência ao avanço e exigindo excesso de trabalho do teu colega na outra casa.

Quanta coisa nos trazes à memória: A repentina e padronizada atitude de não exigida quando no mui excepcionalmente te calas em momento inoportuno. Ou então quando, por instantes, saindo de sincronismo com o teu irmão gêmeo, ocasionas um zumbido suavemente variável e hipnótico, o qual para muitos, chega mesmo a fomentar o sono...

Já estás sendo substituído em grandes escalas pelos motores a jacto, que proporcionam maiores velocidades, menor ruído interno e maior estabilidade nas grandes altitudes bem como tornam os aviões dessa forma mais aerodinâmicos. Contudo — certamente pela falta de hábito — ao contemplar o vazio existente junto aos seus motores bem que nos parece, todavia, que lhes falta alguma coisa: ao menos uma idéia de melhor sem seios...

Incansável companheiro: Fôste bandeirante e agora com a tua companhia pioneira profissional, com a utilidade que já demonstraste e ainda demonstras — e com a tua magnífica contribuição à Estética, já tens para sempre assegurado um lugar de honra nos anais do progresso. E qual a beleza das clássicas velas nos navios pioneiros em relação à Marinha, o esplendor da tua imagem constituirá para sempre inefável símbolo da Aviação.

Uhâum, uhâum, uhâum... Canta bem sincronia um hélice: deixemo-nos cinzelar já, então levemente distraído pelo sonoro entoar do teu inspirador e manso passar a escrever ainda por ... e a molestar-vos muito mais!...

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS - CONSULTA Cr$ 50,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 8.º andar - Conjunto 903 - TEL. 52-8280
Horário: diàriamente das 14 às 19 horas.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 18.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 20.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 13.000,00
Sala de Jantar, Chipendale	Cr$ 18.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137

20% de Descontos
Em Discos Long Play e
Livros importados
Durante a semana de inauguração
das novas instalações da
LIVRARIA ATHENEU S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 141

É colônia polonêsa a que mais se naturaliza no Brasil

Dos 2.798 estrangeiros que durante o ano passado obtiveram a naturalização como brasileiros 548 eram poloneses, número que se revelou surpreendentemente maior do que o verificado para os portuguêses (que imigram para o Brasil em muito maior número), o qual foi de apenas 445, seguidos dos alemães, com 263 naturalizações.

Tal revelação foi feita ontem pelo diretor da Divisão de Assuntos Políticos do Ministério da Justiça, sr. Léo Alencar, que acrescentou haver transitado por aquele setor durante 1955 nada menos de 13.129 processos de naturalização, e figurando São Paulo em primeiro lugar, com 1.291 pedidos de cidadania brasileira oriundos de estrangeiros residentes naquele Estado.

BRASILEIROS PARA SEMPRE

Acrescentou o sr. Léo Alencar que dificilmente um estrangeiro dos que requerem a sua naturalização muda sua nova nacionalidade:

Uma vez brasileiro, sempre brasileiro — poderia ser o lema da maioria dos estrangeiros que se naturalizam pois são raríssimos os casos de perda de nacionalidade. Basta mencionar que no ano passado registraram-se apenas 9 dêsses casos. Assim mesmo um deles veio a readquirir a cidadania brasileira.

DECLINAM AS NATURALIZAÇÕES

De 1951 para cá vêm declinando o número de nacionalizações. Dois fatores parecem ter concorrido grandemente para isso: a lei 818, de 1949 que provocou uma verdadeira avalancha de naturalizações, elevando os índices anormalmente, pelas simplificações que introduziu, e o término da segunda guerra mundial, que fêz afluir à nossa terra deslocados de quase todos os países beligerantes.

MENOS BUROCRACIAS

Acha-se em curso no Congresso um projeto que visa introduzir modificações na lei 818, sem contudo alterar-lhe a estrutura. Seu objetivo principal é simplificar ainda mais o processo de naturalização, possibilitando a expedição de decretos coletivos, bem como a aquisição de nacionalidade brasileira às estrangeiras casadas com brasileiros natos ou naturalizados. Também será facilitada a documentação policial a ser apresentada pelos naturalizados, principalmente os que hajam residido em mais de um Estado da Federação. O projeto, que já está em trâmite no Legislativo desde 1953, retornou à Câmara para exame de emendas apresentadas no Senado, emendas essas relacionadas apenas com a redação.

COMERCIÁRIOS: APÊLO PARA "QUORUM"

A chapa da Frente Renovadora, encabeçada pelo comerciário Rubens Xavier Pereira, candidata à Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, faz um apêlo aos comerciários para que compareçam às urnas, nos dias 8, 9 e 10 dêste mês, a fim de haja o «quorum» exigido por lei.

Como a eleição vai se processar em terceira e última convocação, não se registrando «quorum», o sindicato ficará sujeito à intervenção do Ministério do Trabalho.

Podem vários peixes substituir bacalhau com vantagem cambial

Várias espécies de peixes poderão substituir o bacalhau com larga vantagem cambial para o país — foi o que sustentou a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, ao citar ontem os pescados brasileiros badejo, merluza, brômio, badejo-negro, badejo-largo e abrótea como grupo congênere capaz de, através de uma industrialização estimulada, eliminar a importação do bacalhau.

Essa informação, dada em resposta à consulta de uma emprêsa, é acrescida de detalhes técnicos referentes aos "gadus morrhua" (congêneres do bacalhau), que afirmam ser a merluza (salgada ou sêca) de 20 polegadas para cima de tamanho muito grande, enquanto que as de 16 a 20 de tamanho médio; de 12 a 16, pequeno, e as de menos de 12 de tamanho muito pequeno.

PRODUÇÃO NACIONAL

Ao ministrar as informações acima, a Divisão de Caça e Pesca aproveitou o ensejo para tecer considerações em tôrno da produção nacional de bacalhau dizendo que tudo devemos fazer para eliminar a sua importação que absorve grande quantidade de divisas dada a preferência do consumidor por êste tipo de pescado conservado. Aliás, o hábito arraigado do uso do bacalhau em nosso país recomenda que se procure eliminar a importação, desde que o produto nacional seja tecnicamente bem preparado e de preço mais acessível.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO COPACABANA
10 ANOS DE "OS ARTISTAS UNIDOS"
CHERI
DE COLETTE
DIREÇÃO DE LUCA DE TENA
REAPARECIMENTO DE MORINEAU
Estréia 3.ª feira, dia 9, às 21,30 hs. em benefício das Obras das Pioneiras Sociais sob o alto patrocínio da sra. Sara Kubitschek.

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
CHÉRI
de Collete e Leopold Marchand — Trad. de Morineau e A. Rebelo de Almeida — Direção de Luca de Tena — Cenários de Fausto de Albuquerque - Figurinos de Isabel Pons executados por
LERELSON MODAS
Alfaiataria Victor — Torre Eifel
Elenco por ordem alfabética: Adriano Reis - Antônio Victor - Cecy Medina - Fernando Luiz - Geny França - Gloria Cometh - Iracema de Alencar - Laura Suarez - Lauro Simões - Lidia Vani - Morineau - Myrian Carmen e Paulo Padilha.

BOITE CAROLINA
AO PIANO
CAROLINA CARDOSO DE MENEZES
pela primeira vez em "Boite" como atração e tocando para dançar
AV. ATLÂNTICA
esq. Joaquim Nabuco
Pôsto 6
Res: 47-2438
NÃO TEM "COUVERT"

WALTER PINTO
Garantia suas folias de 1956
Botando pra Jambrar
no Recreio
Hoje, vesp. às 16 hs. e à noite às 20 e 22 horas. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

TV
diversas marcas e modelos
VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Silveira Sampaio
Novamente com o fabuloso "Show-revista"
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
SÓ 2 SEMANAS NO
TEATRO DULCINA
RESERVAS: 32-5817
A seguir: "BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

LITTLE CLUB
apresenta a sua nova atração
"DUO TROPICAL"
HOJE E TÔDAS AS NOITES
MYRIAN ROY
COM PERNAMBUCO AO PIANO
RUA DUVIVIER, 37-L
TEL.: 57-6984

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
RESERVAS: 42-4521
Vesp. às 16 hs. e à noite às 21 horas
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De John Patrick — Trad. M. da Silva e R. Alvim.
MAIS DE 300 REPRESENTAÇÕES

KALANAG
Teatro JOÃO CAETANO
COM A ESTRÊLA GLORIA DE VOS
"SIM SALA BIM"
ÊXITO MUNDIAL
GRANDIOSA REVISTA MÁGICO-MUSICAL! 30 Show-Girls Européias
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS E A NOITE ÀS 21 HORAS — BILHETES À VENDA COM TRÊS DIAS DE ANTECEDÊNCIA

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA-SOM — ELETRODIAGNÓSTICO — Rins, Intestinos. Asma Eczema — Útero — Ovários Próstata — Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia, n.º 799 — 8.º andar — Telefone: 22-4100.

no campo... na práia... no lar...
DRAGOFLEX
tem o seu lugar!

APENAS
Cr$ 110,00
POR MÊS
ou Cr$ 1.100,00
à vista

DRAGOFLEX é a mais confortável cama metálica dobrável até hoje fabricada. DRAGOFLEX é fácil de transportar por ser leve e dobrável... guarda-se discretamente atrás de um móvel e cabe na mala do seu carro. Dispensa colchão... 48 molas espirais tornam deliciosamente flexível a lona da sua DRAGOFLEX
Obtenha seu "repouso merecido" com DRAGOFLEX
RIO DE JANEIRO:
CENTRO - Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209
CATETE - Rua do Catete, 141-A
TIJUCA - Praça Saenz Peña, 65
COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 72-A
CASCADURA - Av. Ernani Cardoso, 52
NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 96
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
DRAGO

HBU HBU

SEU PROBLEMA É UMA OPERAÇÃO CAMBIAL?

Seja certeiro na decisão, dirigindo-se ao

BANCO HOLANDÊS UNIDO

BANCO HOLANDÊS UNIDO

Capital e Reservas - Matriz Holanda - Fls. 64.000.000,00 (mais de Cr$ 1.100.000.000,00)

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Atende das 9,30 às 17 h.

MÉTODO RÁPIDO PARA IDENTIFICAR AS MOLÉSTIAS MENTAIS

ESTOCOLMO, 6 (FP) — O sr. Stig Akerfeldt, especialista do Instituto de Medicina Nobel, de Estocolmo, descobriu um método que permite determinar, em seis minutos, os casos de moléstias mentais.

O especialista, com efeito, constatou que, misturando o sangue retirado de um doente atacado de esquisofrenia, com uma certa substância química, operava-se uma reação, e o líquido se tornava roxo escuro. Numa pessoa sã o líquido se tornava transparente.

O referido método já foi experimentado em 120 doentes, no Hospital de Laangbro, de Estocolmo.

As causas da reação ainda não foram esclarecidas. Verificou-se, todavia, que, na mistura, um enzima oxida uma amina.

As experiências prosseguem no Hospital de Laangbro, e se o teste se revelar sempre tão eficaz, tenderá a demonstrar que as doenças mentais pertencem ao domínio da bioquímica.

Apresentados os aviões suecos "Papagaios"

ESTOCOLMO, 6 (FP) — Três aviões a jacto J-35 "Papagaio" (de papel), de que a aviação sueca será dotada brevemente, foram apresentados nas Usinas SAAB, em Linkoeping.

O aparelho em questão, cujos estudos se iniciaram em 1949, apresenta uma silhueta de forma de delta e, embora suas performances estejam mantidas em segredo, pode-se assegurar que o mesmo ultrapassa largamente a muralha do som, em vôo horizontal. Os especialistas avaliam sua velocidade em mais de 1.600 quilômetros por hora. Seu pêso em vôo é de oito a nove toneladas.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

I. P. A. S. E.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente Edital cita-se o servidor JAVANE DOS SANTOS VILAS BOAS a comparecer perante a Comissão de Inquérito instituída pela O.S. n. 97, de 8-8-56, do sr. Diretor do HSE, no prazo de 10 (dez) dias, a fim de prestar esclarecimentos sôbre sua ausência ao serviço.

A C.I. acha-se instalada no Serviço de Pessoal do HSE, diàriamente, no horário de 9 às 11 horas.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1956

(a.) ROMEU DE ALMEIDA
Presidente da C.I.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Inocêncio XI será beatificado amanhã na Basilica de S. Pedro

CIDADE DO VATICANO, 6 — (FP) — Benedetto Odescalchi, que foi Papa sob o nome de Inocêncio XI, de 1676 a 1689, será beatificado amanhã, na Basílica de São Pedro. E' o segundo pontífico que Pio XII eleva à glória dos altares. Em 3 de junho de 1951, com efeito, beatificou a Pio X, que, em 29 de maio de 1954, foi canonizado em memorável cerimônia.

Tal como procedeu quanto a Pio X, o Soberano Pontífice celebrará pessoalmente as virtudes do eleito, em discurso que será difundido pelo rádio, de Castel Gandolfo, durante a cerimônia que será realizada pela manhã. Para Pio X, o Papa reinante pronunciou o discurso à tarde, a fim de permitir maior assistência.

PONTIFICE DA RESISTÊNCIA

Inocêncio XI é considerado pela Igreja como um dos pontífices que resistiram com mais firmeza às potências temporais. São conhecidas suas lutas com Luís XIV quanto aos privilégios da corôa — as denominadas regalias, donde o regalismo. Mas foi sobretudo o defensor da Cristandade contra a ameaça dos infiéis, e é nesta qualidade que será celebrado agora pela Igreja. Os painéis apostos no interior e no exterior da Basílica, para a cerimônia de amanhã, lembram, com efeito, sob forma simbólica, a vitória, atribuída à intercessão da Virgem, que as fôrças cristãs, estimuladas por Inocêncio XI, conquistaram diante de Viena, contra os turcos, em 1683.

MISSA PONTIFICAL

O decano do Sacro Colégio, cardeal francês Eugéne Tisserant, celebrará de manhã a missa pontifical que se segue à leitura do breve pontifício proclamando o novo Bem-Aventurado. Para Pio X, foi o cardeal arcipreste, Federico Tedeschini quem incensou a urna que continha a relíquia do corpo do Papa, mas a missa foi celebrada por monsenhor Beniamino Nardone, decano dos cônegos, secretário da Congregação do Cerimonial.

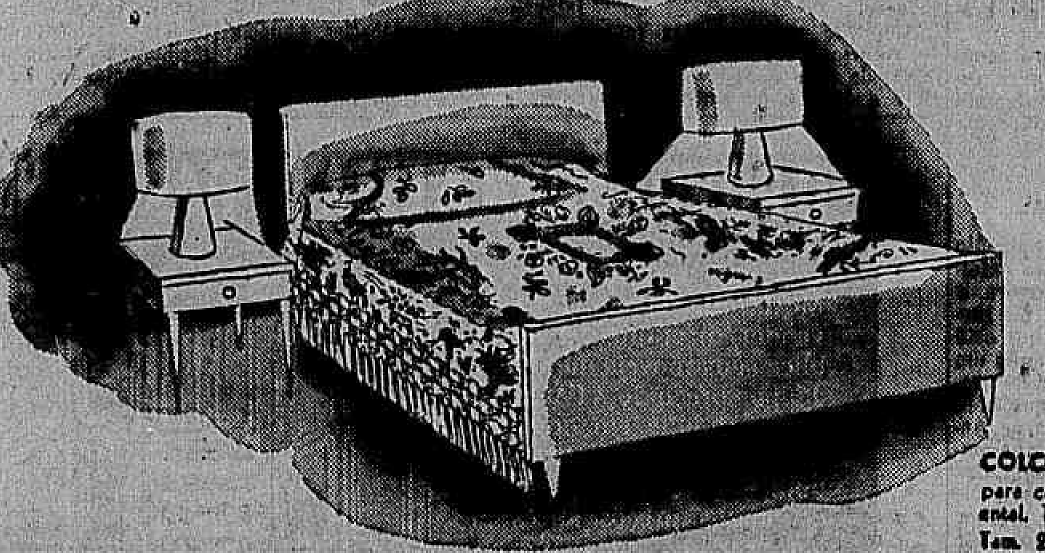
À tarde, segundo o costume, o Papa venerará o novo Bem-Aventurado, na Basílica de São Pedro, sendo dada a bênção eucarística pelo bispo da Diocese em que nasceu Inocêncio XI, monsenhor Felice Bonomini, bispo de Como. A essas cerimônias estarão presentes numerosos peregrinos dessa Diocese.

Papa recebe membros da Quimioterapia

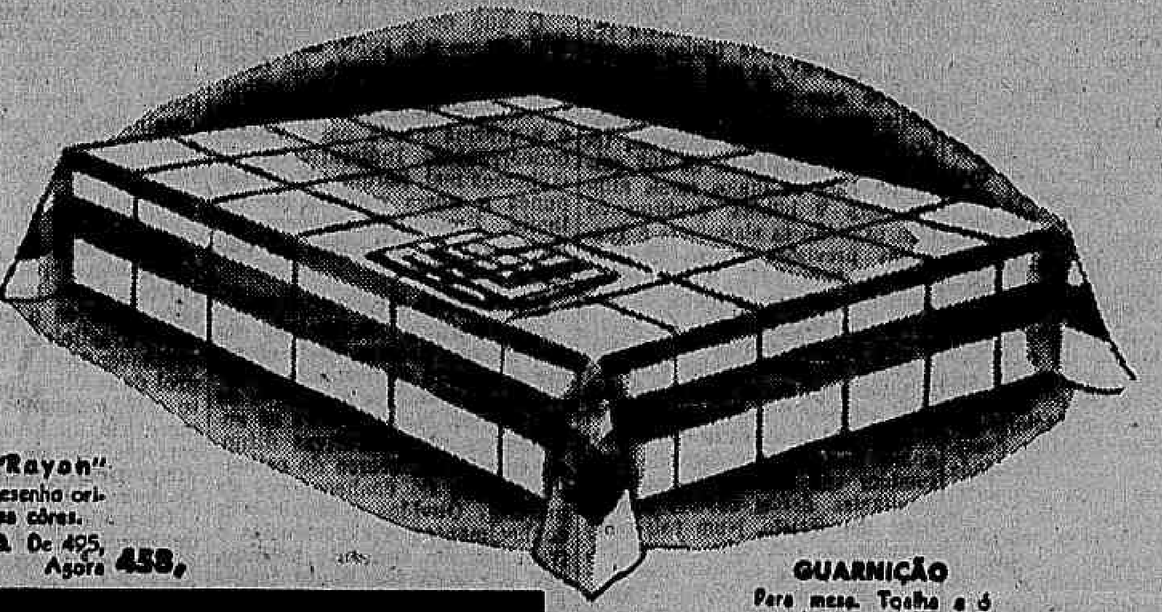
CIDADE DO VATICANO, 6 (FP) —O Papa recebeu em Castel Gandolfo, os membros do Quarto Congresso da Sociedade Italiana de Quimioterapia, de que participam principalmente o professor Selman Vakemann, Prêmio Nobel; professor Bolland; professor Yoshida. Em discurso pronunciado em francês, declarou principalmente o Soberano Pontífice: "Ficai persuadidos de que, combatendo uma das mais temíveis formas do mal físico, estais contribuindo para reparar, tanto quanto possível, algumas das conseqüências da desordem que o pecado do homem introduziu no mundo. As enfermidades corporais e as mais graves, do espírito e da vontade, devem lembrar incessantemente à humanidade dolorida a causa verdadeira de suas desgraças, mas ao mesmo tempo indicar-lhe o caminho da redenção".

"Aos corações humildes, concluiu Pio XII, o senhor jamais recusa a sua graça. Não deixará de vos ajudar e apoiar em vossa labuta, dando-vos finalmente a vitória se souberdes pedí-la com confiança, sem negligenciar nenhum dos meios humanos que a preparam".

aproveite!



COLCHA "Rayon" para casal. Desenho oriental. Tôdas as côres. Tam. 220x180. De 495, Agora 458,



GUARNIÇÃO Para mesa. Toalha e 6 guardanapos. Côres firmes. Tamanho 140x140. De 159, Agora 147,

ATENÇÃO, CLIENTE DA ZONA SUL!

Os mesmos artigos de qualidade, pelos mesmos preços da cidade, estão à sua espera no Grande Departamento de Cama e Mesa d'A Exposição Copacabana, bem perto de sua casa, na Avenida Copacabana, 827, próximo a Constante Ramos. Aberta diàriamente até às 22 horas da noite, para sua maior comodidade!

Compre tudo de uma vez... e pague um pouco em cada mês pelo crediário d'A Exposição!

Para sua maior comodidad A Exposição Copacabana permanece aberta diàriamente até às 10 horas da noite!

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827

OLHE ANTES DE ABRIR

MANDE COLOCAR NA SUA PORTA ÔLHO MÁGICO

TEL.: 30-4869

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

DR. LUIS SAPIENZA

CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

Casacos de Peles

Oferta exclusiva

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e bolero 270, a 440,
reformam se estolas e Casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

ECONOMIA & FINANÇAS

O HOMO OECONOMICUS E AS NOTAS DE CRÉDITO RURAL

DEOCLIDES VIEIRA DE MELLO

Está na iminência de ser transformado em lei o projeto que a Câmara dos Deputados vem de votar instituindo cinco novos títulos de crédito pessoal privilegiado: I — cédula rural pignoratícia; II — cédula rural hipotecária; III — cédula rural pignoratícia e hipotecária; IV — nota de crédito rural; e V — promissória rural.

Aparentemente essas cédulas híbridas — misturando em sua estrutura preceitos de direito cambial e de direito substantivo — serão benéficas à economia nacional, pois que incentivarão a produção agropecuária, indiscutivelmente. Darão ao fluxo da moeda uma dimensão nova: ao invés de partir esta das Capitais para a hinterlândia, onde nem sempre chega, será "emitida" no lugar mesmo em que vai ser usada, e para fins específicos. E retirarão da Carteira Agrícola do Banco do Brasil o monopólio que ela possui de emprestar aos fazendeiros e criadores.

Na realidade, porém, elas representam formidável impulso à inflação, além de proporcionarem aos estabelecimentos bancários da Nação um excelente negócio.

Mas não é só. Virado lei o projeto — e tudo indica que a transformação se fará — teremos o govêrno a seguir duas políticas de crédito irreconciliáveis: a do ministro da Fazenda, de restrição ao crédito, de diminuição do consumo, de compressão de despesas; e a da nova lei, de facilidade creditícia, com dinheiro à vontade à disposição dos pecuaristas e agricultores, e que tanto se presta à especulação dos "profiteurs" das situações.

As cédulas rurais — e nessa denominação se incluem os cinco títulos de que trata o projeto 1168-B — além de serem títulos de crédito pessoal privilegiado (artigo 1563, do Código Civil), movimentáveis em contas vinculadas, gozarão de mais as seguintes vantagens: a) isenção de todo e qualquer tributo; b) dispensa da outorga uxória no empenho de bens reais; c) registro para valer contra terceiros nas Coletorias Federais, a taxas módicas; e d) redesconto obrigatório no Banco do Brasil a taxa que não poderá ultrapassar do preço do custo do dinheiro à Carteira de Redescontos, mais as despesas dêsse órgão, que não excederão de meio por cento!

As incongruências do projeto são tantas que o observador não poderá deixar de concluir que êle resulta do trabalho de leigos em Direito e de leigos em técnica econômica. Na discussão de projeto de tal relevância no campo econômico, que obrigará a emissão de alguns bilhões de cruzeiros para fazer face ao redesconto obrigatório e gratuito, só tomou parte, e assim mesmo para combatê-lo, um especialista: o sr. Otacílio Negrão de Lima.

Não pediu a Comissão de Economia, como devia já que se compõe de economistas "ersatz", a audiência dos órgãos especializados, como o Conselho Nacional de Economia, o Conselho Técnico do Ministério da Fazenda e quantos outros, seguindo aliás o exemplo da Comissão de Justiça, que havia solicitado pareceres a eminentes comercialistas, segundo informou o relator da matéria naquela Comissão, sr. Bilac Pinto, sôbre a juridicidade dos documentos que se pretendia criar. Neste episódio é de se registrar que o único jurisperito a colaborar foi o sr. Trajano Miranda Valverde, muito versado em sociedades anônimas, que elaborou substitutivo ao projeto do sr. Rondon Pacheco, inatacável do ponto de vista jurídico.

Criadas as cédulas rurais, operarão com elas todos os Bancos do país e as Cooperativas de Produção e/ou de Venda de gêneros de origem agrícola ou pecuária. Qualquer agricultor ou pecuarista poderá emitir os novos papagaios dourados, empenhando como garantia a sua criação ou safra, atual ou futura, ou os seus bens de raiz, sem precisão da anuência conjugal, e então descontá-los em Banco ou na sua cooperativa aos juros que êstes lhe quiserem cobrar, respeitado apenas, como não podia deixar de ser, o limite da Lei da Usura. E aí está o "pium pudding" que o govêrno se apresta em oferecer ao sistema bancário nacional: o produtor vai ao Banco e empenha os seus bens por um empréstimo sôbre o qual pagará juros de 10 ou 12 por cento, mais as taxas usuais e mais uma "comissão de fiscalização". O Banco pega o título e redesconta no Banco do Brasil a juros de 2 e meio por cento. Quer dizer, pelo trabalho de receber aqui e entregar ali a nota rural, o Banco tira limpo mais de 10 por cento.

Estes todavia são pontos acessórios do problema. O grave no projeto é o impacto inflacionário que ocasionará à atabalhoada economia nacional.

Sòmente um deputado, um só, alertou o Plenário para o aspecto inflacionário do projeto. Foi o já citado sr. Otacílio Negrão, que é por certo o deputado de maior substância da atual legislatura, o qual apostrofou o projeto e seus vários substitutivos em primeira discussão, provando com dados irretorquíveis que a aprovação de qualquer deles transformaria os ativos rurais em moeda escritural, "elevando o custo da vida ao paroxismo". Sua ação impediu mal maior. A Comissão de Justiça produziu novo substitutivo, no qual encaixou emenda fixando limite para o redesconto das cédulas em 20 por cento além do teto estabelecido para operações de redesconto para cada estabelecimento bancário. Assim já não há o perigo da conversão do ativo rural em dinheiro, i. e. de "todo" o ativo.

Fôsse o comando da Maioria governista na Câmara menos desassisado e não votaria a barbaridade que votou, sem antes examinar: 1, a quanto montam os 20 por cento extralimites para redesconto forçado e gratis; 2, a quanto montam as disponibilidades da Carteira de Redescontos para fazer face aos novos compromissos; 3, sabendo-se que a Carteira de Redescontos não dispõe de tostão, antes, que deve ao Tesouro, qual o "quantum" do seu débito; 4, quanto deverá a União emitir para emprestar à Carteira, para que esta empreste a 2 1/2% aos Bancos e êstes emprestem aos produtores a 12% e 5, quais os efeitos do multiplicador sôbre as emissões que a lei obrigará o Tesouro a efetuar.

Estas indagações corriqueiras, que ocorreriam "ab initio" ao espírito de qualquer pessoa interessada no entendimento científico da nossa conjuntura, escaparam aos deputados que votaram em regime de urgência uma lei que poderá ocasionar à nossa economia combalida os mais catastróficos efeitos.

Qual a situação da Carteira de Redescontos? Segundo o Diário Oficial de 3 de setembro, lido na Câmara, "o saldo credor do Tesouro junto à Carteira de Redescontos é de 27 bilhões e 700 milhões de cruzeiros". Não deve ser verdadeira a informação. No Balanço Geral da União do ano de 1954 consta que a Carteira devia ao Tesouro em 31/12/55 Cr .. 17.714.840.000,00. Em 1954, o govêrno emitiu e entregou àquele órgão, de acôrdo com a lei 449/37, Cr$ 14.900 milhões. Nêsse mesmo exercício a Carteira recolheu à Caixa de Amortização Cr$ 2.850 milhões destinados à incineração, e foi creditada em 4 bilhões que entregou à Caixa de Mobilização Bancária. O saldo devedor em 31 de dezembro de 1954 era de Cr$ 25.764.840 mil! Não dispondo de dados mais recentes, nesta curiosa República em que as estatísticas se fazem com atraso de vários anos, e tendo em conta as emissões sucessivas de papel moeda em 1955 e 1956, é de prever-se, com todo otimismo, que o crédito do Tesouro junto à Carteira de Redescontos tenha já ultrapassado, de muito, a casa dos 30 bilhões de cruzeiros.

Que compete ao govêrno fazer, se é do seu desejo restaurar a nossa economia, tendo em vista tão vultoso crédito? Diminuir os encargos da Carteira de Redescontos para que ela possa diluir o seu débito, dispensando o Tesouro de emissões sistemáticas, que são a pior agravante do processo inflacionário. Entretanto o que êle faz, por intermédio da sua Maioria Parlamentar, é onerar de um quinto (e gratis!) a Carteira de Redescontos. Irresponsabilidade maior nunca se viu! Ademais há ponderar que, pelo decreto-lei n. 4792/42, as emissões oriundas de requisição daquela Carteira e da Caixa de Mobilização devem ser garantidas pela União, em ouro e cambiais, na proporção de 25%. Está claro que, se êsse decreto lei tem sido obedecido, sua observância após as notas agrárias será completamente impossível.

Segundo o Anuário Estatístico do Brasil, de 1955, a Carteira redescontou em 1954 títulos no valor de Cr$ 45.465.844 mil. Admitindo-se essa importância como o limite para operações de redescontos da rede bancária nacional, temos que o extralimite de 20% calculado para os títulos rurais atingirá Cr$ 9 bilhões, confirmando com exatidão as alarmantes e fundadas previsões do sr. Otacílio Negrão: "em 1957, 9 bilhões de cruzeiros baterão às portas do sistema bancário nacional, se admitirmos a poupança de um quinto, o efeito do multiplicador sôbre os 9 bilhões elevarão êsse montante a 45 bilhões. Este é, precisamente, o impacto inflacionário que a economia nacional, e o mercado consumidor vão receber das emissões resultantes dessas cédulas criadas nesse anteprojeto. Num país onde o custo da vida sobe, dia a dia, em que o preço das utilidades muda, quase que de hora em hora, qual será o efeito de um impacto inflacionário de 45 bilhões no mercado consumidor? Vai elevar, srs. deputados, a carestia da vida, no Brasil, às aflições do paroxismo".

Keynes introduziu no estudo das condições do equilíbrio econômico uma teoria nova, que êle foi buscar num artigo de R. F. Kahn, no "Economic Journal", de junho de 1931, que estabelecia o nexo entre o emprêgo total e o emprêgo "primário", e. g. o emprêgo diretamente ligado ao investimento. O economista inglês adicionou a essa teoria a noção do multiplicador de investimentos que é o nexo en-

(Conclui na 7.ª página)

Necessidade nacional produzir cafés finos

Tem revelado sobejamente a prática — e não é preciso agudeza de inteligência para percebê-lo — que o êxito da concorrência depende principalmente da produção, ou seja, conforme a qualidade de um produto — tais ou quais serão as vantagens ou desvantagens de que se lhe opõe. Claro que, se oferecermos produtos maus ou imperfeitos, em face dos que apresentam nossos concorrentes, só desvantagens poderemos ter. E' regra que não admite exceção.

Justamente por essas razões, o que vemos, o que temos visto e jamais sofrerá modificação, é que todos procuram, nas várias atividades da vida humana, melhorar sempre, para não ser inferiores.

CASO DO CAFÉ

Tudo isto se aplica, sem dúvida alguma, ao nosso café. As concorrências que temos sofrido, com êxito para nossos concorrentes, não se pode dizer que sejam devidas ao produto, pròpriamente, isto é, não se pode dizer que se deve à sua má qualidade. Esta, realmente, não existe; também as imperfeições que êle apresenta, seria injusto, a respeito delas, atribuir-se tôdas as culpas ao cafeicultor. Bom é o café brasileiro para produzi-lo faz o que pode o lavrador.

O que se precisa modificar, isto sim — e é ponto capital no caso, para a obtenção de cafés finos — é o processo de colheita, cujas normas, entre nós, não é a mesma usada pelos nossos concorrentes. Indiscutìvelmente colhemos mal, porque não variou nunca a nossa maneira de colheita. Em outras palavras, colhemos como colhíamos há cinquenta anos.

CAMPANHA DOS TÉCNICOS

Ora, para a modificação do proceso que usamos, basta observar a palavra de técnicos no assunto. Encetando a **campanha de cafés finos**, têm em mira as autoridades administrativas difundir instruções, acêrca de colheita, através de conhecedores da matéria. Ouvi-los e seguir seus conhecimentos e experiências é trabalhar em favor do produto, que é e será por muito tempo ainda a principal base de nossa economia, ao mesmo passo que lutar decisivamente no sentido de afastar de nosso caminho aquêles que, nos mercados do exterior, se têm constituído nossos concorrentes sérios.

POSIÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Ninguém ignora que os Estados Unidos sempre foram os maiores importadores e consumidores de café de todo o mundo. Como também ninguém ignora que somos nós os maiores produtores, tanto que chegamos a produzir quantidade igual ao consumo total de todos os países reunidos.

Partindo dessas considerações, qualquer um poderá fàcilmente admitir que a nossa posição no mercado cafeeiro da grande República do Norte não pode deixar de ser, se não excelente, pelo menos muito satisfatória.

O PIOR DO MUNDO

Não obstante, até bem pouco tempo, ou seja, há uma década, em tôda a rica e populosa Califórnia estava-se certo de duas coisas: primeiro, que o café do Brasil era o pior do mundo; segundo, que comprando café em pó em qualquer armazém da região podia-se estar certo de não levar do referido produto.

Os torradores californianos, de acôrdo com o preconceito geral sôbre o nosso produto, punham nos rótulos dos pacotes em que ofereciam à venda as suas "blends" ou misturas, que de nenhuma forma ou em quantidade alguma empregavam café do Brasil.

SINCERA AVERSÃO

Ainda mais, como isto lisonjeava os consumidores da Califórnia, os torradores, sinceramente, com tôda a circunspeção de verdadeiros homens de negócios, evitavam vender café brasileiro aos seus fregueses.

Talvez, à guisa do que acontecera na Califórnia, outras regiões da América desconfiaram igualmente de nosso café, pela desabonadora fama de sua péssima qualidade.

CAMPANHA ATUAL

Reportando-nos a êste episódio desagradável para a nossa cafeicultura, é de louvar-se, agora, a ação decisiva e operosa do Instituto Brasileiro do Café, que está promovendo ampla campanha em prol da melhor qualidade de nosso café, campanha essa que bem merece o apoio de tôdas as Associações Rurais, de todos os municípios cafeeiros e, também, das Secretarias de Agricultura.

De modo que produzir melhor qualidade de café, além de ser um imperativo de nossa sobrevivência econômica é, também, levar extra fronteiras melhor conceituação para o nome do Brasil.

A RUA MIGUEL ANGELO, 633 (Cachambi) — Vendem-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos, 2 salas — varanda — garagem — quarto e W.C. empregada — demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. Cr$ 200.000,00 de entrada e o resto à combinar. Tratar c/ proprietária: Rua Visconde de Inhaúma, 39 - 5.º andar — 43-0317. — Sábados e domingos: 27-6463.

Fundo de Marinha Mercante

BRASILIO MACHADO NETO

Em mensagem endereçada ao Congresso propõe o Presidente da República a criação do Fundo de Marinha Mercante e da Taxa de Marinha Mercante. Destina-se o primeiro à reposição e ampliação da frota das emprêsas oficiais e a investimentos e financiamentos na indústria de estaleiros. O produto da nova taxa, que será recolhido ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, à disposição da Comissão de Marinha Mercante, será empregado no financiamento às emprêsas privadas de navegação, a fim de que possam renovar sua frota e mantê-la em adequadas condições de tráfego.

O sistema proposto — explica a mensagem — cria condições para o desenvolvimento do crédito naval e permitirá, por si só, a substituição, no prazo de 20 anos, de qualquer navio no tráfego de cabotagem através de um fundo de reposição para cada unidade.

O Fundo de Marinha Mercante será aplicado em inversões em estaleiros, na concessão de prêmios à construção naval. Prevê, ainda, o projeto a possibilidade da Comissão de Marinha Mercante, mediante empréstimos em cruzeiros, antecipar a receita do fundo, para investimentos nas emprêsas oficiais. Nos termos da proposição, é o Tesouro autorizado a fornecer garantias a empréstimos a serem contraídos no exterior pela Comissão de Marinha Mercante ou pelas autarquias de navegação.

Admite-se que as novas fontes de recursos proporcionem arrecadação de mais de seis bilhões, de 1957 a 1960 e de perto de onze bilhões no período de 1961 a 1966.

Anuncia, ainda, o Govêrno que estão sendo elaborados outros projetos visando economizar a administração da marinha mercante estatal.

Inegável a relevância das medidas propostas. Heterogênea, obsoleta, antieconômica a frota mercante brasileira chegou a impressionante estado de ineficiência e incapacidade. Em vez de crescer, sua tonelagem tem caído; é medíocre o rendimento das unidades em tráfego. E, em consequência, o comércio de cabotagem, que devia ser o mais ativo, tendo-se em vista as nossas condições geo-econômicas, se constitui em obstáculo ao desenvolvimento e unificação do mercado interno do país.

No âmago de tudo isso encontra-se uma causa de que todas as demais derivam: o intervencionismo estatal. Somos, talvez, o único país no mundo — assinala o comandante Fernando Frota — em que o Govêrno, em vez de estimular e amparar a iniciativa particular, que é a base do transporte marítimo, faz-lhe séria concorrência. E como as emprêsas estatais sofrem de emperramento comum à administração pública, a nossa marinha mercante marca passo, atolada na rotina, afundada na burocracia, prejudicando a integração do mercado interno nacional.

Com as providências anunciadas, pretende o Govêrno criar condições para renovar e ampliar a nossa frota mercante. Os objetivos visados, no entanto, serão frustrados se outras providências não forem tomadas visando estabelecer o clima de liberdade essencial ao comércio marítimo.

Nada mais acertado, por exemplo, que o estímulo à indústria de construção naval. E' imprescindível, no entanto, como sugere o comandante Fernando Frota, separar as atividades de navegação da indústria de estaleiros, que são inteiramente diferentes. As oficinas de propriedade do Estado devem constituir-se em autarquia à parte, desligadas das emprêsas marítimas ou — solução ideal — serem arrendadas a entidades particulares.

A intenção do Govêrno de manter a Comissão de Marinha Mercante, como órgão de contrôle e de política, se nos afigura acertada, desde que a reponha na sua verdadeira finalidade e a faça funcionar com eficiência.

O essencial é, pois, que a anunciada reforma administrativa obedeça ao princípio da liberdade de iniciativa. A operação da Marinha Mercante deve caber a emprêsas particulares, dentro do regime de livre competição.

Conforme assinala uma autoridade na matéria, é preciso que o Govêrno faça da navegação o que fazem os países adiantados: Instituir um órgão de contrôle e de política, financiar a compra de navios quando solicitado, dar subvenções quando necessário. O particular trabalhando, competindo, melhorando, lucrando e o Govêrno orientando, fiscalizando, ajudando.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

THE BEST AMERICAN

ENGLISH

Especialmente para pessoas de ALTO NIVEL PROFISSIONAL e SOCIAL

Aulas exclusivamente INDIVIDUAIS com dicção e PRONUNCIA NORTE-AMERICANA.

em CONVERSAÇÃO ao NATURAL

tanto para Principiantes como Adiantados

Em apenas 3 meses de AULAS DIÁRIAS poder-se-á falar com e como os Americanos, lêr corretamente jornais e revistas. Ensino especializado para TRIPS e FELLOWSHIP (viagens e bôlsas de estudo). ESTAS são as aulas para Businessmen, Industriais, Construtores, Engenheiros, Médicos, Advogados e Diplomatas.

PROFESSOR WALTER

Av. Rio Branco, 277 - 11.º andar - Grupo 1109 — Ed. São Borja (Monroe)

Peçam entrevista: 52-5739 e 47-4461

A DOMICILIO SÓ ZONA SUL

LUSTRES DE CRISTAL

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

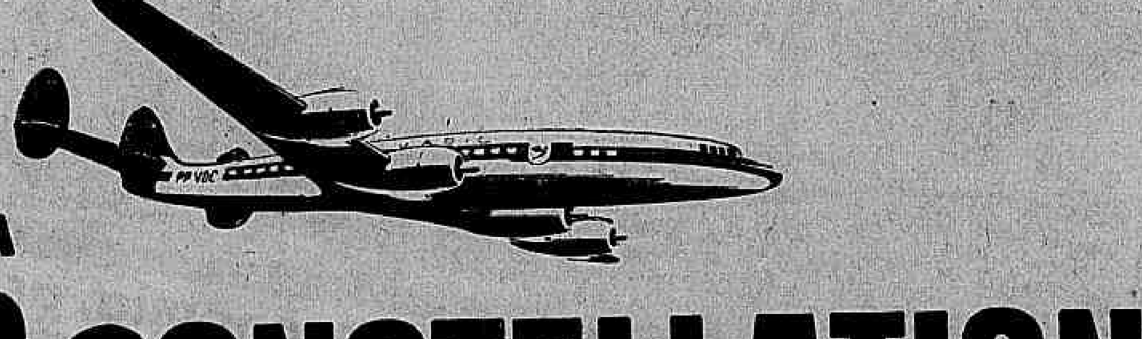
Preços de Classe

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento



VEZES POR SEMANA

SUPER G CONSTELLATION

entre RIO E P. ALEGRE

Os maiores e mais luxuosos aviões do mundo.
Esmerado serviço de bordo, com refeições quentes
Maior conveniência nos itinerários, a escolher:

* 2 VÔOS SEMANAIS DIRETOS ENTRE RIO - P. ALEGRE
* 2 VÔOS SEMANAIS ENTRE RIO - S. PAULO - P. ALEGRE

VARIG